EM FOCO OS TELEFONES PARA OS CARIOCAS

REUNIÃO, QUARTA-FEIRA, DO PREFEITO COM A COMISSÃO ENCARREGADA DOS ESTUDOS E DIRIGENTES DA COMPANHIA TELEFÔNICA

A FIM DE ASSENTAR MEDIDAS RELATIVAS AOS SERVIÇOS DE TELEFONES, CUJA FILA DE INSCRIÇÕES ULTRAPASSA A CASA DOS SESSENTA MIL, O PREFEITO JOÃO CARLOS VITAL REUNIRA' NA PRÓXIMA QUARTA-FEIRA, DIA 30, PELA MANHA, EM SEU GABINETE, OS DIRIGENTES DA COMPANHIA TELEFONICA BRASILEIRA E AINDA OS VEREADORES INTEGRANTES DA COMISSAO DESIGNADA PELO LEGISLATIVO PARA ESTUDAR O TAO PALPITANTE ASSUNTO. A PROVIDENCIA SERA' LEVADA A EFEITO, TALVEZ JA' COM O PARECER DA PROCURADORIA SÔBRE O CONTRATO QUE CONFORME HA' DIAS NOTICIAMOS FOI ENCAMINHADO AO DR OSCAR SARAIVA PARA MANIFESTAR-SE SÔBRE AS RESPONSABILIDADES CONTRATUAIS DA EMPRESARIA DOS SERVIÇOS E AINDA SÔBRE O RECENTE CONTRATO FIRMADO PELO EX-PREFEITO GENERAL ANGELO MENDES DE MORAIS

A MANHÃ

ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 27 de maio de 1951 — NUMERO 3.011

Diretor: CARDOSO DE MIRANDA ★ Gerente: OCTAVIO LIMA

DESMORALIZADOS OS COMUNISTAS CHINESES

Prepara o General Ridgway o golpe mortal contra os vermelhos

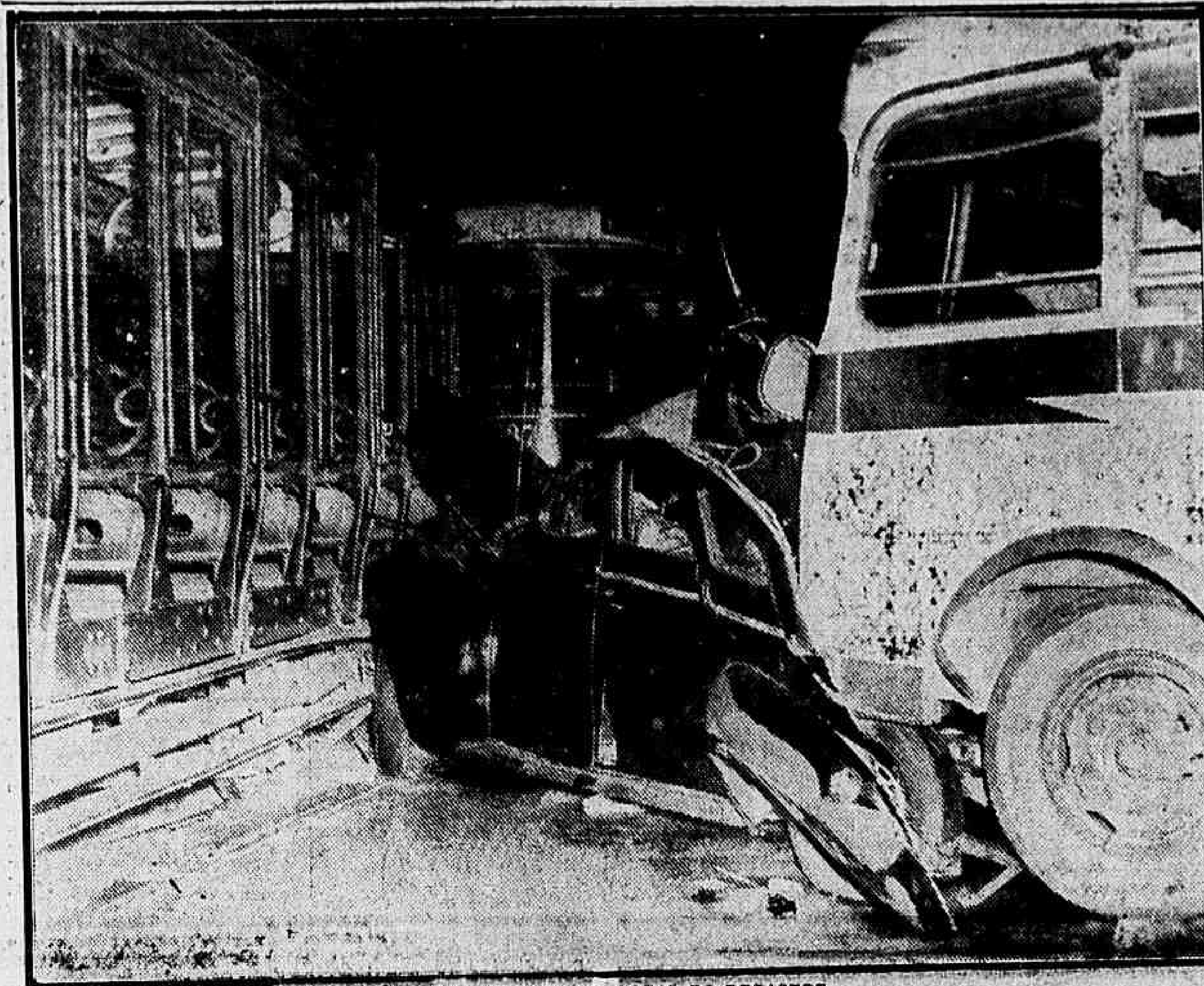
Fracassada a desastrosa ofensiva na Coréia, empreenderam os comunistas a fuga, deixando sôbre a terra milhares de mortos e feridos — Rendição pelo mêdo — Não aceitará ordem de trégua sem unificação — Relatório do comando geral à O.N.U.

TÓQUIO, 27 Domingo (Earnest Hoberecht, correspondente da U.P.) — Desmoronou praticamente a resistência organizada na frente coreana, onde as fôrças comunistas cessaram suas operações e os aliados cruzaram, com inteira liberdade, o Paralelo 38 para penetrar até 10 quilômetros na Coréia do Norte. Tropas norte-americanas e sul coreanas, com efetivos equivalentes a uma divisão, adiantaram a linha aliada até muito além do Paralelo, sobre uma frente de 32 quilômetros de comprimento, ao sul de Hwachon e Kumhwa, na Coréia central-

(Conclui na 10.ª página)



General Ridgway



UM ASPECTO DO LOCAL DO DESASTRE

ESPETACULAR CHOQUE DE VEICULOS NA AVENIDA PRESIDENTE VARGAS

Um ônibus sem freio bateu em dois automôveis, indo, após, atirar um terceiro de encontro a um bonde — Completamente amassado o auto-passeio — Uma emprêsa cujos carros não oferecem a mínima segurança aos passageiros — 4 vítimas

A maioria dos onibus da viação São Jorge, que explora a linha 34, "Mauá-Meier", via Jacaré, há muito devia ter sido afastada da circulação. São quase todos — salvo uns dois ou três, apenas, carros velhos, absolutamente sem conforto e, o que é pior, sem a minima segurança. Desprovidos de freios, de farois e com as setas avariadas, esses calhambeques vão se arrastando pelas ruas, mantendo os seus passageiros obrigatorios em permanente sobressalto, ameaçando a vida de pedestres, a segurança dos outros veiculos e causando permanentes transtornos no tráfego.

Há, ainda bem pouco tempo, um desses onibus, que trafegava completamente apagado, foi colhido por outro, causando morte ao seu motorista e ferimentos em dezenas de passageiros.

O desastre

Ontem novamente um dêsses carros da viação São Jorge, deu causa a grave acidente, do qual sairam feridas quatro pessoas, inclusive um de seus passageiros.

O onibus tem a chapa nume-

(Conclui na 10.ª página)

Melhora o dr. Laureano

Boletim médico remetido ao Vice-Consul para ser entregue ao dr. Durovic:

"Hoje, 26 de maio, amanheceu o doente mais animado, não tendo tido dores até às 13 horas. A temperatura subiu para 37 graus, pulso 108, pressão arterial 120 x 75. Fez hoje nova transfusão de sangue, a terceira desta última série. A Radiografia do torax revelou estado estacionário no alargamento da sombra mediastinal. O hemograma mostrou que no dia 22 a 25 do corrente, subiram as hematias de 3.000.000 para 3.700.000; os leucócitos de 2.800 para 3.000, e a hemoglobina de 66 para 70 por cento. a) Mário Kroeff".

A MANHÃ

Edição de hoje:

56 páginas

3 SEÇÕES

Incluindo os suplementos

LETRAS E ARTES

CIENCIA PARA TODOS

E

ROTOGRAVURA

Nenhuma seção pode ser vendida separadamente

PREÇO DA EDIÇÃO

Um cruzeiro

Facilitada também a importação de celuloses e papeis de vários tipos

RESOLUÇÕES DA CEXIM — CRIADO UM ÓRGÃO TÉCNICO

A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, a fim de assegurar às fábricas nacionais de papel, facilidades para a aquisição de materia prima em quantidade que possibilitem o abastecimento do mercado interno, resolveu estender às moedas conversiveis os licenciamentos para importação de celulose, que até há pouco eram feitas em moedas fracas. Deliberou ainda, que tais licenciamentos, quando para consumidores diretos, serão feitos sem restrições quantitativas.

Além disso, decidiu a CEXIM autorizar importação, também em moedas arbitraveis, dos tipos de papel até ultimamente só licenciaveis em moedas inconversiveis, considerando igual-

(Conclui na 10.ª pág)



As comemorações do Sétimo Centenário do Escapulário do Carmo tiveram início ontem, com a chegada da Imagem Peregrina do Carmelo de Recife, às 17 horas no Aeroporto Santos Dumont. Em carro, acompanhada de grande cortejo de automóveis, foi a imagem peregrina conduzida à Catedral Metropolitana, onde, em nome do Clero foi saudada pelo Mons. Benedito Marinho, D.D. Paroco de São José. Ao ato esteve presente o prefeito João Carlos Vital, secretários da Prefeitura e grande massa de fiéis. A foto foi tirada ainda a bordo do avião da F.A.B. que veio de Recife conduzindo a imagem da Santa

A SUCESSÃO DAS IDADES

Cardoso de Miranda

NINGUÉM, nesta altura da história, tem o direito de iludir-se sôbre o que nos espera: a participação, violenta ou pacifica, dos tempos diferentes. Não sei se caminhamos para a nova Idade Média de Berdiaeff, mas o fato é que o nosso ciclo se encerra sob o signo da mesma contradição espiritual com que findou a outra, a de 1453, quando, numa tarde merencoria de fim de época, os turcos bateram às portas de Bisancio.

A longa tragedia marginal que acompanha, à distancia, os acontecimentos militares da Coréia, os disturbios politicos da Iugoslavia, a inquietação dos paises oprimidos, os conflitos morais da França, a duvida nacional da Alemanha, e que se apossa da consciência de todos os povos do mundo e se fixa na definição da luta ideologica entre o Oriente e o Ocidente, entre os Estados Unidos e a Russia — não pode ser arrastada a uma primaria solução bélica.

E nós, brasileiros, não podemos aguardar essa solução impossivel e inócua. Temos que assumir deliberadamente a condução de nossos destinos — sem tutelas vergonhosas, sem comandos unicos, sem orientação comum.

Há conveniências a preservar, de ordem continental. Mas há, sobretudo, direitos próprios a zelar, de ordem juridica — que obriga todo Estado soberano à luta egoistica pela sobrevivência, em função da ventura coletiva e do interesse popular.

Neste instante, nós temos uma tarefa a cumprir, ineludivel, insofismavel, inamovivel: resguardar, sob um regime conveniente, o apanagio que recebemos de nossos maiores numa espécie de usofruto sucessivo, porque o Brasil passou intacto de geração em geração, graças à proteção de institutos universais que já caducaram.

Eu diria que aos nossos homens publicos atuais incumbe dar, a tempo e constitucionalmente, ao país o socialismo, antes que outros — estranhos à preciosa continuidade de tradição que êles representam — venham a fazê-lo tarde e subversivamente. Seria preciso, porém, que recorressemos à definição dos termos que a lógica menor aconselha, porque a palavra socialismo maculou a semantica para vincular-se, sem nenhuma razão de ser, num desvio doutrinário, ao comunismo.

Talvez que, por imposição das interpretações circunstanciais, nos devessemos referir apenas à renovação social e à reorganização social. Isto satisfaria, pelo menos, ao Partido Social Democratico. E não escandalizaria certos patriotas, tão pudicos que se vexam de ver uma galinha pôr ovo.

Porque ainda temos problemas que, mesmo debatidos em tese, sofrem logo o impacto da injuria — como o jogo, do anatema — como o divorcio, do panico — como a emissão, do preconceito — como o exame pré-nupcial, da ganancia — como os juros bancarios, da incompreensão — como os direitos do empregado doméstico e do trabalhador rural.

Vivemos num ambiente de asfixia colonial, enquanto as multidões escancaram à força as janelas para o futuro. E supomos insensatamente conter este impeto oceanico à custa de divagações literárias sôbre um liberalismo defunto.

Ai estão, corrosivas e inatingidas, as explorações agricolas, comerciais e industriais de caráter parasitário, incompativeis com os interesses superiores da vida humana. Que pode fazer para eliminá-las um govêrno atrelado a fundamentos institucionais retrogrados e ultrapassados?

A intervenção do Estado no dominio economico, desde que prevenido o caracter abusivo, não pode mais ser tolhida pela auto-defesa da iniciativa privada, que será um instrumento fecundo de progresso quando sitiada pela exigência de uma soma de beneficios sociais proporcional aos lucros.

Não devemos substituir despoticamente aquilo que Pascal denomina de organismos naturais da sociedade: seria um socialismo do Estado tão incompativel com a civilização cristã como qualquer forma de absolutismo.

Mas cumpre sujeitá-los à restrição do dominio publico de bens e riquezas que não podem estar à mercê da usura.

Mas cumpre traçar fronteiras definitivas à expansão dum capitalismo devasso e corruptor que esbulha a Pátria nos seus maiores tesouros, a confiança do povo nos dirigentes e a esperança de todos em dias melhores.

Os brasileiros não querem viver uma expectativa de guerra, partilhar uma tensão inutil, sofrer uma aflição vazia, nem se acumpliciar com uma politica sem conteudo econômico, estupidamente irrealistica, atrasada de cem anos, filha duma democracia de atalho, que se perde em intrigas subalternas, infamiazinhas demagógicas, calunias para parede de mictorio.

Os brasileiros querem a decisão administrativa que recupere para a multiplicidade das formas de trabalho as fontes contaminadas da produção e lhes assegure proteção efetiva contra os exploradores, acesso à habitação própria, remuneração condigna, possibilidade de melhores e progressivos padrões de vida — hoje privilegio de alguns, erigido sôbre a miseria de muitos.

E' inutil fugir à contingência social que marcou um fim à burguesia por ter traido e condenou as elites por terem fracassado.

Noutro dia, um escritor português evocou oportunamente certa ficção do fatalismo oriental que é sobremaneira instrutiva.

O grão-vizir procurara o califa e lhe dissera que, naquela noite, fugiria para Escarlande, a esconder-se da morte, que acabara de encontrar e que o marcara com o olhar. Horas após, passeando pelas ruas de sua cidade, o próprio califa encontra a morte e a interpela, porque perseguia o grão-vizir — moço e cheio de vida. "Eu não o persigo. Apenas olhei espantada, por te-lo visto em Bagdad quando o espero esta noite em Escarlande" — foi a resposta.

Também o destino social do século tem um encontro fixado com o Brasil — nesta éra que finda, para a noite que atravessamos.

Roupa feita e sob medida — Teles, alfaiate

● A Câmara dos Vereadores esteve em polvorosa pela denuncia do vereador Silvino Neto contra seu colega Edgar de Carvalho e segundo a qual êste último estaria se prestando ao p a p e l de camelot de um determinado produto. O barulho foi muito grande e conseguiu largo repercussão. Se a acusação for verdadeira a referida firma deve estar satisfeita.

● Os chauffeurs andam tão alucinados que já não se contentam em atropelar um transeunte. Ontem um deles atropelou a retaguarda de uma tropa militar em marcha, ferindo inúmeros soldados. Onde iremos parar?...

● Um deputado estadual da Paraiba consultou ao Tribunal se suas imunidades permitem que êle ande armado no Rio. Quais são suas intenções?...

ALFAIATARIA
SOB MEDIDA
• CORTE MODERNO
• CONFECÇÃO ESMERADA
VENDAS A PRAZO
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagrou o título
Rua Alcindo Guanabara, 15
(Junto ao Cine Rex)

Importantes melhoramentos nos serviços postais e telegráficos

Serão inaugurados, esta semana, no Estado do Rio

A administração do sr. Inacio Bezerra de Menezes, à frente da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do E. do Rio, se vem caracterizando por uma série de empreendimentos dignos de nota, refletindo a operosidade e o dinamismo do seu titular.

No decorrer da semana entrante, novos melhoramentos serão introduzidos nos serviços postais-telegráficos do interior fluminense, onde novos edifícios serão inaugurados em Maricá e Saquarema, com a presença do governador Amaral Peixoto, do coronel Adauto de Melo, diretor geral do D.C.T. e do diretor regional, sr. Bezerra de Menezes. Também em Cantagalo e Rezende serão inauguradas sedes próprias para os Correios. Por fim, o bairro de Santa Rosa, na vizinha capital, ganhará igualmente uma moderna agência postal, que muito virá beneficiar seus moradores.

DENTADURAS ANATÔMICAS
COMO SE FOSSEM OS SEUS PROPRIOS DENTES
Conserta-se com rapidez e segurança qualquer dentadura
Dr. Souza Ribeiro
Avenida Marechal Floriano Peixoto n. 1 — Tel. 43-8137 (esq. de Miguel Couto, ao lado da Igreja de Sta. Rita). (Próximo à Av. Rio Branco)

Lates e a sugestão de uma pesquisa sociológica

Vasconcelos Torres

QUEM se der ao trabalho de pesquisar as fases da evolução social brasileira, por brenhas até agora não devassadas, descobrirá um mundo de assuntos à espera de uma interpretação sociológica que, efetuada, ajudará a compor o quadro da realidade brasileira. Infelizmente, o país ainda está por ser investigado. Na verdade, mui tenuamente, já se cogita de desvendar o desconhecido e algumas picadas foram abertas, mais com os recursos do idealismo, do amor ao estudo e da desambição, do que com o estímulo daqueles que poderiam auxiliar a benemérita empreitada de revelar o Brasil aos brasileiros. Quando vejo a Escola Livre de Sociologia, de São Paulo, tornar-se num prestigiado centro de ciência, estimulando vocações, e o carinho de um homem como Donald Pierson que se abrasileirou na paixão devotada pelas nossas coisas, fico acreditando na possibilidade do país tornar-se, graças à iniciativa particular, em um campo fértil de realizações científicas. Não é só na sociologia ou na antropologia que se observam as falhas. O drama de Cesar Lates, no presente, deixará muito mal, no futuro, àqueles que, hoje, não acolhem os privilegiados pelo talento, tendo tudo para fazê-lo, mas preferindo o supérfluo e desprezando o sério.

A vida do físico patrício, que tanto assombro despertou na América ao descobrir o meson, sugeriu-me a idéia de escrever este artigo, pois, de fato, ela proporciona a medida justa da ausência de um traço na nossa vida social e que é mais uma prova do nosso incorrigível individualismo, ou seja, para ser claro sem preâmbulos, o dinheiro sem finalidade humana, entesourado nas arcas sagradas de cidadãos que vivem fascinados pelo seu poderio ou escravizados à sua tentação. Nos Estados Unidos existem capitalistas que fazem apreciáveis legados às instituições culturais e científicas e, na Europa, inúmeras fundações vivem graças aos rasgos de compreensão de uns quantos indivíduos aquinhoados pela sorte. Na terra brasileira, se bem seja possível constatar um ou outro caso de manifestação de espírito coletivo, nem por isso êsses diminutíssimos exemplos ensejam a presença de um sentimento geral, pelo contrário, é o isolado, o aparte, o difícil, o raro, como o que se verificou com um usineiro fluminense que doou um edifício moderno para o funcionamento da Santa Casa de Campos. E' inegável que igrejas ou irmandades têm sido beneficiadas em testamentos de fiéis que, dessa maneira, como que asseguram um passaporte diplomático para o ingresso no céu. Doações, porém, para pesquisas, para instituições universitárias, francamente, não sei se é possível contá-las pelos dedos.

Uma rápida olhadela pelo passado faz ressaltar interessantes tipos, que foram colocados marginalmente pela história, mas que viveram o destaque de um momento, a conceituação vantajosa de um instante, o respeito devocional tributado em razão dos seus dinheiros. Está claro que se não deve confundir com êsses, os homens da nobreza territorial ou os capitalistas úteis — do gênero Mauá. Trata-se, aqui, dos acumuladores de patacas, dos chamados novos ricos que, tanto no Brasil colonial como nos dias que correm, mercê de uns cobrinhos nem muitas vezes obtido com probidade, ascendem na escala social, dando margem ao aparecimento de um status, que eu classificaria de boçalidade endinheirada. Longe de mim arrolar, sumariamente, todos aqueles que possuem distinguidos haveres, pois, os há bons e caridosos em [illegible] ao grande número de comodistas e anti-sociais.

O estudioso que se propusesse a colher elementos sôbre matéria tão atraente, prestaria útil serviço. Essa indiferença pelos males da sociedade não poderia ser explicada pela tradição de alheiamento dos bens dotados financeiramente para com os menos favorecidos da fortuna? Pode o interêsse social ser confundido com esmolas esparsas e divulgadas, concedidas de tal forma que a superioridade monetária se projeta em detrimento da dignidade de quem as recebe? Por que motivo o dinheiro elevou e eleva os seus detentores, criando um padrão especial de julgamento? São perguntas que poderiam figurar num formulário honesto, rigorosamente sociológico, sem descambar para o terreno escorregadio das segundas intenções ou da demagogia política. Seria, acima de tudo, um trabalho de campo, uma perquirição sensata de um fenômeno que sentimos a cada passo, como se fôsse registrado num sismógrafo, sem que tivéssemos tido, até o momento, alguém para interpretar as linhas no papel milimetrado da ciência social.

Na ocasião em que o jovem cientista atômico Cesar Lates anda de Herodes para Pilatos, firme no seu ideal apesar dos desenganos topados, verificamos quão patente é a inexistência da solidariedade dos onzenários. Sempre foi assim. O dinheiro parece ter medo da ciência e, em todos os tempos, viveram divorciados. Resta o sacrifício e abnegação dêsse compatrício que não tem esmorecido, subindo as escadarias dos palácios e das câmaras, explicando pacientemente a quem nada entende, os segredos da física nuclear, trabalhando para que a Pátria não fique em plano secundário no que tange ao progresso científico. Pensando nele foi que me dispus a sugerir um levantamento dessa natureza, convicto de que, os dados apurados promoverão bases para um diagnóstico e — quem sabe — para uma terapêutica tendente a eliminar essa anomalia na vida brasileira.

Registro de Marcas
PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS
Sociedade Rex Limitada
(Agente Oficial da Propriedade Industrial)
RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627.
TEL. 42.4862 — RIO DE JANEIRO

"Museu Imperial"

Na reportagem que, hoje, publicamos na 3.ª página do nosso "Suplemento em Rotogravura", por uma lamentável falha de impressão, deixou de sair legível o nome do nosso colaborador Alcindo Sodré, autor dêsse trabalho.

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-2367
De 1 às 7 horas

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 23-6254 e 23-4833 — (Esq. de Ourives)

A MANHÃ

Diretor: Cardoso de Miranda
Gerente: Octavio Lima
Chefe de Publicidade: Américo Rodrigues
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43

NÚMERO [illegible] Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00
TELEFONES: — Secretário: 43-6968. Publicidade: 43-6967. Gerente: 23-4479. Diretor: 43-8079. RÊDE INTERNA — 43-5264. Depois das 23 horas — Redação: 43-5264 e 435263. Composição e Revisão: 43-5552 Impressão e Distribuição: 45-5262

INFORMAÇÕES ÚTEIS

O TEMPO

Tempo: Bom, com nebulosidade variavel.
Temperatura: Em ligeira elevação de dia.
Ventos: De nordeste a sueste, moderados.
Máxima: 25,3.
Mínima: 16,0

PAGAMENTOS NO TESOURO

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas segunda-feira, dia 28, as folhas relativas ao 4.º dia util, a saber: Ministério da Fazenda (C.R.I.F.A. pessoal permanente, mensalista e diarista); aposentados do Ministério da Guerra — letras A a Z — folhas 4.201 a 4.207 e do Ministério da Marinha — letras A a Z — folhas 4.301 a 4.306; Ministério da Agricultura (titulados e mensalistas); Ministério da Educação; Ministério do Trabalho e Ministério da Viação.

FEIRAS LIVRES

HOJE: Rua Torres Homem e Petrocochino — Vila Isabel; Rua Goiás — Engenho de Dentro; Rua Lopes Quintas — Gávea; Avenida Conego Vasconcelos — Bangu; Praia do Caju — São Cristovão; Rua Cisplatina — Irajá; Campo de São Cristovão; Rua Coração de Maria — Cachambi; Rua Enes Filho — Penha — Circular; Praça Foglina — Ricardo de Albuquerque; Avenida Automovel Clube; Rua José Guedes — Urca; Rua Itabira — Usina da Tijuca; Avenida Vinte e Nove de Outubro — Estação de Del Castilho; Praça Barão de Taquara — Jacarepaguá; Rua Marechal Modestino — Realengo; Avenida Automovel Clube — Pavuna; Rua Aracatuba — Estação de Coelho Neto; Rua General Tasso Fragoso — Anchieta; Rua S paralela à rua Abilio Mendes — Senador Camará.

AMANHÃ: Praça Santo Cristo — Gamboa; Largo de Catumbi — Catumbi; Rua Bias Fortes — Bonsucesso; Rua Jarana — Marechal Hermes; Rua Verna de Magalhães — Engenho Novo; Avenida Henrique Dumont — Ipanema; Rua Alfredo Pinto e Eduardo Ramos — Tijuca; Praça Oito de Maio — Rocha Miranda; Rua Araujo Gondim — Leme; Rua Cordovil — Estação de Lucas.

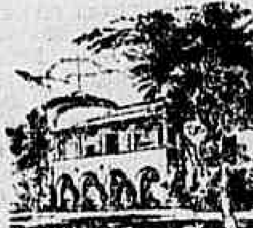
RESTAURANTE DO IPASE

CARDAPIO PARA O DIA 28

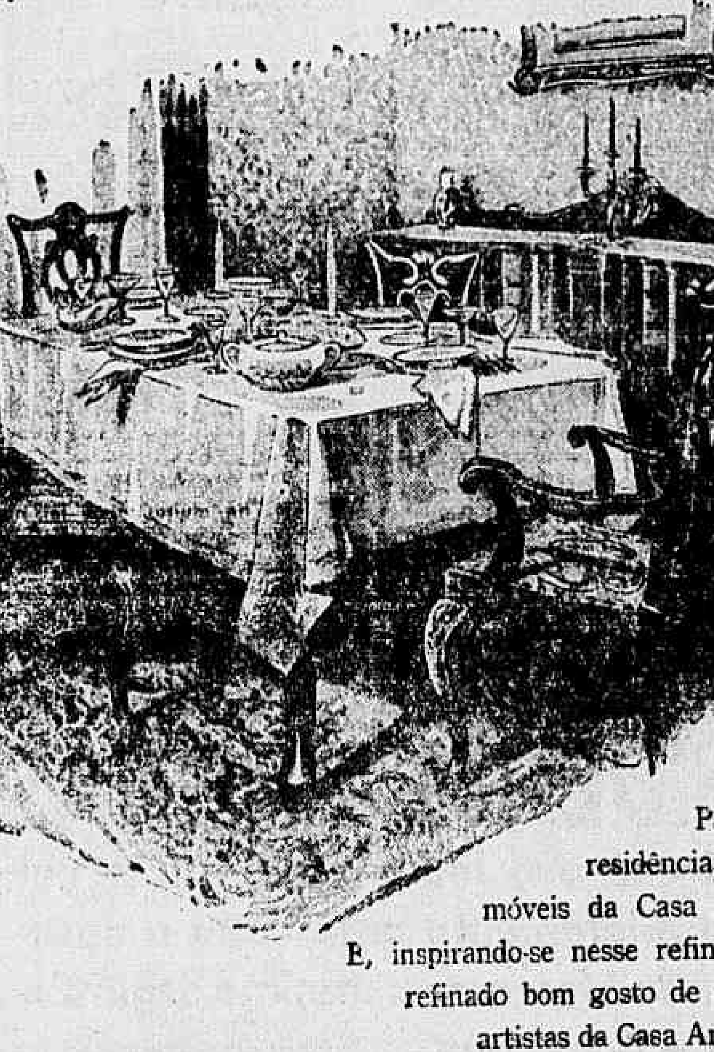
Feijão, arroz, carne assada com molho de tomate, talharim ao forno, leite, pão, manteiga, maçã e café.

NOTA: A Administração se reserva o direito de alterar êste cardapio por motivo superior.

Mansões que embelezam cidades



Fronteira à praia de Ipanema, esta construção belíssima constitui uma jóia arquitetônica, emoldurada por cenário paradisíaco.



Para as mais suntuosas residências... são criados os móveis da Casa Anglo Brasileira.
E, inspirando-se nesse refinamento de linhas e no refinado bom gosto de nossos clientes, os artistas da Casa Anglo Brasileira projetam e sugerem as mais felizes criações da difícil arte de Decoração de Interiores..

Anglo Brasileira — MAPPIN
Praia de Botafogo, 360 e 364

Tablelaxo Regulariza os intestinos

PALÁCIO ITAMARATI

HOMENAGEM AO MINISTRO JOÃO NEVES DA FONTOURA

O PEN Club do Brasil e amigos do sr. ministro João Neves da Fontoura, membro efetivo daquela sociedade, vão oferecer-lhe um banquete no dia 1.º de junho, tendo ficado assim composta a comissão diretora: srs. Vice-Presidente Café Filho, ministros Negrão de Lima e Simões Filho, ministros José Linhares e Ataulfo de Paiva, dr. Odilon Braga, Assis Chateaubriand, dr. Cláudio de Souza, presidente do PEN Club; dr. Aluizio de Castro, presidente da Academia Brasileira de Letras; dr. Pedro Calmon, Reitor da Universidade do Brasil; dr. Levi Carneiro, presidente do Instituto Brasileiro de Educação Ciência e Cultura. Falará na ocasião o Vice-presidente Café Filho.

Todos os que queiram aderir a esta homenagem devem inscrever-se até o dia 29 do corrente na lista que se encontra no "Jornal do Comércio."

CONFERÊNCIAS

Realiza-se no próximo dia primeiro de junho, no salão da Biblioteca do Palácio Itamarati, uma conferência do professor Herbert Feis sôbre "A politica economica dos Estados Unidos da América".

DIPLOMÁTICAS

Segue hoje, domingo, para a Europa, a bordo do vapor "Claude Bernard", o diplomata Tasso Fragoso, a fim de assumir a chefia do consulado-geral do Brasil em Amsterdam.

Ort-Léne
NÃO MANCHA
E tinge melhor o
Cabelo Branco
E' o produto que supera o que melhor o tinge; em LOURO-OURO, OURO-EM-FOGO, VERMELHO-FOGO, ACAJU FORTE PRETO e PRETO-AZULADO, e ainda em tôdas as côres naturais e da moda.
A venda nas Drogarias e Farmácias. E' um produto do
Américo. Tel.: 25-2837

Cultura Brasileira



O ANTAGONISMO SEMPRE CRESCENTE ENTRE OS COLONOS E OS JESUITAS

por Hélio Sodre

Os jesuitas sempre trataram bem os indígenas. Por isso mesmo, em suas aldeias ou em suas reduções, os padres da Companhia de Jesus puderam contar com o braço do selvagem, incrementando, através dêle, os seus numerosos e gigantescos empreendimentos. E' possível que, hoje, possamos sorrir da ingenuidade de alguns daqueles jesuitas que, por instantes, acreditaram terem convertido, repentinamente, os nossos primitivos povoadores à religião católica. Mas, ninguém contestará que, mesmo sem os felizes resultados que êles julgaram possíveis no campo da religião, os missionários inacianos obtiveram outros triunfos assinalados, explorando o trabalho do índio, sim, mas o explorando com jeito, sem ofender as suas susceptibilidades, dispensando-lhe a devida atenção, tratando-o de igual para igual, com compreensão e com candura. Eis o que cumpre insistir. Para a catequese, além dos discursos e dos espetáculos musicados, os jesuitas também trouxeram, por assim dizer, a bondade aplicada. Prodigalizavam permanentemente desvelos e carinhos. Como na grande terra nova não existissem médicos, nem enfermeiros, os padres da Companhia de Jesus também enveredaram pela medicina, procurando aliviar, como podiam, os sofrimentos da indiada — cuidando dos ferimentos, soprando as chagas, realizando sangrias. "Tornaram-se (os jesuitas) os hipocrates das selvas... os primeiros médicos civilizados das epidemias e das endemias dos incolas", escreveu Lopes Rodrigues. Tudo isso cativava a verdadeira gente brasileira.

●

Que importa, deveras, houvessem os padres, com o correr do tempo, se utilizado, em larga escala, do braço indígena? A verdade é que, nas aldeias jesuíticas, em tôdas as suas reduções, o que sobretudo se destacava era que o índio, quando tratado bem, se fazia um cooperador precioso do branco. Naqueles empreendimentos, cuja prosperidade despertava tanta inveja por parte dos colonos; naqueles centros de trabalho, onde havia, de fato, uma febre de atividades construtivas, os homens índios, sob a orientação benigna dos padres, realizavam prodígios, desmentindo a crença de que eram êles incapazes. Ademais, diante dos reconhecidos progressos dos empreendimentos da Companhia de Jesus, o que se torna imperioso reconhecer é a fragilidade das afirmações de Gilberto Freyre, de que os jesuitas só se preocupavam, seriamente, em se tornar "notaveis pelas suas gramáticas, pelos seus compêndios de retórica, pelos seus relógios, mapas e globos geográficos", ou de apenas "obrigarem" os indígenas a aprender "a contar, a ler e a escrever — mais tarde mourejar nas plantações de mate ou cacau". Tempo chegou em que, nas aldeias jesuíticas, as conquistas do trabalho se tornaram tão vastas e tão significativas, que os colonos, movidos sempre pela inveja e pelo despeito, não tiveram jeito senão de confessar-se inimigos declarados dos padres — protestando, denunciando e clamando contra a concorrência que êles lhes faziam.

●

Talvez convenha dizer aqui algumas palavras sôbre o antagonismo que nasceu e cresceu entre os religiosos e os colonos. E' possível que Wanderley Pinho tenha alguma razão quando, justificando a irritação dos últimos pelos primeiros, escreveu que os colonos poderiam perguntar: "Para que nos mandaram então para cá, ou nos estimularam a vir ou nos deixaram atravessar o oceano? Para permanecermos cercados ou dominados pelos bárbaros? Para assistirmos aos padres na sua conversão do incola? Ou para dominarmos a terra, disputando-a ao francês e a caetés e tupinambás, aimorés e tamoios, incorporando-a à corôa de el-rei, sujeita e dadivosa como as terras do oriente?". Pinho ainda acrescenta: "Que era a conquista senão dominar, comerciar à fôrça, escravizar?". Sim, os colonos podiam raciocinar assim. No entanto, o que não é lícito esquecer, ao focalizar as divergências profundas entre os religiosos e os não religiosos, é que os padres talvez não almejassem (como geralmente se diz) que os índios fossem impedidos de trabalhar também para os colonos. Os protestos da Companhia de Jesus contra a escravização dos selvícolas pelos colonizadores não devem, quiçá, ser interpretados como uma oposição sistemática a que o índio trabalhasse para o branco. Tudo faz crer que os jesuitas só se batiam, tão ardorosamente, pela liberdade dos indígenas, porque temiam — e com razão — que os colonos, uma vez sem peias para dominar os naturais da terra, esquecessem, como acontecia frequentemente, que êles eram também humanos, preferindo encará-los como simples bestas, que deviam ser domadas pela violência. O que os jesuitas combatiam não era, propriamente, a exploração do trabalho indígena pelos lusitanos, mas, a tendência generalizada, entre êles, de fazer dos índios autênticos escravos, cujo trabalho devia ser conseguido à fôrça, à custa de castigos, por meio da violência ou do chicote, métodos êstes verdadeiramente contra-indicados com referência aos indígenas brasileiros. E' certo que, como temos sustentado, com maus tratos e com violências, ninguém jamais conseguiria dominar o índio. Ele morria, quando não podia fugir de seus algozes. Mas, lutando para que não se generalizasse a tentativa de completa escravização dos indígenas, o que os jesuitas tinham em vista era impedir que se criasse, de novo, depois dos excelentes resultados da obra da catequese branda, o antigo clima de combates sangrentos entre os ameríndios e os europeus. Os jesuitas bem percebiam que os colonos, ávidos pelos resultados economicos imediatos, com uma mentalidade que, deveras, devia traduzir-se em interrogações idênticas às formuladas por Wanderley Pinho — não teriam, de modo geral, a necessária paciência, o indispensável jeito, enfim, a habilidade precisa para transformar o índio num amigo e, só depois disto, orientá-lo para os embates construtivos. E, assim, não era possível deixar que os colonos, assoberbados pelos desejos de triunfos rápidos, descambassem, inteiramente livres, para o domínio completo do indígena, aviltando-o, embora sem resultados práticos. O perigo de deixar o índio entregue à sua própria sorte, frente aos colonos, não era, propriamente, o de que se consolidasse o regime de sua escravização, mas o perigo de que, em consequência das investidas dos brancos contra os homens que reagiam para não se tornar escravos — de novo fôsse o Brasil transformado numa arena sangrenta, multiplicando-se as guerras entre uns e outros, perturbando seriamente a vida brasileira no período crítico de seu desenvolvimento.

●

Não acreditamos que os jesuitas só se manifestassem pela liberdade dos índios movidos pelo interêsse — o de tê-los, só êles, a seu serviço. Não podia haver, por parte da Companhia de Jesus, sérios receios de que seus empreendimentos comerciais e industriais fossem abalados pela concorrência dos empreendimentos dos colonos. Mesmo porque, tornando-se a Companhia de Jesus uma organização extraordinariamente rica, prospera e consolidada; gozando de estupendos privilégios e constantemente engrandecida por doações — não poderia ser fundamentalmente prejudicada com as realizações dos particulares. Assim, na tão discutida campanha dos jesuitas em prol da liberdade dos índios, deve-se ver propósitos louváveis e alevantados. Não pretendiam os padres que os índios fossem impedidos de cooperar com os colonos, nem que os braços dos naturais da terra só fossem utilizados pela Companhia de Jesus. Visaram, sim, impedir que os colonos, por inabilidade, transformassem, novamente, os indígenas em feras, ressurgindo, dêste modo, um novo período de embates sangrentos, tão prejudiciais para os que usavam quanto para os que não usavam batinas.

Bolsas da ONU para economistas

Atendendo à conveniência de ser instituido um programa sistemático de treinamento no estrangeiro de economistas brasileiros, o professor Santiago Dantas e o secretário Roberto Campos chegaram a um acôrdo com o sr. Martinez Cabañas, sub-diretor da Administração de Assistência Técnica da ONU, em reunião realizada em Nova Iorque no mês de abril passado.

Em virtude do mesmo a ONU ofereceu cinco bolsas de estudo para serem utilizadas em 1951 por candidatos brasileiros, durante o período de seis meses, constituindo em treinamento profissional especializado em assuntos como balança de pagamentos, renda nacional, orçamento, política monetária e fiscal e análises de mercados.

Os prazos de inscrição para essas bolsas terminam a 30 de maio corrente.

Outra 20 a 25 bolsas, também para economistas, consistem em estudos de economia em geral, em grau acadêmico e por periodos mais longos que os habituais, isto é, um a dois anos, a começar em 1951. O prazo de inscrição encerra-se a 30 de junho próximo.

A Secretaria da Comissão Nacional de Assistência Técnica, que funciona no Palácio Itamarati, fornece as fórmulas de inscrição que devem ser solicitadas pessoalmente.

APELA A GRÃ-BRETANHA PARA O TRIBUNAL INTERNACIONAL DE JUSTIÇA

Acusa o Irã de violar o direito de propriedade

O recurso oficial britânico foi entregue à Côrte de Haia – Intervém o govêrno dos EE. UU. junto aos persas para que haja uma solução amistosa no caso do petróleo

LONDRES, 26 (de R.H. Shackford, da UP) — O governo britanico apelou ante o Tribunal Internacional de Justiça, pedindo que essa Corte declare que o Irã, violador do direito internacional se persistir em nacionalizar as propriedades da Anglo-Iranian Oil Co., sem submeter a disputa entre os dois paises a arbitramento. O recurso oficial britanico foi enviado ao Tribunal de Haia na noite de hoje e cerca da meia-noite (hora de Londres) foi dada à publicidade. O governo britanico acusa ao do Irã de "anulação ou alteração unilateral" de seu convenio de concessão petrolifera com a Anglo-Iranian Oil Co., de repelir o pedido de arbitramento feito pela companhia e tambem de dispor-se, aparentemente, a repelir as negociações propostas pelo governo inglês.

Questionário à Côrte

A Inglaterra pede ao Tribunal que "é dever" do governo do Irã submeter-se ao arbitramento e aceitar qualquer laudo determinado pelo Tribunal de Arbitragem. Pede ainda que o Tribunal Internacional de Justiça que declare o seguinte, se o Irã recusar-se a submeter-se ao arbitramento: 1) — A nacionalização pelo Irã das propriedades da Anglo-Iranian Oil Co., constituirá uma violação do direito internacional; 2) — A recusa do Irã em aceitar a arbitragem na disputa o torna culpado de "recusa de Justiça, contraria ao direito internacional"; 3) — O acordo de 1933 entre o Irã e a companhia não pode ser anulado ou unilateralmente alterado; 4) — O Irã deve dar "satisfações e indenizações plenas" por todos os atos cometidos contra a companhia.

O governo britanico possui interesse dominante na companhia, cujos bens ascendem a um bilião de dolares, mais ou menos. O recurso britanico ante a Corte de Haia coincide tambem com a apelação da companhia ao presidente do Tribunal, pedindo a nomeação de um "arbitro unico na disputa dado que o Irã repeliu a formula de arbitramento previsto pelo acordo de 1933".

O Irã é contrário

Domingo passado, o governo do Irã declarou que "a nacionalização da industria petrolifera do Irã não é objeto de arbitragem e não existe nenhuma autoridade internacional qualificada para investigar este assunto".

Adverte os EE.UU. o govêrno persa

TEERAN, 26 (De Joseph Mazandi, da U.P.) — Os Estados Unidos advertiram ao Iran que seu conflito petrolifero com a Inglaterra ameaça socavar e debilitar gravemente o mundo livre. E ao mesmo tempo, fez um apelo a este país para que negocie uma solução amistosa do pleito. O embaixador dos Estados Unidos nesta capital, sr. Henry Grady, entregou um memoradum ao Ministério do Exterior persa, cujo titular é o sr. Bagher Kazemi no qual, depois de fazer-lhe aquela advertencia e o apelo nega que as declarações anteriores norte-americanas, a respeito do conflito, equivaliam à intervenção dos Estados Unidos em assuntos internos iranianos.

Novo convênio petrolífero no Iraque

BAGDAD, 26 (INS) — O primeiro ministro do Iraque, Nuri Essaid comunicou ao senado que seu govêrno fez novo convênio com a companhia petrolifera do Iraque de propriedade dos ingleses e pelo qual esta se compromete a aumentar o pagamento dos direitos pela extração do petroleo.

FERIDAS ECZEMAS e QUEIMADURAS
POMADA CALENDULA CONCRETA

Recusa-se a Inglaterra a tratar da paz com o Japão

Advertidos os EE. UU. sôbre a inconveniência da participação dos chineses nos entendimentos, enquanto não houver um acôrdo no Extremo Oriente

WASHINGTON, 26 (Stanley Hensly) — O govêrno britânico advertiu aos Estados Unidos que não assinará nenhum tratado de paz com o Japão do qual participe o govêrno nacionalista chinês do generalíssimo Chiang Kai Shek. Tal revelação foi feita por fontes autorizadas, as quais disseram ao mesmo tempo que a Grã-Bretanha abandonou sua insistência quanto às limitações no tratado da capacidade japonêsa no terreno das construções marítimas. Acrescentaram os informantes que, segundo se espera, a representação da China nacionalista será a questão principal a discutir quando o sr. John Foster Dulles, representante especial do presidente Truman, dirigir-se a Londres em princípios de junho entrante para encaminhar as discussões preliminares do tratado.

A atitude britânica foi comunicada ao secretário de Estado adjunto Dean Rusk e Foster Dulles pelo embaixador britânico em Washington, sir Oliver Frank. Este salientou que os britânicos acederam à exigência norte-americana de que não sejam consultados os vermelhos chineses sôbre o tratado, porém, em troca, segundo os informantes, acreditam os britânicos que também não devem intervir na questão os nacionalistas chineses. Os britânicos solicitaram aos Estados Unidos que não sejam chamados a tomar parte nas discussões sôbre o tratado nem vermelhos nem nacionalistas chineses "até que haja um acôrdo geral no Extremo Oriente".

ECONOMISTA

Precisa-se com boa capacidade de argumentação oral e escrita, capaz de apreender novos problemas com rapidez e desembaraçado bastante para contatos pessoais. Dá-se preferência a quem possua conhecimentos de inglês. Escrever longamente indicando instrução, experiência, dados pessoais e ordenado pretendido, para a portaria dêste jornal.

Previsões sôbre a colheita do café

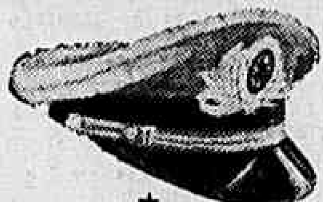
WASHINGTON, 26 (U.P.) — A publicação denominada SEMANARIO DO COMERCIO EXTERIOR, do Departamento de Comercio, prognostica oficialmente que a colheita do café de .. 1951-2 do Brasil para envio aos portos será de 17.770.000 de sacas de 60 quilos.

Acrescenta que calculos extra-oficiais indicam que a produção exportavel efetiva do ano 1951-52 será de 16.000.000 de sacas depois de calculada a margem perdida nos portos e nos embarques de cabotagem.

Protesto contra a visita de tropas canadenses

DUBLIM, 26 (UP) — Linhas de piquetes foram postadas em torno das embaixadas britanica e canadense, e no escritorio comercial canadense, em sinal de protesto contra a visita programada de tropas canadenses à Irlanda do Norte.

PRISÃO DE VENTRE
PRISOVENTRIL
NAS FARMACIAS E DROGARIAS E FARMACIA SIMOES • R DO MATOSO, 33 • RIO



UNIFORMES para as CLASSES ARMADAS
★ Exército, Marinha, Aeronáutica, Policias Federais e Estaduais. Executam-se com perfeição e rapidez.
CASA Festas
TECIDOS E CONFECÇÕES S. A.
MATRIZ: AV. ALMIRANTE BARROSO, 24 — RIO
Voga Publicidade



(Telegramas da United Press e International News Service)

DUPLICADO O PODERIO AÉREO — O Comandante das Fôrças Aéreas Aliadas na Europa Central, Tenente-general Lauris Norstad, esboçou um novo conceito de defesa aérea que duplicará o poderio do Ocidente no que se refere a aviões de caça.

★

TRUMAN NAO VAI NA CONVERSA — Outro dos muitos indícios recentes dando fé que os Estados Unidos resolveram a não se deixar levar com as falsidades do Kremlin está no discurso de ontem do presidente Truman contra os altos chefes de Moscou.

★

PREPARA-SE A DINAMARCA — A Dinamarca completou seus planos militares, de acôrdo com as exigências do Pacto do Atlântico, visando chamar para as fileiras de suas fôrças armadas 120 mil homens e adquirindo caças a jato para enfrentar qualquer possibilidde de guerra.

★

ESTOQUE DE BOMBA ATOMICA — O chefe da Mobilização da Defesa Charles Wilson revelou que os Estados Unidos aumentaram seus estoques de bombas atômicas e para o fim de 1953 poderão satisfazer as exigências de uma guerra mundial.

★

PREPARANDO A DEFESA CIVIL — O centro industrial de Utica foi "castigado" hoje por um simulado ataque atômico — a primeira experiência que se faz no país para determinar a eficiência das defesas civis contra as terríveis armas de destruição em massa da guerra moderna.

★

PERDIDA AS ESPERANÇAS — A fôrça aérea canadense abandonou as esperanças de encontrar dez marinheiros desaparecidos da traineira francesa "Ginette Lebogne" abalroada e afundada durante um nevoeiro, quinta-feira à noite. Dois homens morreram no desastre.

★

MAIS UM QUE RECONHECE A JUNTA GOVERNATIVA — A Colombia também reconheceu a Junta Militar que governa a Bolivia. Eleva-se assim a seis o número de governos americanos que já reconheceram a Junta Militar.

★

EM VIAGEM DE RECREIO — Margaret Truman, filha única do Presidente dos Estados Unidos, partiu hoje de navio para a Europa, onde permanecerá dois meses, visitando Londres, Paris, Roma, Luxemburgo, Holanda e Bélgica.

WEEK-END

Brandão Reis

"VI indescritíveis beija-flores", escreveu o grande pintor Manet, quando de uma casual passagem pelo Rio, há muitos anos já, numa carta endereçada aos seus. Aos olhos inquietos do pintor, com sua profunda visão das coisas e das côres, nossa terra fascinou sobremodo e êle arremata a narrativa com essa frase que parece mais de poeta...

✲ ✲ ✲

UM homem vai se matar. Tomou a decisão suprema e se despede da vida. Dá o tiro de misericórdia. Fim? Não. Êle havia tomado a decisão suprema mas não havia tomado banho. Resultado: a bala se alojou no orifício da orelha onde, segundo o noticiário, o excesso de cêra pôde mais que a desesperada vontade do suicida...

✲ ✲ ✲

BOA e honesta a idéia de Silveira Sampaio, Procópio e Morineau de montarem juntos um grande circo para levar a todos os bairros e ao interior do país o bom teatro. O problema da casa de espetáculos, entre nós, é insolúvel e esta idéia revolucionária talvez seja uma solução. O circo, o velho circo de nossa infância, com o vendedor de pipocas, a banda de música, o palhaço de uma graça inexcedível — será que vai restaurá-lo a inteligência e a coragem de Silveira Sampaio? Conseguirá nos dar êle uma noite — uma só que seja — daquelas velhas noites há tanto tempo perdidas?

✲ ✲ ✲

NÃO perdeu a coragem e nem o otimismo o maior de todos os palhaços, o mais lírico Quixote do nosso tempo. Batido por todos os ventos, perseguido por tôdas as incompreensões, êle o mais compreensivo e manso dos homens reafirma sua inabalável fé na humanidade. Charles Chaplin, aos 61 anos de idade, torna-se pai mais uma vez. Depois de sua última fria e desesperada mensagem de cinismo em Verdoux êsse gesto vale por um aceno. Nem tudo ainda está tão totalmente perdido — manda-nos dizer sutilmente um dos poucos simbolos intocados de nossa época...

✲ ✲ ✲

LEONIDAS, que há pouco esteve no cartaz por temperalismo, enfrentou as câmaras do cinema nacional mas parece que não gostou da experiência. E' êle quem declara: "Não filmarei novamente. Jamais pensei tornar-me um Humphrey Bogart..." Convenhamos em que é um pouco de presunção. Se êle tivesse dito "tornar-me um Paul Robenson" ainda vá lá.

✲ ✲ ✲

O JOVEM resolveu tentar o "record" de jejum mundial. E escolheu bem o local, pois que foi se colocar em plena Avenida Rio Branco, na nossa simpática São Sebastião, fazendo uma acintosa concorrência aos milhares de cariocas que diàriamente, sem alardes e sem publicidades, quase fazem jús a êsse "record"... Mas a policia teve que intervir porque as coisas não andavam bem e vai o jovem voltar ao jejum anônimo, melancolicamente confundido na fome geral.

✲ ✲ ✲

A SITUAÇÃO internacional se agrava — enquanto se tenta a paz em Caxias e Peron dá os últimos retoques na sua bomba doméstica criando solenemente o Instituto de Energia Atômica, os americanos atravessam o paralelo 38, continuam as discussões em tôrno do Irã e a bomba de hidrogênio sofre experimentações. Mas o sr. Ademar de Barros não se impressiona. Calmo e tranquilo continua contemplando as cataratas do Niagara, onde há 24 anos atrás passou a sua lua de mel...

✲ ✲ ✲

SINAL dos tempos: foi presa uma senhora que carregava nos braços uma linda criança pedindo esmolas. Num lance infeliz a criança caiu ao chão e para espanto geral não sofreu nada. Era de louça. De boa louça, como se vê...

✲ ✲ ✲

PARECE que comeremos carne de baleia — será manobra dos tubarões?...

✲ ✲ ✲

UM jovem, nos Estados Unidos, apresentou-se na pretoria para se casar, mas como estivesse excessivamente embriagado mandaram que êle voltasse uma hora depois, quando estivesse bom. O engraçado da história é que êle voltou!

✲ ✲ ✲

AGA Khan, o pai do Gildo, teria mandado que o filho se interne num mosteiro para descanso e recolhimento. Ou será para simples compressão das despesas? Os amores do fidalgo rebento estão ficando muito caros...

✲ ✲ ✲

AMOR de brôto é, por si mesmo, um amor inconsistente. Mais inconsistente ainda se torna quando êsse amor se desenrola em plena vida americana de hoje, dentro de uma familia tipicamente "made in U. S. A.", para exportação. Essas familias onde tudo funciona inexoràvelmente bem — onde tudo parece de matéria plástica, desde o sorriso da mamão até a terna e severa compreensão do papai. Essas familias que tomam o "breakfast" tôdas as manhãs numa bela sala ensolarada, a cuja mesa todos se assentam rigorosamente pontuais e engomados, se beijocam reciprocamente, e onde há uma filha mais velha, uma do meio e um menor endiabrado, mas de ótimos sentimentos. Estudam todos num colégio em tecnicolor, repleto de "pin-ups" de "sweaters" e jovens sardentos, discretamente burros... Às vezes, tentando variar um pouco, a filha mais velha não é natural — foi adotada. Mas isso não tem a menor importância porque a segurança, a estabilidade do lar estão previamente garantidas. Ali, onde tudo funciona implacavelmente bem — a grama do jardim, a eficiência da negra cozinheira, o aparelho de televisão — o sentimento familiar não pode fracassar. Foi inteiramente previsto, planejado e está sob o contrôle do radar, da estreptomicina ou simplesmente das leis e embora sendo êsse sentimento também da matéria plástica, o é da melhor qualidade, pois que naquele país tudo o que se fabrica é perfeito e do mais garantido.

O amor é o mesmo em todos os quadrantes do mundo, menos em Hollywood, onde a necessidade de colocar bem o produto prepara um amor que se chama "love", feito sob medida, roseo e bem comportado...

✲ ✲ ✲

ONDE andarão, nesta instante, os beija-flores que o pintor Manet encontrou aqui, um dia? Nesta cidade que nos parece a mais cabisbaixa e triste do mundo, nesta cidade em que tudo perdeu o seu sentido de ser, onde até as palavras estão gastas... as palavras, os gestos e as promessas — temos encontrado de tudo, neste mundo, menos êles. Por onde andarão?...

Banco Ribeiro Junqueira S.A.
RUA DA QUITANDA, 70 - 72
RUA CHILE, 35

Condenados à morte

PRAGA, 26 (UP) — Três tchecoslovacos foram condenados à morte, hoje, e 24 outros a longas penas de prisão, acusados de assassinato, roubo, traição e tentativa de derrubada do regime comunista. As sentenças foram pronunciadas pelo Tribunal do Estado, em Gottwaldov, na Moravia, depois de cinco dias de julgamento. Os reus são acusados de reunir grandes estoques de armas e munições nas florestas próximas a Gottwaldov e de se sustentarem fazendo raids contra as vizinhas aldeias e fazendas. São acusados ainda do assassinato de um funcionário postal e de um membro da policia de segurança e datentativa de homicidio de outro membro da policia de segurança.

Repelida a exigência da França

CAIRO, 26 (U.P.) — Revelou-se que o rei Mohammed El Amin, da Tunisia, repeliu energicamente a exigência do govêrno da França para que demita os membros de seu gabinete. O rei Mohammed El Amin conferenciou ontem longamente com o general Louis Braillet a respeito da permanencia ou demissão do gabinete tunisiano, chefiado pelo sr. Moammed Shineik, acusado de não cooperar com as autoridades francesas.

A França opõe-se ao programa do Premier Shuneik no sentido de estabelecer um sistema parlamentar na Tunisia, a cessação da lei marcial e o controle do Departamento de Segurança pelos próprios tunisianos.

LOUCURAS DE MAIO EMPOLGAM A CIDADE!
TODO O RIO COMPRA ALEGREMENTE
LOUCURAS DE MAIO 1951!
e... O CAMIZEIRO está CONTENTE!...

NOTAS DE LEITURA

Cyro dos Anjos

MAIO, 25 — Acabo de reler o livro de Ferrero. Na verdade, como se acha o medo emaranhado nas raízes da civilização e do progresso... E' a "alma do universo vivo" — escreve o pensador italiano — e o homem é o mais medroso de todos os seres. Nasce apavorado e vive sob o domínio do terror.

Mas, circunstância importante, é um medroso que procura vencer o temor e deseja, ardentemente, ter coragem. Ora, a civilização é uma escola de coragem: podemos, até aferi-la pelos resultados obtidos na luta do homem para dominar seus receios quiméricos e conhecer os verdadeiros perigos que o ameaçam.

Se procurarmos estremar as noções de "civilização" e de "progresso", sempre tão misturadas, nós nos habilitaremos melhor a avaliar a contribuição do medo, como estimulante do aperfeiçoamento das sociedades.

Para nossa época — acentua Ferrero — progresso exprime ciência e indústria, descobertas e invenções.

Todavia, não ousaríamos afirmar que, entre o ciclo de criação da ciência grega e o surto renascentista — período de quase dois mil anos — tenha deixado de haver progresso. E no decurso desse longo espaço de tempo dificilmente conseguiríamos assinalar traços de inovações técnicas e científicas...

E' que, nem por isto, deixaram de ocorrer grandes transformações. As religiões monoteístas se disseminaram pelo mundo, e são notórias as consequências desses amplos movimentos de caráter espiritual.

Se identificássemos progresso com técnica e ciência, todo o esfôrço que criou o judaísmo, o cristianismo e o islamismo teria sido, assim, prejudicial ou indiferente. Semelhante asserção não poderia, porém, ser sustentada. E teríamos de chegar à conclusão de que as nações de progresso e de civilização de modo algum se confundem, embora se apresentem estreitamente enlaçadas.

A civilização representará, para nós, um estado melhor, porque nos proporciona bens que a barbaria desconhece. Quais seriam êsses bens? Refinamento de gostos, doçura de costumes, aprimoramento do espírito de justiça e das normas éticas? E' difícil haver acôrdo a respeito — adverte Ferrero — pois cada um tem as suas preferências.

O certo é que civilização e progresso contêm um elemento comum: a idéia do melhor, a noção de um bem que não se conhecia antes e de um mal que foi eliminado ou atenuado: êsse mal é o medo.

Basta considerar, sob o aspecto histórico, o papel que desempenharam as grandes religiões semíticas, e logo compreenderemos quanto contribuíram para ajudar o homem a vencer os seus terrores. O judaísmo, o cristianismo e o islamismo limparam a bacia do Mediterrâneo de uma súcia de deuses vadios e perversos, que infestavam o mundo antigo, e os substituíram por um Deus único, que não mais representa a cristalização de um medo, como os do politeísmo.

Sabemos que espécie de tributos exigiam êsses deuses sanguinários. O pavor fazia com que se imolassem, em seus altares, até mesmo vítimas humanas.

Libertando-a de grande número de temores imaginários e encorajando-a, o Deus-Padre da Bíblia proporcionou à humanidade uma fonte profunda e obscura de que jorrou o progresso dos povos cristãos, nos últimos vinte séculos, nele compreendido também o progresso científico, pois no comêço de todo saber há um ato de coragem.

• • •

O poder do medo! Que foi a Revolução Francesa, sob certos aspectos, senão um grande acesso de medo? Pergunta Ferrero. Um pânico espantoso, o primeiro grande pavor da idade moderna, no decurso de poucos dias, explodiu de uma extremidade a outra da França.

Começou entre as massas rurais e citadinas. Nos campos e nas pequenas cidades, os boatos mais alarmantes se propagam. Bandos de salteadores — diz-se — virão queimar os bosques, ceifar os trigais, saquear as cidades. As tropas do Rei, comandadas por príncipes da família real, se aproximam. Tropas estrangeiras invadem a França para castigarem, encadearem e exterminarem o povo.

Então, cada um se arma. Cada qual se entrincheira nas cidades e nas vilas. Bate-se o campo, para se repelirem êsses inimigos imaginários. Pela primeira vez, em França, as massas se haviam rebelado, com êxito completo, e a primeira consequência foi apavorarem-se de sua própria vitória! comenta Ferrero.

Com o grande medo das massas, vem o da sociedade, o da Côrte, o da Assembléia Nacional, o da nobreza, o do clero e do Terceiro Estado... Grandes e humildes, ricos e pobres, sábios e ignorantes, todos são prêsa do mesmo terror, pois a lei caiu e ninguem se sente mais garantido, em coisa alguma. As massas temem uma conjuração aristocrática inexistente, que mobiliza bandidos e tropas imaginárias; a aristocracia começa a fugir diante de um perigo que ainda não existe, e que tal fuga irá suscitar.

No momento em que as massas o vêem à frente de um exército para abater a Assembléia Nacional, o irmão de Luiz XVI está apenas fugindo, está apenas procurando atravessar os Alpes, com alguns criados e secretários, para se esconder em Turim. O grande medo é a Besta que emerge do mar do Apocalipse revolucionário...

Ainda não descobriram o tesouro

MONTEVIDEU, 26, (UP) — Fracassaram novamente os esforços enviados esta manhã para a descoberta do suposto tesouro do "Soldado Garibaldino", que se busca afanosamente, em determinado lugar do Cemitério Central, que está sendo escavado com autorização oficial. Esta manhã os operarios desenvolveram pouca atividade, dedicando a maior parte do tempo a colocar traves nas paredes do profundo poço já aberto, que atinge a quatro metros. Seu comprimento é de cinco metros e oitenta centímetros, com um metro e oitenta de largura. Os trabalhos, contudo, prosseguirão segunda-feira.

Infiltração comunista na Broadway

WASHINGTON, 26 (INS) — Informa-se que irá ser aberta dentro em breve uma investigação pela Câmara dos Representantes sôbre a infiltração comunista nas esferas teatrais da Broadway.

Esta revelação foi feita pelo deputado democrata Francis Walter, membro da Comissão da Câmara que investiga as atividades anti-norte-americanas.

A Comissão ordenou já a vários de seus agentes investigadores que se transferissem a Nova Iorque, com o fim de interrogar a um ator que facilitou informações sôbre as atividades do Partido Comunista nos palcos.

Baixa o preço da gasolina

NOVA IORQUE, 26 (U.P.) — A guerra de preços que está tendo lugar neste país já reduziu o custo da gasolina para os automobilistas em 10 cents por galão na costa oriental dos Estados Unidos.

Em princípio desta semana, as principais companhias petrolíferas começaram a baixar o preço da gasolina para os distribuidores e em seguida os postos de serviço intervieram na competencia.

A guerra de preços é mais intensa na zona de Filadélfia e já se estendeu a Nova Jersey, Connecticut e Nova Iorque.

O BRASIL DO FUTURO ★

DISCURSANDO EM PORTO ALEGRE, num banquete que lhe foi oferecido, o ministro da Fazenda, depois de referir-se às boas condições em que se encontra a economia do país, fazendo ligeiro apanhado da situação da agricultura, da indústria e do comércio exterior, aludiu às perspectivas que se oferecem à nossa capacidade populacional. Estamos com 52 milhões de habitantes. Se o crescimento da população observar o mesmo ritmo verificado no decênio de 1940 a 1950, estaremos em 1960 com 68 milhões de habitantes; em 1970 teremos 84 milhões; e 106 milhões em 1980. Quer dizer, no espaço de trinta anos estará duplicada a população brasileira.

Diante disso, observa o ministro Horacio Lafer a extrema complexidade dos problemas que surgirão num futuro próximo e que nos parecem, por vezes, de dificílima ou talvez impossível solução pelos espíritos mais aptos no campo da vida econômica. E isso demonstra, com uma clareza impressionante, a necessidade em que nos encontramos de ir desde logo aproveitando o tempo, de impedir que os problemas se avolumem e se tornem depois esmagadores, de ir desde agora preparando o Brasil de amanhã, que é o Brasil em que ainda viverão muitos de nós, e que será o Brasil de nossos filhos e netos.

Um dos muitos especialistas estrangeiros que nos têm visitado escreveu que o Brasil lhe parecia uma casa que tivesse sido construída sem planta e na qual cada operário fizesse sozinho a sua parte. Daí ao ser montado, as janelas serem maiores que os caixilhos e as portas menores que os portais. "E', numa palavra, — disse — um país desorganizado".

Estas palavras foram escritas já há alguns anos, e a crítica que encerram, não obstante o que de então para cá tem sido feito, ainda é justa e oportuna, embora desagradável, naturalmente. Mas, ao invés de nos voltarmos contra o crítico, o que nos compete é trabalhar para a formação de uma mentalidade que se manifeste, no terreno econômico e político, pelo repúdio às sobrevivências da vida patriarcal, responsáveis pela nossa desorganização, pelo nosso burocratismo, pela nossa passividade ante um estado de coisas que poderíamos facilmente superar.

Diz-se constantemente que estamos atrasados um século em relação aos norte-americanos. Isso é verdade, mas não quer dizer que precisamos de mais um século para nivelar com a deles a nossa civilização.

O Japão era, em 1870, um povo pobre, atrasado e desarmado, completamente à mercê da capacidade das potências européias. A agricultura era praticada com métodos primitivos, a indústria não tinha máquinas. Todo trabalho era feito pelo homem, que mal e mal conseguia produzir o absolutamente indispensável ao consumo interno. Não tinham estradas de ferro, não conheciam a navegação a vapor e os caminhos eram intransitáveis, mesmo para os seus veículos arcaicos e morosos. Mas, em vinte e cinco anos, os japonêses, os amarelos, então considerados como de raça inferior, se transformaram numa formidável potência. Nesse período êles recolheram em tôda a parte do mundo os conhecimentos necessários para a formação de um grande Estado. Em vinte e cinco anos assimilaram o saber acumulado pelos brancos em séculos e séculos de estudo e reflexão.

Em 1869, ante a alternativa de reformar ou perecer, acabaram com o feudalismo, e a política começou a ter por base a justiça e a imparcialidade. Num tempo diminuto realizaram um plano gigantesco e quase perfeito de modernização, e os homens do campo e das cidades aceitavam satisfeitos a liderança dos novos políticos, empregando na orientação por estes traçada tôda a sua inteligência e atividade.

Por que não poderemos nós fazer coisa igual, tanto mais que hoje o nosso grau de adiantamento em relação aos Estados Unidos é notavelmente superior ao do Japão de há oitenta anos passados em relação aos países do Ocidente? Precisamos reformar a nossa mentalidade a fim de que os governantes e os brasileiros ansiosos por progresso encontrem apoio para seus esforços.

Para que os 106 milhões de brasileiros possam viver em 1980 em condições econômicas já não diremos melhores, mas iguais às nossas, que não são nada boas, será necessário muita sabedoria, muito bom senso, muita capacidade planejadora. O ministro Horacio Lafer, como bom brasileiro, não descrê que cheguemos até lá sem desenvolver a riqueza e as potencialidades do país à altura da sua população. Apenas deixa entrever, como o fez no discurso de Porto Alegre, que por vezes duvidemos da nossa capacidade de enfrentar com êxito as questões que os dias do futuro estão preparando.

E' que ainda não passamos por uma situação verdadeiramente angustiosa, que nos colocasse no dilema em que se encontraram os japoneses, de reformar ou perecer. Mas o que vai pelo mundo em nossos dias já é bastante para que reconheçamos que, com o patriarcalismo rural, com misoneísmos econômicos, estamos lamentavelmente retardando o progresso do Brasil.

★ Bolsas para economistas

ACABA o Itamarati de conseguir que a Assistência Técnica da ONU conceda bolsas a economistas brasileiros, para, durante 6 meses, fazerem um treinamento profissional especializado em assuntos relativos a orçamento, balança de pagamentos, mercados, rendas etc.

Este ano foram concedidos cinco bolsas dessa categoria e mais 20 para estudos gerais, em grau acadêmico, e por períodos mais longos, isto é, de dois anos a começar em 1951. Por êsse modo, procura o Itamarati favorecer aos estudiosos de economia cursos especializados, nos quais aperfeiçoem os seus conhecimentos de forma segura e científica.

Durante muito tempo, os nossos economistas foram improvisados. Ultimamente, graças às Faculdades de Ciências Econômicas, êsses estudos começaram a ser feitos racionalmente, preparando-se uma geração, onde já apontam valores do melhor merecimento. Dentro do quadro da Ajuda Técnica da ONU, está o Itamarati conseguindo essas bolsas que permitem ensejos altamente favoráveis, sobretudo para os jovens, de se especializarem convenientemente, de sorte que os planejamentos econômicos do país encontrem sempre técnicos capazes de assessorar não só a obra do govêrno, como a iniciativa privada.

A economia não se pode mais circunscrever aos livros das donas de casa, é uma ciência de alta indagação, que exige largos conhecimentos sociais, pesquisas demoradas e amplas generalizações.

—*—

☆ Disciplina partidária

AINDA não nos habituamos a uma disciplina partidária. Os exemplos diários de nossas assembléias políticas o demonstram claramente. Na Inglaterra, por exemplo, vimos, há pouco, ministros que deixavam o govêrno por divergências sérias, continuando, entretanto, a votar com o partido e sustentando o gabinete Attlee, de que se haviam afastado.

Entre nós, são comuns os casos de parlamentares que apresentam projetos, sem conhecimento e assentimento de seus partidos; outros que assumem atitudes desconexas, de sorte que resultam flutuações incríveis na vida do país. Compreende-se que haja discrepância de opiniões, mas, sòmente em casos excepcionais, essa divergência pode importar em posições diferentes da orientação geral do partido. O apôio que os partidos dão ao govêrno não pode ser uma coisa fracionária, apoiar nisso e não apoiar naquilo. Essa atitude pode caber à oposição, nunca aos partidos governistas, que têm de ser coesos e homogêneos, porque, pelo regime, êles garantem a unidade governamental. A própria abstenção, salvo em casos de consciência ou pessoais, não se pode justificar.

Ninguém está dizendo que os membros de um partido devam ser os carneiros de Panurge. Mas, devem conhecer as diretivas de suas agremiações, as suas tendências e os seus programas, quando pedem o voto da legenda, para não terem de arrepender-se amanhã nem estarem a trocar de partido de uma hora para outra. Sem disciplina partidária não pode haver ordem política. O govêrno tem de contar com a colaboração do Congresso de uma maneira constante e uniforme, porque a solidariedade não é apenas o contexto de moções, mas se concretiza na ação legislativa.

—*—

★ Os planos do Instituto do Livro

DENTRO da premência de verbas, das traves de uma legislação antiga, que não se coaduna com a expansão dos problemas do livro na hora presente, o Instituto do Livro, mesmo assim, vencendo dificuldades de tôda ordem, já apresenta um índice de trabalhos úteis que muito entusiasma àqueles que se interessam realmente pela vida cultural do país e pela melhoria do nosso nível de conhecimentos. Edições de dicionários raros, de obras célebres, feitura de enciclopédias, traduções de documentos estrangeiros que se prendem à vida e à história do Brasil, tudo se tem realizado e levado a efeito e bom termo pelo sr. Augusto Meyer, que há anos, dirige aquele setor do Ministério da Educação.

Mas agora o diretor do Instituto do Livro vai apresentar ao Ministro e ao Govêrno um novo plano de trabalho que vem preencher uma grande lacuna na divulgação de conhecimentos populares, plano êsse que constitui uma vasta esplanação para distribuir entre as bibliotecas brasileiras pequenos repositórios de conhecimentos gerais, em linguagem acessível às medianas inteligências, o que será quase um complemento ao estudo primário e mesmo fontes que vão desenvolver aqueles que, pelas próprias dificuldades, não conseguem cultivar o espírito, tanto pela pobreza como pela raridade de obras que tragam conjuntamente conhecimentos gerais.

De certo que o Presidente Vargas vai apoiar essa grande idéia, que lhe será apresentada com planos e cálculos, na certeza de que tudo se pode fazer uma vez que os trabalhos realizados com verbas curtas e falta de outros meios até agora serão uma garantia para a feitura dos outros que constarão do plano a ser por estes dias apresentado ao Govêrno. Uma sugestão dessa ordem deve merecer as ajudas dos poderes públicos, pois que, como sabemos, em materia de divulgação cultural ainda caminhamos a passos de tartaruga, sem estímulo e sem meios materiais para a solução dos seus grandes problemas.

Em São Paulo já temos alguma coisa de grande a apresentar, mas no tocante propriamente à distribuição de conhecimentos acessíveis ao povo, conhecimentos úteis, ainda há muito a desejar. Por isso pensamos que o Instituto do Livro deve ser mesmo o órgão centralizador desse grande movimento cultural que em muito melhorará a nossa vida, despertando no homem dos meios rurais o gosto pela leitura sistematizada e orientada no sentido de conhecimentos objetivos e praticos.

—*—

☆ É a inteligência que está doente

NO SÓBRIO, erudito e tão equilibrado discurso com que comovidamente agradeceu as justas homenagens que lhe prestou, sabado ultimo, a Camara Federal, e durante as quais três representantes da Nação assinalavam as suas virtudes de magistrado, o ministro Laudo de Camargo citou estas terríveis palavras de João Ameal, historiador e sociologo português, ao fixar a figura e a obra de São Tomaz: — "A doença do mundo atual é uma doença de Inteligência".

Está aí um conceito exato. Uma definição alta do que vai pelo mundo, das causas profundas da intranquilidade em que vivem todos os povos.

O que está doente é realmente a inteligência, razão das crises morais e até mesmo dos desconcertantes desajustamentos sociais que tornam insuportavel a vida na maioria dos aglomerados humanos.

Completando melhor o seu pensamento, diz-nos Ameal: — "E' sobretudo a Inteligência, grande orientadora, grande reguladora, à qual compete governar as paixões da sensibilidade e apresentar à vontade o bem, seu objeto próprio — é sobretudo a Inteligência que há muito se encontra doente".

Grave é assim o perigo que ameaça a humanidade.

Doente a Inteligência, reguladora de todas as nossas acções, onde encontrar o remédio capaz de curá-la, fazendo-a retornar ao seu estado normal, saudavel e criador? Onde?

Bem difícil é a resposta à pergunta que aqui formulamos.

E a prova está nas fôrças do mal que tanto atuam nesta hora, criando entre os povos animosidades e conflitos que os empurram à pior das guerras e à pior das destruições.

DO RIO E DO MUNDO

D. Renault

O INCIDENTE DA CÂMARA

"MINHA oração tornou-se irrespondivel. Situei-a com tanta elevação, que o presidente da Câmara não teve outro recurso senão mastigar palavras para não dizer nada", declarou para esta coluna o deputado Oswaldo Orico. — "Não contestou nenhuma das minhas afirmações. E, por mais que desejasse truncar o meu pensamento, não conseguiu armar qualquer efeito. Ficou em situação critica. E foi bastante ridículo ao esclarecer que não me havia mandado chamar para excursar-se de sua intempestiva e desarrazoada advertência que tanto chocou a Camara".

"Varios colegas me procuraram para formular sua solidariedade — prosseguiu o deputado pessedista — e muitos deles romperam as palmas quando conclui meu discurso. Melhor fôra que o sr. Nereu Ramos se houvesse recolhido ao silencio. Pois então, êle comete uma falta, ofende a um colega, e porque este tem a coragem de falar em renuncia para desagravar o seu mandato, o Onipotente ainda se julga com autoridade para chama-lo e dar-lhe um conselho? E' muito desplante. Eu de mim já lhe fiz o julgamento. Não perderei mais tempo com ele". Falando para esta coluna, sobre a replica oferecida pelo sr. Nereu Ramos, o deputado Oswaldo Orico esclareceu ainda mais o seu ponto de vista em torno do incidente, e mostrou a explendida repercussão que o seu discurso teve naquela casa do legislativo federal.

A DOCE LAIÁ

EM Punjab, no Hindostão, a encantadora Lalá Wanti, com vinte anos de idade, foi presa e acusada de haver assassinado 17 maridos, em seis anos. Ela matou o primeiro, três semanas após o casamento, quando tinha 14 anos; o último foi morto a machado e os precedentes foram envenenados. A doce Lalá como é chamada pela sua gente — disse às autoridades policiais: — "Estava cansada de meus maridos. Não havia outra solução, para livrar-me deles, porque minha casta não permite o divorcio. E eu não queria escandalo".

PREVISÕES

— PERON tentará mais um golpe na liberdade de imprensa de seu país, impedindo seja usado o noticiario telegrafico proveniente dos Estados Unidos.

— Pela tendencia manifestada no decorrer desta semana, pode-se prevêr que a Câmara federal regeitará os adicionais ao funcionalismo publico, por uma grande margem de votos.

— Ezzard Charles defenderá seu titulo de campeão mundial de box, enfrentando o campeão dos pesos leves — Joey Maxim — em setembro proximo.

NO RAIO X

A filha do governador da provincia de Assam, na India, ao dar de comer aos peixes de um tanque, perdeu seu precioso anel de diamante. Kumari — é o seu nome — mandou que as autoridades esvasiassem o reservatorio, mas a joia não foi encontrada. O extremo recurso, que vai ser usado por ordem do governador, faz lemrar a velha anedota do papagaio que vivia num galinheiro onde desaparecera uma valiosa joia. Mas, é a pura verdade: os peixes de Assam vão ser examinados, um por um, no Raio X.

PENSAMENTOS

— "FERIDA pequena é que dói" (do folclore)

— "O avaro é o homem que, em seu testamento, só deixa um legado aos amigos; sua viuva" (pensamento francês).

— "Burro não amansa; acostuma".

O DIVORCIO

"NÃO existe nenhum projeto iminente, nem emenda feita com relação ao divorcio", disse para esta coluna o deputado Nelson Carneiro. — "Eu pessoalmente sou divorcista, mas, o que realmente tem havido é uma troca de impressões, para que se possa saber se o novo Congresso é receptivel à idéia do divorcio. Portanto, não existe nenhum projeto que venha a ser transformado em lei dentro de pouco tempo". Voltando à baila o assunto do divorcio, o deputado baiano Nelson Carneiro esclareceu-nos que nada existe de concreto na Câmara federal, em torno da dissolução do vinculo matrimonial.

Café da Manhã

PACHA ASCENSO FERREIRA

JÁ TANTO ouvira dizer sôbre Ascenso Ferreira, um dos nossos grandes poetas! Já me haviam contado suas anedotas, que correm com suas mesmas poesias, formando muito de sua notoriedade. Na minha sala tive, num dos serões em família, a presença do poeta numa visita de televisão. Por sinal que era uma noite tempetuosa, caiam raios, a luz acendia e apagava. Satanaz iria baixar? Contaram-me que as pequenas que formariam o quadro, de onde Ascenso Ferreira iria mandar sua fala cantada, quase morreram de susto, com medo da furiosa tempestade. Daí a pouco, porém, o tempo serenou, e eu vi na telazinha brilhante um legítimo pachá, com aquela imponência, e aquêle arredondado — diria melhor, aquela dignidade abdominal dos pachás, dizendo seus versos sumarentos para as moças bonitas.

Segunda-feira vi o pachá bem próximo, — desta vez em carne e osso, na casa de José Condé, e numa alegre e muito bem sucedida reunião de escritores. Estava eu ao lado do poeta, e ia buscando através do seu tipo de mata-mouros, a sua poesia de sangue, de fôrça, tão ligada à terra, que fora dela Ascenso Ferreira se queixa, como em viuvez recente:

— "Não posso, não! Não me acostumo... Aqui o americano está matando tudo que é brasileiro... até as crianças não são mais brasileiras."

Com voz plangente diz que está cansado. "Vocês são uns ogres que me querem devorar juntamente com minha poesia", é o que êle pensa da gente, e exprime pelo ar resignado e sofredor.

Assim mesmo sinto simpatia por êsse quase gigante de sobrancelhas tofudas e de gestos mansos. Não me importo que, no seu entender, seja eu um dos vampiros que lhe sugam o sossêgo e o bem-estar.

Peço que recite "A Chama", que está presente nas melhores sobremesas e nos melhores recitativos de Recife:

"Na minha vida cruel e avara
és irriquieta chama clara
iluminando a solidão!
Porém, repara bem, repara
e vê se a nada se compara
o imenso horror desta aflição:
Se acaricio a chama clara
a chama queima a minha mão!

E Ascenso Ferreira, com jeito de pachá, com voz descansada de um senhor de muito boa mesa e do bom sono, e da conversa sem pressa, como da riqueza das horas saboreadas, feito bebida chupada em canudo, Ascenso Ferreira vai oferecendo àqueles escritores e poetas ali reunidos, o sumo da sua poesia tão ligada aos ruídos, às vezes, — e é preciso que você me dê licença a usar de uma palavra mais difícil — tão onomatopaica. Ouça você como êle diz — a gente sente até o vento zunir, e a própria música dos vagões:

"O sino bate,
O condutor apita o apito,
solta o trem de ferro um grito,
Põe-se logo a caminhar
— Vou danado prá Catende
vou danado prá Catende
vou danado prá Catende
com vontade de chegar...
Mergulham mocambos
nos mangues molhados
moleques, mulatos,
vem vê-lo passar
— Adeus!
— Adeus!
Mangueiras, coqueiros,
cajueiros em flôr,
cajueiros com frutos
já bons de chupar...
— "Adeus morena do cabelo cacheado!"

E só não continuo como êsse trem de Ascenso, que é mais comprido, porque a viagem do "café" é curta.

Poesia é como reza — quanto mais repetida melhor. Por isso, não me importo de dizer que senti emoção, quando o poeta Ascenso declamou aquela pequena maravilha que eu tão bem conhecia: "Minha filha"

"Alva como uma hóstia consagrada,
macia, como um flôco de algodão!
Porém, chegando assim tão retardada,
tens o ar de uma hóstia consagrada
para um ato final de extrema unção!"

Os versos estavam ali, derrubados dos lábios de Ascenso, como se não fôssem som, mas tão íntimos, tão ligados ao poeta, como o seu olhar, o seu modo, suas sobrancelhas, e até seu indisfarçável cansaço de nós todos. Vi no pachá Ascenso Ferreira aquêle sangue árabe misturado ao português, que dá em lirismo, dá em preguiça, no gôsto das coisas requintadamente belas, e em muito desprêzo existencialista pelos outros. Procurei transmitir o seu retrato numa réstea de sua poesia. Sei que fiz mal, porque Ascenso Ferreira é uma espécie de poesia pura poesia, de anedota pura anedota. No dia em que eu sentir enfaro do mundo vou cair em seus poemas como se cai num perfumado banho oriental. Nunca vi, meu amigo, um brasileiro assim bem brasileiro, tão próprio de se colocar num harem com bons tratos, belíssimas comezainas, música em surdina, e mulheres dançando. Nem o Aga Khan mereceria isto mais do que Ascenso Ferreira.

★

Esta crônica é lida diàriamente na Rádio Nacional exceto aos domingos. Remessa de colaborações — República do Peru, 193 — Copacabana.

Dinah Silveira de Queiroz

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da EDUCAÇÃO — Nomeando, interinamente, professor catedrático da Escola Nacional de Química, Augusto Araujo Lopes Zamith.

Nomeando, professores da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, Mário Nazareno Machado Sampaio, Agostinho Menezes Monteiro, Armando Apio de Moura Medrado, Antonio Porto de Oliveira, Araci Amazonas Barreto, Argemiro Orlando Pereira Lima, Artur França, Benedito Cavaleiro de Macedo, Carlos Antonio Franco, Celso Cunha da Gama Malcher, Gabriel Rodrigues de Souza, Gervásio de Brito Melo, João Batista Pena, José Alves Dias Júnior, José Rodrigues da Silveira Neto, Juliano Pinheiro Lira Sozinho, Lauro Antunes de Magalhães, Luiz Romano da Mota Araujo, Mario Midosi Chermont, Oscar Pereira de Carvalho, Osvaldo Ferreira Barbosá e Raimundo da Cruz Moreira.

Nomeando, a partir de 8-12-50, professores catedráticos da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Paraná, Francisco Jejuhy Afonso e Alceu Ribeiro de Macedo.

Nomeando, inspetor de alunos, classe E, Constança Guimarães Matos, e, bibliotecários auxiliares, classe E, Cândida Cesar Monteiro de Castro, Gisalda Fonseca Lima, Heloisa Leite Monteiro, Iris Castelo Branco, Lígia Nazaré Fernandes, Maria de Lourdes Claro de Oliveira, Maria Teresa de Melo e Souza, Marisa Vidal dos Reis, Rosemarie Erika Rogge, Teresinha Pinto Portela e Wilma Bieggi Peixoto.

Promovendo, por merecimento, da classe G à classe H, o arquivista Iracema Nazaré, e, da classe M, os oficiais administrativos Eldina Machado Ramalho e Adila Mourão Russel.

Concedendo exoneração, de médico, referência 27, a Dario Carletti, e, de guarda-chefe do Serviço Nacional de Peste, a Benardino Vicente da Silveira.

Na pasta da JUSTIÇA — Reconduzindo Oto Brodt Filho, no cargo de suplente de juiz do trabalho, presidente da Junta de Conciliação e Julgamento de Rio Grande, no Estado do Rio Grande do Sul.

Nomeando, agente de polícia (DPM), classe H, Valdemar Pedro.

Concedendo aposentadoria a Alfredo Gregório Costa, escrevente juramentado da 3.ª Circunscrição do Registro Civil das Pessoas Naturais da Justiça do Distrito Federal.

Considerando aposentado, a partir de 8-4-49, na função de artífice, referência 20, Norberto Soares.

Aposentando, Nestor Dias Pais Leme, gráfico, classe E, e Claudionor Ferreira da Silva, guarda, referência 19.

Transferindo, a pedido, para detective, classe H, os guardas civis, classe H, José Elias e Oscar dos Santos Tavares.

Exonerando, Armando Mariano Lúcio, gráfico, classe J, e, Emanuel Cordova Piedade, revisor de provas, classe H.

Tornando sem efeito, o decreto de 6-4-49, que aposentou Norberto Soares, artífice, referência 20, e os de 4-1-51, que nomearam, guarda civis, classe F, Aparicio Machado, Hermínio de Souza Albuquerque, Milton Dias de Castro e Wilton Barbosa Coutinho.

Concedendo, naturalização — a Herbert Alfred Landsberger, Herbert Gerstmann, Hermann Miguel Breslau, Ilse Heidenheimer, Isaak Gutmann, Jack Suessmann, Jaques Siegfried Schneider, João Fonselau, Juan Rodelhaimer Stiefel, Julius Sakmann, Karl Heinz Besser, Kurt Katz, Katharina Rupprecht, Kuart Alfred Kratochwil, Kurt Simon Ostrower, Leo Arendt, Lieselotte Hanny Baer, Lona Haag, Lothar Loewe, Louise Johanna Marie Stadler, Marcos Vaccari, Margarethe Sara Katschinsk, Maria Messerklinger, Max Kallmann, Max Lamm, Max Mahler, e Maria Kaemmer, naturais da Alemanha; a Icchok Szmojsz, Isaac Jaques Jakubowicz, Jacob Usurpator, Jacob Vigutow, Jakeb Szachna Nusbaum, Juan Ulreich, Jankiel Klajner, Jayme Kupfermino, Jesta Baum, Joel Tunkielszwaro, Jojchen Grojpen, Jezef Bekerman, Kajla Blachman, Kajla Herszkowicz, Kazimiera Meszkowska, Leo Abend, Maria Hinda Halbern, Maria Katz, Meyer Kaufman e Mieczyslaw Fularski, naturais da Polônia; a Iontel Schor, Isaac Nulman, José Tanko, Max Twlaschor e Idel Oighénstein, naturais da Rumânia; a Julio Pagnossim, Leo José Ressetti, Luiz Muzi, Luiz Zamboni, e Ignez Ziviani Accorsi, naturais da Itália; a Isaac Wolfson, José Anapolski, Júlio Galbinsky e Isaac Berezovsky, naturais da Rússia; a Jamil de Lima, José Khabbaz, Joseph Nagib Abiad, e Ivone Shubi Chakur, naturais da Síria; a Jean Haidar, natural do Líbano; a João Manuel Gomes, João dos Santos, José Antonio Marques, José Bilhota Nunes, José Faria da Costa, José Gonçalves Moreira, José Lopes da Conceição, José Maria Nunes Lopes, Júlia dos Santos Rosetti, e João Alves Baratejo, naturais de Portugal; a João Guerreiro Bival, natural da Espanha; a Jorge Mattar, natural da Argentina; a Kathe Raphort, Marie Rosalie Hees, Marketa Wachtel e João Francisco Tausing, naturais da Austria; a Jules Polaczek, natural da Hungria; a Kentaro Saito, natural do Japão; a Kurt Hesky, natural da Tcheco-eslováquia; a Malka Borchovik Palatnik e Kazes Bartkevicius, naturais da Lituânia; a Leo Pilis, natural da Iugoslávia; a Liouben Atanassof Stovkoff, natural da Bulgária; e, Max Scheyer, natural da Sibéria.

—x—

Vem recebendo, do Sindicato e de outras entidades classistas, numerosas mensagens de congratulações em virtude da recomendação governamental mandando executar a cobrança da taxa sobre combustível e derivados devidos pelas emprêsas de gasolina. Dentre os telegramas recebidos pelo chefe do Govêrno anotamos os seguintes: Do sr. Leonardo Cruz, presidente do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador do Rio de Janeiro: — "O Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador do Rio de Janeiro, atendendo à recomendação das Federações, vêm trazer a V. Ex.ª os mais calorosos aplausos pela decisão que tomou a administração do I. A."

(Conclui na 9.ª página)

Quinta-feira, no Teatro Carlos Gomes, estreará a Compan hia de Revistas Eros Volúsia-Mesquitinha ✡ Por mais al guns dias ficará em cena a peça "A inimiga dos homens" que ocupa o cartaz do Teatro de Bolso ✡ Grande sucesso está alcançando "Ninotchka", no Teatro Regina

Codeinol
CONTRA TOSSES, BRONQUITES, ROQUIDÃO E SUAS MANIFESTAÇÕES
NUNCA FALHA

Mundo Social

POR MOTIVO de sua próxima viagem à Europa, foram homenageados com um elegante "cock-tail" no "Night and Day", o ilustre jornalista Oswaldo de Souza e Silva e sua espôsa, sra. Silvia Souza e Silva, por amigos e admiradores. Homem de letras e figura de prestigio nos meios artísticos, o homenageado é também presidente da "Associação de Artistas Brasileiros".

Tomaram parte nesta reunião de amizade: o ministro Paulo Hasslocher; o escritor Bastos Tigre; a pianista Lubelia de Souza Brandão; o escritor e a senhora Paula Barros; a poetisa e declamadora Celeneh de Medeiros; as pintoras Luliy de Carvalho e Maria Margarida; a pianista e compositora Nadja Jabor de Carvalho; o sr. e a sra. Otto Sacks; a sra. Anita Correia; o pintor prof. Dimitri Ismailowitch; o sr. Djalma Fonseca Hermes; a sra. Corina Rebuá; o sr. Raul Pedrosa; a sra. Alexandrina Agra; o sr. Augusto Cesar da Veiga; o sr. Pinto Monteiro Junior; pintora Georgina de Albuquerque; o sr. Helio Zellinger; o sr. Raul Azevedo e filha; a srta. Antonieta de Carvalho; a pianista compositora Maria Amelia de Oliveira; o sr. Marmeau Luplicel; a sra. Maria Lessa; o dr. Joaquim Brandão; o jornalista Jarbas de Carvalho; a sra. Gilda Gonçalves; o sr. Julio Monteiro; o sr. Leopoldo Braga; o sr. Walfredo Machado; o sr. Luis Musso; a srta. Filhinha de Oliveira; o sr. Batista Pinto; e muitos outros nomes.

DYLA JOSETTI

Aniversarios

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:
Olga Manhães
Embaixatriz Ana Fontoura Xavier
Maria Madalena Cerqueira Ramos
Maria Pereira Lago
Maria de Lourdes de Araujo Frazão

SENHORITAS:
Maria Consuelo Nogueira
Zilma Campista
Cibele Soares Freitas
Rute Barreto Lima

SENHORES:
Djalma Fonseca Hermes
Samuel Rosendo Mendonça
Luiz Augusto do Rego Monteiro
Fernandes Marques Lisbôa
Cesar Gagliotti
Castro Goiania
Eli Baia de Almeida
Silvio Wanderlei
Agostinho Cunha Castro
Miguel Costa Monteiro
Luiz Duarte
Alberto Quatrini Bianchi
João Abdalla
José Damiani

MENINO:
Carlos Eniel dos Reis

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORAS:
Zélia Ferreira Bitar
Nair Cardoso
Celina Costa Oliveira
Lourdes Praça

SENHORITAS:
Maria Helena Lima
Alda Ferreira Corrêa
Zoraide Sales Nogueira

SENHORES:
Senador Mario de Andrade Ramos
Prof. J. B. de Melo e Souza
Vicente Lima
Artur Martins Sampaio
Carlos Seara Filho
Carlos Bandeira Filho
Rubem Seara Martins
Alvaro Pinto da Silva
Eurico Delamar São Paulo
Miguel Machado
Francisco Rufino Siqueira
Wilmar França Soares

MENINAS:
Cleonice da Rocha
Sônia Nogueira

MENINO:
Ricardo Pereira

PÉRICLES DA GRAÇA — Faz anos, hoje, o nosso companheiro Péricles da Graça. Neste jornal e no Ministério da Agricultura, onde trabalha, conta, o aniversariante, com a estima dos seus colegas, que nesta data, terão ensejo de testemunhar a satisfação de que se acham possuidos, pelo transcurso de tão auspiciosa data.

— Completa, hoje, o seu 1.º aniversário, a menina Sheila, filha do sr. Augusto dos Santos, e sra. Carmen Lia Neves dos Santos.

— Aniversariou, ontem, a srta. Joanna D'Arc, tendo sido também, pedida em casamento, pelo sr. José Rodrigues, filho do nosso companheiro de trabalho, Manoel Rodrigues.

— Está festejando, seu aniversario natalicio, a srta. Helena Corrêa Portugal, esposa do sr. Jovino Corrêa Portugal, e, residente à rua Dias da Cruz, 571 — no Méier.

— Completa, hoje, suas 15 primaveras, a srta. Maria, filha do sr. José Joaquim Simões e da sra. Vanda Simões, residente à rua do Diamante, n.º 146 — Rocha Miranda.

Está, hoje, em festa, o lar do sr. Antonio Ramos de Araujo e sra. Durvalina de Araujo, residentes à rua Itapiba, 73 — Irajá, por motivo do 5.º aniversário de sua filha Maria, e batizado de seu filho Jorge.

Casamentos

Realizou-se, ontem, o enlace matrimonial da srta. Candida da Silva Braga, com o sr. Edemar Vilaninho de Aguiar.

Clubes e festas

SALÃO MILITAR DE BELAS ARTES — Terá, lugar, amanhã, segunda-feira, às 18 horas, no 5.º andar do Clube Militar, inauguração do V Salão Militar de Belas Artes e II Feminino de Belas Artes.

BAILE DE CALOUROS — O Diretório Acadêmico La-Fayette Cortes, orgão que rege as atividades escolares do conceituado estabelecimento de ensino, que lhe empresta o nome, fará realizar, hoje, das 17 às 21 horas, nos salões da Associação dos Empregados no Comércio, o seu tradicional baile dos Calouros, no qual será coroada a Rainha da Faculdade de Filosofia daquele Instituto.

Comunhões

Fará, hoje, sua 1.ª comunhão, na Capela do Colégio Nossa Senhora da Aparecida, onde é aluna, a menina Maria Inês, filha do sr. Francisco Gomes de Araujo e de sua esposa sra. Noemia Souza de Araujo.

Exposições

SALÃO MILITAR DE BELAS ARTES — Serão inaugurados segunda-feira, dia 28, às 18 horas, no Clube Militar, 5.º andar, o V Salão Militar de Belas Artes e o II Salão Feminino de Belas Artes..

Cha pigale

"CHÁ PIGALLE" EM BENEFÍCIO DA FUNDAÇÃO LAUREANO — Realiza-se, no dia 31 de maio, corrente, das 17 às 19 horas, no "Golden Room" do Copacabana Palace Hotel, sob o patrocinio da senhora Napoleão Laureano, o "Chá" Pigalle", promovido em benefício integral da campanha desta Fundação, com desfile de modas a cargo de "Janrot Modas", que exibirá os últimos modelos que acaba de trazer diretamente, de Paris. Os ingressos para este "Chá" são encontrados nos seguintes locais: Fundação Laureano, "Janrot Modas", — Av. N. S. Copacabana, 1.083-A, Casa Araujo, Joalheria Confiança, Notre Dame de Paris, Luvaria Caravelas, Casa Seabra, Confeitaria Colombo, Santa Branca, Casa Gabi, Sapataria Oriense, Cabeleiro Colgue, Casa Barbacena e nas principais casas comerciais do Centro e Copacabana.

Viajantes

A fim de encontrar-se com seu esposo, sr. Ademar de Barros, seguiu viagem para os Estados Unidos, por um dos "clippers" da P.A.A., a sra. Leonor de Barros.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, Sala 72, 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19.

Faleceu Frei Matias Teves

JOÃO PESSOA, 26 (Asapress) — Faleceu no Convento de Ipauarana, no municipio de Campina Grande, Frei Matias Teves, natural da Alemanha e que residia no Brasil desde a idade de 15 anos, tendo chegado no país com o primeiro grupo de estudantes da Ordem Franciscana. Possuia grande cultura de assuntos religiosos, de ciência e artes e era professor da Escola de Belas Artes de Pernambuco, da qual foi um dos fundadores, tendo fundado também o Circulo Católico de Pernambuco e a Assiciação São Lucas para médicos católicos. Frei Matias Teves contava 75 anos.

Hemofluidina — Na arteríe esclerose.

QUE "TIRO"...

Dois quadros disputavam ontem, uma partida de futebol, no campo do E.C. Rio, na rua Miguel Cervantes, sendo um dos jogadores, o de nome Otacilio Gomes, de 27 anos, de idade, operário, residente na rua Rogério Lisboa, n. 822. Em determinado momento, um "crack" adversário pegou a bola e saiu em disparada na direção onde estava Otacilio. Este quis evitar o lance, levando então, uma bolada na barriga, indo direto para o Posto de Assistência do Méier, onde ficou em observação.

Muito pior que tôdas as "BOMBAS" até agora descobertas!

NOVA IORQUE — (Especial para A MANHÃ) —

Um Grande .Sábio em Tintas descobriu que a maior "BOMBA" é a "CASA DO PINTOR" por estar dando "BOMBA" em tôdas as Casas de Tintas, pois que vende tôdas as tintas mais barato 10, 20 e 30% do que outra qualquer casa. A "CASA DO PINTOR" tem a sua Filial à Rua Santa Clara n. 36-C, em Copacabana. Tel. 37-8877 ou na Matriz, à Rua Buenos Aires, 240 — Tel. 43-1100 ou 43-1717.

DEU NA CARA DO PASSAGEIRO

O audacioso motorista levou uma facada

O motorista Ailton Justino da Silva, de 26 anos de idade, solteiro, residente na rua Chaves Faria, n. 220, ontem, à noite, dirigia o ônibus da Viação Brasil, linha 130, "Lapa-Engenho de Dentro", de n.º 8-00-27, quando ao passar pelo largo de S. Francisco embarcou um passageiro que ficou na porta.

Como sempre, acontece, o motorista, em palavras pesadas advertiu o outro, que fez ver, não ser possivel ir em outro lugar, pois o veiculo estava repleto.

Quando o ônibus chegou no seu ponto final, Ailton saltou e após rápidas trocas de palavras, deu violenta bofetada no passageiro, que caiu ao solo. A vitima porém, sacando de uma faca investiu contra o audacioso, dando-lhe por sua vez, um golpe na região clavicular direita.

Este após ser medicado no Posto de Assistência do Méier, foi removido para o H.P.S..

CABELOS BRANCOS — JUVENTUDE ALEXANDRE — USA-SE COMO LOÇÃO

COLHIDO POR TREM

Altair Ferreira de Souza, de 22 anos, de idade, operário, casado, residente na rua Itália n.º 268, quando ontem, passava pela estação de Cavalcanti, foi colhido por um trem, sofrendo esmagamento da perna direita.

O infeliz foi medicado no H.P.S., onde ficou internado.

Teatro

"NINOTCHKA"

De Melchior Lougyel, em tradução de Raymundo Magalhães Junior — No Teatro Regina

Estamos diante de um bom trabalho de critica mordaz ao comunismo, onde o autor nos mostra as formas perversas porque são controlados os russos no estrangeiro. A cena é aberta com Manoel Pera, Ambrosio Fregolente e Jorge Diniz que desempenham respectivamente os papeis de "Ivanov", "Babinski" e "Branov", e ainda Odilon Azevedo que surge no desempenho do "Leon Dagoult". Os três primeiros na maioria das vezes aparecem juntos para com os seus desempenhos felizes provocarem risos da platéia. Verifica-se pelas interpretações, logo de inicio, que a diretora, sra. Dulcina de Morais compreendeu bem o autor para dar um colorido justo aos personagens.

Dulcina de Morais surge diferente do que a conhecemos em outros grandes papeis, e na bem estudada "Ninotchka" ela tira o partido que só uma atriz de sua classe pode faze-lo. A principal interprete e diretora da tradução de Raymundo Magalhães Junior, se agiganta quando, no segundo ato, pela primeira vez se defronta com a Princeza Estefania (Suzana Negri) e quando tem conhecimento da ligação amorosa desta com o seu amado, o advogado Leon Dagoult (Odilon Azevedo). A grande atriz tem um papel cheio de transições e porta-se admiravelmente para receber os justos aplausos que o publico lhe dispensou na noite da estreia.

Odilon Azevedo está estupendo no advogado Leon Dagoult e, estamos certos, que esta sua criação pode ocupar a primeira fila das grandes interpretações da sua vida artistica.

O original serviu para registrar o reaparecimento da atriz Suzana Negri, elegante, audaz e contracenando com absoluta segurança merece citação. Na Princeza Estefania está ela perfeitamente à vontade.

Dinorah Marzulo, de passagem pela cena, faz uma inteligente modista e o seu papel marcante, fica bem timbrado na representação. Nario Lauza e Terezinha Amoyo nos seus ligeiros papeis vão bem.

Quanto a Armando Rosas, no "Krasnov", chega a revoltar ao espectador pela sua ambição e maldade, tão magnificamente representadas.

"Ninotchka" é um espetaculo diferente e que tem a vantagem de empolgar em varios momentos que são entrecortados por fina comicidade. Estamos diante de uma peça para longa carreira entre nós.

—oOo—

Os cenarios são de Trompowski e Valentim, executados com arte por Luciano Trigo.

—oOo—

O elegantissimo vestido de baile usado por Dulcina é modelo de Paris e veio de Buenos Aires, especialmente para "Ninotchka".

—oOo—

Dulcina e Odilon introduziram o processo de só agradecer os aplausos no final do espetaculo e isso veio dar maior cunho de realidade as representações. E' um processo que deve ser mantido, de vez que não quebra a beleza de cada final de ato.

HENRIQUE CAMPOS



PROCOPIO FERREIRA se associará a Silveira Sampaio e Henriette Morineau na compra de um Circo, para dar espetáculos teatrais

Colé reapareceu ao público de Copacabana estreando anteontem, no Teatrinho Jardel, a revista "Boca de Siri", de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli. Hoje, domingo, além das sessões habituais às 3 e às 10 horas, haverá uma vesperal às 4 horas. Aliás, essa revista será apresentada em vesperais sòmente aos domingos, pois, ao contrário dos demais teatros, o "Jardel" não dará vesperais às quintas, sábado se feriados.

Dulcina dirige "Irene" é o novo original de Pedro Bloch que marcará a volta de Conchita ao palco do Teatro Regina. "Irene" será apresentada às segundas-feiras, em vesperal e à noite será dirigida por Dulcina. Odilon tem neste novo original do autor de "As mãos de Euridice" um grande papel e da peça participam quatro adolescentes de temperamentos totalmente diferentes. O cenário é de Luciano Trigo.

No Rival Alda Garrido dará ainda por algum tempo a comédia "Chiruca" com o desempenho de Delorges, Cirene Tostes, Cora Costa, Francisco Dantas e outros.

Era lutadora de "catch-as-catch-can" e agora é bailarina do elenco de Juan Daniel a jovem Nina Rossi. Lesada por certo empresário da temporada de Luta Livre, Nina Rossi foi jogada ao desengano e por isso abraçou outra carreira.

No Follies, Tamara continua apresentando a Companhia Argentina de Revistas em "Buenos Aires a Vista", com Roberto Garcia Ramos, Carmencita Del Moval e outros artistas de variedades.

Ingressos e correspondência Os ingressos para as estreias e toda correspondência para a SEÇÃO TEATRAL deste jornal devem ser enviados para HENRIQUE CAMPOS.

No Serrador registrou-se o reaparecimento de Eva e seus artistas que estão dando desempenho a peça "Bagaço", de Joracy Camargo. Participam do espetáculo André Villon, Elza Gomes, Afonso Stuart, Pola Leste, Arthur Costa Filho, Iris Del Mar e Armando Ferreira.

"A inimiga dos homens", fina comédia do vaudeville francês, de autoria de R. Praxy em tradução de J. Ribeiro, permanecerá ainda em cartaz por mais alguns dias no simpático TEATRINHO DE BOLSO da Praça General Osório em Ipanema. "A INIMIGA DOS HOMENS", prossegue na sua triunfal 9.ª semana de representações consecutivas e que tem em todos os seus intérpretes a firmeza e a homogeneidade de um grande elenco encabeçado pela atraente atriz empresária — Zaquia Jorge.

No Glória, Jayme Costa e seu elenco dão desempenho a comédia "Falta um zero nessa história". Ao lado de Jayme encontramos Roberto Durval, Norma de Andrade, Aristoteles Pena, Tereza Lane e outros.

No Recreio está no cartaz a revista "Moulin Rouge", com Walter D'Avila, Mary Lopes, Nina Rossi e outros.

Recital de Tilia Norka Ficou definitivamente resolvido que a "grande-pequena bailarina" Tilia Norka, que no fim do ano passado ofereceu um memoravel recital no Municipal, realizará agora, no próximo sábado, dia 2 de junho, um único recital de dança, dedicado às crianças de Copacabana. Esse recital será no Teatrinho Jardel, a preços populares.

Ferreira da Silva nos dará um grande elenco

— Quinta-feira, no Teatro Carlos Gomes teremos a estréia do elenco do empresário Ferreira da Silva que vem de fazer brilhante temporada em São Paulo, onde em dois meses apresentou três originais. Desconhecemos o valor dos originais que ocuparam o cartaz do Teatro Santana, na capital bandeirante mas estamos aptos afirmar que o sr. Ferreira da Silva reuniu uma equipe de ótimos artistas e que estão em condições de dar desempenho a qualquer trabalho. De inicio teremos uma novidade para nós, e essa reside na bailarina Eros Volusia que agora se apresentará como vedeta, pois que surgirá cantando e dançando. Ao lado de Eros encabeçando o elenco teremos Mesquitinha, ator de valor indiscutivel que no teatro de revista foi a "coqueluche" do público que afluiu ao Teatro Recreio. Outros valores pisarão o palco do Teatro Carlos Gomes na noite de quinta-feira, quando registramos a estréia da revista "O Pudim de Ouro", de Luiz Iglesias.

Muitos outros artistas de valor estarão reunidos no original que São Paulo aplaudiu e tudo indica que o popular Zèzinho fará uma ótima temporada no Teatro Carlos Gomes.

Música

BALLET THEATRE

NÃO HA' DUVIDA que foi um grande sucesso artistico a inauguração da Temporada Oficial de Ballet, no Teatro Municipal. O "Ballet Theatre" traz, como principais bailarinos, os nomes famosos de Alicia Alonso, Igor Iouskevitch Mary Ellen e Johnes Kriza.

Iniciando o espetáculo com "Theme and Variations", musica de Tchaikowsky e coreografia de Balanchini, muitos foram os apalausos da seleta e numerosa platéia ante as admiraveis expressões dos insignes bailarinos, numa concepção ajustada aos graciosos movimentos, cheios de poesia e arte pura.

Igor Iouskevitch exibiu diâmicos "entrechat" e soberbos "jeté", com ampla elasticidade. Como cenografia, como dança, como enrêdo, tudo dentro da espiritualidade presente que exige arte requintada e realidade, a lenda "Tall River" conseguiu o fim desejado, segundo a ideia do autor, sob atenção da época em que vivemos.

Numa execução primorosa de perfeita arte, técnica avançada e de extraordinario virtuosismo, foram realizados "Pas de deux" e "Fancy Flee", esta última em musica de Leonardo Bernstein. A presença dos principais bailarinos já citados e de James Mitchell, Ruth Koesun, Eric Braun, Lillian Lanes, Michel Land, Paula Uoyd e Royes Fernandez, despertaram admiração pelo brilhantismo dos rapidos "jouete", dos graciosos arabescos e sensacionais "deboulé". Em proximas cronicas, teremos ainda muito a dizer sobre o excelente conjunto, o que nos impede, no momento, a falta de espaço.

Foram regentes, alternadamente, os maestros Alexandes Smallens e Joseph Levine.

D. J.

Ballet Theatre

Hoje, em 2.ª récita de assinatura de vesperal, o "Ballet Theatre" apresentará, no Teatro Municipal, às 16 horas, "Designs with strings" — "Gisele" — "Interplay".

Amanhã, às 21 horas, 3.ª récita de assinatura noturna, com "Les Sylphides" — "Rodeo" — "Pas de deux".

Atalina Pinheiro Ferrone

As alunas de canto da prof. Atalina Pinheiro Ferrone darão, hoje, às 15,30 horas, uma audição no auditório da A.B.I., com um bem escolhido programa.

Composição de J. Octaviano

Amanhã, às 21 horas, o pianista o prof. J. Octaviano dará um concêrto com diversas obras de sua autoria, com a colaboração da cantora Anna Maria Fiuza e da harpista Léa Bach, na Escola Nacional de Música.

Maria Luisa Anido

Terça-feira próxima, às 21 horas, apresentar-se-á, em recital de violão, a musicista argentina, Maria Luiza Anido, que será realizado no Salão Leopoldo Miguez.

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
É um Fortificante — É indicado nos casos de Fraqueza, Desnutrição e nas Convalescenças

PRISÃO DE VENTRE
Estômago — Fígado — Intestinos
Pílulas do Abbade Moss



Agem diretamente sôbre o aparelho digestivo, evitando a prisão de ventre. Proporcionam bem estar geral, facilitam a digestão, descongestionam o FIGADO, regularizam as funções digestivas, e fazem desaparecer as enfermidades do ESTÔMAGO, FIGADO e INTESTINOS.

MONUMENTAL CIA. DE REVISTAS - EROS VOLUSIA - MESQUITINHA

ESTRÉIA — DIA 31 DE MAIO, ÀS 20 E 22,45 HORAS
com a super revista cômica de grande montagem
"O PUDIM DE OURO"
DE LUIZ IGLESIAS
10 grandes cartazes num só elenco!!!

Mesquitinha — o mestre dos cômicos da revista!

VÁ VER A MAIS CÔMICA REVISTA DO ANO
DE CAMAROTE 5 lugares por Cr$ 200,00 sêlo à parte

Astros já consagrados pelo público carioca! SPINA um grande cômico! ARMANDO NASCIMENTO um ator de classe TITO MARTINI a voz romântica

Novidades para o Rio! JANE GREY "a loura tentação" pela 1.ª vez num teatro do centro BERTHA AJS estrêla israelita representando em nosso idioma J. MALAMAM um ator característico

Estrelas já aplaudidas em palcos cariocas! VIOLETA FERRAZ famosa estrêla cômica! NATARA NEY uma grande atriz VIRGINIA DE NORONHA FLORIPES e MARILÚ

Atrações inéditas JOSÉ VASCONCELOS agora representando! ENZA DORIAN "A voz de Nápoles" cantando e encantando!

Eros Volusia — agora cantando, representando e dançando

ASSISTA A ÊSTE grandioso ESPETACULO DE GALERIAS em cadeiras, por Cr$ 10,00 BALCÕES estofados, por Cr$ 25,00 POLTRONAS populares, por Cr$ 30,00 sêlo à parte

SELECIONADO CONJUNTO DE 24 BAILARINAS!
Um espetáculo de classe, sem aumento de preço!
SÁBADO — VESPERAL ÀS 16 HORAS — Bilhetes à venda
TEATRO CARLOS GOMES

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
½ DIA 2-4-6-8-10 HS. HOJE 2-4-6-8-10 HS.
BURT LANCASTER
"Ousadia"
"VENGEANCE VALLEY"
ROBERT WALKER — JOANNE DRU — SALLY FORREST
em Technicolor — IMPROP. ATÉ 10 ANOS
Nac. JORNAL DA TELA
FILME METRO-GOLDWYN-MAYER

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações de A MANHÃ: De 1 a 5 pontos

Todos os filmes em crítica

Na semana que findará no domingo 28, o melhor filme foi o ÓTIMO: "Vida de minha vida" (4¼ pontos, no Plaza) uma eficiente direção de David Miller, com esplêndidos desempenhos de Ann Blyth, Ann Dvorak, Jane Wyatt e Donald Cook. Logo a seguir vem o muito bom filme francês de Claude Autant Lara "O casamento de Chiffon" (4 pontos, no Palácio), com valiosa atmosfera e desempenhos de Odette Joyeux, André Luguet e Jacques Dumesnil. Depois, "A rua" (filme sueco, 3½ pontos no Art-Palácio). Mostrando um assunto muito explorado, o da decadência de uma jovem, o faz com excesso de sensualismo e sem uma marcante lição. Satisfatória a direção de Gosta Werner e bem aceitáveis os desempenhos de Majj Britt Nilson e Peter Lindstreen.

Passando ao grupo dos TOLERÁVEIS temos, "Carmela" (3 pontos, no Império), um filme italiano com bom poder plástico, fotográfico e rico em atmosfera descritiva mas incompleto na parte psicológica interpretativa. Direção de Flávio Calzavara, com Pal Javor, melhor do que Doris Duranti, que, no Brasil, foi a principal atriz de "Estrêla da manhã". "Se isto é pecado" (3 pontos, no Vitória), tem um bom assunto, derivado da peça famosa, mas dirigido sem vigor por Greggory Ratoff e regularmente interpretado por Mirna Loy e Peggy Cummings, mas os atores Richard Greene e Roger Livessey não convencem. Finalizando o grupo dos toleráveis temos "O corcunda" (3 pontos, no Pathé). Filme de aventuras, desperta interêsse pela história, pois a direção de Jean Delannoy é sofrível.

Nos MEDÍOCRES temos "Guerrilheiros das Filipinas" (2 pontos, no Odeon), um atestado da decadência de Fritz Lang, desperdiçando a notável Micheline Prelle, ao lado de Tyrone Power. "Os viciados" é a pior estréia da semana (1½ pontos, no São José). Além de fraquissimamente dirigido por R. Matarazzo, não convencem as atuações de Emilio Ghione e Mariella Lotti. Registramos o documentário "Reis de um mundo selvagem" (Republic, no Rex), com os exploradores George Breakstone, Yorke Coplen e Herman Schopp. Tendo sido dirigido pelo medíocre Richard Whorf, há também o registro de "Ousadia", com Burt Lancaster e Joanne Dru, nos Metros.

OSWALDO DE OLIVEIRA

Os filmes de hoje

PALACIO e RIAN — "Casamento de Chiffon", com Odette Joyeux e André Luguet — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO LUIZ, CARIOCA, ODEON e ROXY — "Guerrilheiros das Filipinas", em técnicolor, com Tyrone Power e Micheline Prelle — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA e AMERICA — "Se isto é Pecado", com Myrna Loy e Rochar Green — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

METRO PASSEIO — "Ousadia", com Burt Lancaster — As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Ousadia" com Burt Lancaster — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR e MASCOTE — "Vida de minha vida", com Farley Granger e Joan Evans — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ART-PALACIO e RIVOLI — "A Rua", com Maj-Britt Nilsson e Peter Lindgren — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PATHE — "O Corcunda", com Pierre Blanchar e Yvonne Gaudeau — A partir das 14 horas.

IMPERIO — "Carmela", com Doris Duranti — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, documentarios, shorts, etc. — Sessões a partir das 10 horas.

CAPITÓLIO — Jornais, desenhos, comédias documentarios shorts, etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

REX — "Reis de um mundo selvagem", documentario sôbre a Africa — A partir das 14 horas.

Ipanema — "Se isto é Pecado", com Myrna Loy — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PIRAJÁ — "A noiva desconhecida" — A partir das 14 horas.

ALVORADA — "Lydia", com Merle Oberon e Alan Marshall — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

LEME — "A Comparsita" com Hugo Del Carril e Nelly Daren — A partir das 14 horas.

PRESIDENTE — "A Cumparsita", com Hugo Del Carril e Nelly Daren — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO JOSÉ — "Os Viciados" com Mariella Lotti — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IDEAL — "Guerrilheiros das Filipinas", com Tyrone Power — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IRIS — "Reis de um mundo selvagem" — A partir das 14 horas.

MARACANÃ — "Se isto é Pecado" — A partir das 14 horas.

MADUREIRA — "Reis de um mundo selvagem" — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Guerrilheiros das Filipinas" — A partir das 14 horas.

PARA TODOS — "A Cumparsita", com Hugo Del Carril — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MARAJÁ — "O Corcunda" com Pierre Blanchar — A partir das 14 horas.

"História de Amor", um título delicado para um filme forte

"História de amor" é um filme de grande força dramática, dirigido pela mão segura de Mario Camerini, um dos maiores diretores europeus.

Conta "Uma história de amor" a triste vida de uma decaída que em vez de encontrar no casamento o fim de seu penar, aí inicia seu triste calvário, alimentado pelo ciume de seus ingratos ex-amantes.

Assia Noris e Carlo Campanini são os interpretes principais deste celuloide da nova escola européia, que será estreado nos dias 28, nos cinemas Império e Roxi.

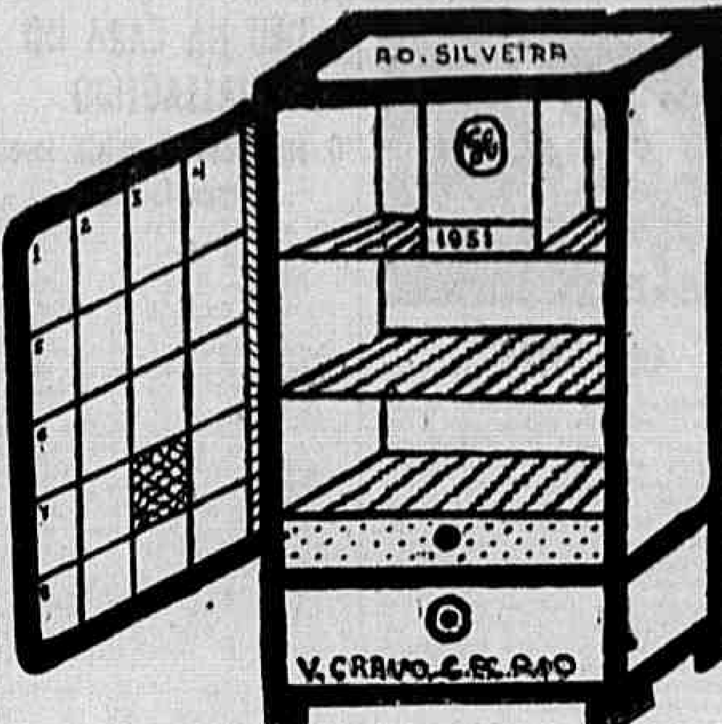
Ósseo-Tônico — Calcificante dos ossos

"O Corcunda", no Pathé

O cinema Pathé está apresentando, nesta semana, mais uma produção francesa, "Corcunda", distribuida pela Tupan Ltda. Trata-se de um filme de Jean Delannoy, tendo nos principais papeis Pierre Blanchar, Yvonne Gaudeau, Jean Marchat e outros. Nessa pelicula de grande realismo, vêem-se os últimos anos do Reino de Luiz XIV, o Reino do Fausto, do amor, das intrigas de alcova... Como complemento, um novo documentário de I. Rozemberg — o cinegrafista que ora se encontra em viagem para os Estados Unidos — intitulado "Vida Carioca n. 7", com a exposição rodoviária nacional. Mais um bom documentário brasileiro.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 66



Horizontais

1 — Afeto
5 — Corte de pedra, acima do nivel do solo
6 — Adj. De cada dia: Diário
7 — O mesmo que ede
8 — Gastar

Verticais

1 — Consumir-se em chama
2 — Maçado, cansado
3 — Cabana de índios
4 — Fazer girar

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 65

Horizontais

1 — Ut
3 — Mero
6 — Emosta
9 — Ras
10 — Adia
13 — Ossamentas

Verticais

1 — Umero
2 — Temas
4 — Rosa
5 — Os
7 — Tam
8 — Ade
11 — In
12 — At.

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
Grande successo em Buenos Ayres
EXIJA NA OURELLA BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

"Presença de Anita", primeira produção da Maristela

O primeiro filme da Cinematografica Maristela, novel produtora de filmes nacionais, estreará na próxima segunda-feira na Capital da República. Trata-se do filme "Presença de Anita" que tem nos principais papeis Orlando Villar e Vera Nunes. Neste filme é apresentada cinematograficamente a atriz Antonieta Morineau, filha da grande atriz Henriette Morineau, que tem uma parte de especial destaque nesse mesmo celuloide. "Presença de Anita" — foi extraido do celebre romance de Mario Donato, romance esse já em 8.ª edição e objeto dos mais desencontrados comentários, pois enquanto alguns o tacham de imoral outros o consideram obra-prima da literatura nacional. "Presença de Anita", conta a história de uma jovem sem pudor cujo nome era Anita e cujo sexo era a obsessão dos homens. "Presença de Anita" — estará na tela dos cinemas São Luiz, Vitória, Carioca, Rian, Monte Castelo, Maracanã, Madureira, Floriano, Iris, Floriano e Odeon (de Niteroi).

Lavam-se tapetes
CORTINAS
FICAM NOVOS
CASA JULIO
COPACABANA
TEL. 27-7195

DENTADURAS PERFEITAS
METODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO DR. ROMEU G. LOUREIRO
LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTAÇÕES
AV. MARECHAL FLORIANO, 87

"Tocaia"

"Tocaia" — o novo filme dirigido por Euclides Ramos — é uma página vibrante e realista da vida no sertão brasileiro. Mostra sem disfarces aspectos do banditismo que ainda assola certas regiões de nosso país. Pinta ao vivo tipos reais que fizeram do crime o seu meio de vida... Defendendo o principio moral de que a justiça tarda, mas não falha, "Tocaia" conduz o espectador, de emoção em emoção, até o desfecho imprevisto. Atuam nesse filme Fada Santoro, Cyl Farneÿ, Graça Melo, Solange França, Renato Restier, Fregolente, João Celestino e o promissor garoto Birunga. (Distribuição da U.C.B.).



Os leitores que desejarem saber algo do seu destino, inclusive perfume, côr, pedra, e dias favoráveis, deverão preencher o cupão e remetê-lo para o Prof. Danville, na redação dêste jornal, Rua Sacadura Cabral n. 43, Distrito Federal e aguardar a resposta que publicaremos todas as têrças, quintas e domingos, neste mesmo local.

PSEUDONIMO ....
SEXO.................. ESTADO CIVIL..................
NASCI DIA...... MES.................. ANO............
AS HORAS.......... CIDADE..........................
ESTADO....................... PAIS....................

BUGOINHA — CORUMBÁ — MATO GROSSO — As influencias planetarias da sua carta natal revelam: natureza idealista, ambiciosa e teimosa. Espirito caprichoso. Vontade firme, as vezes veemente, sem dureza autoritaria. E' cuidadosa e sabe esperar pacientemente que os seus planos amadureçam. Inteligencia desenvolvida e gosto pelas artes. O ano de 1951 lhe promete um periodo favoravel e um novo afeto. Anos importantes: 23, 28 e 31. São favoraveis: o perfume narciso, a cor rosa; a pedra opala e o dia de sexta-feira.

MAGDA' — CAMPINAS — S. PAULO — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: natureza inconstante emotiva e retraida. Espirito pacifico e tolerante. Vontade vacilante. E' capaz de sofrer em silencio sem transparecer aos outros. Um tanto sugestionavel e triste. O ano de 1951 lhe promete um periodo ditoso e novas condições de vida. Anos importantes: 27, 29 e 33. São favoraveis, o perfume chipre, as cores escuras, a pedra onix e o dia de sabado.

ROSELINA — BELO HORIZONTE — MINAS GERAIS — O conjunto dos astros da sua carta natal revela: natureza inconstante, curiosa e inquieta. Espirito sugestionavel. Vontade vacilante. Vive quase sempre descontente com o ambiente e nem sempre é bem compreendida no circulo de suas amizades. Um tanto sonhadora e romantica. O ano de 1951 lhe promete um periodo de lutas com possibilidades de triunfos. Anos importantes: 21, 23 e 28. São favoraveis: o perfume miguet, a cor cinza, a pedra jaspe e o dia de quarta-feira.

REBECA — S. PAULO — Observo no seu tema natal: natureza alegre, sincera e curiosa. Espirito otimista. Vontade persistente. E dotada de desenvolvida mentalidade e poreja longe às coisas vantajosas. Aprecia os detalhes e as minuncias. Um tanto precipitada e inclinada ao exagero. O ano de 1951 lhe promete um periodo favoravel e novas condições de vida. Anos importantes: 33, 35 e 40. São favoraveis: o perfume sandalo, a cor verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

MORENA — BARRA DO PIRAÍ — ESTADO DO RIO — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: natureza afetuosa sincera e generosa. Espirito meigo e delicado. Sua vontade embora firme, pode ser influenciada por motivos sentimentais. Requintada e sensivel, aprecia as coisas finas, belas e agradaveis. O ano de 1951 lhe promete um periodo desfavoravel a saude e aos seus interesses. Anos importantes: 19, 20 e 23. São favoraveis: o perfume narciso, a cor rosa, a pedra opala e o dia de sexta-feira.

ESQUECIDA — JUIZ DE FORA — MINAS GERAIS — Os astros da sua carta natal revelam: natureza sonhadora romantica e emotiva. Espirito sugestionavel. Vontade vacilante. Tem tendência a adiar e protelar as coisas e só decide fazê-las quando é forçada pelas circunstancias. Idealiza muito e realiza pouco. Aprecia as viagens, às coisas antigas e as mudanças. O ano de 1951 lhe promete um periodo adverso aos seus interesses. Anos importantes: 30, 35 e 38. São favoraveis: o perfume jacinto, a cor branca, a pedra perola e o dia de segunda-feira.

(Esta seção continua na terça-feira).

MEIAS NYLON 51
A Casa Herman está vendendo desde Cr$ 25,00
RUA SANTANA, 227

DR. CAPISTRANO
Ouvidos - Nariz - Garganta
DOC. FAC. MED.
Rua Senador Dantas, 20 — 9.° — Tel. 22-8868

SIMONE SIMON · VIVI GIOI
FRANÇOISE ROSAY
IRASEMA DILIAN
VALENTINA CORTESA
MULHERES HOSTIS E SEMI-NUAS DISPUTAVAM OS PRAZERES NAQUELA PRISÃO INFECTA!
Amanhã
MULHERES SEM NOME
"DONNE SENZA NOME"
IMPROPRIO 18 ANOS
COMPLEMENTOS NACIONAIS
DIREÇÃO DE GEZA RADVANYI
ART-PALACIO — PATHE — PARA TODOS — NATAL — TRINDADE

Ela VEIO BUSCÁ-LO
PRESENÇA de ANITA
UCB
com VERA NUNES
ORLANDO VILLAR
apresentando ANTONIETA MORINEAU
com a participação especial de HENRIETTE MORINEAU
uma produção de MARIO CIVELLI
direção de RUGGERO JACOBBI
Cinematografica Maristela
IMPROPRIO 18 ANOS
amanhã
2-4-6-8-10 HORAS
SÃO LUIZ — VITORIA — IRIS — RIAN — FLORIANO — CARIOCA — MARACANÃ — MONTE CASTELO — MADUREIRA — ODEON NITEROI

AÇÃO! VIOLÊNCIA!
RHONDA FLEMING
em "GOLPE DO DESTINO"
"CRY DANGER"
Improprio até 18 anos
com DICK POWELL
INOCENTE OU CULPADA? JULGUE VOCÊ MESMO O EXTRANHO CASO DESTA MULHER...
Horario: 2-4-6-8 e 10
AMANHÃ
COMPLEMENTO NACIONAL
PARISIENSE — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — H. LOBO

O maior espetáculo de todos os séculos!
A OBRA-PRIMA DE Cecil B. DeMille
Sansão e Dalila
Côres pela Technicolor
ESTRÊLAS: Hedy Lamarr · Victor Mature
George Sanders
Angela Lansbury
Henry Wilcoxon
PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — HAD. LOBO — MASCOTE
2.ª FEIRA 4 de JUNHO
HORÁRIO ESPECIAL 12.50 - 3.10 - 5.30 - 7.50 - 10.10
VEJAM O FILME DO INICIO
COMPLEMENTOS NACIONAIS
Paramount

O FILME MAIS HUMANO DE TODOS OS TEMPOS!
Samuel Goldwyn apresenta
"VIDA DE MINHA VIDA"
"OUR VERY OWN"
Farley GRANGER Joan EVANS
ANN BLYTH
RKO RADIO FILMES
HOJE
HORARIO 2-4-6-8 10 HORAS
COMPLEMENTO NACIONAL
PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — STAR — RITZ — OLINDA — COLONIAL — PRIMOR — MASCOTE — H. LOBO

MILHÕES



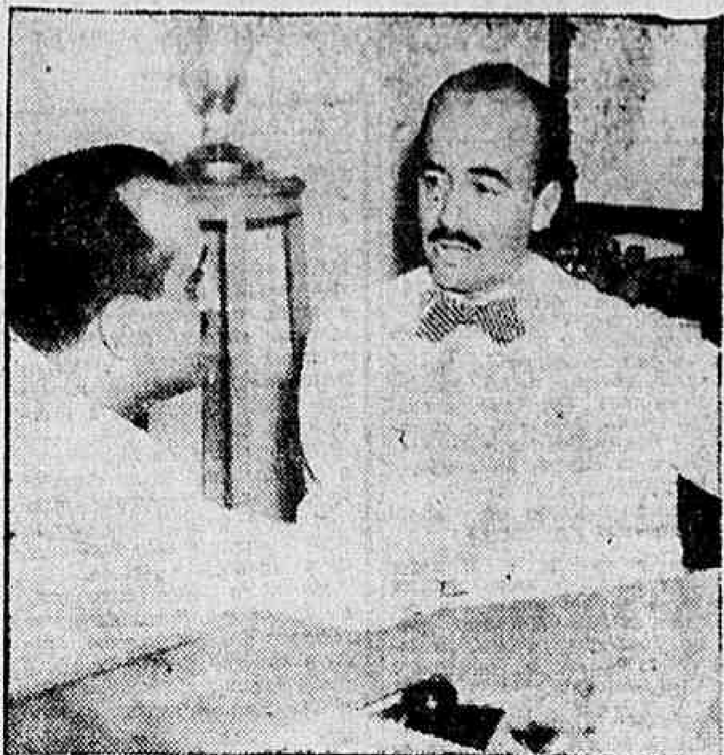
de pessoas têm usado, com bom resultado, o popular depurativo

ELIXIR 914

A SIFILIS ATACA TODO O ORGANISMO!
Produz dores de cabeça, dores nos ossos, reumatismo, cegueira, queda do cabelo e anemia.
Consulte o médico e tome o popular depurativo ELIXIR 914.
Aprovado pelo D.N.S.P. como medicação auxiliar no tratamento da sífilis e reumatismo da mesma origem.
INOFENSIVO AO ORGANISMO, AGRADAVEL COMO LICOR.

A regulamentação da profissão de desenhista

Fala a A MANHÃ o professor Lamartine Oberg — Pontos essenciais de reivindicação da classe — Confiança na acão dos ministros Danton Coelho e Simões Filho



O prof. Lamartine Oberg, quando conversava com o nosso redator

Preparam-se os desenhistas para um intensivo trabalho em favor da regulamentação profissional da classe. Já se discute, abertamente, o programa a ser elaborado na defesa dos que na imprensa, nos escritórios, nos ateliêres, em todos os setores de atividade, trazem, pelo desenho, a sua colaboração necessária e indispensável.

Entre os que mais se destacam, nessa iniciativa, está o professor Lamartine Oberg. Professor catedrático do Instituto Municipal de Belas Artes, do SENAC e do "Instituto Técnico Oberg", é dos que formam na vanguarda desse movimento, realizando trabalho de propaganda intenso, que visa dar aos desenhistas brasileiros melhores dias para o futuro e uma mais ampla atividade no ramo que escolheram como profissão. Interessados em divulgar a linha mestra do pensamento que norteia a pretensão dos desenhistas, procuramos ouvir, na tarde de ontem, o jovem professor Oberg. Fomos encontrá-lo na faina diária do aperfeiçoamento técnico de vários rapazes e moças que frequentam o seu Instituto. Não podendo, de pronto, interromper a aula de Perspectiva e Sombra que estava dando, deixou-nos inteiramente à vontade para que pudessemos observar a boa organização do curso de desenhistas especializados, que mantém e que foi fundado, desde 1943, nesta capital.

Quando terminou a aula, o professor Lamartine Oberg veio ao nosso encontro e esclarecido sôbre o que desejávamos, declarou:

— Sou favorável à regulamentação profissional do desenhista. Nêste sentido tenho ùltimamente trabalhado com afinco. E' necessário que se estabeleçam condições semelhantes às que determinam o registro profissional de professores e de jornalistas, para a nossa classe. Só assim poderemos cadastrar e oferecer segurança a milhares de desenhistas brasileiros, que aí estão, sem nenhuma segurança, vivendo ao Deus dará. E tenho certeza que irei ver vitoriosa essa idéia, pois os ministros Danton Coelho e Simões Filho e o dr. Solon Guimarães, diretor do Ensino Industrial, são dois espíritos compreensivos, dos quais só se pode esperar apoio a tão justa iniciativa. Além do mais estão no programa de govêrno do presidente Getulio Vargas a sindicalização e a regulamentação das profissões. Tudo farei para que a nossa classe atinja, também, êsses objetivos. E' tão grande a minha boa vontade que desde já ofereço o meu Instituto para que funcione como órgão do Sindicato dos Desenhistas. E para que a nossa classe saia vitoriosa, já tracei um programa, a que chamo de programa mínimo de nossas aspirações:

a) — salário mínimo, conforme a categoria;
b) — registro profissional do Ministério do Trabalho;
c) — sindicalização, em massa, dos desenhistas;
d) — cooperação do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura, para que seja criado um serviço de Registro de Desenhistas.

Como disponha de uma organização de âmbito nacional, pois o "Instituto Oberg" tem filiais em vários Estados da Federação, tenho certeza de, entrosado com as associações de classe, muito poder ajudar os meus colegas na realização desse pensamento, que deve ser considerado essencial para a existência de uma profissão das mais dignas e das mais necessárias à coletividade. Por isto conclamo os desenhistas de todo o Brasil, para juntos lutarem pela objetivação desse ideal. Querer é poder. Este é, aliás, o lema da nossa Escola. Quando começamos quase não tínhamos alunos. Hoje aí está o movimento do Instituto. Recebemos correspondência de tôda parte. Cartas pedindo orientação sôbre os cursos, solicitando conselhos técnicos e até outras de pedido de empregos. Tudo representa um trabalho organizado de oito anos de proveitosa atividade. E sòmente eu realizo êsse trabalho. Logo, se nos juntarmos todos, a obtenção da regulamentação profissional do desenhista não será tão difícil. E' preciso lutar para que não continuemos marchando ao léu da sorte. Criemos a nossa profissão, dentro de bases regulamentares. Sou dos que acreditam na vitória desse desejo. De mim, confesso, tudo terão os que trabalham para tão alevantado fim. Estarei com êles na luta pela defesa desse ideal. E' sòmente isto que posso dizer ao seu matutino.

O professor Lamartine Oberg é um entusiasta da idéia da sindicalização e da regulamentação da profissão de desenhista.

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE
Serviço de Eletrochoque à Domicilio
ALCINDO GUANABARA N. 15-A, 1.º AND.
2.ª, 4.ª e 6.ª das 14 às 16 horas.
Tel. 22-4093 — Res. 46-3063



Para a charada de amanhã a velha Pororóca aconselha:

4247

RESULTADO DE ONTEM
1973 — 6464 — 6825
9540 — 3983 — 785
— 213 — 23

RESULTADO NOTURNO
7323 — 5098 — 6454
— 9572 — 8447

EM NITERÓI
6454 — 4546 — 2571
— 8224 — 1795

Amparo às populações rurais e melhores condições de vida para os trabalhadores do campo

Em sua visita ao Nordeste o ministro da Viação expõe o programa do Presidente Vargas em socorro dos flagelados

SOBRAL, 26 (Do enviado especial do Serviço de Imprensa) — A viagem do ministro da Viação e caravana de parlamentares, técnicos e jornalistas ao interior dos Estados Nordestinos, a fim de inspecionar as obras contra as sêcas, bem como conhecer a situação aflitiva dos bravos sertanejos, tem produzido os melhores efeitos culminando, assim, com pleno êxito a Campanha do presidente Vargas em auxílio aos flagelados. Pelos reais benefícios que advirão às populações desta região do País, destacam-se como pontos de maior importância, nessa inspeção, que ora empreende o engenheiro Souza Lima, a aplicação imediata do Plano de Emergência; por outro lado, os debates mantidos, em todas as capitais, com os orgãos de classes dos empregadores e empregados, com os servidores federais e das autarquias, subordinadas ao Ministério da Viação, e, finalmente, com os fazendeiros e os homens do campo. Nesse sentido, o titular da pasta da Viação vem procurando atender sempre, anotando sugestões que lhe são feitas, para deliberação posterior com o presidente da Repblica. Nessas oportunidades, o ministro Souza Lima, expõe o programa de amparo do presidente Getúlio Vargas às populações rurais e o interêsse do Chefe do Govêrno por oferecer melhores condições de vida para os trabalhadores do campo. De grande importância é o fato do titular da Viação, após a visita de inspeção, conforme o caso, examinar com os diretores dos Departamentos de Obras de Saneamento, de Estradas de Rodagem e de Ferro, dos Correios e Telégrafos, bem assim, com os chefes de Serviços, a situação anterior e futura para a solução adequada dos problemas atuais, e dos que surgem.

REGRESSA AMANHA O MINISTRO DA VIAÇÃO

SOBRAL, 26 (Do enviado especial do Serviço de Imprensa) — Seguiu hoje, para Teresina, no Piaui, o engenheiro Souza Lima, acompanhado de comitiva, depois de haver percorrido, vários Municípios do interior deste Estado. No dia 27, domingo, ao que estamos informados, o titular da pasta da Viação prosseguirá viagem para Parnaiba, visitando, também, Petronila, sendo que dali rumará para Salvador, de onde, no dia 28, segunda-feira, viajando por avião da F.A.B., regressará à capital da República. A hora da chegada ao Rio, na segunda-feira, dependerá da decolagem de Salvador, pelo que será oportunamente fixada. Deverão comparecer ao seu desembarque, todos os diretores e chefes de Serviços das repartições subordinadas ao Ministério da Viação.

DADO O NOME DE "AÇUDE SOUZA LIMA" A BARRAGEM DE ITAPAGE

Durante o percurso de Fortaleza a esta cidade, em sua viagem de inspeção, o ministro Souza Lima, teve oportunidade de examinar as obras de barragem, em Itapagé, declarando, na ocasião, atendendo ao pedido feito pelos moradores locais, que os estudos sôbre esses importantes trabalhos, serão, à medida do possível, iniciados imediatamente. Por aclamação geral dos presentes, através de expressiva salva de palmas, com que foi finalizado o breve discurso do titular da Viação, àquela útil obra recebeu a denominação de Açude "Souza Lima".

SEIS MIL FLAGELADOS

O titular da pasta da Viação visitou Pentecostes, onde se abrigam cerca de seis mil flagelados, em trabalho nas respectivas obras. No trajeto da caravana ministerial, pelo interior do Estado Cearense, as populações locais vêm tributando ao engenheiro Souza Lima e demais membros de sua comitiva as mais significativas homenagens.

IMEDIATA CONSTRUÇAO DA RODOVIA CENTRAL DO CEARA

A cidade de Crateus foi invadida por cerca de mil flagelados. Para minorar essa situação, o titular da pasta da Viação, engenheiro Souza Lima, determinou a instalação ali de uma residência do Departamento Nacional de Obras contra as sêcas, assim como pessoalmente, providenciou o início dos trabalhos de cons[illegible] Central do Ceará. Dessa maneira, o ministro Souza Lima amparou imediatamente aquele milheiro de sertanejos.

OFERTA ESPECIAL DE MAIO
RADIO VITROLA AUTOMATICA LONG PLAYING
3 rotações
PREÇO Cr$ 4.900,00
Caixas para rádio de todos os tipos
CASA DOS RÁDIOS
A. BRASIL MELLO
Avenida Mem de Sá, 343 — Esq. da Rua Frei Caneca
Telefone: 32-4470

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas

A quinta exposição agropecuária de Cordeiro

Importância do certame — As comissões que presidirão os trabalhos — Prêmios oferecidos pelo govêrno e por particulares — Os exemplares que concorrerão — Autoridades presentes

Com a presença do sr. João Cleofas, ministro da Agricultura do governador Amaral Peixoto, senadores, deputados e pessoas interessadas,será inaugurada hoje em Cordeiro a V Exposição Agropecuária, que reune os criadores e agricultores daquela zona Fluminense.

COMISSÃO DE HONRA

Fazem parte da Comissão de Honra da V Exposição Agropecuária, que será presidida pelo governador Amaral Peixoto, viaja com S. Exma. esposa, sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, mais as seguintes pessoas: ministro da Agricultura, secretário do Govêrno Estadual, todos os secretarios de Estado, presidente do Colendo Tribunal de Contas, presidente da Assembléia Legislativa, secretário de Agricultura do Distrito Federal, diretor do Departamento de Produção Animal, diretor da Divisão do Fomento da Produção Animal e diretor da Divisão de Defesa Sanitária Animal.

AS DIVERSAS COMISSOES

Para maior eficiência no Serviço, foram organizadas diversas Comissões, cada qual com suas atribuições definidas. São as seguintes as comissões organizadas: Comissão de Defesa Sanitária Animal; Comissão Julgadora do Concurso Leiteiro; Comissão de Animais; Comissão Julgadora de Produtos Apícolas; Comissão Julgadora de Produtos de Origem Animal e Comissão de Forrageamento e Fiscalização do Recinto da Exposição.

OS PREMIOS

Pela Secretaria de Agricultura, Industria e Comércio, foram instituidos prêmios à vaca que produzir maior quantidade de leite; à que produzir maior quantidade de manteiga e à que produzir maior percentagem de manteiga; ao melhor terno de coelhos e de galinhas, serão conferidas taças, bem como para os melhores queijos apresentados, para o melhor mel, para a melhor manteiga e para a melhor cêra. Aos 10 melhores equinos e bovinos e aos 5 melhores azininos, serão conferidas medalhas de bronze.

Também, empresas particulares instituiram prêmios especiais aos melhores representantes de cada raça que concorrer ao certame e aos empregados incumbidos da ordenha e conservação dêsses animais.

PROGRAMAS DAS FESTIVIDADES

O programa traçado é o seguinte: desfiles escolares, com a participação de 2.000 colegiais, às 13 horas, almoço no recinto da Exposição, oferecida pelo povo de Cordeiro, no qual discursarão o representante do município, o secretário da Agricultura e o representante dos criadores e agricultores; às 15 horas, no Estabelecimento Agricola, recepção oferecida pela Associação Rural; na Prefeitura, solenidade de entrega ao governador fluminense do diploma de cidadão cordeirense e inauguração, pelo sr. Amaral Peixoto, do Grupo Escolar e do Centro de Puericultura.

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

JURUPITAN Combate as cólicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e a icterícia.	**DIRAJAIA** Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.
CHA' MINEIRO Indicado contra reumatismo gotôso e artritismo, molestias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.	**LUNGACIBA** Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

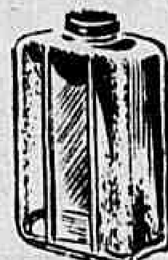
está-tá-taí **BARATO MESMO**
a SUPER VENDA
SALDO dos SALDOS

Que O CRUZEIRO apresenta no mês de **Maio**



Jôgo para água ou refresco em vidro duplo com lindos desenhos, só na côr cristal, 7 peças, de 85,00 por

$74,80



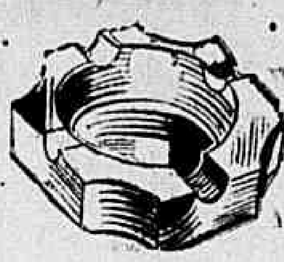
Garrafa para geladeira em vidro graneado, tampa de baquelite em côres, de Cr$ 7.80 por apenas ....

$6,80



"Verdaux", para água, só na côr azul, em finíssimo vidro, lindamente decorado, de Cr$ 35,00 por sòmente ....

$29,50



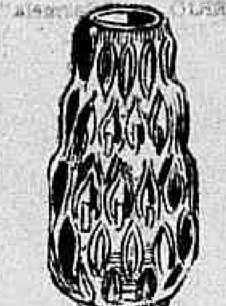
Utilíssimo cinzeiro, em vidro duplo, artigo de grande resistência, de Cr$ 12,00 por sòmente ..

$9,80



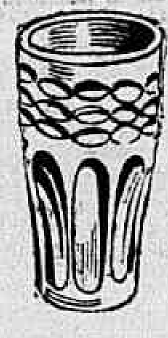
Jôgo para refrêsco e água, 7 peças, em vidro com lindos desenhos, nas côres: azul ou rosa, de Cr$ 85,00, por ....

$71,50



Belíssima jarra de vidro fôsco, com interessante desenho, sòmente na côr azul, de Cr$ 35.00, por

$24,80



Copo de vidro facetado, com bonitos desenhos, nas côres: rosa, azul e branco, de Cr$ 3,50, por meia dúzia ....

$17,80



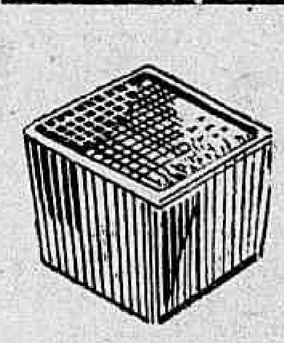
Lindo licoreiro com 7 peças, em vidro trabalhado, na côr azul, de Cr$ 23.80, por sòmente ....

$21,80



TIGELA, artigo de grande utilidade para uma dona de casa, com diversas utilidades, de Cr$ 18,50, por sòmente ....

$15,80



Caixa de vidro, tipo acanelado, para conservação de manteiga em geladeira, de Cr$ 23,00 por apenas ....

$18,50

Finíssimo aparêlho para jantar com 22 peças em meia porcelana lindamente decorada a fogo, de 245,00, por ....

$198,00

A VISTA OU A PRAZO

O CRUZEIRO 3 Cruzeiros

Servem ao povo e com 3 cruzeiros o carioca não se aperta

Rua da Assembléia, 50, 54, a 60, Avenida Copacabana, 557 — Agora também Rua Gonçalves Dias, 89

UMA RADIO-PATRULHA DE TRES EM TRES ANOS

Rodando as vinte e quatro horas de cada dia, seus veículos terão, forçosamente, de chegar ao estado a que chegaram os adquiridos em 1948 — Por que não estacionar os seus carros e dotar os policiais de transmissores-volantes? — Uma sugestão ao D.F.S.P.





Ao alto, um guarda londrino com o seu "walkie-talkie" faz a ronda, e em baixo os carros da nossa R. P. quando de sua inauguração

Em janeiro último fez três anos que se criou a Radio Patrulha. De uma maneira geral pode-se dizer que a cidade lucrou com o seu aparecimento e que êsse serviço, sempre que pôde, procurou cumprir com a sua missão. Volvido porém esse tempo em que moderno aparelhamento policial esteve em função, uma pergunta se impõe e isso se justifica, como verá o leitor.

Eis a pergunta: deve o DFSP manter a Rádio Patrulha nas condições em que até hoje viveu?

Quando foi criada, dispunha a Radio Patrulha de 20 modernos carros tipo turismo que, rodando 24 horas por dia, em menos de dois anos se reduziram a 20 calhambeques, dos quais — ao que se informa — apenas dois ainda hoje circulam.

Não é necessário ser um técnico para se ter uma ideia do que seja um carro (quanto mais 20) rodando 24 horas por dia, consumindo gazolina, peças etc., tudo isso importado e que representa ouro que o Brasil manda para o exterior. Mesmo não se falando no custo humano da R.P. (três homens em cada carro) observa-se que o seu custo é por demais elevado e que urge uma modificação no sistema, de modo que o veiculo não rode o dia inteiro e sim estacione em determinados pontos. E será isso possivel? Cremos que sim.

Microfone-volante

Dotando-se os nossos policiais tanto da Policia Municipal, guarda-civil, transito, etc., do conhecido "Rand-Top", isto é, do transmissor e receptor-volante. A ideia pode parecer pouco praticavel, mas menos praticavel é essa peregrinação constante e quase sempre sem rumo em que vivem os carros da R.P. Com o concurso dos transmissores-volantes os policiais entrariam em contato com a torre e essa irradiaria a ordem para o veiculo mais proximo do chamado. Esse processo é hoje usado com exito pela policia londrina, por várias exercitos inclusive o nosso Corpo de Bombeiros, e nas transmissões radiofonicas de rua e pode perfeitamente ser estudado para uma aplicação entre nossos policiais. A DFSP, ao que se sabe, vai receber agora uma nova frota de veiculos. Essa frota não será suficiente para cobrir todo o Rio e terá o mesmo destino da adquirida em 1948, ou seja daqui a dois anos precisarão de ser substituidas.

Eis uma sugestão que, além de nos parecer economica, evitaria certos abusos verificados em alguns carros da R.P., cujas guarnições usam seus veiculos para passeios e até para conquistas, esquecendo-se de sua função.

Voltaram ao servico ativo

WASHINGTON, 26 (INS) — O chefe do estado maior, general J. Lawton Collins, revelou hoje que 70.2% por cento dos feridos norte-americanos em combate na Coréia voltaram ao serviço ativo.

JOALHERIA PASCHOAL
AV. RIO BRANC 11
JOIAS E RELÓGIOS
Os menores preços. A vista e a crédito.

Atropelou e matou o ciclista

Em frente ao número 917, da estrada Artur Rios, verificou-se um acidente fatal.

O auto chapa 11-43-70, dirigido por Olimpio Pinto, residente na rua Seabra Filho, 52, passou, imprudentemente, à frente de outro, carro e, quando voltava à mão de direção, para se desviar de um terceiro veiculo, que vinha em sentido contrário, atropelou o ciclista Benvindo Inácio Macedo, morador na estrada do Mendanha, s.n., que faleceu no local.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

Aviso

LEILÃO DE PENHORES

A CARTEIRA DE PENHÔRES da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 30 e 31 de Maio, e 1.º de Junho, a partir das 12 horas, em seu salão de leilões, situado à rua Sete de Setembro, n.º 187, os objetos referentes a contratos da agência Primeiro de Março vencidos em Fevereiro de 1951, e não pagos até aquelas datas, constituídos de: BINÓCULOS, CALÇADOS, CANETAS TINTEIRO, CHAPÉUS, CORTES DE TECIDO, COSTUMES, ENCERADEIRAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS DE MÚSICA, LIVROS, MÁQUINAS DE ESCREVER, MÁQUINAS DE COSTURAR, MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS, OBJETOS DE ARTE, RÁDIOS, RELÓGIOS DE MESA E PAREDE, ROUPAS DE CAMA E MESA, TALHERES, UTENSILIOS DE ESCRITÓRIO, ETC., ETC.

A exposição dos objetos em referência será realizada nos dias 28 e 29, das 9 às 16 horas, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

Obs. — Os penhores poderão ser resgatados até o momento da apregoação.

a.) — JERONYMO DE CASTILHO
Diretor

A MANHÃ

ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 27 de maio de 1951 — NÚMERO 3.011

Novo pleito entre o catolicismo e o comunismo na Itália

Convertem-se em luta religiosa as eleições municipais que hoje se realizam naquele país — Apêlo do clero aos católicos — Encerrada a campanha eleitoral

ROMA, 26 (De Norman Montellier, da U. P.) — Foi encerrada a campanha eleitoral em toda a Itália com a ordem final da Igreja aos católicos para que votem contra os comunistas nos pleitos municipais de amanhã. A ordem da igreja está contida numa Carta Pastoral do bispo de Bergamo, monsenhor Adriano Bernareggi, e foi lida em todas as igrejas do país. Anteriormente, 3 cardeais e 20 arcebispos, orgãos da igreja, "Osservatore Romano", havia minformado aos católicos que deveriam votar amanhã contra os comunistas.

LUTA RELIGIOSA

Originalmente, as eleições eram questão de politica local para os 2.735 comunas em que haverá a votação mas ambos os lados a converteram em assunto de transcendental importancia, isto é, numa verdadeira eleição entre o leste e o oeste, entre o comunismo e o catolicismo. Devido a isso, as eleições de amanhã serão a maior prova eleitoral já realizada na Itália desde a derrota do comunismo nas eleições gerais de 1948.

Os comunistas confiam em obter muitos votos para basear neles sua afirmação de que o governo filo-ocidental do sr. De Gasperi já não representa o povo e exigir, portanto, novas eleições gerais antes de 1953.

O sr. De Gasperi, por sua vez, quer que o povo repudie novamente o comunismo como um voto de confiança por ter ele, De Gasperi, levado a Itália ao campo ocidental. O Vaticano qualificou as eleições de "Luta Religiosa" e preveniu aos católicos que somente têm um caminho a seguir, o qual significa que apoiar as vermelhos nas eleições equivale a ser excomungado.

PARA PREFEITOS E CONSELHEIROS

A 10 de junho próximo serão realizadas outras eleições para eleger os prefeitos e conselheiros de 1.935 comunas.

Os entendidos asseguram que a vitória do governo nessas eleições está assegurada. Em troca, a abstenção elevada favorecerá o comunismo, cujos partidários não deixarão de forma alguma de comparecer às urnas.

RESSURGE O NOME DE "MUSSOLINI" NA ITALIA

ROMA, 26 (U.P.) — O nome Mussolini voltou à arena politica italiana, desta vez aliado aos comunistas. Alfredo Mussolini, primo do ex-ditador Benito Mussolini, candidatou-se a conselheiro municipal de uma cidade italiana, pela chapa do Movimento Social Italiano, corrente neo-fascista. Na aludida cidade, o MSI aliou-se ao Partido Comunista, o inimigo número um de Mussolini, durante sua prolongada ditadura.

Volta o cangaço ao sertão baiano

Cêrca de 100 bandoleiros marcham sôbre Porto Seguro — Depredam, saqueiam e matam

SALVADOR, 26 (Asapress) — Cerca de 100 bandoleiros estão marchando sobre Porto Seguro e outras cidades do sul do Estado.

A situação é considerada grave, sendo que os cangaceiros estão depredando, saqueando e matando em sua marcha para o litoral. Numerosas mulheres acompanham os bandidos e muitas das vezes tomam parte também na luta.

No primeiro encontro com a policia, esta levou desvantagem, mas conseguiu fazer dezessete prisioneiros, sendo nove homens e oito mulheres, alem de alguns feridos.

No sul da Bahia reina grande temor em torno da aproximação dos bandoleiros, tendo o govêrno providenciado o envio urgente de reforços policiais para enfrentar o perigo.

SAPS

Concorrência pública

Chama-se a atenção dos interessados para o Edital de Concorrência Pública, publicado no "Diário Oficial" de 22-5-51, à página 7.899, relativo à desmontagem de uma caldeira de baixa pressão e fornecimento e montagem de uma nova, além do fornecimento e instalação de um conjunto de refrigeração.

OS SETE DIAS de Bartolomeu Pimpão

TEXTO DE MAURO - DESENHOS DE GIL

SIM SENHOR. Isto e que se pode chamar de prova dos nove. O Brasil, num mesmo dia, em varias partes do mundo sagrou-se vitorioso no futebol. Quando Pimpão chegou à Galeria Cruzeiro e viu o cartaz, exultou de contentamento. Vencer assim facil, não era brincadeira. Mas foi ai que sentiu a dor, a maldita dor de cotovelo. Por que, então, não nos sagramos campeões mundiais em 1950? Teria sido o pêso de Flavio Costa, ou aquela chorumela do Manuel Barcelos, antes de começar o jogo, a causa da derrota verde e amarela do time cá de casa? Não sabia, não queria saber, tinha raiva de quem procurava saber. E tornou a olhar, com os olhos mais compridos dêste mundo, para o resultado daquelas partidas internacionais, como se o que estava vendo bastava para calar tôda a imensa tragédia que guardava no coração esportivo de torcedor do clube mais popular do Brasil: o velho Vasco da Gama.

O NOSSO HOMENZINHO ainda estava embalado pelo [illegible]do brilhante do futebol brasileiro, quando aquela mulher, de mãos esqualidas, apertando o filho que trazia nos braços, disse-lhe da imensa tragédia por que vinha passando. Abandonada pelo marido, carpia fome e o pior de tudo era o ter que arrastar, pela escarpa da vida, o seu filhinho de meses, que, ali, quieto, aguardava resignado a marcha inexorável do tempo. Pimpão foi buscar no fundo do bolso uma moeda, uma moeda de dois cruzeiros, dos oito que trouxera para o almoço na repartição, e deu à criatura. Saiu leve, quase eufórico, como se tivesse descarregado com aquêle gesto, tôda a sua imensa carga de pecados. Isto foi por volta das sete e meia. As 15 horas, lá figurava a criatura com retrato obrigatorio na seção policial de todos os jornais. O filho, o filho que trazia nos braços, não passava de um sórdido bêbe de papelão, sem cor e mal vestido, que servia de isca à caridade pública. Pimpão deu o desespêro. Perdera o almoço e a caridade.

EQUILIBRISMO? Tolice, três vezes tolice. Hoje todo mundo anda no arame para poder viver. E' bem verdade que os que estão cá por fora não têm medo da queda sôbre o asfalto frio das ruas, mas receiam, isto sim, os bojudos "tubarões" da rua do Acre, ou de outras ruas desta mui encantadora cidade de São Sebastião, que, de papo para cima, vão devorando o povo na sua ansia de lucro fácil e tentador. Enfim, como o espetáculo era de graça, Pimpão não se fez de rogado. Compareceu em grande estilo e bateu palmas, que aqueles sujeitos em matéria de audácia estavam sós. Onde, então, já se vira uma motocicleta subir por um fio, como se estivesse com as rodas deslizando sôbre larga e macia estrada? Não. Aquilo necessàriamente era obra do "demo". E Pimpão de noite sonhou fazendo acrobacias num fio que ia do último andar do edifício de "A Noite", onde fica a Rádio Nacional, à torre da estação D. Pedro II. Que pesadelo, meu Deus!

ERA SÓ O QUE faltava. Carne de baleia para matar a fome do carioca. Em todo caso valia. Ficar com fome não dava certo. Pimpão não sabia do gôsto da carne daquele enorme mamifero aquatico, mas podia bem avaliar. Devia ser qualquer coisa parecida com carne de tartaruga. Com carne de tartaruga, não, com carne de polvo, qualquer coisa de gôsto arrevesado que entregue ao consumo público serviria para combater a exploração e a ganância. Mas se fôsse mesmo com gôsto de polvo a coisa estava bem. E já se imaginava tomando uma sôpa de baleia, com abóbora dágua, ou, então, saboreando um autêntico "filet" de baleia à moda da casa, quando pensou na outra carne, a carne dos "tubarões". Qual delas pesaria mais na balança? Qual das duas venceria a enorme batalha dos preços?

APROVEITANDO o ponto facultativo da última quinta-feira, Pimpão armou-se de caniço e anzol e lá se deixou ficar à beira do cais, horas e horas atrás de um peixe qualquer que lhe fisgasse a isca de camarão. Não esperava pegar nenhum peixe de qualidade, mas assim, era demais. Até parecia que os peixes, também, tinham tido ponto facultativo. Depois de uma longa e tenebrosa espera sentiu qualquer coisa puxar a linha do caniço. Preparou-se para dar o bote, mas qual não foi a sua surprêsa quando arrastou da água um autêntico "baiacú". Antes não tivesse saido de casa. Perdeu a manhã e, ainda, por cima faz fôrça e tira de dentro da água, ao invés de uma tainha, aquela desgraça de peixe, que nem mesmo servia para ir à panela de d. Carolina. E jogando novamente o bicho n'água, exclamou:

— Baiacú, não!

QUEM LHE DEU a noticia foi o Anastácio. O Dr. Getulio mandara para o Congresso três mensagens. Numa delas pedia fôsse votada uma lei que o ajudasse a combater a ganância, a fraude, o roubo contra o povo. E que sanções para o comerciante inescrupuloso: fechamento da casa comercial, multa até cem mil cruzeiros, condenação penal! Anastácio tomou o jornal das mãos do amigo e quis ler, êle mesmo, aquela história. Via claramente, agora, o acerto do seu voto. Votara no dr. Getulio e aí estavam os frutos de uma grande politica administrativa. O povo tinha direito a essa defesa. Não era possivel deixá-lo entregue ao apetite devorador dos "tubarões", dos que enriquecem fàcilmente à custa dos negócios escusos, dos lucros inconfessáveis. Pimpão estava satisfeito. O Executivo tomara a iniciativa; cumpria ao Legislativo tornar realidade aquilo que estava sendo reclamado para salvar o povo das garras dos gananciosos fraudadores do nosso comércio.

DEPOIS de seis dias agitados, Pimpão resolveu satisfazer d. Carolina e levá-la ao "Programa de Cesar de Alencar". Ficou abafado. Nunca vira tanta gente junta. Que desespêro. Enfim, ouviu Dalva cantar, viu "Black-out", conheceu Afranio Rodrigues e reparou bem nas orelhas acabanadas do principal animador do programa. Aquilo sim, era vida. Essa história de viver só para o trabalho — pensou — aborrece o paciente. Agora podia voltar para casa e descansar. Descansar de tanta preocupação. O mais triste de tudo é que no fim do mês nunca há sobras para um cineminha, ou para um jôgo de futebol. E Pimpão teria que reduzir tudo à cama, ao rádio, ou aos jornais. Não fôsse amigo de Aurelio de Andrade e não teria nunca conseguido ver o Cesar com o seu grupo de artistas, no mais animado programa de auditório. Entrou de "carona". Assim mesmo, sem dinheiro, Pimpão julgava-se feliz. Esse Pimpão é um número!

RUA SACADURA CABRAL, 43
Número avulso: Cr 1,00
REDAÇÃO E OFICINAS

A MANHÃ

2.º CADERNO
Não pode ser vendido separadamente

ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 27 de maio de 1951 — NÚMERO 3.011

O GOVERNO VISA CRIAR UM REGIME DE MORALIDADE E SEGURANÇA, ENTRE OS PRODUTORES E CONSUMIDORES

Intervenção decisiva do Executivo no sentido de suprimir as causas que estão agravando as condições de vida do povo

Repercussão das mensagens do presidente da República ao Legislativo — Como falou o lider da maioria, sr. Gustavo Capanema

Alcançaram grande repercussão nos circulos politicos, as mensagens enviadas à Câmara dos Deputados, pelo presidente da República, solicitando medidas que permitam ao Poder Executivo dar combate ao crescente agravamento das condições de vida do povo, através o alto custo das utilidades, motivado por uma série de circunstancias sobejamente conhecidas, nas quais avulta a influência criminosa dos especuladores gananciosos. Dirigindo-se ao Legislativo, o primeiro magistrado encarece a necessidade de ser reformada a Comissão Central de Preços, dando-lhe autoridade suficiente e meios capazes de executar sua tarefa em beneficio da economia popular, bem como, assegurar a livre distribuição e venda de produtos essenciais e, ainda, proporcionar às autoridades, poderes especiais para combater, com eficiência, a carestia. Dêsse modo, o Govêrno da República assume posição decidida, armando-se dos poderes indispensáveis para pôr um paradeiro nessa situação cruciante em que se debatem as classes menos favorecidas, em todo o país.

A proposito da repercussão de tais medidas, o lider do Governo, sr. Gustavo Capanema, teve ocasião de manifestar-se, ontem, em declarações à imprensa, interpretando, com a maior propriedade, os objetivos visados pelo Executivo. Disse o lider:

— Cumprindo os compromissos que assumiu para com o povo brasileiro, o presidente Getulio Vargas dá inicio, com as três mensagens que acaba de enviar à Camara dos Deputados, à sua politica de intervenção direta, visando assegurar medidas e processos capazes de suprimir as causas que estão concorrendo para agravar, aos olhos de todos, as condições de vida do povo.

E acrescentou:

— Tais medidas, como se verifica dos termos das mensagens presidenciais, objetivam, de modo imediato e seguro, dar realismo à intervenção do Poder Publico nas atividades economicas intermediárias, criando, entre os produtores e os consumidores, um regime de segurança e moralidade.

Dia 6, a chegada do sr. Ademar de Barros

SÃO PAULO, 26 (Asapress) — Segundo nos informou um procer pessepista, o sr. Ademar de Barros deverá chegar a esta capital, procedente dos Estados Unidos, no dia 6 de junho próximo.

COOPERAÇÃO MAIS ESTREITA ENTRE O EXERCITO E O LEGISLATIVO

Os projetos relativos a assuntos militares serão acompanhados por oficiais do gabinete do ministro da Guerra e do Estado Maior

Resultado dos entendimentos entre o titular da Guerra e o presidente do Congresso

Foi aprovado, esta semana, pelo Senado, o projeto de lei que trata da fixação dos efetivos das armas e serviços do Exército, devendo, nestes breves dias, subir à sanção presidencial.

O projeto em questão, de acordo com os entendimentos estabelecidos entre o presidente do Congresso Nacional e o ministro da Guerra, foi acompanhado na sua etapa final por oficiais do gabinete do ministro e do Estado-Maior do Exército, destacados juntos as várias comissões técnicas do Senado Federal.

O resultado dessa ligação encoraja o ministro da Guerra a prosseguir, mantendo o critério atual, com referência a todos os projetos de lei a assuntos militares em curso na Câmara e no Senado, de forma que os interêsses do Exército possam ser satisfeitos dentro da mais perfeita colaboração entre estas duas Casas do Congresso Nacional e o Ministério da Guerra.

PELO BARATEAMENTO DA VIDA

EMPENHADO em promover o barateamento da vida, a fim de que as classes menos favorecidas possam ter o minimo de conforto indispensável, o Presidente Getulio Vargas vem de encaminhar ao Congresso Nacional três mensagens acompanhadas dos respectivos projetos de lei, que merecem receber do Parlamento a atenção e a urgência de decisão dos congressistas, por isso que criam o ambiente desejado para a consecução daquele objetivo.

Por mais de uma vez, o Chefe do Govêrno teve ocasião de declarar encontrar-se o Executivo sem armas para conter a ganância e estabilizar o custo da vida. E assim é que os projetos de lei contidos nas referidas mensagens vêm, exatamente, armar o Govêrno dos meios necessários ao contrôle dos preços dos gêneros de primeira necessidade e, a seu lado, dotá-lo de fôrça para punir, com o rigor reclamado por todos, os fraudadores e altistas. De acôrdo com um dêles, ficará o Govêrno autorizado a intervir no dominio econômico, para assegurar a livre distribuição dos produtos necessários ao consumo do povo. Essa intervenção consistirá na compra, distribuição e venda de gado vacum, bovino, suino e caprino destinado ao talho, aves e peixes, combustiveis vegetais e minerais de uso doméstico e minerais de uso doméstico, tecido ou calçado de uso popular e medicamentos. Poderá ainda o Govêrno intervir na manutenção de estoques dos produtos referidos, bem como, na desapropriação, no interêsse social, de quaisquer bens indispensáveis à realização dos objetivos previstos na lei.

O outro projeto dá amplos poderes à Comissão Central de Preços organizando-a, regulando-lhe as responsabilidades e as atribuições e o terceiro deles altera dispositivos da legislação sôbre crimes contra a economia popular e é o que dará fôrça ao Govêrno que se não puder punir devidamente, não conseguirá, como é óbvio, alcançar o objetivo visado nos demais.

Dada a importância do assunto e o reflexo que as leis decorrentes da mensagem terão no barateamento do custo da vida, é de esperar que o Congresso, patriòticamente, não se demore no seu exame, de forma a que logo possa ser melhorada a situação de quantos ficam à margem e esquecidos dos minimos e indispensáveis requisitos de conforto e bem-estar.

Crescente apatia dos franceses em torno das eleições gerais

Alarmados os líderes dos partidos centristas em face da indiferença do eleitorado — Possivel um maior número de abstenções no pleito de junho

PARIS, 26 (Joseph Grigg, da U.P.) — Os lideres dos partidos centristas da França estão trabalhando febrilmente, para vencer a crescente apatia do eleitorado francês, que, ao que temem, pode resultar na perda para êles, de inúmeras cadeiras, tanto em favor dos comunistas quanto dos gaullistas, nas eleições gerais de 17 de junho. Faltando apenas pouco mais de três semanas para as eleições, os lideres centristas observam com alarma crescente a indiferença dos milhões de franceses em vista do que eles haviam planejado como a maior tentativa francêsa do após-guerra, para esmagar os comunistas.

ADVERTÊNCIA

Mais do que tudo, os partidos centristas temem que os disciplinados eleitorados comunistas e gaullistas compareçam em fôrça às urnas, enquanto seus próprios eleitores se mantenham alheios, na mais completa indiferença ou incapazes de decidir em quem votar. A primeira advertência nesse sentido partiu do veterano politico Eduardo Herriot, presidente da Assembléia Nacional, em discurso pronunciado na sessão de encerramento da presente legislatura, quinta-feira, da semana passada. "Seria uma grande desgraça — advertiu êle — que um grande número de abstenções deixasse o caminho desembaraçado para as paixões contrárias ao senso comum e à sabedoria".

MAIOR ABSTENÇÃO

Quando das últimas eleições, cerca de 4.870.000 eleitores, isto é, aproximadamente 22 por cento dos 25 milhões de eleitores do país, se abstiveram. Os lideres politicos temem que a percentagem seja ainda mais elevada, desta vez, em parte por causa da inercia, mas também por que milhões de franceses, que aborrecem tanto o comunismo quanto de Gaulle, não se conseguem persuadir da conveniência de votar para a continuação dos governos de coalizão sempre, rixentos e vacilantes, que têm conduzido a França de crise em crise politica, nos últimos anos.

A SEGUNDA CONVENÇÃO NACIONAL DO PST

Adaptação dos estatutos do partido ao Código Eleitoral

Está convocada para os dias 8 e 9 de junho proximo a II Convenção Nacional do Partido Social Trabalhista, a fim de ser aprovada a reforma dos seus Estatutos já adaptados ao Código Eleitoral. Nesse sentido estão sendo distribuidos avisos a todos os diretorios estaduais.

De acordo com os mapas eleitorais enviados pelos tribunais eleitorais do país, o PST teve 540.700 votos em todo o territorio nacional, sendo 530.000 ao senador Vitorino Freire, para vice-presidente da República. Elegeu 13 deputados federais, 105 estaduais, 43 prefeitos e 68 vereadores, em todo o Brasil. Na Camara Federal perdeu 2 deputados por Alagoas, que se passaram para outros partidos, e dois outros exercem cargos de secretarios nos governos estaduais. Fez um vereador no Distrito Federal. Elegeu dois governadores: do Estado do Maranhão, sob decisão do Superior Tribunal Eleitoral e, em coligação com o PR e PL no Paraná, o sr. Munhoz da Rocha. Tambem teve decisiva contribuição para a vitoria do general Zacarias de Assunção, no Pará, que ganhou o seu adversário por 500 votos, tendo-se em vista que o PST ali fez muito maior numero de votos na sua legenda, do que essa diferença.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MÉXICO, 31 — 10.º AND. — 2as., 3as., 5as. e 6as.,-feiras
Tel. 22-4317 — Res.: 26-7456, das 13 às 17 hs.

CRISE CRONICA NO SEIO DA U. D. N. PAULISTA

Expulsos do P.R.T. os parlamentares comunistas

Reunido em Convenção Nacional, com a presença de delegados de todos os Estados, deputados, vereadores e presidentes dos Diretórios locais, vem o Partido Republicano Trabalhista de eliminar de suas fileiras os parlamentares comunistas e os dirigentes que facilitaram a inclusão dos vermelhos nas suas chapas para deputados e vereadores nesta capital.

Depois de aprovadas várias reformas estatutárias, resolveu a Convenção Nacional do Partido Republicano Trabalhista, tendo em vista as várias denúncias, eliminar dos seus quadros partidários os parlamentares: deputado federal Roberto Morena e vereadores cariocas Aristides Saldanha, Antenor Marques e Elizeu Alves de Oliveira, por professarem ideologia incompativel com o regime democrático, expurgando, também, da direção metropolitana, os srs. Jairo de Morais e Moacyr Monteiro Netto, responsáveis por sérias e comprometedoras irregularidades que atentaram contra a dignidade da instituição partidária.

Serão expulsos do partido os membros da chamada "ala moça" — Será examinada a posição dos dissidentes na próxima quarta-feira

OS DISSIDENTES da UDN paulista estão criando um sério problema para a direção local do partido. E' que esta aguarda apenas uma atitude manifestamente contrária aos principios estatutários da parte chamada "ala moça", chefiada pelo deputado Moura Andrade, para promover a sua expulsão da UDN. Essa hipótese estaria para concretizar-se com o ingresso dos dissidentes em outra agremiação, conforme se propalava em circulos politicos locais, problema que já teria entrado nas cogitações dos lideres da "ala moça".

Boatos dirigidos

— Ainda nos sentimos muito ligados ao programa e aos principios do partido — disse à reportagem local um dos chefes da dissidencia udenista quando interrogado sobre esses rumores.

Frisou que em face disso não é possivel admitir-se uma decisão que implique na iniciativa de um rompimento formal com a UDN.

— E' isto, precisamente, o que desejam os elementos que dominam a executiva udenista de São Paulo! — asseverou o mesmo procer.

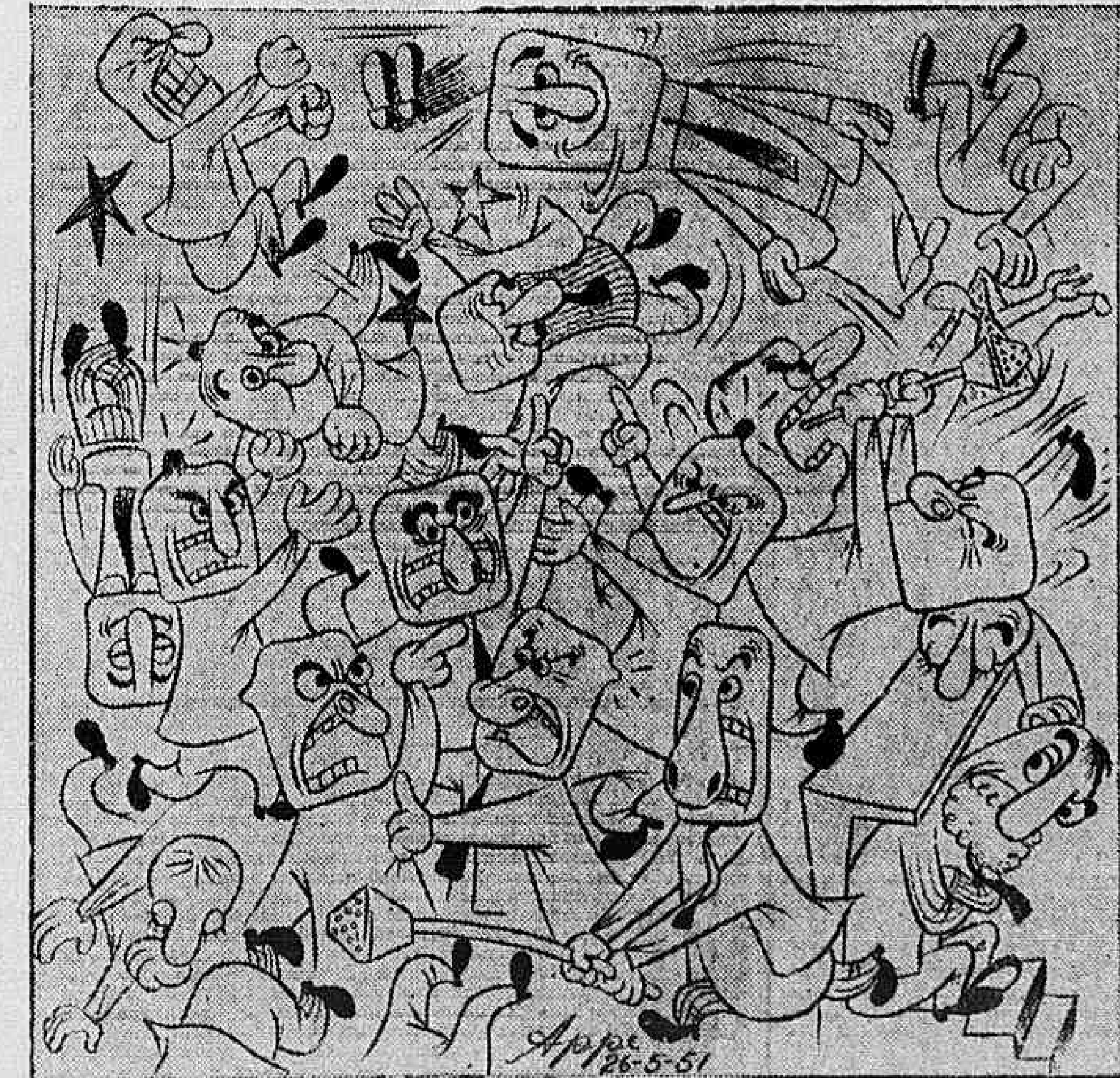
Confirmou entretanto esse porta-voz da dissidencia que efetivamente diversas agremiações se mostraram desejosas de obter a adesão da ala moça. E concluiu:

— Fora daí, tudo não passa de boatos dirigidos.

Inação politica

Enquanto isso, anuncia-se que a Executiva estadual da UDN já concluiu os trabalhos de elaboração dos estatutos do partido. Esse documento será dado a conhecer aos membros daquele orgão partidario no decorrer da semana proxima. Quarta-feira a Executiva voltará a reunir-se para examinar o projeto dos estatutos e estudar a posição dos dissidentes. Sabe-se a esse respeito que antes da aplicação de sanções, quando se apresentem divergencias formais frente aos principios partidarios, os novos estatutos estabelecem sanções previas. Essas medidas preliminares visam precisamente permitir estudos mais acurados dos casos ocorrentes ou pendentes de julgamento, reduzindo à inação politica os elementos que vierem a divergir do partido.

"GAIOLA", SEXTA-FEIRA



DISCUTIU-SE QUEM SERIA O PATROCINADOR DAS IRRADIAÇÕES...

Notícias politicas dos Estados

Vai oficialmente a S. Paulo o governador Amaral Peixoto — Iniciativas do govêrno capixaba

S. PAULO, 26 (Asapress) — Visitará oficialmente São Paulo no proximo dia 5, o governador Amaral Peixoto, do Estado do Rio. O chefe do Executivo fluminense será hospede do governador Lucas Nogueira Garcez, em cuja companhia percorrera várias cidades do interior.

O sr. Amaral Peixoto aproveitará a oportunidade para dar posse ao Conselho Regional do PSD, recentemente eleito, sob a presidencia do sr. Cirilo Junior.

Duas importantes iniciativas do govêrno capixaba

VITORIA, 26 (Asapress) — Entre outros atos administrativos de grande significação, o governador do Estado assinou no Dia do Capixaba duas importantes mensagens encaminhadas ao poder Legislativo, cogitando respectivamente do planejamento econômico do Espirito Santo e criando o Conselho Consultivo da Administração.

As eleições municipais em Pernambuco

RECIFE, 26 (Asapress) — O governador do Estado recebeu telegramas dos municipios de Custodia e Parnamirim, assinados pelos respectivos chefes politicos, dando conta da assinatura de acordos entre a UDN, PSD e PTB para as eleições de primeiro de julho.

CASAMENTOS, PASSAPORTES, ETC.

Certidões, carteiras, certificados, procurações, traduções, naturalizações, permanência de estrangeiros no País, desquites, inventários. Prefeitura. Recebedoria, etc Tratar diariamente com J. Siqueira, à Avenida Marechal Floriano n. 13 (antiga rua Larga), — 1.º andar — Telefones: 23-3840 e 43-2729.

OLHOS DR. HEREDIA
Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

AGUA INGLESA GRANADO
TÔNICA-APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

Recusaram-se a usar calções

DETROIT, 26 (U.P.) — 66 operarios da linha de montagem final da fabrica principal da Chrysler Corporation se recusaram a usar calções e, por isso, dez mil outros operarios da empresa tiveram que ser despachados para casa. Os calções foram distribuidos em vez dos macacões pedidos. Disse um dos homens da linha de montagem: "Da próxima vez quererão que usemos touca de dormir", e foi-se embora, forçando a companhia a mandar embora dez mil trabalhadores.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98. De 14 às 18 horas.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

(Conclusão da 4.ª pag.)

P. T. C. mandando executar a cobrança da taxa sôbre combustivel e derivados devida pelas empresas de gasolina. Aproveito o ensejo para reafirmar a V. Ex.ª os protestos de respeitosa estima. Atenciosamente (a) Leonardo Cruz".

Do sr. Jorge da Silva, presidente do Sindicato dos Ensacadores de Café do Rio de Janeiro: — "O Sindicato dos Ensacadores de Café do Rio de Janeiro, com referência à decisão de V. Ex.ª, mandando cobrar a taxa combustiveis e derivados devidas pelas emprêsas de gasolina, apresenta a V. Ex.ª calorosos aplausos".

Do sr. Jorge Teles Martins, presidente do Sindicato dos Trabalhadores do Comércio Armazenador de Niteroi, São Gonçalo e Itaboraí, atendendo à recomendação das Federações vêm trazer a V. Ex.ª os mais calorosos aplausos pela decisão que tomou a administração do IAPETEC mandando executar a cobrança da taxa sobre combustive's e derivados devida pelas emprêsas de gasolina. Aproveito o ensejo para reafirmar a V. Ex.ª os protestos de respeitosa estima".

—x—

Assinou os seguintes decretos:

declarando de utilidade pública o Centro Literário Palmeiras, da cidade de Palmeiras dos Indios, no Estado de Alagoas;

— admitindo, "post-mortem" no Quadro Suplementar da Ordem do Mérito Aeronáutico, no grau de Grande Oficial, o sr. Joaquim Pedro Salgado Filho;

—x—

A fim de representar o presidente Getúlio Vargas nas solenidades da Concentração Rural do Vale do Paraiba, que serão realizadas hojo, em Guaratinguetá, seguirá para aquela cidade paulista, o sr. Afonso Cesar, que viajará em avião da FAB.

* * *

Recebeu, ontem, no Palácio do Catete, em reunião semanal, o senhor Café Filho, vice-presidente da República, o sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados e os lideres da maioria no Senado e na Câmara dos Deputados respectivamente, senhores Ivo de Aquino, e Gustavo Capanema; e em audiência, recebeu o general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas, o embaixador Mario de Pimentel Brandão, secretário geral do Ministério das Relações Exteriores, e deputado Oswaldo Junqueira e o senhor Maciel Filho.

* * *

Recebeu, ainda, em visita de cordialidade, o embaixador do Peru, junto ao nosso Govêrno, sr. Luis Fernán Cisneros que se fez acompanhar do deputado Hermano Pedro A. Chavez Riva.

* * *

Esteve, ontem, no Palácio do Catete, em visita ao Presidente da República, o embaixador Luiz Fernán Cisneros, representante do Peru em nosso país e que se fez acompanhar do deputado peruano Pedro A. Chavez Riva. Recebidos pelo ministro Coelho Lisbôa, chefe do Cerimonial da Presidência da República, que os encaminhou à presença do Chefe do Govêrno, os visitantes mantiveram demorada palestra com S. Exa..

AS GRANDES ELEIÇÕES DAS CLASSES CONSERVADORAS

Excepcional interesse e entusiasmo em tôrno do pleito da Associação Comercial — Renovação da presidência e demais órgãos dirigentes — Declarações do presidente do Sindicato dos Lojistas

Serão realizadas, na próxima terça-feira, as eleições para a renovação da presidencia, do Conselho Diretor, da Comissão Fiscal e respectivos suplentes, da Associação Comercial do Rio de Janeiro. O pleito, como é natural, vem despertando grande interesse entre os socios daquela importante organização de classe e promete ser bastante renhido.

O sr. João Daudt d'Oliveira, resolveu não aceitar mais a apresentação de sua candidatura ao cargo para o qual já foi eleito por três vezes.

Duas chapas, encabeçadas uma pelo sr. Antonio Ribeiro França Filho e outra pelo sr. Alberto Brandão Martins de Oliveira, concorrerão às referidas eleições. Ambos são antigos elementos daquela entidade desfrutando grande prestigio e simpatia entre os demais associados e nas classes conservadoras em geral.

UMA GARANTIA DE BOA ADMINISTRAÇÃO

Fazendo declarações à imprensa, o sr. José Silva Oliveira, presidente do Sindicato dos Lojistas disse o seguinte:

— Ninguém discute que a gestão João Daudt d'Oliveira marcou um tento nos anais da nossa veterana agremiação. Ele se afasta da presidência por vontade própria e contra o desejo da maioria do Conselho Diretor e do corpo associativo. Por isso quer parecer-me que a indicação por êle mesmo feita do nome de França Filho para seu sucessor vale por uma recomendação. E' portanto, uma candidatura que vem certa desde a sua origem. França Filho, possui todos os requesitos para assegurar à Associação Comercial uma feliz trajetoria. E' uma figura tradicional no nosso comércio e conta com uma grande bagagem de serviços prestados à classe.

RESUMO

Em 1863, numa fazenda do interior de São Paulo, a vida corre tranquila na casa grande da fazenda. Seu Rodrigues (TEIXEIRA PINTO), sua espôsa, D. Rita (MARIA SAMPAIO), cuidam da educação das duas filhas, Suzana (AMELIA FERREIRA), ingenua e meiga, e Elsa (CLARITA RAMOS), invejosa e dissimulada. Joaninha, (MARILENA ALVES) pretinha endiabrada, juntamente com o Tonico, (SERGIO ERICO), moleque sabido, fazem a alegria daquele lugar encantador. A vida pacata da fazenda se alvoroça com a chegada de dois estudantes vindos da Côrte para o gôzo de umas férias, Luiz Antonio (HELMICIO FROIS) e Mario (ROBERTO DRUMOND). Uma história de amor, ingenua e pura começa entre Mario e Suzana. Mas êste é chamado de volta à capital porque...

Bem, a continuação da novela "A DUVIDA", o maior sucesso dêste ano em histórias seriadas, poderá ser acompanhada tôdas as terças, quintas e sábados às 20,30 horas, em 1.180 quilociclos, na Rádio Globo.

Mais uma história de AMARAL GURGEL, o melhor novelista de 1950, apresentada pela CAMISARIA PROGRESSO, o estabelecimento mais completo de todos os tempos.

AMELIA FERREIRA (Suzana)
CLARITA RAMOS (Elsa)
ROBERTO DRUMOND (Mario)



Dúvida

NOVELA DE AMARAL GURGEL
3as., 5as. e Sábados
RADIO GLOBO
1180 Kls.
às 20,30 horas


SERGIO ERICO (Tonico)


TEIXEIRA PINTO (Rodrigues)


MARILENA ALVES (Joaninha)


MARIA SAMPAIO (Sinhá Rita)


HEMILCIO FROIS (Luiz Antonio)

Oferta da



Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia

TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

Radiodiagnostico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicilio.

RAIOS X

Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — S. 511 e 512, de 14 às 18,30 hs. — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

NOTAS RELIGIOSAS

MATRIZ DA IMACULADA CONCEIÇÃO E SÃO SEBASTIÃO

Programa a festa do 14º aniversario de sua fundação, a realizar-se em 27 de maio de 1951: 1a. parte — 7,30 horas: Concentração dos Congregados — Rua Ana Leonidia, ao lado da Escola Rio Grande do Sul. 8 horas: Missa e Comunhão Geral celebrada pelo Revmo. sr. Pe. Afonso Rodrigues M.D., diretor da Federação das Congregações Marianas.

9 horas — Café — seguindo-se a reunião comemorativa, constando do seguinte: Saudação por Mario Sobrinho. Relatorio por José T. Drumond — Homenagem a um congregado por Oswaldo Cruz — Agradecimento por Orlando Machado — Encerramento pelo Pe. Afonso Rodrigues — 2a. parte — 18 horas — Recepção de candidatos e aspirantes — Renovação da consagração — Ladainha cantada e benção solene. Após os atos religiosos, realizar-se-á no salão ao lado, uma festinha de confraternização.

SETIMO CENTENARIO DO SANTO ESCAPULARIO DE NOSSA SENHORA DO CARMO

Atendendo à solicitação do exmo. sr. major Geraldo de Menezes Cortes, D.D. diretor do Serviço de Transito, ficam alternados da seguinte maneira os itinerários das procissões anunciadas no programa convite: Domingo, 27 de maio — às 16 horas em solene procissão, a Virgem Peregrina sairá da Catedral Metropolitana para a Igreja do Carmo da Lapa, seguindo o itinerário: Catedral, Rua da Misericórdia, Av. Presidente Wilson (alameda de leste), Praça Paris (altar). Terminada a solenidade na Praça Paris, seguirá a Imagem para a Igreja do Carmo pela Rua Teixeira de Freitas e Largo da Lapa.

NA PAROQUIA DO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA — MEIER

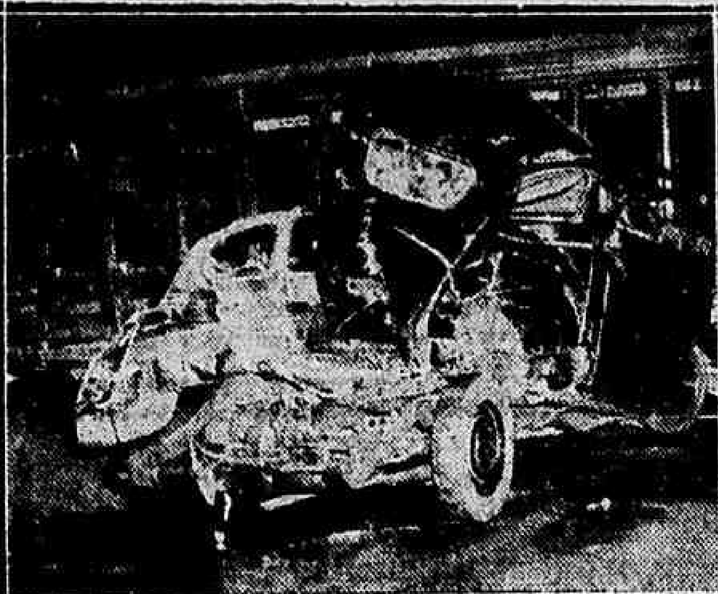
A Paróquia do Imaculado Coração de Maria, do Meier, promove do dia 24 a 31 de maio do corrente uma Semana Paroquial de Estudos, em comemoração do jubileu sacerdotal do seu Vigário o Rvmo. Pe. W. Roberto Pérez C.M.F. Alem de um intenso movimento puramente espiritual, resultando praticamente no aumento de bolsas de vocações sacerdotais, serão versadas teses referentes no Sacerdócio e à Vida Paroquial pelos Rvmos. Padres dr. Maurilio Cesar de Lima, João d'Avila, José Leme Lopes, Célio de Almeida e Mons. João Batista Mota e Albuquerque, bem como entre o leicato católico pelos professores d. Dulce de Magalhães, drs. Felipe dos Santos Reis, Cristóvão Breiner, José Messias do Carmo e Deusdedit de Assis.

ENCERRAMENTO DO ANO SANTO PARA O ESTRANGEIRO — SERÁ' EM FATIMA, (PORTUGAL), A 13 DE OUTUBRO

Noticias procedentes de Lisboa, informam que o Ministério dos Negocios Estrangeiros daquele país recebeu comunicação da Secretaria do Estado Vaticano que o Santo Padre estabeleceu que as solenidades do encerramento do Ano Santo para o estrangeiro se façam em 13 de outubro do corrente ano, no Santuário de Fátima, para o que se deslocará para Portugal, representando Sua Santidade, um cardeal Legado.

CONGRESSO INTERNACIONAL CATOLICO

Além da solenidade católica, realizar-se-á, no ensejo, um Congresso Internacional Catolico sobre a Mensagem de Fátima, que terá a duração de 3 dias.



Outro flagrante tomado no local do acidente

Espetacular choque de veículos na avenida Presidente Vargas

(Conclusão da 1ª pág.)

re 8-13-99, numero de ordem 36 e era dirigido pelo motorista Manoel Machado Coelho.

No sinal existente na avenida Presidente Vargas, esquina com



Manoel Machado Coelho, o motorista do ônibus

avenida Passos, estavam parados o auto particular 92-22, dirigido por seu proprietario Joel Pena Beltrão, de 38 anos, casado, morador na rua Hadook Lobo 175, apartamento 302 os autos praça 5-46-61, tendo como motorista Daniel Ribeiro Magalhães e 5-40-58, dirigido por Sebastião de Souza Mael, de 27 anos, casado, morador na rua Alexandre Gesparani, 40, casa 5.

O onibus, vinha em direção a praça Mauá, puxando regular velocidade. Na hora de parar no sinal, todavia, os freios do coletivo falharam e este foi colher o auto particular 92-22. Ao se aproximar do cruzamento da av. Passos, o motorista do automovel deu um golpe de direção para a direita, livrando-se do onibus que, em sua carreira desordenada, colheu o carro de praça 5-40-58, atirando-o e amassando-o de encontro ao reboque .528, do bonde 2537, da linha Penha que, na ocasião, por ali trafegava em direção à avenida Passos. Antes, o onibus colheu, de raspão o carro de praça 5-46-1, produzindo-lhe ligeiras avarias.

Quatro feridos

Em consequência do acidente sairam feridos as seguintes pessoas: Joel Pena Beltrão e sua esposa, dona Ruth Araujo Beltrão, de 37 anos, respectivamente motorista e passageiro do auto particular 92-22, Jorge Machado, de 28 anos, comerciario, morador na rua do Lavradio 111 fundos, passageiro do "34" e Sebastião de Souza Mael, motorista do auto de praça 5-40-58. Este último está com suspeita de fraturas de costelas e clavicula, ficando internado no HPS. Os demais tiveram, apenas, contusões e escoriacões, retirando-se após serem medicados.

No local o comissario Hermes Leite, do 8º distrito policial deteve o motorista regulamento 9115, Antonio Inacio Ribeiro, que conduzia o bonde "Penha".

O motorista do "Mauá-Meier", evadiu-se.

Desmoralizados os comunistas chineses

(Conclusão da 1ª pág.)

oeste. Da frente central-leste receberam-se informações de que uma força de operações aliada penetrou em Inje, importante ponto de escoamento dos vermelhos em retirada.

NAS PORTAS DE HWACHON — As tropas sul coreanas que avançam pela costa oriental apoderaram-se de Yanyang, 10 quilômetros ao norte do Paralelo, sobre a estrada e a via férrea costeiras. Rápidas forças moveis das Nações Unidas cortaram as principais vias de escapamento de milhares de vermelhos isolados pela ofensiva do 8.º corpo de exército e convergiram sobre os bolsões cada vez menores dos comunistas para assestar o golpe de misericórdia aos vermelhos. No curso de sua contra-ofensiva, as forças aliadas tomaram o maior número de prisioneiros já registrado em um só dia, desde que os chineses intervieram no conflito coreano.

Uma força norte-americana de operações avançou até menos de 10 quilômetros de Hwachon, outras das principais portas de fuga dos vermelhos, na frente central, ao mesmo tempo que a infantaria naval norte-americana investia do sul sobre as forças chinesas calculadas em dois corpos de exército, que se acham entre a infantaria naval e a represa de Hawachon.

NÃO ENCONTRAM RESISTÊNCIA — Ao sul e sudeste de Hwachon, os norte-americanos apenas encontraram vermelhos em retirada e agora se esforçam para encurrala-los contra aquela represa, de quase 21 quilômetros de comprimento, onde os comunistas não perecem ter outra alternativa senão entregar-se como prisioneiros, serem mortos ou cruzar a represa a nado, caso Hwachon seja tomada. Um oficial aliado declarou que suas tropas estavam fazendo "mais prisioneiros do que nunca" naquele setor. A tomada de Yangyang pelos sul coreanos, na frente oriental, foi relativamente facil, devido à escassa resistência dos comunistas.

CHAO COALHADO DE CADAVERES — O correspondente da United Press, Glenn Stackouce, informou, que segundo lhe disse um soldado norte-americano, na frente central-leste, ao refererir-se às baixas sofridas pelos vermelhos, "há tantos mortos nos montes que, para não pisá-los é necessario andar com muito cuidado".

O oficial acrescentou que "a unica dedução que se pode fazer, em vista da captura de tantos prisioneiros, é que nossas colunas de vanguarda desbarataram por completo o plano comunista de retirada e agora as tropas vermelhas fogem simplesmente para salvar a pele".

TOTALMENTE DESORGANIZADOS — Quanto aos prisioneiros chineses feitos agora pelos aliados, oficiais da ONU informan que a maioria deles rendeu-se sem oferecer luta. Um grupo de 20 vermelhos, armados de fuzis e com adundancia de munições, rendeu-se a um batalhão de engenharia aliado, 12 quilometros atrás das linhas aliadas. Um dos oficiais acrescentou que tal atitude indica que os exercitos chineses foram totalmente desorganizados ou postos em fuga pela contra ofensiva aliada.

INTRANSIGENTE O GOV. SUL COREANO — NALGUM LUGAR DA COREIA, 26 (Joe Quinn, da U.P.) — O govêrno sul-coreano anunciou esta noite que não aceitará nenhuma ordem de tregua que não unifique a Coréia. Essa declaração veio dar novo impulso aos rumores de paz que circulam profusamente. A declaração feita pelo govêrno de Pusan provocará seguramente, ao que parece, a ira dos estadistas norte-americanos e britanicos, que segundo se diz, estavam preparando nova proposta de paz baseada na imediata ordem de "cessar-fogo" e posterior negociação do problema da unificação.

O 20.º RELATORIO DE RIDGWAY— NAÇÕES UNIDAS, Nova Iorque, 26 (U.P.) — O comandante das forças da ONU na Coréia, gen. Matthew Ridgway, informou que as forças comunistas na Coréia se expandiram a mais de 70 divisões, para o inicio de sua malfadada ofensiva de primavera. Ridgway apresentou o 20 relatorio sôbre as operações militares na Coréia, ao Conselho de Segurança. Esse relatorio cobre o periodo compreendido entre 16 e 30 de abril, e aborda a massiça ofensiva comunista desencadeada na noite de 22-23 de abril, e que foi repelida desastrosamente, do mesmo modo que a ofensiva iniciada na semana passada.

Louvados os funcionários da 18.ª Vara Criminal

O Juiz Sebastião Perez Lima da 18a. Vara Criminal ao ser transferido a seu pedido para a 2a. Vara Civel, assinou uma portaria manifestando a sua impressão pela boa organização do Cartorio e bem assim elogiar os seguintes funcionarios da 18a. Vara Criminal: Escrivão Benedito de Carvalho, Aderbal Bezerra, escrivão substituto; os escreventes Wilson Pereira de Amorim, Horacio Pires de Castro Filho; os auxiliares do cartorio Fabio de Carvalho e João Pereira de Amorim; e os oficiais de Justiça Walter de Oliveira Martins e Davis de Mendonça.

Mandou o Juiz extrair copia da portaria, mandando remete-la ao desembargador corregedor, a fim de que fique constatado dos assentamentos dos mesmos.

FACILITADA TAMBEM A IMPORTAÇÃO DE CELULOSES E PAPÉIS DE VÁRIOS TIPOS

(Conclusão da 1ª pág.)

mente a escassez do produto no mercado internacional.

Criado um órgão técnico na Carteira de Crédito Agrícola e Industrial

Com objetivos de planejamento e estudos a direção da Carteira de Credito Agricola e Industrial, autorizada pelo Presidente do Banco do Brasil, acaba de criar a Assensoria Geral de Planejamento de Estudos, a fim de prestar, com o adequado carater de permanente cooperação, a assistencia necessária à melhor orientação da politica de financiamento à produção. Para assessor geral foi escolhido o sr. Edgar Maciel de Sá, antigo funcionário do Banco do Brasil, seu ex-inspetor no Rio Grande do Sul e ex-gerente daquela carteira. Por outro lado foi restabelecida a Gerencia Unica, que ultimamente estava desdobrada em Credito Rural. Para gerente da C.C.A.I. a direção daquele orgão financiador escolheu o sr. Francisco Vieira de Alencar, que até agora exercia as funções de gerente do Credito Rural. O sr. Viera de Andrade já foi ministro interino do Trabalho. A solenidade de posse desses funcionarios será realizada na proxima segunda-feira, às 10 horas, no gabinete do diretor José Loureiro da Silva, que na ocasião falará sobre as atribuições conferidas à Assensoria Geral, recem-criada bem como sôbre o que espera de sua atuação.

Clínica de Senhoras

CIRURGIA GERAL

Dr. Deoclides Martins Ferreira

Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 16.º. Sala 1614, 2.ª, 4.ª 6.ª feiras, das 17 às 19,30 hs. — Tels. 42-6407 — Res. 37-3801

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

SAL DE CARLSBAD

EFFERVESCENTE DE GIFFONI • ANTI-ACIDO CHOLAGOGO LAXATIVO

FRANCISCO GIFFONI & CIA.- RUA 1º DE MARÇO, 17-RIO

CR$ 50,00 — CONSULTAS

DR. EUDAS (Especialista) Utero — Ovários — Inflamações — Hemorragias — Anus — Reto — Hemorroidas. Tratamento sem dor e sem operação — Tel.: 22-4904 — Rua Evaristo da Veiga, 16 — 6.º andar, às segundas, quartas e sextas-feiras, das duas às seis horas

Automobilistas! para bem servir o seu automovel procurem

M.I.L. MEXICO IMPORTADORA LTDA.

M.I.L.-a melhor Casa do Brasil

Posto de Serviço: PATIO INTERNO da A.B.I.

RUA MEXICO-98 A-LOJA ★ FONE: 42-556

BASTA!...

Trazer o corte. O feitio é Cr$ 500,00, mesmo assim facilita-se o pagamento.

A. MOSCANA. Rua Senador Dantas, 118-C. — S. 616 — Tel. 22-7078 — Tabuleiro da Baiana

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
CLINICA ESPECIALIZADA COM 20 ANOS DE PRATICA

PERNAS ULCERAS VARIZES ECZEMAS

Edemas, Infiltrações duras, Erisipela e Flebite das pernas. Trata sem operação, sem repouso e sem dor

RAIOS X

CORAÇÃO E VASOS

ELETROCARDIOGRAFO

EXAME VITAL DO CORAÇÃO FAÇA ESSE EXAME E VIVA DESPREOCUPADO

Const. 9 às 12 e 14 às 18 hs.

TEL. 52-4861

RUA DO CARMO, 9 - 7.º AND.

Escola de Corte e Alta Costura Mme. NAIR LUZ

AULAS DIURNAS E NOTURNAS

Praça da Independência n.º 9, sobrado

Método prático, rápido, diploma alunas em 30 dias, de acôrdo com o programa do Departamento de Educação. Mme. NAIR avisa que está fazendo um desconto de 30% às candidatas que se matricularem até o fim do mês corrente — Tel.: 22-8905 — Praça da Independência, n.º 9 — Sobrado. Entrar pelo retratista

Dr. Savas de Lacerda

OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA

com estágio nos hospitais em N. York

Cons.: Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. Ás 2as., 4as. e 6as.-feiras

Cinelândia - 42-1166 Das 16,30 às 19 hs.

O SANGUE E' A VIDA

DEPURE O SANGUE COM

ELIXIR 914

NÃO FAÇA ISSO!

INOFENSIVO AO ORGANISMO. AGRADAVEL COMO UM LICOR.

REUMATISMO! SIFILIS!

Tome o popular depurativo composto de Hermofenil, Samambaia, Nogueira, Pé de Perdiz, Salsaparrilha e outras plantas medicinais de alto valor depurativo. Aprovado pelo D. N. S. P., como medicação auxiliar no tratamento da Sifilis e Reumatismo da mesma origem.

Marca Registrada

A MANHÃ
ECONOMIA E FINANÇAS
Domingo, 27 de maio de 1951 Página 11

O imposto como freio e alavanca da produção

Gerson Augusto da Silva

NOS orçamentos modernos, especialmente dos países cujo organização econômica repousa no primado da iniciativa individual, o impôsto desempenha um papel absolutamente predominante entre as diversas fontes de receita. Conclui-se, daí, que o fim essencial do imposto é prover o Tesouro dos recursos necessários ao custeio dos serviços públicos. Neste ponto, está de acôrdo a quase unanimidade dos autores.

Começo, entretanto, a aparecer certa discordância quando se discute a existência ou a importância relativa de outros fins, além dos estritamente financeiros. A este respeito, poderiam mesmo os autores ser divididos em duas grandes correntes: a dos que fazem do objetivo fiscal o fundamento quase exclusivo do imposto e a dos que lhe atribuem uma finalidade econômica e social cada dia mais importante.

A primeira foi a corrente predominante até o fim do século XIX. Referindo-se ao imposto, escreveu Sully que êle "não deverá ser senão a parte trazida pelo indivíduo na vida civil para tomar parte em seus benefícios, e que deverá ser proporcional às vantagens que dele o contribuinte retira". Essa teoria que, melhor aplicável às taxas, pretendia fazer dos benefícios recebidos do estado o fundamento justificativo da cobrança dos impostos era, em suas linhas gerais, esposada por Vaubau, Turgot, Montesquieu, Sismondi, Proudhon, Leroy-Beaulieu e vários outros.

Ora, da posição em face da natureza do imposto, decorrem, necessariamente, os conceitos relativos aos seus fins. Para a grande maioria desses autores, êle teria uma finalidade puramente fiscal. Adam Smith, por exemplo, o define como "a contribuição de todos os membros da sociedade, ou de uma parte deles, para as despesas do governo". Sturm é ainda mais radical, quando afirma que "o imposto deve ser, exclusivamente, o provedor do Tesouro".

A segunda corrente, embora já representada entre os tratadistas do século passado, ganhou vulto depois da primeira grande guerra, tornando-se absolutamente predominante em nossos dias. A teoria do benefício cedeu lugar à noção da capacidade contributiva, como medida e fundamento do imposto. Cada um deve contribuir para as despesas publicas na medida em que possa fazê-lo, dentro do princípio de igualdade de sacrifício para todos, já enunciado por Stuart Mill e, mais tarde, desenvolvido por Seligman. Tratando da questão, escreveu Paul Hugon: "A explicação da natureza do impôsto evoluiu profundamente, passando da teoria do lucro-concepção legal do imposto baseado no interesse particular — para a teoria moderna da capacidade contributiva — concepção moral do imposto baseada no interesse social".

O objetivo financeiro deixou, assim, de ser o fundamento quase exclusivo do imposto. Suas bases se ampliaram. Sua estrutura complicou-se extraordinariamente. Os fins econômicos e sociais do imposto adquiriram, em nossos dias, uma importância excepcional, ultrapassando, por vezes, os próprios limites da ciência e do direito financeiro.

O estudo das repercussões econômicas e sociais do imposto constitui, na verdade, problema dos mais complexos e difíceis. Reconhecendo, embora, que qualquer esquematização do assunto dessa natureza corre o risco de se tornar artificial e defeituosa, examinaremos, aqui, rapidamente, a ação dos impostos brasileiros sobre a produção.

Ação frenadora do Impôsto sôbre a Produção

Com exceção do imposto de importação, que age por mecanismo diverso, todos os tributos que, por translação da respectiva incidência, contribuem para a elevação dos preços em geral ou de certas mercadorias em particular, atuam, pelo menos teoricamente, restringindo a capacidade de consumo, cujas exigencias condicionam, em última análise, o próprio processo da produção. Dentre os impostos que no Brasil agem neste sentido, destacam-se os de consumo, vendas e consignações e exportação.

O imposto federal de consumo recai sobre um número relativamente limitado de produtos, em regra industrializados, e, ainda assim, com taxas fortemente discriminatórias. Isto faz com que grande parte da carga tributária seja suportada apenas por determinados produtos, especialmente fumo e bebidas, que contribuem com quase a metade da arrecadação geral do imposto.

O imposto de exportação, recaindo sobre os produtos destinados ao exterior, pode agir restringindo a produção desde que, por deficiência do consumo interno e diante de condições especificas do mercado internacional, o onus do tributo se torne intransferivel. Este imposto, que os constituintes de 1946 não tiveram a coragem de erradicá-lo definitivamente do sistema tributário estadual, su-

(Conclui na página seguinte)

TAXAS MULTIPLAS DE CAMBIO E SUBSIDIO À EXPORTAÇAO

Jaime Magrassi de Sá
(Do Instituto de Economia da Fundação Mauá)

COM a marcha recente da situação internacional, o comércio entre as nações tem assumido feições diversas cujas mutações são constantes e acentuadas.

A procura internacional de matérias primas vegetais e minerais para os programas de rearmamento e os saldos desfavoráveis do balanço de comércio dos Estados Unidos com grande numero dos países produtores dessa bens são, atualmente, os principais caracteristicos do intercambio entre as nações.

Para os países de economia primária, como é o caso do Brasil, tal situação desloca os problemas do comércio exterior, da exportação para a importação. Assim, à medida que vamos tendo maiores dificuldades para a importação de materias primas que não possuimos (enxofre, estanho, cobre, etc.) e de bens de produção (maquinaria, equipamento, etc.), nossos produtos de exportação tem sua procura acentuada no mercado exterior.

O algodão, as fibras, os couros, a madeira, a mica, os minerios de ferro e manganes, o quartzo, etc. — são produtos que ganham gradativamente maior importancia nos preparativos bélicos e sua demanda aumenta progressivamente. Os generos alimenticios vão, também, acompanhando a evolução dos acontecimentos, tendo seu mercado ampliado, quer pelos ajustamentos na produção dos países empenhados no rearmamento, quer pela necessidade de garantir abastecimentos "a priori". E isto para não falarmos no café, no cacau, na castanha, já com otimo mercado. Quanto mais tensa se tornar a situação internacional, mais efetiva será esta situação.

Assim, atualmente, temos que pensar com mais seriedade em nossa importação, que, apesar dos recentes entendimentos interamericanos encontra, sem duvida, dia a dia, percalços maiores.

Contudo, a frágil estrutura econômica brasileira, de base essencialmente primária, obriga, pela coexistência de um conjunto de economias regionais, a medidas peculiares e especificas, que completam qualquer politica econômica mais ampla.

Encontramos em nossa pauta de exportação, alguns produtos que representam papel preponderante em determinadas zonas do país; em tôrno de sua produção se estrutura o arcabouço sócio-económico da região, de sorte que a vida desses produtos tem importancia capital para o progresso ou a derrocada de grandes áreas demográficas da nação. Poderiamos citar, como exemplo, o cacau e seus derivados para a Bahia, a laranja para o Estado do Rio, o pinho para Santa Catarina, Parana e Rio Grande do Sul, a castanha para o Estado do Pará, o arrôz para o Rio Grande do Norte, as fibras vegetais para alguns estados do nordeste, e uma série de outros, cuja importancia regional é bem conhecida.

A maioria desses produtos "lideres" das diversas economias regionais do país encontra, presentemente, bom mercado no exterior. Um ou outro, talvez, apresente situação menos favorável. A marcha dos acontecimentos leva a crêr, sem embargo, que a tendência é para melhor.

De um modo geral, a boa colocação de nossos produtos exportaveis é condição "sine qua" de nosso progresso, uma vez que o desenvolvimento económico do país, é, em grande parte financiado pelas rendas oriundas da exportação. No entanto, a deficiência de escoamento de um ou outro desses produtos, embora não falseie o resultado geral, traz situações difíceis para a respectiva região produtora.

Torna-se, pois, imprescindivel atentar-se para o escoamento normal dos produtos de expressão regional preponderante. E, muito embora o problema seja hoje mais premente no que tange as importações, é provavel que ainda tenhamos um ou outro daqueles bens em situação menos favorável.

Não há muito, estivemos a braços com aguda escassez de dolares, decorrente do desequilibrio de nosso balanço de comércio com os Estados Unidos e, também, como consequência da inconversibilidade de várias moedas, das quais possuiamos saldos intransferiveis. Em razão daquela situação, acumulamos fortes "atrasados comerciais", o que nos levou à rigorosa compressão das importações provindas das áreas de moedas conversiveis, desviando-as para os paises em que maiores eram nossos saldos "congelados". Paralelamente aquela situação monetaria, os altos custos internos de produção e desvalorizações de setembro de 1949, capitaneadas pela libra esterlina, trouxeram aos nossos produtos de exportação certa incapacidade de concorrer no mercado internacional. Originou-se daí aflitiva situação, pois grande parte de nossos produtos regionais tiveram dificuldades de escoamento, não fornecendo, consequentemente, às zonas produtoras as rendas necessárias.

Além disso, os excedentes exportáveis, que não encontravam mercado externo para colocação, passavam a atuar como fator de "agravamento", pela pressão que exerciam sôbre os preços, deteriorando-os e levando desestimulo aos setôres respectivos. Os couros e peles, as madeiras, o mate, o cacau, o sizal, a castanha do Pará e outros, tiveram situações dificeis, conduzindo o país à prática das chamadas "operações vinculadas", além dos acôrdos de comércio bilaterais, firmados com vários países.

A "operação vinculada" constituiu-se da troca de um produto nacional em dificuldades de exportação por um produto de importação menos essencial, cuja compra no exterior estava impedida pelo contrôle do intercambio. No que tange ao escoamento dos artigos nacionais, o resultado foi bem feliz.

De um modo geral, as "operações vinculadas" tendem a deteriorar o preço do produto nacional no mercado externo e a encarecer seu preço no mercado interno. O ágio que ao produtor nacional é pago provém do maior preço a que será vendido o produto importado em contra-partida. O ônus do processo recai sôbre a coletividade que vai pagar mais caro por aqueles bens importados e menos essenciais. No entanto, quando dirigidas com critério e aplicadas em caráter excepcional, as operações vinculadas podem oferecer resultados benéficos que contrabalançam plenamente seus malefícios. O custo do subsidio à exportação, que por ela é realizado, não recai sôbre as classes menos favorecidas, visto que é a majoração do preço dos produtos importados menos essenciais que vai financiá-lo. Esses produtos, em regra, são de consumo das classes de rendas mais elevadas. Permitem, porém, aquelas "operações" o escoamento de produtos, cujo embargo ameaça de derrocada vastas regiões do país.

Sem desconhecer a artificialidade do processo, só aplicável a casos de emergência, e que encarece a produção, permitindo que ela se cristalize à base de altos preços e, portanto, dificultando a sua volta ao regime de concorrência, as "operações vinculadas", quando bem dirigidas, e só aplicadas a casos excepcionais, podem prestar relevantes serviços.

Presentemente, as dificuldades na exportação são bem menores. Contudo, sempre existem reivindicações em tôrno da exportação e é bem possivel que um produto ou outro, de custo marginal, encontre dificuldade momentanea de colocação nos mercados externos. Os comentários se avolumam em tôrno de medidas cambiais que o Govêrno estaria tomando, capazes de atender àquelas reivindicações.

Afastando inicialmente a desvalorização do cruzeiro, três são as alternativas para a solução:

1) subsidios aos produtos exportáveis, em dificuldades;
2) taxas múltiplas de cambio;
3) operações vinculadas.

Vejamos cada uma de per si.

O subsidio à exportação é, práticamente, impossivel. E' recurso de países econômicamente fortes e de altos niveis de vida, com estrutura sócio-econômica capaz de resistir a uma tributação elevada.

Demandariam os subsidios altas verbas e o orçamento federal não poderia suportar o encargo. O Govêrno luta valentemente, para cobrir o deficit, que é grande, e procura mobilizar os recursos financeiros disponiveis para atender ao financiamento da produção exportável. Aumentar os impostos seria prática delicada, em face dos baixos niveis de vida da maior parte da população brasileira. O crédito público, entre nós, não suportaria a carga.

E' pensamento do Executivo, por sinal, restaurar as finanças públicas da nação, para, em seguida, fortalecer o crédito público, capacitando os titulos do Govêrno a atenderem às necessidades extraordinárias do Erário. Esta consolidação demanda algum tempo e, ainda assim, talvez não fôsse muito razoável utilizar-se o crédito para subsidios a produtos de preços inflacionados e altos custos de produção, quando o país está a braços com a ingente tarefa do desenvolvimento, grande parte da qual terá que merecer assistência financeira do Estado. Como não se poderia pensar em emitir para amparar aqueles produtos, já que a emissão é condenável para qualquer fim e o país debate-se em meio de terrivel pressão inflacionária, restaria o recurso de taxar-se os produtos de exportação com boa situação de venda no exterior, e amparar com essas verbas, aqueles que não pudessem concorrer no mercado internacional. Consistiria o processo em retirar-se cruzeiros do exportador dos produtos de grande demenda nos mercados alienigenas para subsidiar o produtor daqueles artigos em dificuldades de exportação, que poderiam, então, colocá-los a baixo de seus preços de venda. Esta prática seria inteiramente artificial. Primeiramente, estar-se-ia retirando de uma região para dar a outra. Assim, a região produtora de um artigo de boa colocação no mercado externo ficaria privada de uma parte de suas rendas para socorrer a outra cuja produção está desajustada. Em geral as rendas que fluem para uma determinada região, por intermédio de um determinado produto, podem concorrer para diversificar a produção daquela região, aumentando sua resistência às flutuações ciclicas.

Em segundo lugar, seriam dois ou três produtos a suportar a carga e é pouco provável que a estrutura politica e social da nação aceitasse serenamente essa espécie de taxação. Por último, seria um processo pouco flexivel, tendendo a cristalizar-se e, consequentemente, a amparar e consolidar uma produção antieconômica, dificultando, pela estabilização do processo, a restauração da produção gravosa, capaz de permitir sua volta ao regimem de concorrência.

As taxas múltiplas de câmbio constituem uma medida de aplicação peculiar. Não só se condiciona muito à estrutura econômica do país, como, também, às injunções politico-econômicas.

Inicialmente, é ela uma desvalorização parcial da moeda. As taxas menos favoráveis que incidirão sôbre alguns produtos na importação e na exportação aviltarão parcialmente o valor do cruzeiro. Pela contextura social do país veriamos, dentro em breve, forte pressão junto aos poderes constituidos para a inclusão de mais produtos nas taxas mais favoráveis, de sorte que a tendência seria para a desvalorização total do cruzeiro. E' uma questão de tempo, e a desvalorização teria reflexos sérios sôbre a economia do país, uma vez que encareceria produtos importados, altamente essenciais (maquinaria, equipamento, adubo, combustivel, etc.) e que representam cêrca de 95% de nossas importações. O custo aumentado dêsses produtos, agravaria, por sua vez, o custo de nossa produção, numa cadeia interminável.

Por outro lado, as taxas múltiplas teriam que ser aplicadas tanto à importação quanto à exportação, sem o que jamais se equilibraria o balanço de pagamentos. Ora na exportação, as taxas mais favoráveis teriam que ser para os produtos em dificuldades de colocação e, na importação, para os menos essenciais. Disso resultaria que cambialmente falando, seriam os produtos exportáveis com bom mercado e os importáveis, menos essenciais, que financiariam os demais. Além das injustiças que tal processo acarretaria, teriamos que atentar, ainda, para a dificuldade na escolha dos produtos que obteriam melhores taxas. Travar-se-ia autêntica batalha pela colocação dêste ou daquele produto, pois em tôrno de cada um a soma de interêsses é enorme.

Há, também, a considerar, que num país como o Brasil, cuja

(Conclui na pág. seguinte)

O IMPOSTO PROGRESSIVO E OS LUCROS NÃO DISTRIBUIDOS

Eduardo Lopes Rodrigues
(Catedrático de Política Financeira da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas)

A MENSAGEM presidencial com que foi apresentada ao Congresso Nacional a proposta orçamentária para o exercício de 1952 aflora a velha questão dos lucros retidos pelas sociedades anônimas em face da tributação progressiva.

Evidencia-se ali que os dividendos distribuidos por essas sociedades representam, nos anos de 1949 e 1950, 39 e 33,2 por cento, respectivamente, dos lucros apurados, ao passo que a parte dos lucros retidos corresponde, no mesmo período, a .. 48,6 e 56,1% também dos lucros liquidos. Em outras palavras: a maior parte dos lucros obtidos pelas chamadas companhias, no caso de serem as respectivas ações ao portador, escapa ao imposto de 15%, ou se forem nominativas as ações, foge, então, ao imposto progressivo.

Na interpretação dêsse fenômeno, a Mensagem, depois de basear sua argumentação no pressuposto de que os lucros não distribuidos estão sendo reinvestidos, conclui que "favorecendo as inversões por medidas tributárias, o Govêrno dá prioridade aos interêsses da economia nacional em detrimento dos interesess meramente fiscais. O reforço das inversões do capital privado das emprêsas que concorrem realmente para o desenvolvimento econômico é particularmente necessário neste momento em que o Govêrno se vê obrigado, por imperiosas razões de equilíbrio financeiro, a reduzir suas despesas com investimentos".

O problema oferece, entretanto, outros aspectos que não podem ser olvidados, especialmente, nesta oportunidade, em que se cogita, no Congresso, da tributação progressiva dos lucros não distribuidos.

Por ora, vamos limitar nossas considerações aos lucros das sociedades anônimas.

Devemos reconhecer que, quando o impôsto progressivo em virtude da aplicação de taxas elevadas, começa a absorver parte consideravel da renda tributável, os contribuintes que atingem os mais altos escalões da respectiva tarifa procuram meios de neutralizar os efeitos da progressão.

Nos Estados Unidos, por exemplo, as sociedades anônimas, em lugar de distribuirem a parte principal de seus lucros liquidos correntes, resolveram invertê-los na aquisição de novos bens ou mantê-los simplesmente como fundos de reserva para aplicação futura.

Com isso, é claro, eram beneficiados grandemente os respectivos acionistas, pois deixavam de entregar ao Estado uma parte substancial dos seus rendimentos.

Era a fuga ao pagamento do impôsto progressivo, mediante a retenção dos lucros, indivisos, em poder das sociedades.

A' vista disso, o Congresso tentou várias vezes, por diferentes métodos, obstar essa "evasão licita" do impôsto.

Medidas de caráter punitivo foram adotadas, para impedir o "abuso da retenção desnecessária de lucros, por parte das companhias.

Na impossibilidade, porém, de ser fixado o conceito legal da chamada "acumulação desnecessária de lucros", o que, na verdade, constitui tarefa difícil, as tentativas que visavam à distribuição mais equitativa do ônus tributário não lograram êxito.

A acumulação de lucros excessivos, em poder de companhias controladas por contribuintes que auferiam rendimentos elevados, era, na opinião de Roosevelt, estimulada pelo fato de os lucros não distribuidos estarem fora do alcance do impôsto progressivo. Sob fundamento de que os acionistas são os beneficiários, quer dos lucros distribuidos pelas companhias como dos por elas retidos, sugeriu o grande estadista, em mensagem ao Congresso, a criação de um impôsto capaz de impedir o que se considerava ser uma acumulação desarrazoada de reservas.

A Câmara dos Representantes, aceitando tal sugestão, votou um projeto de lei de impôsto sôbre lucros não distribuidos, bem como a revogação completa do impôsto proporcional existente sôbre as companhias e, para entrar em vigor após um ano, a revogação dos impostos sôbre capital-ações e lucros excessivos.

Ao contrário, a Comissão de Finanças do Senado modificando fundamentalmente o projeto de impôsto sôbre lucros não distribuidos, aprovado pela Camara dos Representantes, propôs fôsse apenas aplicada a taxa de 7% sôbre a renda liquida não distribuida.

Na votação final, entretanto, ficou estabelecida a cobrança do impôsto sôbre lucros distribuidos, mediante a aplicação das seguintes taxas em relação à renda liquida:

Menos de 10%	7%
De 10 a 20%	12%
De 20 a 40%	17%
De 40 a 60%	22%
Além de 60%	27%

A partir, porém de 1938, começou um grande movimento a favor da revogação do referido tributo. A maioria dos interessados nos negócios em larga escala acusavam-no de ser o principal causa da depressão iniciada na última parte de .. 1937.

A Câmara dos Representantes resolveu, apesar disso, conservar o impôsto, fazendo ligeiras modificações na lei que regulava a cobrança do mesmo.

Não foi essa, entretanto, a atitude do Senado. Este, acolhendo as objeções levantadas contra o impôsto, votou a sua completa revogação.

Em reunião conjunta, as duas casas do Congresso, como acontece em casos tais, examinaram novamente o assunto, mantendo, finalmente, o impôsto, embora o tivessem reduzido à insignificante taxa de 2,1/2%, aplicável somente às Companhias com rendimentos liquidos superiores a $25.000. Estava práticamente, portanto, prejudicada a finalidade do impôsto, visto que o seu objetivo fôra dar combate à formação de reservas ou à aquisição de capitais fixos, mediante a retenção desnecessária de lucros em poder da sociedade e em detrimento da cobrança do impôsto progressivo.

Pouca duração teve, por conseguinte, o impôsto sôbre lucros não distribuidos nos Estados Unidos.

Mesmo o remanescente deixado pela Lei de Receita de .. 1938 não mais existe hoje, pois foi revogado pela legislação financeira da guerra.

E' verdade que a legislação ainda possibilitava a cobrança de um impôsto progressivo especial sôbre lucros indevidamente acumulados, a fim de forçar a sua distribuição aos acionistas.

Essa medida, não obstante, foi um completo malôgro no passado, por não ter sido possível fixar o conceito legal de desarrazoável retenção de lucros.

Antes de Pearl Harbor, havia uma tendência acentuada para a Diretoria das Rendas Internas norte-americana pôr em prática êsse impôsto especial, cujas taxas eram de 25% para os primeiros $100.000 e 35% sôbre qualquer quantia excedente.

Para que se possa avaliar bem a magnitude do problema, é preciso considerar, além do mais, que, na fixação dos lucros desarrazoados, aquela Diretoria devia ter em vista as instruções publicadas pelo Tesouro em 1939, sugerindo cuidadoso exame em relação às seguintes classes de companhias:

a) as que não tivessem distribuido, ao menos, 70% de seus lucros, como dividendos;
b) as que houvessem investido seus lucros em títulos ou outros bens relacionados

(Conclui na pág. seguinte)

Surto da Indústria de Rádio e de Televisão

PELO número de estações emissoras e de televisão, bem como de aparelhos receptores, é possivel inferior o grau de proximidade de um país, do ritmo da civilização atual. No caso do Brasil, por exemplo, é expressivo o exame dêsta relação de progresso.

Possui o Brasil, de acordo com o levantamento realizado pela Fundação Getulio Vargas, cerca de um milhão e seiscentos mil receptores, dos quais 860 mil estão registrados no Departamento dos Correios e Telegrafos. Não menos consideravel tem sido o crescimento do numero de emissoras. De 178 estações existentes em 1947, passou o Brasil a apresentar, em 1950, 346 emissoras, o que significa um aumento de 95%. E' de ver que, em 1949, foram registrados 84 emissoras, 72 das quais localizadas no interior do país e 12, nas capitais dos Estados. Não obstante o numero, demonstra a analise que a potencialidade das novas emissoras se encontra nas estações que funcionam nas capitais. E que as emissoras do interior têm uma potência média de apenas 0,25kw, o que lhes permite um raio de difusão quase de ambito local. Por outro lado, funcionando com despesa minima, com programa à base de discos, e contando com uma publicidade certa, essas emissoras apresentam maior estabilidade. De fato, com a inversão de trezentos mil cruzeiros em média, 50 estações do interior, em 1949, tiveram um indice de contabilidade expresso em 23,5%, ao passo que 21 estações localizadas nas capitais alcançaram apenas 15,4%. E' explicável a diferença. As emissoras das capitais estão sujeitas a maiores exigencias de instalação e funcionamento, como o minimo de potência, o alto custo da programação, o nivel legal de salário dos trabalhadores da radiodifusão, etc.

Outro aspecto novo, e tambem surprendente, no assunto, é o que se relaciona com a industria de televisão. Possui o nosso país apenas duas estações de televisão: uma no Rio e outra em São Paulo.

Apesar de incipiente, esta amostra traduz uma posição de vantagem, em relação a países como a Belgica e a Suiça, que ainda não lançaram esse empreendimento, por motivo do alto custo que exige. A respeito, basta assinalar que o custo da televisão, no Brasil, está orçado em mil cruzeiros por minuto, sendo que somente o desgaste de válvulas chega à despesa de 700 cruzeiros por hora. Daí certamente a retração a que se impuseram a Bélgica e a Suiça. De modo geral — é uma das conclusões da analise realizada pela Fundação Getulio Vargas — tem sido deficitaria a industria de televisão, cabendo assinalar que, nos Estados Unidos, apenas 54 estações, das 107 existentes, obtiveram lucros em 1950.

Impõe-se, entretanto, reconhecer que o volume crescente da publicidade canalizada tanto para as estações de radio como para as de televisão venha constituir um

(Conclui na pág. seguinte)

ADMINISTRAÇÃO, CULTURA E ECONOMIA

Brito Broca

O Sr. J. Guilherme de Aragão é um ensaista da linhagem de André Siegfried, versando problemas politicos, sociais e econômicos com mestria e desenvoltura, sem o carrancismo dos especialistas, em páginas ao alcance dos leigos pela maneira sempre clara e intuitiva porque são formulados os conceitos e esplanados os pontos de vista. Escorado numa erudição vasta e atualizada, nunca deixa de trazer uma contribuição nova para as questões que agita. Inimigo da retórica e do idealismo panegiristico, sem recair no extremo opôsto do pessimismo derrotista, e um homem que não tem mêdo de ver a verdade e de dar nome às coisas, fazendo timbre dêse realismo construtivo que visa, antes de tudo o diagnóstico dos males, como condição precípua para encontrar-se o remédio.

Tal o aspecto sob o qual êle nos aparece no livro "Administração e Cultura", hoje entregue ao público, com um prefácio de Ikany da Cunha Ribeiro, diretor do Serviço de Documentação do Dasp. Figura de relêvo do funcionalismo federal, o autor vem orientando seus estudos, principalmente no sentido de oferecer bases cientificas aos problemas administrativos, afastando-os cada vez mais das soluções empíricas. De onde a unidade estabelecida pelo título "Administração e Cultura", sob o qual se enfeixam os ensaios dêsse livro, todos êles norteados pelo propósito de pôr a cultura a serviço da administração, como o melhor instrumento com que esta poderá contar para atingir os seus fins. O livro divide-se em cinco partes. Na primeira, são abordados temas politicos e sociais, como "O Após-Guerra e o Brasil", "Berdiaeff e o Messianismo Russo", "A teoria ciclica da crise moderna"; na segunda, o autor se restringe aos assuntos de organização partidária; na terceira, procura distinguir os fundamentos históricos de alguns dos nosos problemas administrativos; na quarta, conduz esses mesmos problemas para o campo jurídico e técnico; na quinta, leva-os para o terreno da administração e da politica municipalista. E' notavel a bibliografia de que o ensaista lança mão para se documentar nessas páginas, às vezes um tanto esquemáticas, sem que de suas linhas gerais nunca nos escapem os traços essenciais de um diagrama sólido. Evidentemente, abordando questões de natureza politico-administrativa, tinha que incursionar, com frequência pelo setor econômico. E' o que, de fato, se dá possuindo a obra, sob êsse prisma o mais alto interêsse. No capítulo "Perpétuo Recomêço", por exemplo, recorrendo a argumentos históricos, J. Guilherme de Aragão, profliga o vicio da nossa descontinuidade politico-administrativa, tão lamentavel principalmente no que se refere a algumas soluções econômicas. Mostra êle de como tais soluções já foram visionadas nos primórdios do Império, sem que no entanto se efetivassem na realidade. Não faltavam aos políticos da monarquia, nem aos da República, a capacidade para ver o que seria preciso fazer; mas as idéias lançadas no Parlamento com caráter de urgência, ali se estagnavam para só serem retomadas mais tarde por outros parlamentares que novamente as deixavam de lado. Há cêrca de cem anos já foram assim reclamadas iniciativas que só recentemente se realizaram, embora nunca se duvidasse da necessidade pública das mesmas. O autor cita exemplos bem expressivos. Eis o que dizia Paulino Soares José de Sousa, na Câmara dos Deputados, em 1857, chamando a atenção dos políticos e da imprensa para o sofrimento das classes menos abastadas ante o preço excessivo dos gêneros alimentícios: "Só o aumento da riqueza pública pode dar o resultado que todos desejamos, mas que não se pode obter simplesmente com os bons desejos e com o esfôrço da boa vontade". O mesmo parlamentar nessa época já expunha sôbre imigração um pensamento posto em foco pela última conferência de Goiânia: "Entendo que convém ao país estabelecer não uma colonização feita pelo Govêrno, como alguns Estados praticam em suas colonias, mas atrair uma corrente constante de imigração". Quanto à siderurgia brasileira, mostra J. Guilherme de Aragão como desde o comêço do século passado constituía ela uma constante preocupação dos nossos homens públicos, embora Volta Redonda só atualmente se tornasse uma realidade por iniciativa do presidente Getulio Vargas.

Um ponto de grande importância econômica focalizado pelo autor é o que se refere à cooperação administrativa do Exército. Muita gente talvez, ignora o relevante papel desempenhado pelo Exército na conquista do nosso "hinterland", J. Guilherme de Aragão nos diz o que foi a epopéia do 3.º Grupo do 5.º R. A. D. C. de São Paulo, deslocando-se da capital bandeirante para Campina Grande, na Paraiba, em novembro de 42, através de regiões semi-desconhecidas, na realização de um grandioso empreendimento que visava alargar a rêde de comunicações brasileiras. O emprêgo do Exército em obras dessa natureza, com o proveito que traz para o desenvolvimento econômico do país (comunicação, transporte, são fatores básicos de economia) implica uma manifestação de energia, bravura e heroismo na paz, não menos consideráveis do que na guerra.

Descreve-nos o autor a jornada espinhosa do 3.º Grupo, vencendo tôda sorte de obstáculos de que não sairam ilesos alguns soldados. Seis anos depois desa odisséia, consumou-se a ligação rodoviária da zona percorrida com tantos trabalhos e dificuldades, sagrando-se o Exército como pioneiro de tão bela conquista. Aliás, a utilização do Exército em funções administrativas a exemplo do que se faz em outros paises, já tem sido considerada e posta em prática, entre nós, em outros terrenos. Ainda há pouco, nós o vimos solicitado para

(Cont. na página seguinte)

Taxas múltiplas de câmbio e subsídio à exportaçyo

(Conclusão da pág. anterior)

tendencia é a de ter um balanço de pagamentos desfavorável, não se pode pensar, nem mesmo em periodos anormais e favoráveis, em liberar integralmente a importação. Ter-se-á que dosá-la com o objetivo de manter equilibrado aquele balanço. A menos que possamos contar com um poderoso fluxo continuo de capitais do exterior, o equilibrio do balanço de pagamentos só será conseguido mediante o contrôle do emprêgo de nossas rendas sem divisas. Presentemente, o país tem mais de um balanço de pagamentos, de acôrdo com a conversibilidade ou inconversibilidade da moeda dos países com que negocia. Isto arquiteta uma situação cambial delicada, obrigando a que o equilibrio nesses balanços se faça, por duas razões: nos de moeda forte, pela necessidade de evitar o acúmulo de dividas, cujo ônus é representado por um contrôle forçado das importações, que passará a ser executado no exterior, pelos nossos credores; nos de moeda inconversivel, pela necessidade de não acumularmos saldos "congelados" cuja aplicação ficaria, em última análise, um pouco independente de nossa vontade e arbitrio. Ora, as taxas múltiplas de câmbio não descriminam contra paises ou moedas, mas tão somente contra produtos, o que compromete completamente o equilibrio do balanço de pagamentos, tanto mais que, num periodo de rendas internas inflacionadas, a tendência é para grande importação de bens menos essenciais, não importando a procedência dos mesmos.

Assim, para manter aquêle equilibrio teremos que ter dois tipos de medidas — as taxas múltiplas e a licença prévia — uma vez que só esta poderá regular o "quantum" importado e a procedência dessa importação.

Por todos os motivos, as taxas múltiplas de câmbio constituem, no momento, uma medida de aplicação delicada. Avançando um pouco mais, e tão somente para ventilar a questão, poderiamos dizer que num periodo de guerra ou pré-guerra, os paises exportadores de matérias-primas e gêneros alimenticios, cuja procura é vitalizada, teoricamente deveriam valorizar sua moeda, pois, assim, pagariam menos cruzeiros pelos produtos importados, produtos já de aquisição dificil em face dos controles no exterior, e dariam menos cruzeiros no mercado interno para seus principais produtos de exportação cotados em moeda estrangeira, o que concorreria para suavizar a pressão inflacionária através do balanço de comércio. Isto só não é aconselhável, na prática, porque a volta à normalidade, obrigaria, para efeito de concorrência, a uma desvalorização violenta, com todos os reflexos perniciosos que lhe são intrinsecos.

Resta, pois, a última alternativa: as "operações vinculadas". Apesar de nociva, é, de tôdas, na presente conjuntura, a menos má. Se bem aplicada, isto é, criteriosamente e em caráter excepcional, poderá atender ao pequeno número de produtos que, eventualmente, encontrem dificuldades de escoamento para o exterior. Desde que aplicada aos produtos realmente em dificuldades, e somente após meticulosos estudos, ajudaria, como medida subsidiária, a vencer as perturbações da presente conjuntura sem alteração em nossa taxa cambial, cuja estabilidade vem sendo mantida em periodos bem mais dificeis. Não se desconhece que as "operações vinculadas" são, em última análise, um rebaixamento parcial da taxa de câmbio.

Contudo se bem aplicadas, atuam com mais suavidade e constituem um processo mais flexivel, que permitirá, se medidas estruturais forem tomadas concomitantemente, a volta dos produtos atendidos ao saudável regime de concorrência.

Administração, Cultura, Economia

(Conclusão da pág. anterior)

auxiliar os serviços de escoamento de águas da cidade.

Muitos outros temas econômicos de igual significação poderiamos destacar nesses ensaios tão ricos de sugestões.

Espirito alerta, com uma ampla cultura sociológica, J. Guilherme de Aragão sabe extrair das teorias politico-econômico-administrativas, veiculadas pelos mais notáveis analistas do momento internacional, o que se aplica ao Brasil, e que nos convém. Ao contrário da mentalidade de outrora, não procura guiar-se servilmente pelos doutrinadores estrangeiros: passa pelo crivo da verdade brasileira, às verdades universais, realizando essa operação com a maior segurança e inteligência e retirando daí fórmulas novas e adequadas. Eis, em duas palavras, uma impressão dêsse livro sério e fecundo.

OURO – JOIAS PRATARIAS

Compro pelo maior preço. Beco do Rosário N. 2, junto ao Largo de S. Francisco e junto à Ótica A Redentora.

O imposto progressivo e os lucros não distribuidos

(Conclusão da pág. anterior)

com as atividades dos seus negócios;

c) as que tivessem feito empréstimos a seus administradores ou acionistas, mediante a retirada de lucros ou excedentes de lucros não distribuidos, dos quais pudessem ter sido declarados dividendos tributáveis;

d) aquelas cuja maioria de ações estivesse na posse de uma familia ou outros pequenos grupos;

e) as que houvessem distribuição de 70% de seus lucros, embora sua posição financeira ainda indicasse que os saldos acumulados superavam as necessidades razoáveis dos negócios respectivos.

Através da análise dessa experiência, poderemos colher preciosos ensinamentos que nos habilitem a tratar da questão com o cuidado e a objetividade que as nossas peculiaridades impõem.

A discussões em tôrno do impôsto sôbre lucros não distribuidos provocaram, nos Estados Unidos, contribuições apreciáveis, quer por parte dos economistas do Tesouro, quer pelos que representavam as classes produtoras. Estes, em sintese, sustentavam que semelhante figura tributária "podia retardar a expansão dos negócios e afetar seriamente o problema da falta de emprêgo", constituindo, ainda, uma punição para as menores emprêsas e para as com reservas insuficientes favorecendo, assim, as grandes companhias e as que estavam desfrutando lucros extraordinarios, que não precisassem tanto de acumular reservas.

Harold Groves opinava que o impôsto levaria as companhias a distribuirem todos os seus lucros, quando a boa diretriz exigia que uma parte deles fôsse posta de lado para atender a prejuizos possiveis e à expansão dos negócios.

Os representantes do Tesouro punham ênfase no fato de que o impôsto constituia um remédio para uma situação de injustiça tributária.

Esse impôsto, diziam, penetra com demasia da profundidade nas porções dos lucros de companhias cujos acionistas precisam gastar os dividendos, enquanto os quinhões dos acionistas que podem deixar os lucros em poder das emprêsas sob a forma de reservas, escapam inteiramente ás taxas do impôsto progressivo.

Outra razão importante para justificar, em 1936, a preferência governamental pelo impôsto sôbre lucros não distribuidos fôra o fato de que não teria sido justo agravar o impôsto de consumo ou outros semelhantes, pois, durante o ano de 1935, 67% do total das receitas federais haviam sido derivados de tais impostos.

Nos Estados Unidos, somente as sociedades anônimas (corporations) pagam o impôsto equivalente aos que exigimos de tôdas as pessoas juridicas e bem assim das firmas individuais. Lá, os socios e os titulares das firmas singulares pagam o impôsto proporcional diretamente na declaração individual.

Por esa razão, em matéria de lucros não distribuidos, só se cogitou das **corporations**.

No Brasil, além das sociedades anônimas, tôdas as outras sociedades apresentam a mesma situação relativamente ao problema em foco.

As firmas individuais, é claro estão fora de qualsquer cogitações relativamente a essa questão, pois os lucros são pacificamente considerados distribuidos em tôda a sua totalidade, para efeitos de impôsto de renda.

No caso de filiais de sociedades domiciliadas no estrangeiro, não há também qualquer dificuldade. Os lucros por elas apurados não estariam mesmo sujeitos ao impôsto progressivo, mas, ex-vi do que dispõe o artigo 97, § 2º, alinea "c", do atual regulamento do impôsto de renda, nem ficam sujeitos ao impôsto de 15%, na fonte, desde que sejam empregados no Brasil, na ampliação do seu parque industrial.

O problema em relação às sociedades anônimas perde, entre nós, muito da sua importância, por causa do regime de tributação que prevalece para os dividendos de ações ao portador. Há, contudo, a evasão dêsses 15%, quando a retenção é desnecessária ou quando há, apenas, um simulacro de retenção de lucros em poder da sociedade.

No que diz respeito às demais sociedades cresce de vulto a questão dos lucros não distribuidos.

Há inumeros processos pelos quais os lucros supostamente mantidos em poder das emprêsas são desviados, para serem utilizados pelos sócios em beneficio próprio. Em tais casos, nada justifica, portanto, a isenção do impôsto progressivo que é maliciosamente sonegado. Não precisamos enumerar essas artimanhas, pois todos os que têm experiência na matéria as conhecem de sobra.

Resta considerar que será, de fato, defensável a isenção, ao menos parcialmente, quando os lucros, em vez de serem distribuidos para gôzo pessoal do socio ou acionista, forem destinados à expansão do empreendimento, pois, em tal hipótese, o destino social que passam a ter, justifica plenamente um tratamento especial.

Em outro artigo, procuraremos apresentar a fórmula que nos parece justa para a concessão desse favor fiscal.

PROLAR S.A.

O SIMBOLO DA SEGURANÇA ECONOMICA

RESULTADO DOS SORTEIOS PARA TODAS AS SERIES

ABRIL DE 1951

PREMIOS

1.º — 73464	4.º — 64540	7.º — 40983	10.º — 83464
2.º — 73825	5.º — 25540	8.º — 40973	11.º — 73463
3.º — 64825	6.º — 25983	9.º — 83973	12.º — 73465

INVERSÕES

Do — 1.º	Do — 2.º	Do — 3.º	Do — 4.º
73644	73852	64852	64504
73446	73258	64258	64405
—	73285	64285	64450
—	73582	64582	64054
—	73528	64528	64045

Do — 5.º	Do — 6.º	Do — 7.º	Do — 8.º
25504	25938	40938	40937
25405	25839	40839	40739
25450	25893	40893	40793
25054	25398	40398	40397
25045	25389	40389	40379

Do — 9.º	Do — 10.º	Do — 11.º	Do — 12.º
83937	83644	73436	73456
83739	83446	73634	73654
83793	—	73643	73645
83397	—	73346	73546
83379	—	73364	73564

FISCAL DO GOVERNO: — **ARMENIO CRUZ**

QUEIRAM INFORMAR SÔBRE ESTES PLANOS

NOME

ENDEREÇO

CIDADE

MATRIZ Rua 7 de Setembro, 99 RIO DE JANEIRO

SURTO DA INDÚSTRIA DE RÁDIO E TELEVISÃO

(Conclusão da pág. anterior)

estimulo ao progresso dessa industria. No Brasil, 25 emissoras localizadas no Distrito Federal, S. Paulo, Porto Alegre e Recife absorvem 65% da verba global destinado à difusão. Em 1949, as despesas com publicidade, no Brasil, atingiram a 1.147 milhões de cruzeiros, absorvendo a radiodifusão 379 milhões, ou seja 25,8% daquele total. Ainda no caso do Brasil, cumpre atentar no fato de que a radiodifusão alcança camadas consideraveis da população, que estão fora do alcance da imprensa cotidiana, e, por isso, constitui um veiculo de propaganda que se sobrepõe à publicidade do jornal.

Finalmente, existe um fato que demonstra firmeza nesse ramo industrial. Trata-se do desenvolvimento acelerado da produção brasileira de receptores de radio, para uso doméstico. Em 1950, construiram-se no Brasil 250 mil unidades, sendo que 80%, em 18 fabricas e os restantes 20%, em pequenas oficinas. Inversamente, vem baixando a importação de radio-receptores e de acessorios, conforme se vê no quadro seguinte:

IMPORTAÇAO DE RADIO-RECEPTORES E DE ACESSORIOS

	ACESSÓRIOS		APARELHOS	
ANO	t	Mil Cr$	t	Mil Cr$
1946	610	59.851	937	109.864
1947	952	105.951	2.389	281.798
1948	568	56.770	1.339	147.312
1949	821	86.036	72	9.604
1950	1.391	125.852	7	1.019

Note-se a razão inversa entre a importação de aparelhos de radio e a de acessórios. Isso significa que a montagem de unidades depende de material importado. Seja como for, não há razão que a industria de radio e de televisão bem como a intensificação da publicidade ofereçam aspectos a certo ponto lisonjeiro da economia do país.

LABORATÓRIO **BARROS TERRA**

Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435. horas)

(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autogenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez)

Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12

O IMPOSTO COMO FREIO E ALAVANCA DA PRODUÇÃO

(Conclusão da pág. anterior)

primindo-o ou transferindo-o para a União, teve os seus efeitos parcialmente reduzidos, com a limitação de sua taxa ao máximo de 5% ad-valorem, vedados quaisquer adicionais.

Este imposto tende a diminir ou, pelo menos, a estabilizar suas arrecadações.

O vendas e consignações, ao contrário, tornou-se a coluna mestra das finanças estaduais. Sua renda já representa, em média, mais de 70% do total dos impostos. Mas este imposto eleva realmente o preço das mercadorias? Há quem afirme que não, alegando que êle recai sobre cada transação de venda, nas quais os negociantes operam com uma margem tal de lucro que o imposto é totalmente absorvido. Assim, deixaria de ocorrer a transferência do respectivo onus, não por impossibilidade, mas por se tornar desnecessária.

Outros, ao contrário, afirmam que o onus do imposto é totalmente transferido, onerando fortemente os preços, com uma taxa aparentemente baixa, mas cuja incidência se repete 3, 4 e 5 vezes sobre a mesma mercadoria. Consideram ainda pouco provável que o comercio, podendo transferi-lo ao consumidor, fosse capaz de absorver uma carga tributária superior a 7 biliões de cruzeiros anuais.

Nestas condições, agiria o vendas e consignações como um imposto de consumo altamente regressivo, onerando uniformemente todos os bens, destinados ao consumo de ricos e pobres. Reduzindo o poder aquisitivo da população, reduziria sua capacidade de consumo, atuando, consequentemente, sobre a produção.

Ação estimuladora do impôsto

O imposto tem um duplo mecanismo de ação, podendo atuar, quer diretamente — através de suas incidências legal e efetiva — quer indiretamente — por meio de isenções e reduções convenientemente dosadas.

Assim, todos os tributos mencionados anteriormente podem atuar, indiretamente, estimulando a produção de certas mercadorias por meio de isenções e reduções especiais.

Dois outros impostos, entretanto, atuam neste sentido de modo particular: o de importação e o territorial.

Quanto ao primeiro, é bem conhecida a pratica universalmente adotada e que consiste em opor barreiras alfandegarias à entrada no pais de certos produtos, com o fim de estimular ou permitir o desenvolvimento de indústrias nacionais, por via da surpressão ou da diminuição da concorrência estrangeira.

Menos conhecido, entretanto, é o papel desempenhado neste sentido pelo imposto territorial. Em parte por sua qualidade de tributo direto sobre a terra, muito mais talvez por sua natureza específica, o fato é que o imposto territorial é, dentro do sistema estadual, aquele que mais se tem prestado à realização de certos objetivos de ordem social ou econômica.

Por meio da taxação discriminatória, inclusive isenções, reduções e acréscimos, o imposto territorial tem sido utilizado, entre nós, não apenas para estimular a produção, mas tambem para orientá-la em certos sentidos. A tributação do valor fundiário da terra, com exclusão das benfeitorias e culturas, constitui a revivescência de uma modalidade de neo-georgismo que já tem produzido excelentes resultados, sobretudo no Canadá, Austrália e Nova-Zelândia.

Embora com graves defeitos técnicos, o imposto territorial vem seguindo, no Brasil, a mesma tendência e estamos certos que ainda representa um dos nossos tributos de maiores possibilidades.

Tais observações têm o objetivo de chamar a atenção dos responsáveis por nossa legislação tributária para os problemas relacionados com os efeitos extra-fiscais do imposto e adverti-los de que não poderiamos continuar, impunemente, por muito tempo, na desorientação que tem presidido, até hoje, o desenvolvimento de nosso sistema tributário.

FINANÇAS DO DIA

CAMBIO

O mercado de cambio iniciou, ontem, os seus trabalhos em condições estáveis, com o Banco do Brasil vendendo libras a Cr$ 52,41 60 e dólares a Cr$ 18,72, e comprando a Cr$ 51,46 40 e a Cr$ 18,38, respectivamente. Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

Praças A Vista	Vend.	Comp.
		Cr$
Dólar	18,72	18,38
Peseta	1,70 96	—
Franco suiço	4,35 57	4,24 21
Peso argentino	1,32 11	1,29 44
Peso uruguaio	8,85 11	8,50 93
Peso boliviano	0,31 20	—
Soles	1,20	—
Franco belga	0,37 78	0,36 41
Libra	52,41 60	51,46 41
Coroa sueca	3,62 09	3,55 51
Coroa dinamarquesa	2,73 53	2,63 61
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 71
Franco francês	0,05 35	0,05 21
Escudo	0,65 72	0,63 34
Florim	4,91 21	4,82 29

OURO-FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 25 de maio registraram-se as seguintes médias cambiais:

Praças	Cr$
Londres	52,41 60
Nova Iorque	18,72
Portugal	0,66 07
França	0,05 35
Suiça	4,35 57
Suécia	3,62 05
Holanda	—
Bélgica, franco	0,37 78
Dinamarca	2,73 53
Uruguai	8,85 11
Espanha	—

BOLSA DE VALORES

Não funciona aos sábados.

CAFE'

Não funciona aos sábados.

BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO
(Cotações em 23 de maio de 1951)

ARROZ		
Amarelão extra	245,00	250,00
Amarelão especial	230,00	235,00
Amarelão superior	215,00	220,00
Agulha, extra	205,00	210,00
Agulha especial	190,00	200,00
Agulha superior	180,00	185,00
Blue-rose, especial		Nominal
Blue-rose, de 1.ª		Nominal
Blue-rose, de 2.ª		Nominal
Japonês ou Cat. esp.		Nominal
Idem ou Catete de 1.ª		Nominal
Idem ou Catete de 2.ª		Nominal
3/4 de arroz	—	110,00
1/2 de arroz		Nominal
Quirera de arroz		Nominal
BATATA — 60 quilos		
Amarela, especial	270,00	280,00
Amarela de 1.ª	230,00	240,00
Amarela de 2.ª	180,00	190,00
Amarela de 2.ª	110,00	120,00
AMENDOIM		
Especial	69,00	70,00
Comum	66,00	67,00
FARINHA DE MANDIOCA		
Branca	—	80,00
Torrada	84,00	86,00
LENTILHAS — 60 quilos		
Esp., comum, nac.		Nominal
MILHO		
Amarelinho	—	83,00
Amarelo	82,00	84,00
Amarelão	—	81,00

FEIJAO		
Bico de Ouro especial	—	210,00
Bico de Ouro comum		Nominal
Chumbinho especial	—	216,00
Chumbinho comum	—	200,00
Opaco especial	—	210,00
Opaco comum	—	205,00
Roxinho especial	220,00	240,00
Roxinho comum	180,00	210,00
CEBOLA		
Rio Grande	180,00	190,00
Superior	—	1,43
ALFAFA		
Superior	—	1,93
Comum	—	1,80

BOLSA DE MERCADORIAS
(Cotações em 23 de maio de 1951)
MINAS GERAIS

AÇUCAR		
Refinado extra para o varejo		257,40
Cristal de 1.ª Tabela para o atacado		215,00
FARINHA DE MANDIOCA		
Mineira de 1.ª	85,00	90,00
Rio Grande	105,00	106,00
ARROZ		
Amarelão especial	245,00	250,00
Amarelão de 1.ª	225,00	230,00
Agulha especial	—	210,00
Agulha de 1.ª	—	190,00
3/4 de arroz de 1.ª	125,00	135,00
1/2 de arroz de 1.ª	—	95,00
Japonês, especial		Nominal
Japonês de 1.ª		Nominal
ARROZ EM CASCA		
Agulha de 1.ª		Nominal
BANHA		
Mineira	323,00	325,00
MILHO		
Mesclado	—	75,00
Catete comum		Nominal
FEIJÃO		
Enxofre	—	180,00
Roxinho	—	180,00
Catiara		Nominal
Mulatinho		Nominal
Chumbinho	—	180,00
Preto		Nominal
MANTEIGA		
Artigo de 1.ª	23,00	24,00
CARNE DE PORCO		
Salgado de 1.ª	—	9,00
TOUCINHO SALGADO		
Mineiro	—	10,00

O GOVÊRNO DA CIDADE

EM COBRANÇA, COM O DESCONTO DE CINCO POR CENTO, O IMPÔSTO PREDIAL E TERRITORIAL

O dr. Armando Vidal Leite Ribeiro, Secretario Geral de Finanças, vem designar os diretores dos Departamento de Contabilidade, Tesouro e do Contencioso Fiscal, para estudar a situação do emprestimo de quatro milhões de libras, apresentando relatorio de medidas, que podem esclarecer a verdadeira situação do emprestimo. O estudo apresentado deverá ser constituido em mensagem à ser enviado ao Legislativo para a devida apreciação e aprovação.

ABERTURA DE CREDITOS ESPECIAIS

Devidamente autorizado pelo prefeito, o Secretario Geral de Administração vem de autorizar o relacionamento de vários creditos de funcionarios, devidos em face de reestruturações de carreiras, salarios-familia e outras razões, para oportuna abertura de crédito especial. A relação é bem longa, devendo ser divulgada amanhã, pelo Diario Oficial, parte II.

SERA' PAGO SEGUNDA-FEIRA O LOTE 7

Terá prosseguimento, segunda-feira, dia 28, o pagamento aos servidores municipais, quando nos próprios locais de trabalho serão atendidos os integrantes dos nucleos do Lote 7.

EM COBRANÇA O IMPOSTO PREDIAL E TERRITORIAL

A doca do cofre, está a Prefeitura cobrando o imposto predial e territorial do exercicio de 1951, com o desconto de 5% para as guias integrantes dos nucleos do Lote 1. A relação dos imoveis incluidos no lote mencionado foi divulgada no Diario Oficial parte II, de 25 e 26 de maio corrente. De posse das guias que estão sendo distribuidas pelo Correio, os interessados poderão resgatar seus debitos, com a bonificação de 5% mediante a apresentação das guias até o próximo dia 31, quinta feira.

ATO DO PREFEITO

Nomeando, para o cargo em comissão, de chefe de Seleção do Departamento do Pessoal Belmiro Siqueira.

DESPACHOS

Na Secretaria de Agricultura; Sigesmundo Carlos de Andrade — Autorizo.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretario Geral: Foram designados Miralda de Almeida e José de Medeiros da Cunha para a Secretaria do Interior; Antonio Dias Lopes e Enyo Barros de Arruda para a Secretaria de Agricultura; Frederico Danin Ganha e Abreu para o Serviço de Planejamento; Guilherme Frazão para o Departamento de Assistencia ao Servidor; Luiz Monteiro Salgado Lima para o Gabinete do Prefeito.

Departamento do Pessoal

Despachos do diretor: Olivione Miranda Chalita e Wallenclin Cardoso de Freitas — De acôrdo; Mario Bandeira — Indeferido.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Despachos do secretario geral: Armando Gomes Carqueija, Jorge Cardoso Gil, José Moreira da Silva e Marinho Fernandes Var — Autorizo.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA INDUSTRIA E COMERCIO

Atos do secretario: transferindo do Nerceu Solira de Andrade do Serviço de Administração para o Departamento de Agricultura; Francisco de Assis Castelo Branco Fortes, do Departamento de Agricultura para o Serviço Florestal; Sebastião Pereira de Barros do Departamento de Agricultura para o Serviço de Administração; Moacyr Bruzzi Avidos do Serviço Florestal para o Departamento de Agricultura, Osvaldo Ribeiro da Comissão de Cadastro das Propriedades Rurais para o Departamento de Agricultura; Jail de Oliveira do Departamento de Agricultura para o Departamento de Abastecimento e Olavo da Silva Graça do Serviço de Expediente para o Departamento de Veterinária.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do secretario geral: transferindo do Departamento de Assistencia Hospitalar para o Departamento de Higiene, o médico Mario de Oliveira Rego; do Departamento de Assistencia Hospitalar para o Departamento de Puericultura, o enfermeiro, Vicentina Paula de Suza; do Departamento de Tuberculose para o Departamento de Assistencia Hospitalar, o trabalhador Dolores da Costa; do Departamento de Assistencia Hospitalar para o Departamento de Tuberculose, o trabalhador Hermes Alves Ferreira; designando para o Departamento de Assistencia Hospitalar os médicos Walter Albierix e Thomé de Magalhães Machado.

Despachos: Maria da Gloria Guimarães Bengel — Aprovo; Miguel Ramon Vilaro Velina — Indeferido; Araci Leite Viana — Aprovo; Alberto da Costa Barreiros — Arquive-se; Antonio C Dias — Mantenho a multa.

Tratores e implementos FORD

Para entrega imediata nos distribuidores exclusivos para o Distrito Federal

"O MAIS NOVO REVENDEDOR FORD"

IMPORTADORA DE AUTOMÓVEIS E MÁQUINAS S. A.

RUA DO REZENDE, 147 — TEL. 52-2644 — RAMAL INTERNO

(PRÓXIMO À RUA DO RIACHUELO)

FERIDO A BALA ACIDENTALMENTE

José Hidaf, húngaro, de 25 anos, solteiro, contratado do Ministério da Agricultura, morador na rua Nabor do Rêgo, 337, foi internado no Hospital Getúlio Vargas, apresentando fratura dos ossos do pé direito, produzida por arma de fogo.

Ao ser medicado, José declarou que, quando se encontrava caçando no lugar denominado Santa Rosa, quilômetro 30 da Rio-Petrópolis, o seu rifle detonou acidentalmente, ferindo-o.

AGRADECIMENTO AO DIRETOR DA CENTRAL DO BRASIL

Esteve em nossa redação o funcionário da Central do Brasil, Mariano José de Lira, residente na estrada de João Paulo, 120 na estação de Barros Filho, a fim de por intermédio de A MANHA agradecer ao Diretor da Central do Brasil, tenente coronel Eurico de Souza Gomes, o benefício que lhe fez, providenciando a internação de sua esposa, dona Aurea Oliveira de Lira, que ha mêses contraira uma grande fraqueza e encontra-se atualmente restabelecida.

MORTE HORRÍVEL

Colhido e estraçalhado por trem, na Penha

Quando tentava transpor a cancela existente na Penha Circular, o comerciante Hans Pischoff, alemão, de 50 anos, casado, morador na rua Lisbôa, 130, foi colhido pelo trem prefixo S-21, que se destinava à cidade, e, cuja máquina, de número 366, era conduzida pelo maquinista Antonio Corrêa.

O infeliz comerciante teve morte horrivel, sendo seu cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, com guia do 21.º Distrito Policial.

ENCONTRA-SE À VENDA

a segunda edição de

"A LOCAÇÃO"

do Dr. EDUARDO ESPINOLA FILHO

A LOCAÇAO (Residencial e comercial) OBRA INDISPENSAVEL A MAGISTRADOS, ADVOGADOS INQUILINOS E PROPRIETARIOS

A venda em tôdas as livrarias, o novo livro comentado pelo

DESEMBARGADOR EDUARDO ESPINOLA FILHO

336 páginas com tôdas as informações sôbre a locação residencial e comercial, em face da lei n.º 1.300 de 28-12-1950

COMENTÁRIOS SISTEMÁTICOS DA NOVA LEI DO INQUILINATO

com remissão à lei de luvas e comparação com os principios assentados pela Jurisprudência

PREÇO Cr$ 75,00

LIVRARIA FREITAS BASTOS

LARGO DA CARIOCA — RIO DE JANEIRO

Pedidos pelo reembolso para

Caixa Postal, 899 — Rio

CURRAGH (F. IRIGOYEN) VENCEU FACIL O "CLASSICO LUIZ ALVES DE ALMEIDA"

Grey Girl (L. Rigoni) Attacker (L. Diaz), Honolulu (D. Ferreira), Cracóvia (D. Moreira), Espumoso (O. Ulloa) e Ramon Novarro (C. Moreno), os demais ganhadores da reunião de ontem no Hipódromo Brasileiro

Verdadeira surpresa constituiu o desfecho do "Clássico Luiz Alves de Almeida", prova fundamental da reunião de ontem no Hipódromo Brasileiro. Surpresa desagradavel e chocante para todos os que assistiram ao desenrolar do páreo e viram com que desinteresse e negligência foi corrida a favorita Herodiade. Domingos Ferreira deu a nítida impressão de estar disputando apenas a segunda colocação, tal a facilidade com que deixou Curragh galopar à frente do pelotão ...e assim caiu mais um invicto na Gávea.

— ooOoo —

Os páreos complementares do programa foram ganhos, respectivamente por Grey Girl, com L. Rigoni, Attacker, com L. Dias Honolulu, com D. Ferreira, Cracovia, com D. Moreira, (graças à péssima saida ordenada pelo "starter" em momento inoportunissimo), Espumoso, com O. Ulloa, e Ramon Novarro, com C. Moreno.

— ooOoo —

Apresentamos a seguir os resultados técnicos da reunião com os rateios eventuais e outros detalhes de interesse para os turfistas:

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

		Ks.
1.º — Grey Girl, L. Rigoni		55
2.º — New Star, J. Mesquita		54
3.º — Dew Pearl, C. Moreno		54
4.º — Dariége, I. Souza		54

Tempo: 90" 3/5.
Diferenças: vários corpos - três corpos.
Vencedor: Cr$ 29,00.
Dupla: (23) Cr$ 32,00.
Placês: Não houve.
Movimento do páreo — Cr$ .... 715.180,00.
Proprietário: Gustavo A. Carvalho.
Tratador: Alcides Morales.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 Dew Pearl	15.303	23,00
2 Grey Girl	11.944	29,00
3 New Star	15.506	22,50
4 Dariege	967	362,00
TOTAL	43.720	

DUPLAS

12	11.105	19,00
13	7.487	29,00
14	711	301,50
23	6.661	32,00
24	432	496,00
34	402	533,00
TOTAL	26.798	

2.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.

		Ks.
1.º — Attacker, L. Diaz		56
2.º — Caranahy, P. Tavares		53
3.º — Impacto, D. Moreira		56
4.º — Lampo, C. Moreno		52
5.º — Sargaço, L. Rigoni		56
6.º — Noviço, R. Freitas Filho		52
7.º — Tarascon, E. Castillo		56
8.º — Nilo, J. Marins		51
9.º — Egregious, A. Portilho		56

Não correu: Toropi.
Tempo: 102" 1/5.
Diferenças: 3/4 de corpo e 2 corpos.
Vencedor: Cr$ 35,00.
Dupla: (34) Cr$ 147,00.
Placês: Cr$ 22,50, Cr$ 39,00 e Cr$ 29,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 1.152.650,00.
Proprietário: Inah de Moraes.
Tratador: Manoel Raphael.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 Sargaço	20.848	27,00
2 Egregious	11.124	51,00
3 Impacto	5.588	101,00
4 Lampo	3.931	144,00
5 Tarascon	5.736	99,00
6 Attacker	16.107	35,00
7 Nilo	938	604,00
8 Caranahy	3.823	148,00
9 Noviço	2.730	207,50
10 Toropi	N/C	
TOTAL	70.825	

DUPLAS

11	3.990	73,00
12	5.911	49,50
13	11.943	24,50
14	4.493	65,00
22	548	535,00
23	4.154	70,50
24	1.373	213,00
33	1.925	152,00
34	1.996	147,00
44	305	954,00
TOTAL	36.638	

3.º PAREO — 2.000 metros — Cr$ 48.000,00.

		Ks.
1.º — Honolulu, D. Ferreira		57
2.º — Zanzibar, U. Cunha		49
3.º — Osculo, E. Castillo		57
4.º — My Love, F. Irigoyen		59

Não correram: Zingaro, Oreja, Gambrinus e Elati.
Tempo: 141" 3/5.
Diferenças: meio corpo e 2 corpos.
Vencedor: Cr$ 10,00.
Dupla: (14) Cr$ 49,00.
Placês: não houve.
Movimento do páreo — Cr$ .... 635.740,00.
Proprietário: Stud Seabra.
Tratador: Juan Zuniga.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 My Love e Honolulu	35.596	10,00
2 Osculo	3.119	105,00
3 Zingaro	N/C	
4 Oreja	N/C	
5 Gambrinus	N/C	
6 Elati e Zanzibar	2.082	157,00
TOTAL	40.797	

DUPLAS

11	11.558	16,00
12	6.921	26,00
14	3.728	49,00
24	590	308,00
TOTAL	22.777	

4.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 100.000,00 — CLASSICO LUIZ ALVES DE ALMEIDA.

		Ks.
1.º — Curragh, F. Irigoyen		54
2.º — Herodiade, D. Ferreira		54
3.º — Hidalga, E. Castillo		54
4.º — Flor do Sol, L. Rigoni		54
5.º — Nigeria, O. Ullôa		54

Tempo: 84" 2/5.
Diferenças — 5 corpos e 3 corpos.
Vencedor: Cr$ 155,50.
Dupla: (13) Cr$ 57,00.
Placês: Cr$ 21,00 e Cr$ 12,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 1.186.760,00.
Proprietário: Stud Seabra.
Tratador: Juan Zuniga.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 Herodiade	43.225	12,00
2 Nigeria	12.590	43,00
3 Curragh	3.464	155,50
4 Hidalga	3.512	153,00
5 Flor do Sol	4.573	118,00
TOTAL	67.364	

DUPLAS

12	18.963	20,00
13	6.494	57,50
14	12.255	30,00
23	1.960	189,00
24	4.420	84,50
34	1.539	243,00
44	1.066	330,50
TOTAL	46.717	

5.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00

1.º Cracovia, D. Moreira	52
2.º Jolie, E. Silva	52
3.º Muxaxa, U. Cunha	56
4.º Montenegro, L. Mesaros	56
5.º Sambaré, A. Portilho	51
6.º Maná, E. Machado	48
7.º Come On!, J. Graça	51
8.º Calmeto, F. Machado	55
9.º Tahia, P. Coelho	52

Não correram: Itanagi, Contrabanda e Holly.
Tempo: 96" 2/5
Diferenças: 5 corpos e 1/2 corpo.
Vencedor: Cr$ 67,00
Dupla: (14) Cr$ 51,00
Placês: Cr$ 22,00 — Cr$ 66,00 e Cr$ 20,00.
Movimento geral: Cr$ 383.200,00
Proprietário: Stud Uruguaiana
Tratador: Jorge W. Viana.

RATEIOS EVENTUAIS
Vencedores:

		Cr$
1 — Calm. - Mont.	21.803	29,00
2 — Jolie	883	736,00
3 — Itamogy	n/c	
4 — Hollã	n/c	
5 — Maná	6.803	93,00
6 — Muxaxa	21.331	29,00
7 — Come On!	9.064	70,00
8 — Tahia	1.090	583,00
9 — Sambaré	8.964	71,00
10 — Crac. - Cont.	9.497	67,00
TOTAL	79.415	

DUPLAS:

		Cr$
11	6.737	59,00
12	3.825	103,00
13	11.755	34,00
14	7.677	51,00
23	2.992	132,00
24	1.857	213,00
33	5.941	66,50
34	7.516	52,50
44	1.101	359,00
TOTAL	40.401	

6.º PAREO — 1.300 metros Cr$ 30.000,00

1.º Espumoso, O. Ulloa	52
2.º Tuyusero, L. Rigoni	58
3.º Sinless, V. Cunha	50
4.º Nailer, E. Castillo	54
5.º El Tigre, A. Portilho	54
6.º Romañola, L. Ferreira	52
7.º Danzarina, P. Souza	42

Não correram: Señorina, Martingeria e V. Alegre.
Tempo: 81"
Diferenças: 3 corpos e 2 corpos
Vencedor: Cr$ 21,00
Dupla: (11) Cr$ 43,00
Placês: Cr$ 19,00

(Conclui na pág. seguinte)

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos e "bettings" do Jockey Club Brasileiro apresentaram, ontem, os seguintes resultados:

CONCURSO SIMPLES
1 vencedor com 6 pontos — RATEIO: Cr$ 94.200,00

CONCURSO DUPLO
3 vencedores com 11 pontos — RATEIO: 19.019,00

BETTING JOCKEY CLUB
12 vencedores (comb. 10-1-10) — RATEIO: Cr$ 913,00

BETTING ITAMARATY SIMPLES
205 vencedores (comb. 10-1-10) — RATEIO: Cr$ 340,00

BETTING ITAMARATY DUPLO
1 vencedor (comb. 10-2 1-1 e 10-3) — RATEIO: Cr$ .. 318.161,00.

AS NOSSAS ACUMULADAS PARA HOJE

DUPLAS		PONTAS		PLACÊS	
2.º Páreo	23	3.º Páreo	2	2.º Páreo	2
4.º Páreo	12	4.º Páreo	2	3.º Páreo	2
5.º Páreo	14	5.º Páreo	1	4.º Páreo	2
6.º Páreo	12	6.º Páreo	1	5.º Páreo	1
8.º Páreo	14	8.º Páreo	1	6.º Páreo	1
				7.º Páreo	1
				8.º Páreo	1

(invertidas em três e no duro) — (invertidas em três e no duro) — (no duro)

A MANHÃ no Turfe

INICIO DA REUNIÃO DE HOJE

A reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, terá inicio às 13,00 horas, quando será corrido o primeiro páreo do programa.

"FORFAITS" CONHECIDOS

Até às últimas horas de ontem, deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridas, os seguintes "forfaits":
7.º PAREO — Chantecler e Pigalle
8.º PAREO — Lipe

Os nosso "bettings" para hoje

SIMPLES: 1 — 4 — 1

DUPLO: 1—3 1—4 1—10

SIMPLES (combinado)

6.º Páreo	7.º Páreo	8.º Páreo
1	1	1
2	4	10
5		11

DUPLO (combinado)

(3 1((5	(1 1((4	(10 1((11

INDICAÇÕES

São as seguintes as nossas indicações para a reunião de hoje, na Gávea:

Etincelle — Viscondessa — Bola Dourada
Laurina — Miss France — Presteza
Felicia — Elagol — Mahdi
Donoghue — Nyzar — El Greco
Delfox — Retang — Rifle
Jangadeiro — Brown Boy — Intrépido
Cangapé — Elasal — Ornato
Alecrim — Guanumbi — Hivon

Programa e outras informações para a reunião de hoje no Hipódromo da Gávea

PRIMEIRO PAREO — As 13,00 horas — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; e Cr$ 4.500,00 e 5% ao criador do animal vencedor — Éguas nacionais de 4 anos de idade, sem mais de uma vitória no país —Pêsos da tabela com descarga.

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	Natural	I. Sexo Pêlo	Proprietário	Tratador
1—1 Viscondessa	U. Cunha	56	2.º/ 6 p. Fulvia	12-5	1.500	96"	AL	4-1/2	Vem de boas atuações	Valecd. II e Concordancia	R. Janeiro	4 F. C.	R. X. da Silveira	C. Pereira
2 Etincelle	R. Martins	52	3.º/10 p. Charão	19-5	1.400	91"	AL	1-3	E' a candidata do retrospecto	Casimbé e Rubiana	São Paulo	4 F. C.	Celestino Gomez	O proprietário
2—3 Vit. Palmar	R. Freitas F.º	56	2.º/10 p. Formiga	12-5	1.400	90 3/5	AL	C-1 1/2	Corre bem na grama	Duplicate e Abundance	São Paulo	4 F. C.	S. L. Machado	G. Feijó
4 Bizarra	O. Reichel	56	8.º/10 p. Algariada	19-11	1.500	96 1/5	AP	3-1	Não gostamos	Apolo e Esa	R. Janeiro	4 F. C.	Mário Bottino	Darcy Cassas
3—5 Brindela	I. Pinheiro	56	4.º/ 8 p. Tintureira	31-12	1.300	88 1/5	GL	2-P	Na grama é adversária	Sanson e 5 Damas	Paraná	4 F. C.	St 13 de Junho	Pedro G. Filho
6 Feniana	L. Rigoni	56	8.º/10 p. Formiga	12-5	1.400	90 3/5	AL	C-1 1/2	Não acreditamos	Teruel e Fala	M. Gerais	4 F. C.	José Salgado	João Attianesi
4—7 Bola Dourada	A. Dornelles	56	9.º/10 p. Formiga	12-5	1.400	90 3/5	AL	C-1 1/2	Adversária de respeito	Teruel e Bola Preta	M. Gerais	4 F. A.	J. L. Siqueira	F. Pereira
8 Delba	B. Ribeiro	56	4.º/ 8 p. Mr. Schuch	14-4	1.600	104 4/5	AL	V-P	Melhorou algo	Rao Raja e Resalva	São Paulo	4 F. C.	St. Capichaba	Justo Perez
9 Tita	O. Thomaz	52	9.º/10 p. Charão	19-5	1.400	91"	AL	1-3	Só como surpresa	Acuty e L. L. O.	Pernambuco	4 F. A.	J. Vasconcellos	Miguel Gil

NOSSAS INDICAÇÕES: ETINCELLE — VISCONDESSA — BOLA DOURADA — PONTA 2 — DUPLA 11

SEGUNDO PAREO — EDUARDO JOSÉ DIAS PEREIRA (5ª prova especial de éguas) — As 13,30 horas 1.600 metros — Prêmios:Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; e Cr$ 9.000,00 — Éguas de qualquer país, de 3 a 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 120.000,00, em prêmios de 1.º lugar no país — Pesos da tabela (II) com sobrecarga.

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	Natural	I. Sexo Pêlo	Proprietário	Tratador
1—1 Martingala	D. Moreira	58	Estreante	—	—	—	—	—	Vai estrear com chance	Sellim Hassan e Marigold	Argentina	4 F. A.	Zélia de Castro	Oswaldo Feijó
2—2 Laurina	L. Diaz	60	5.º/ 9 p. Elite	29-10	1.600	97 4/5	GL	1-P	Volta bem preparada	Petrarca e La Viuda	Argentina	4 F. A.	G. da R. Faria	Jorge Morgado
3—3 Miss France	U. Cunha	58	2.º/ 8 p. Eagle Pass	1-5	1.400	85"	GM	3-C	Levam fé	Nepenthe e Quocada	França	4 F. C.	Stud Peão	G. Feijó
4 Salpicada	P. Tavares	61	5.º/ 9 p. Sans Route	21-4	1.400	89"	GE	C-1 1/2	Melhorou algo	The Druid e Salomonica	Argentina	4 F. C.	Moysés Lupion	Luiz Tripodi
4—5 Presteza	L. Rigoni	55	Estreante	—	—	—	—	—	Trabalhou bem	Mazarino e Prestancia	Uruguai	4 F. A.	Euvaldo Lodi	C. Pereira
" Viuva Alegre	A. Portilho	59	4.º/ 9 p. Sorbona	15-4	1.500	96 1/5	AE	P-1/2	Corre mais na areia	Ipe e Linda Prenda	Argentina	4 F. C.	Idem	Idem

NOSSAS INDICAÇÕES: LAURINA — MISS FRANCE — PRESTEZA — PONTA 2 — DUPLA 23

TERCEIRO PAREO — As 14,00 horas — 1.000 metros — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr- 12.000,00; Cr- 6.000,00 e 5% ao criador do animal vencedor — Éguas nacionais de 3 anos de idade, sem mais de uma vitória no país — Pêsos da tabela com descarga.

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	Natural	I. Sexo Pêlo	Proprietário	Tratador
1—1 Elagol	D. Moreira	53	3.º/10 p. Dança	29-4	1.300	81"	GM	2-2	E' francamente da grama	Alibi e Golondrina	R. Janeiro	3 F. C.	Stud Landa	F. P. Schneider
" Saraninha	L. Rigoni	53	9.º/10 p. Dança	29-4	1.300	81"	GM	2-2	Ótimo refôrço	Corregidor e Famita	D. Federal	3 F. A.	S. M. Boettcher	Idem
2—2 Felicia	D. Ferreira	55	1.º/ 5 p. Elaegi	22-7	1.000	60 1/5	GL	1 1/2-3	Deve "enfiar" a segunda	Diagoras e Acatuya	Pernambuco	3 F. C.	Ar H. Lundgren	Eulogio Morgado
3 Camapuan	A. Vieira	51	12.º/12p. Pérola do Iapó	17-3	1.200	77 4/5	AM	3-1	Não nos agrada	Teruel e Betty	M. Gerais	3 F. C.	Bernardo Frota	O. Oliveira
3—4 Mahdi	O. Ullôa	55	2.º/10 p. Dança	29-4	1.300	81"	GM	2-2	Anda muito bem	Singapore e Versailles	São Paulo	3 F. C.	St. P. Machado	Ernani Freitas
5 Colombiana	U. Cunha	51	3.º/ 8 p. Miss You	13-5	1.500	93 2/5	GL	1-P	Vem de bom terceiro	Madariaga e La Gavea	M. Gerais	3 F. C.	D. Almeida	Estevam P. Filho
4—6 Catira	I. Souza	55	4.º/ 6 p. Gentil	12-5	1.400	89 3/5	AL	1-C	Não gostamos	Tacay e La Pichona	Paraná	3 F. C.	A. Cavalcanti	Luiz Tripodi
7 Orcina	C. Moreno	55	4.º/10 p. Dança	29-4	1.300	81"	GM	2-2	Só como surpresa	King Salmon e Farsa	São Paulo	3 F. C.	Zélia de Castro	José S. da Silva
8 Oculta	J. Mesquita	55	7.º/10 p. Dança	29-4	1.300	81"	GM	2-2	Não acreditamos	Pike Barn e Abundance	São Paulo	3 F. C.	W. Monteiro	G. Feijó

NOSSAS INDICAÇÕES: FELICIA — ELAGOL — MAHDI — PONTA 2 — DUPLA 12

QUARTO PAREO — CLÁSSICO RAUL DE CARVALHO — As 14.35 horas — 1,400 metros — Prêmios: Cr$ 100.000,00; Cr$ 30. 000,00; e Cr$ 10.000,00 e 5% ao criador do animal vencedor — Potros nacionais de 2 anos — Pêsos da tabela.

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	Natural	I. Sexo Pêlo	Proprietário	Tratador
1—1 Nyzar	O. Ullôa	54	1.º/ 6 p. Enr. di Savoia	15-4	1.200	76"	GE	1-C	Levam muita fé	Formasterus e Estella	São Paulo	2 M. C.	St. F. Machado	Ernani Freitas
2—2 Donoghue	C. Moreno	54	1.º/ 4 p. Bogó	12-5	1.400	88 1/5	AL	3-V	E' o favorito do páreo	Shah Rookh e Balalada	São Paulo	2 M. C.	Stud Astor	Gerardo Ferreira
3—3 El Greco	D. Ferreira	54	1.º/ 5 p. Hot Dog	20-5	1.400	89 3/5	AE	2-4	Melhorou bastante	Bala Hissar e Eola	São Paulo	2 M. C.	Stud Seabra	J. Zuniga
4 Irisado	E. Silva	54	3.º/ 8 p. El Greco	13-5	1.200	73"	GL	1-3	Não nos agrada	Water Street e Dalina	São Paulo	2 M. C.	St. V. e Preto	H. de Souza
4—5 Bogó	E. Castillo	54	2.º/ 4 p. Donoghue	12-5	1.400	88 1/5	AL	3-V	Bom azar	Papagaio e Corrida	Bahia	2 M. C.	Zélia de Castro	José S. da Silva
6 Fair Prince	I. Pinheiro	54	1.º/ 1 (W. O.)	24-5	1.200	79"	AL	—	Não acreditamos	Corregidor e Fes	D. Federal	2 M. A.	Stud Rosedlair	Waldemar Costa

NOSSAS INDICAÇÕES: DONOGHUE — NYZAR — EL GRECO — PONTA 2 — DUPLA 12

QUINTO PAREO — ALVARO DE SOUZA MACEDO (Handicap Especial) — As 15,10 horas — 3.000 metros — Prêmios: Cr$ 100.000,00; Cr$ 30.000,00; e Cr$ 15.000,00 e 5% ao criador do animal nacional vencedor — Animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade. — Handicap.

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	Natural	I. Sexo Pêlo	Proprietário	Tratador
1—1 Delfox	J. Mesquita	54	2.º/ 6 p. Magali	22-4	2.000	130 3/5	GP	3-1	Deve ganhar agora	Castigo e Democracia	Uruguai	3 M. T.	Stud Casimbé	Celestino Gomez
2—2 Algarve	D. Ferreira	51	1.º/ 5 p. Presidente	13-5	2.000	124 1/5	GL	3/4-5	Melhorou algo	H. Moon e A. Waters	São Paulo	3 M. C.	Stud Seabra	J. Zuniga
3 Rifle	D. Moreira	54	6.º/ 8 p. Magali	20-5	1.800	114 4/5	GP	1 1/2-P	Vai correr melhor agora	Covenant e Regencia	Argentina	4 M. C.	A. Loss Tedesco	Darcy Cassas
3—4 El Campeador	C. Moreno	50	1.º/10 p. Winter King	19-5	1.800	114"	AP	5-3	Não nos agrada	Alfiler e Golondrina	R. Janeiro	4 M. C.	F. M. Serrador	C. Pereira
5 Chenille	S. Ferreira	53	8.º/ 8 p. Globo	13-5	1.600	76 1/5	GL	1 1/2-1	Não gostamos	P. l'Eveque e Oruga	Argentina	4 F. C.	St. 20 de Março	H. de Souza
4—6 Laturno	O. Macedo	54	7.º/ 9 p. Rifle	15-4	1.600	102 2/5	AE	F-5	Se folgar na ponta...	Lapachito e Cherry	Argentina	5 M. C.	Stud Estherita	Levy Ferreira
" Retang	O. Ullôa	57	4.º/ 8 p. Magali	20-5	1.800	114 4/5	GP	1 1/2-P	Adversário de respeito	Requeté e Queen Tang	Argentina	4 M. C.	Jorge Jabour	Idem

NOSSAS INDICAÇÕES: DELFOX — RETANG — RIFLE — PONTA 1 — DUPLA 14

(BETTING) SEXTO PAREO — As 15,50 horas — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; e Cr$ 4.500;00 e 5% ao criador do animal vencedor — Animais nacionais de 5 anos de idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 160.000,00, em prêmios de 1.º lugar no país. — Pêso: 50 quilos cavalo e égua 48 com sôbrecarga.

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	Natural	I. Sexo Pêlo	Proprietário	Tratador
1—1 Jangadeiro	C. Moreno	54	1.º/10 p. Montenegro	12-5	1.400	90"	AL	4-1	Levam na certa	Singapore e L'Atlantide	São Paulo	5 M. C.	Alfredo Saad	Adair Feijó
2 Bosphorino	I. Pinheiro	54	7.º/ 7 p. Minguinho	29-4	1.400	87 4/5	GM	2-2	Não acreditamos	Bosphore e Venus III	São Paulo	5 M. C.	S. Internacional	Elidio Coutinho
2—3 Brown Boy	A. Dornelles	54	2.º/ 7 p. Minguinho	29-4	1.400	87 4/5	GM	2-2	Anda muito bem	Trinidad e Congeliada	São Paulo	5 M. C.	J. L. Siqueira	F. Pereira
4 Alpina	R. Martins	52	4.º/ 8 p. Intrépido	14-4	1.000	60 4/5	GL	1-1/2	Melhorou algo	Grease Paint e Caoba	Paraná	5 F. C.	H. Brunatto	Pedro G. Filho
3—5 Intrépido	E. Castillo	56	3.º/ 7 p. Minguinho	29-4	1.400	87 4/5	GM	2-2	E' francamente da grama	Pure Boy e K. Last	São Paulo	5 M. C.	J. S. Guimarães	Mariano Salles
6 Lord Polar	L. Rigoni	58	8.º/ 8 p. Intrépido	14-4	1.000	60 4/5	GL	1-1/2	Corre mais na areia	Polar e Lady Henriette	R. G. Sul	5 M. C.	S. M. Boettcher	Manoel de Souza
7 Frontal	R. Freitas Filho	52	6.º/ 7 p. Minguinho	29-4	1.400	87 4/5	GM	2-2	Gosta do "tapete"	Helium e Curiosa	São Paulo	5 M. C.	José L. Freitas	Reduzino Freitas
4—8 Ruivo	D. Moreira	56	4.º/ 7 p. Minguinho	29-4	1.400	87 4/5	GM	2-2	Pode surpreender	Snorer e Paladina	R. G. Sul	5 M. A.	Stud Itatupan	Alcides Morales
9 Mon Rêve	O. Reichel	52	5.º/ 7 p. Ruivo	4-3	1.400	85 2/5	GL	1-3	Não nos agrada	Reversion e Guaranesia	R. G. Sul	5 M. C.	Stud Nova Era	Waldemar Costa
10 Panóplia	U. Cunha	53	9.º/ 9 p. Blue Dream	28-4	1.600	102 4/5	AM	3-6	Não gostamos	Pantalon e Savannah	R. G. Sul	5 F. A.	Paulo Rosa	O proprietário

NOSSAS INDICAÇÕES: JANGADEIRO — BROWN BOY — INTREPIDO — PONTA 1 — DUPLA 12

(BETTING) SETIMO PAREO — As 16,30 horas — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; e Cr$ 6.000,00 e5% ao criador do animal vencedor — Animais nacionais de 3 anos de idade, sem vitória no país — Pêsos da tabela.

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	Natural	I. Sexo Pêlo	Proprietário	Tratador
1—1 Tocantins	E. Castillo	55	2.º/ 8 p. Madrigal	20-5	1.600	103 2/5	AE	P-5	Corre mais na areia	Miragaio e Oitava	R. G. Sul	3 M. C.	Soares-Jabour	Mário d'Almeida
" Elasal	P. Coelho	55	5.º/11 p. Zingaro	24-3	1.400	90 4/5	AE	3-1	Volta bem preparado	Alibi e Salante	R. Janeiro	3 M. C.	Jorge Jabour	Idem
2 Ostáculo	R. Freitas Filho	55	8.º/ 8 p. Osiris	5-3	800	49 1/5	GL	1-3/4	Não nos agrada	Tallboy e Carissa	R. G. Sul	3 M. A.	Corina M. Silva	Alcides Morales
3 Indolente	U. Cunha	55	Estreante	—	—	—	—	—	Só como surpresa	Foxchase e Indolma	São Paulo	3 M. C.	H. V. Santos	O. N. Motta
2—4 Cangapé	O. Macedo	55	7.º/ 8 p. Happy Boy	28-1	1.200	76"	AL	F-1	Levam na certa	Sea Bequest e De Linea	R. G. Sul	3 M. C.	M. Lopes Pinto	Israel R. da Silva
5 Senta a Pua	O. Castro	55	4.º/12 p. Oraci	10-3	1.400	89"	AM	2-5	Melhorou algo	Valerian e Mensageira	São Paulo	3 M. C.	St. D. Semeraro	F. P. Schneider
6 Cataguá	I. Pinheiro	53	8.º/ 9 p. Gay Fox	28-4	1.400	92 4/5	AM	3/4-P	Não gostamos	Madariaga e Qualidade	M. Gerais	3 M. C.	D. Almeida	Estevam P. Filho
7 Chantecler	Não corre	55	8.º/13 p. Good Sport	14-4	1.300	83 3/5	AL	4-1/2	Não corre	Teruel e Catiara	M. Gerais	3 M. C.	Martin.-Marques	O. Maria
3—8 Pigalle	Não corre	53	4.º/ 7 p. Mahdi	19-11	1.400	89 3/5	AE	3-1	Não corre	Felicitation e Parity	São Paulo	3 F. C.	Stud Seabra	J. Zuniga
9 Monterrey	C. Moreno	55	9.º/11 p. Zingaro	24-3	1.400	90 4/5	AE	3-1	Corre bem na grama	R. Dancer e Impetus II	São Paulo	3 M. C.	Stud L. Maria	G. Rodrigues
10 Ornato	J. Mesquita	55	4.º/10 p. Opio	18-3	1.000	63"	GL	2 1/2-G	Também gosta da grama	R. Dancer e Mrs. Miniver	São Paulo	3 M. C.	Stud Casimbé	Celestino Gomes
11 Galeão	L. Diaz	56	3.º/ 8 p. Madrigal	20-5	1.600	103 2/5	AE	P-5	Prefere a areia	Black Toni e Fenicia	São Paulo	3 M. T.	A. Castilho	Jorge Morgado
4—12 Muchacho	A. Ribas	55	9.º/ 9 p. Gay Fox	28-4	1.400	92 4/5	AM	3/4-P	Bom azar	Alibi e Olindabia	R. Janeiro	3 M. C.	Stud Mac Nub	Euclydes F. Silva
13 Camapuan	A. Vieira	53	12.º/12 p. Pérola do Iapó	17-3	1.200	77 4/5	AM	3-1	Não acreditamos	Teruel e Betty	M. Gerais	3 F. C.	Bernardo Frota	O. de Oliveira
14 Eldorado	L. Rigoni	55	Estreante	—	—	—	—	—	Só como surpresa	S. Wonder e Bath Belle	São Paulo	3 M. P.	J. S. Guimarães	G. Feijó
" Soberano	C. Souza	55	4.º/13 p. Good Sport	14-4	1.300	83 3/5	AL	4-1/2	Não cremos	Bucanero e Quitação	R. G. Sul	3 M. C.	Idem	Idem

NOSSAS INDICAÇÕES: CANGAPE' — ELASAL — ORNATO — PONTA 4 — DUPLA 12

(BETTING) — OITAVO PAREO — As 17,10 horas — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; e Cr$ 4.500,00 e 5% ao criador do animal vencedor — Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 240.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país — Pêso: 50 quilos cavalo e égua 48 com sôbrecarga.

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	Natural	I. Sexo Pêlo	Proprietário	Tratador
1—1 Alecrim	P. Coelho	50	7.º/ 9 p. Hivon	29-4	1.600	101 3/5	GM	P-V	Volta bem preparado	Concejal e S. Fuerte	Paraná	6 M. C.	Moysés Lupion	Mário d'Almeida
" Imbu	P. Tavares	58	7.º/ 7 p. Miráculo	27-1	1.500	95 1/5	AU	1/2-1	Melhorou bastante	Six Avril e Zela	São Paulo	6 M. C.	F. A. e M. A.	Idem
2 Lumen	A. Vieira	52	7.º/ 8 p. Carinhosa	11-3	1.600	98 4/5	GL	C-V	Pode ganhar	R. Dancer e Bambina	São Paulo	6 M. C.	M. A. Mattos	Jorge W. Vianna
2—3 Negra Maria	R. Martins	50	2.º/ 8 p. Balancin	12-5	1.300	81 3/5	AL	5-3	Levam muita fé	Batelero e Banzeira	R. G. Sul	6 F. C.	Euvaldo Lodi	C. Pereira
4 Carinhosa	W. Andrade	54	3.º/ 9 p. Hivon	29-4	1.600	101 3/5	GM	P-V	Anda bem	Haricot e Maitia	M. Gerais	6 F. A.	J. B. Sequeira	O. de Andrade
5 Kanthaka	A. Ribas	56	4.º/13 p. Balancin	14-4	1.400	89 1/5	AL	P-5	Não nos agrada	Galeón e La Astuta	R. G. Sul	6 M. C.	J. A. Bianchini	Euclydes F. Silva
3—6 Hivon	U. Cunha	56	4.º/ 8 p. Balancin	12-5	1.300	81 3/5	AL	5-3	Adversário de respeito	Tintoretto e Viveza	São Paulo	6 M. C.	Z. T. Menezes	Armando Rosa
7 Gav. Gávea	D. Ferreira	54	4.º/10 p. Lipe	31-3	1.500	96 3/5	AM	1-C	Não gostamos	Tapajós e Wine Bush	Paraná	7 M. C.	S. M. Boettcher	Manoel de Souza
8 Dulipé	C. Callieri	54	5.º/ 8 p. Balancin	12-5	1.300	81 3/5	AL	5-3	Só como surpresa	Mossoró e Arypunan	Pernambuco	7 M. A.	J. Attianesi	O proprietário
9 Abellion	B. Ribeiro	50	Estreante	—	—	—	—	—	Pode estrear vencendo	Amstel e Luminica	R. G. Sul	6 M. A.	St. Serraverde	Alexandre Corrêa
4—10 Balancin	A. Portilho	58	1.º/ 8 p. Negra Maria	12-5	1.300	81 3/5	AL	5-3	Vem de boas atuações	Balon e Navadita	R. G. Sul	6 M. A.	Stud América	Adair Feijó
11 Guanumbi	C. Moreno	50	6.º/ 8 p. Balancin	12-5	1.300	81 3/5	AL	5-3	Corre bem na grama	Denbigh e Guahyba	Pernambuco	6 M. A.	Jayme Santos	B. P. Carvalho
12 Lipe	Não corre	58	9.º/13 p. Balancin	14-4	1.400	89 1/5	AL	P-5	Não corre	R. Dancer e Voltereta	São Paulo	6 M. C.	Stud Invicto	Adolpho Cardoso
13 Chico Prista	W. Meirelles	58	7.º/ 8 p. Balancin	12-5	1.300	81 3/5	AL	5-3	Não acreditamos	Pretoriano e Nemesia	R. G. Sul	6 M. A.	Stud Proton	Darcy Cassas

NOSSAS INDICAÇÕES: ALECRIM — GUANUMBI — HIVON — PONTA 1 — DUPLA 14

HORARIOS — Pesagem: às 12 horas — Primeiro Páreo: às 13 horas — Encerramento dos concursos com as apostas do Primeiro Páreo e dos Bettings com as apostas do QUINTO PAREO.

PEÇAS FORD LEGITIMAS

CONSIDERÁVEL ESTOQUE

"O MAIS NOVO REVENDEDOR FORD"

IMPORTADORA DE AUTOMÓVEIS E MÁQUINAS S/A

RUA DO REZENDE, 147 — TEL. 52-2644 — Ramal interno

(PRÓXIMO A RUA DO RIACHUELO)

VIDA MILITAR

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

TRANSFERÊNCIAS E CLASSIFICACÕES

O diretor geral do Pessoal da Aeronáutica determinou a transferência, por necessidade do serviço, das seguintes praças: para a Base Aérea do Salvador, o sargento Decio Ribeiro, da Escola de Especialistas de Aeronáutica; para o Núcleo do Parque de Aeronáutica de Belém, o sargento Agnaldo Gonçalo Neto, da Escola de Especialistas, para a Base Aérea de Natal, os sargentos Milton Santos, da Base Aérea do Galeão e João Haguiwara, da Base Aérea de Porto Alegre, para a Base Aérea de Santa Cruz o sargento Darcy Mendonça Pereira, da Base Aérea do Salvador, para o Núcleo do Parque de Aeronáutica de Porto Alegre, os sargentos Darly dos Santos e Themistocles Euclides do Nascimento, da Base Aérea de Porto Alegre; para o 2.º Grupo de Transporte, o sargento Afonso de Almeida Silva, do Parque dos Afonsos; para a Base Aérea de Porto Alegre, os sargentos Carlos Luciano de Souza, da Base Aérea de Fortaleza e Alberto Sôdra Martins, da Base Aérea de Natal; para o Contingente da Diretoria de Rotas Aéreas, os sargentos João Viana, do Q.G. da 1.ª Zona Aérea e Djalma da Silva Cruz, do Q.G. da 3.ª Zona Aérea, para o Q.G. da 1.ª Zona Aérea o sargento Raimundo Nonato Carneiro, do Contingente do Gabinete do ministro; para a Escola de Especialistas o sargento Wilmar de Lima, do Q.G. da 4.ª Zona Aérea e para o Q.G. da 3.ª Zona Aérea o sargento Luiz de Almeida, do Q.G. da 4.ª Zona Aérea.

CLASSIFICAÇÃO DE SARGENTOS

Por necessidade do serviço, o diretor geral do Pessoal determinou as seguintes classificações de sargentos: na Escola de Aeronáutica — por conclusão e curso — os sargentos Geraldo Fernandes de Macedo, Francisco Silverio Filho, Wellington Ferreira Gomes, Antonio Sanches do Espirito Santo, e Edavi Rosa da Fonseca. No Parque de Aeronáutica dos Afonsos, o sargento José Inacio de Andrade. No Parque de Aeronáutica de São Paulo, o sargento Agostinho Antonio Faloni. Na Base Aérea de Porto Alegre, o sargento Eliseu Pedro Morosini e José Vieira e Silva. Na Base Aérea de Santa Cruz, o sargento Carlos Alberto Custodio. No Parque Central Especializado de Viaturas e Maquinarias, o sargento Jorge de Oliveira Carneiro e Edson Carneiro. Na Base Aérea do Recife, o sargento Dorival Martins da Silva. No 2.º Grupo de Transporte, o sargento Olavo Sales Neto. Na Base Aérea do Galeão, o sargento Fernando Costa. No Nucleo do Parque de Aeronáutica de Porto Alegre, o sargento Claudio Perroco. No Q.G. da 2.ª Zona Aérea — por terem sido promovidos — os sargentos João Ferreira Lima e Nelson Valerio da Silva. Na Base Aérea do Recife, o sargento Ernesto Cavalcanti Ferreira. Na Base Aérea de Natal, os sargentos Nicolau Basilio e Helio Romeu Tubino. Na Base Aérea de Fortaleza, o sargento Rubens de Oliveira. No Q.G. da 3.ª Zona Aérea, os sargentos Luiz Gonzaga Arruda e Antonio Francisco. Na Base Aérea de Santa Cruz, o sargento Milton Sanches Marques. No Q.G. da 4.ª Zona Aérea, o sargento José da Costa I. Na Escola de Aeronáutica, o sargento Hamilton Gomes Marcondes. Na Base Aérea do Galeão, o sargento João Eloy de Andrade. No Núcleo do Parque de Aeronáutica de Belém, o sargento José Bronzatti. No Núcleo do Parque de Aeronáutica do Recife, o sargento Celio Carlos dos Santos. No Parque de Aeronáutica dos Afonsos, os sargentos Antonio Pedro Tavares e Alberto Othechar. No Parque de Aeronáutica de São Paulo, os sargentos Homero Mesquita, Jorival Horrego Homes, Walter Caseri, Jader Fernandes de Carvalho, Geraldo de Caroli, Giordano Miranda da Mata, Roberval Cabreitz, Antonio Silva, Daniel da Silva e Gilberto de Freitas.

PROMOÇÕES DE OFICIAIS FARMACÊUTICOS

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou decretos, promovendo, por merecimento, ao posto de tenente coronel, os majores farmacêuticos Gerardo Majela Bijos e Paulo da Mota Lyra.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro Nero Moura despachou os seguintes requerimentos: do capitão médico da Aeronáutica Percy de Siqueira Delduque. "Autorizo". Do sargento Lincoln Naufel "Concedo, nos têrmos do artigo 104 do Estatuto dos Militares". Do sargento Ammi Poncioni Ferreira. "Indeferido, à vista do parecer da D.P.". De Edgard Servilio de Mesquita. "Indeferido, à vista do parecer da D.P.".

AUTORIZADO A USAR CONDECORAÇÃO

O titular da pasta da Aeronáutica, despachando o requerimento do brigadeiro médico Manuel Ferreira Mendes, diretor geral de Saúde da Aeronáutica, deu deferimento, autorizando aquele oficial superior da FAB a usar a condecoração da "Legião do Mérito" que lhe foi conferida pelo governo dos Estados Unidos.

CINEMA INFANTIL NO CLUBE DE AERONÁUTICA

O Departamento Recreativo do Clube de Aeronáutica fará realizar, hoje, das 16,30 às 18,30 horas, uma sessão cinematográfica infantil, dedicada aos filhos dos associados daquela agremiação social militar.

AGREGAÇÃO

O presidente da República assinou decreto na pasta da Aeronáutica mandando agregar ao Quadro de Oficiais Intendentes da Aeronáutica, o tenente-coronel intendente Hiram Dutra.

GRADUAÇÕES E PROMOÇÕES

Por decretos assinados no dia 21 do corrente, o presidente da República resolveu promover à graduação de suboficial, concedendo reforma, ao primeiro sargento Abgar Bitton; promovendo no posto de segundo tenente e neste posto concedendo transferência para a reserva remunerada, os primeiros sargentos José Antonio de Amorim e José Alves dos Santos.

OFICIAIS AVIADORES MATRICULADOS

A Diretoria de Ensino da Aeronáutica está avisando aos oficiais matriculados no Curso de Tática Aérea, que deverão comparecer para embarque, com destino a São Paulo, hoje, dia 27, às 12,30 horas, no balcão da F.A.B., no aeroporto Santos Dumont.

REEMBOLSAVEL CENTRAL DE INTENDÊNCIA

Depois de realizado o balanço, mensal deverá reabrir, amanhã, voltando a suas atividades, o Reembolsável Central de Intendência, da Aeronáutica.

DIREITO DE GUERRA AERONÁUTICO

A convite do comandante da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica, o capitão de fragata Antonio Raja Gabaglia pronunciará amanhã, 28 do corrente, às 9 horas, uma conferência naquele estabelecimento, de ensino da Aeronáutica. A palestra será subordinada ao tema: "O direito de guerra aeronáutico".

CURSO PARA A ESCOLA TÉCNICA

A DIRETORIA DO ENSINO DA AERONÁUTICA AVISOU AOS INTERESSADOS QUE: — os cursos da Escola Técnica de Aviação, cuja sede foi transferida de São Paulo para Natal, se acham funcionando na Escola de Especialistas de Aeronáutica, cuja sede foi transferida do Galeão para Guaratinguetá; entretanto, por razões técnicas, não se deslocou ainda, de São Paulo, para Guaratinguetá, a Escola de Especialistas de Aeronáutica; os requerimentos pedindo inscrição no concurso de admissão à Escola Técnica de Aviação são registrados automàticamente, como sendo dirigidos à Escola de Especialistas de Aeronáutica; o próprio exame de admissão para os candidatos inscritos, e na posse do respectivo cartão de protocolo devidamente legalizado, deverá ser realizado na 1.ª quinzena do próximo mês de junho, em data a ser fixada posteriormente, por esta Diretoria; o exame intelectual do concurso de admissão constará das duas provas seguintes versando sôbre a matéria do curso ginasial, exceto Física e Eletricidade. Primeira: dia 10 de junho, às 9 horas, na Escola de Aeronáutica, Campo dos Afonsos: Português — Geografia — História — Física e Eletricidade; e, segunda: dia 12 de junho, mesmo local e hora: Aritmética — Algebra e Geometria.

A Diretoria esclareceu ainda, que se acha instalado um posto de informações para os interessados, à entrada do Ministério da Aeronáutica, n.º 157 — Av. Churchill, com expediente diário de 12 às 17 horas, e, aos sábados, de 9 às 11 horas.

REFORMAS POR INVALIDEZ

Foram reformados por invalidez definitiva o cabo Aristóphanes Medeiros da Silva, sendo promovido à graduação de 3.º sargento, de acôrdo com a lei 1156 de 1950; e, na mesma graduação o marinheiro Newton Serdeiro.

MELHORIA DE PENSÃO

O presidente da Republica assinou decretos considerando promovidos: ao posto de almirante Raymundo de Mello Braga de esquadra o vice almirante Mendonça, ao posto de capitão de fragata os capitães de corveta Armando de Carvalho Vargas e João Frederico Gluck; e ao posto de capitão de corveta os capitães tenentes Antonio Joaquim Cordovil Maurity e Ernesto de Arruda Mello, todos para efeitos de melhoria de pensão militar.

EXONERAÇÃO DE SERVENTUÁRIO

Foi exonerado Francisco Lobo de Medeiros da função de escrevente-datilografo da tabela de extranumerarios-mensalistas dêste Ministério, por ter sido nomeado para outro cargo público.

PROMOÇÕES DE INATIVOS

Foram assinados decretos considerando promovidos, na situação de reformados, nos termos da lei 1.156 de 1950, ao posto de 2.º tenente o suboficial João Mendes Pereira e o 3.º sargento Osvaldo Marcos da Silva; à graduação de suboficial o 1.º sargento Francisco Ramos à de 2.º sargento o 3.º sargento Orlando de Oliveira Silva; à graduação de 3.º sargento os cabos Joel Barbosa de Siqueira e Raymundo Catharino de Souza; à graduação de 1.ª classe o cozinheiro Clympio Alves da Silva e à graduação de 2.ª classe o grumete Clavis Felix Cardoso. E considerando promovidos, na reserva remunerada, ao posto de 2.º tenente os primeiros sargentos Antonio da Silva Bibiano, Durval Antonio Vicente e José Epaminondas de Mello; à graduação de suboficial os primeiros sargentos Antonio Vianna Sobrinho, David de Figueiredo Lima, Francisco Ramos, Mario da Silva Jacques; e à graduação de 2.º sargento o 3.º sargento Orlando Oliveira da Silva.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAIS

O ministro da Marinha assinou portarias designando os cadrosa Gomes de Pinho e Paulo Cesar Pecegueiro da Cruz para as funções de instrutores do curso de especialização de rádio técnico tornando sem efeito as suas designações anteriormente feitas para imediatos, respectivamente, dos contratorpedeiros "Bracuí" e "Benevente"; designando o capitão tenente Orlando Braga Cruzeiro para imediato do contratorpedeiro "Bracuí" e o capitão tenente Fernando Hortala Ridel para imediato do contratorpedeiro "Benevente"; designando o capitão tenente Herbert Lima Gaspery para instrutor da Escola Naval.

DEMISSÃO

Foi demitido, por abandono de serviço, o operario extranumerario-diarista do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, Manoel Pereira dos Santos.

MINISTÉRIO DA MARINHA

CONFERÊNCIA SÔBRE DIREITO DE GUERRA AEREA — MATRICULAS NAS ESCOLAS DE APRENDIZES — VISITA — AUDIÊNCIAS — PROMOÇÕES E TRANSFERÊNCIAS

Convidado pelo brigadeiro Reynaldo de Carvalho, diretor da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica, proferirá amanhã dia 28 do corrente, às 9 horas da manhã, uma conferência nessa Escola, sôbre "Direito de Guerra Aérea", o capitão de de fragata Antonio Carlos Raja Gabaglia, instrutor chefe da Escola de Guerra Naval e autor do livro "Guerra e Direito Internacional".

ABERTAS AS MATRICULAS NAS ESCOLAS DE APRENDIZES

A Diretoria do Ensino Naval avisa aos interessados que as maavisa aos interessados que as inscrições para as Escolas de Aprendizes Marinheiros estarão abertas entre 1.º de junho e 31 de julho próximos.

Quaisquer informações serão prestadas pela Diretoria do Ensino Naval (5.º andar do Ministério da Marinha), diariamente, de 12 às 16 horas e aos sabados de 9 às 12 horas.

VISITA AS INSTALAÇÕES DO CORPO DE FUZILEIROS EM GOVERNADOR

O titular da Marinha, acompanhado pelo vice-almirante Sylvio de Camargo, comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais, pelo contra almirante Juvenal Greenhalgh Ferreira Lima, diretor geral de Engenharia Naval, do capitão de mar e guerra engenheiro-naval Osvaldo Osiris Storino, do capitão de corveta Antonio Rubim de Pinho, seu oficial de gabinete, e do capitão de corveta Heleno Nunes, assistente do diretor de Engenharia Naval esteve na manhã de ontem em visita aos terrenos da ilha do Governador, onde estão sendo construidos o Centro de Instrução e quarteis para as unidades de desembarque do Corpo de Fuzileiro Navais.

AUDIENCIAS

O ministro recebeu em audiencia o senador Apolonio Salles e o contra almirante Nelson Noronha de Carvalho, diretor geral do Pessoal.

PROMOÇÕES E TRANSFERENCIAS PARA A RESERVA

O presidente da Republica assinou decretos promovendo ao posto de segundo tenente o suboficial Alexandre Silverio da Fonseca, os primeira sargentos Edgard Nobre de Almeida, Gerson Leite da Silva, João Menezes do Nascimento e o segundo sargento Benevides Soares da Motta à graduação de 1.º sargento o 2.º sargento Manoel Clárides Pinto; e à graduação de 3.º sargento os cabos José Pereira da Silva e Cicero da Paixão, transferindo-os para a reserva remunerada nos termos da lei n.º 1156 de 1950.

TURFE

Curragh (F. Irigoyen) venceu fácil o "Clássico Luiz Alves de Almeida"

(Conclusão da pág. anterior)

Movimento do páreo: Cr$ 1.325.820,00

Proprietário: Jorge Jabour

Tratador: Luiz Ferreira

RATEIOS EVENTUAIS

Vencedores:

		Cr$
1 — Tuyusero - Esp.	29.905	21,00
2 — Nailer	14.047	44,00
3 — Soñorona . . .	n/c	
4 — Roma/ola . . .	2.483	249,00
5 — Sillees - Marting.	18.758	33,00
6 — Danzarina . . .	1.349	459,00
7 — El Tig. - V. Ale.	10.881	57,00
TOTAL.	77.423	

DUPLAS:

		Cr$
11	8.765	45,00
12	7.514	53,00
13	11.644	34,00
14	8.267	48,00
23	5.772	69,00
24	1.579	251,00
33	1.045	379,00
34	4.581	86,50
44	382	1.037,50
TOTAL	49.549	

7.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00

1.º Ramon Novarfo, C. Moreno	53
2.º Irresistivel, L. Rigoni	55
3.º Mustafá, J. Mesquita	57
4.º Baritono, U. Cunha	55
5.º Cojuba, D. Ferreira	55
6.º Lily, O. Ulloa	53
7.º Mondel, D. Moreira	55
8.º Blue Dream, J. Graça	51
9.º Luetzow, E. Silva	52

Não correram: Cavador e Kent

Tempo: 93"3/5

Diferenças: 1 corpo e meio e 3 corpos

Vencedor: Cr$ 72,00

Dupla: (34) Cr$ 61,00

Placês: Cr$ 20,00 — Cr$ 16,00 e Cr$ 24,00

Movimento do páreo: Cr$ 1.728.150,00

Concursos: Cr$ 791.210,00

Movimento total: Cr$ 8.117.500,00

Proprietário: Sarah de Magalhães Boettcher.

Tratador: Manoel de Souza.

RATEIOS EVENTUAIS

Vencedores:

		Cr$
1 — Mondel . . .	29.081	29,00
2 — Cavador . . .	n/c	
3 — Irresistivel . .	29.045	29,00
4 Mustafá	6.243	134,00
5 — Cojuba	5.282	142,00
6 — Lilia	9.529	88,00
7 — Blue Dream .	5.472	153,00
8 — Kent	n/c	
9 — Baritono . . .	7.754	108,00
10 — Luetzow - Ramon Navarro .	11.632	72,00
TOTAL	104.638	

		Cr$
12	16.066	29,00
13	5.597	84,00
14	6.612	71,00
22	8.193	58,00
23	6.685	70,50
24	7.726	61,00
33	1.239	381,00
34	4.415	107,00
44	2.430	194,00
TOTAL	58.955	

AS CHEGADAS DE ONTEM NA GÁVEA

GREY GIRL vencendo "disparada" o primeiro páreo

ATTACKER derrotando Caranhy, Impacto e Lampo

HONOLULU levando a melhor sobre Zanzibar

CURRAGH levantando o "Classico Luiz Alves de Almeida" perseguida por Herodiade

CRACOVIA vitoriando-se no primeiro páreo do "betting"

ESPUMOSO abatendo Tuyusero no páreo dos estrangeiros

ATROPELADO

Na rua Uranos, frente ao número 1027, o auto 4-18-44 atropelou o ajudante de mecânico Jorge Ferreira do Nascimento, de 25 anos presumíveis, com residência ignorada. A vitima foi socorrida no Hospital Getúlio Vargas, com ferimento no frontal e comoção cerebral.

QUE DIABO!...

Foi atropelado e ia ser pungueado

O corretor de imóveis Mauricio Avila Raposo, de 26 anos de idade, solteiro, residente na rua Alice, 47, ontem à noite, quando passava pela rua Barão de Petrópolis esquina de Paissandú, foi colhido pelo caminhão de n. 60-52-26. A vitima sofreu escoriações, não sendo grave seu estado. Dentre as pessoas que ali chegaram, estava o individuo de nome Clovis Sanches, que muito solicito passou a auxiliar a vitima e com tanta dedicação que resolveu acompanhá-la até ao H. P. S. Na hora de entrar naquele nosocômio, o corretor percebeu que o homem havia metido a mão em seu bolso, gritando então por socorro.

Vários médicos foram em socorro do atropelado, julgando que êle estava sentindo dores atrozes, mas Mauricio, dando uma prova que dos ferimentos ia bem, saltou nos dois pés e declarou:

— Doutores, eu quero é um delegado!

Logo após, entrava em detalhes acusando Sanches que foi preso pelo investigador Wilson, de serviço naquele hospital, que fez levar o "punguista" para a delegacia de Vigilancia, onde ficou detido.

A vitima só faltou pedir um esparadrapo para seu bolso.

O caçador tentou matar o guarda-florestal

TIROTEIO NA FLORESTA — AMBOS, GRAVEMENTE FERIDOS, NO HOSPITAL GETULIO VARGAS

O guarda-florestal Manoel Rangel Peçanha, de 39 anos, casado, residente na estrada Boa Esperança, s.n. em Tinguá, na manhã de ontem, a cavalo, encontrava-se patrulhando a floresta compreendido entre Tinguá e Xerém quando avistou um individuo caçando, infringindo as ordens que proibem êsse esporte naquele local. Manoel, dirigindo-se ao caçador, advertiu-o que não era permitida a caça ali. Sua atitude encolerizou o admoestado que, levando a espingarda ao ombro, disparou-a, indo a carga de chumbo alojar-se no baixo ventre do guarda-florestal, prostando-o por terra. Não satisfeito, o covarde caçador sacou do revolver, fazendo mais três disparos, que foram atingir o pescoço, a face e a região dorsal direita de Manoel. Cometido o crime o desconhecido largou as armas, pondo-se em fuga. Entretanto, Manoel, com esfôrço, conseguiu alcançar o revolver abandonado fazendo com êle dois disparos contra o seu agressor.

Manoel Rangel Peçanha foi conduzido ao Hospital Getulio Vargas, onde ficou internado. Mais ali tambem deu entrada Calciano Lima, de 32 anos, solteiro, maquinista da Central do Brasil, residente na rua Comandante Queiroz 55, na Pavuna, apresentando ferimentos por bala no torax e transfixiante no braço esquerdo.

Levado à presença do guarda-florestal, Calciano Lima foi reconhecido pelo mesmo como sendo o caçador que o feriu.

A policia teve ciência do ocorrido.

PARA O FÍGADO E PRISÃO DE VENTRE

PILULAS DO ABBADE MOSS

As cólicas do figado, gases, dores de cabeça, pêso no estômago, tonteiras e indigestões, são devidas, quase sempre, ao máu funcionamento do aparelho digestivo Estômago, Figado, Intestinos e a consequente Prisão de Ventre. As Pilulas do Abbade Moss, descongestionam o figado, regularizam as funções digestivas e evitam absolutamente a Prisão de Ventre. Aprovadas pela Saúde Pública, são usadas por milhares de pessoas.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria Geral de Finanças

Departamento da Renda Imobiliária

EDITAL

Torno público, para conhecimento dos interessados, que o Departamento da Renda Imobiliária já expediu as guias para pagamento dos impostos predial e territorial, taxas de água por pena e de esgôto de 1951, referentes ao LOTE N.º 1 e relativas aos logradouros cuja relação será publicada na Secção II do Diário Oficial dos dias 25 e 26 do corrente mes.

Os contribuintes ou responsáveis que não tenham recebido essas guias, por falta de atualização do respectivo endereço ou por outro qualquer motivo, devem procurá-las na Secção de Expedição de Guias do DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIARIA, A RUA SANTA LUZIA N.º 11.

A falta de recebimento das guias na residência dos interessados não dá, ao contribuinte, quaisquer direitos a prazos especiais, diferentes daqueles já estabelecidos por ocasião da emissão das guias.

As prestações do impôsto relativo às propriedades situadas nos logradouros mencionados terão o desconto ou acréscimo de 5% (cinco por cento) se os pagamentos forem efetuados, respectivamente, até 31 de maio e de 16 de outubro a 31 de dezembro do corernte exercício.

Os impostos podem ser pagos, indistintamente, nos seguintes Distritos de Arrecadação:

Rua da Quitanda n.º 129
Praça da Bandeira n.º 192
Rua 13 de Maio n.º 64-C
Rua Siqueira Campos n.º 36-A
Rua Santa Luzia n.º 11
Avenida Graça Aranha n.º 57
Rua do Catete n.º 192
Rua Dias da Cruz, n.º 19 — Méier
Rua Carvalho de Souza n.º 264 — Madureira
Praça João Esberard n.º 50 — Campo Grande
Travessa Etelvina n.º 2-B — Olaria
Avenida Francisco Bicalho n.º 250
Rua Riachuelo n.º 287

Em 22 de maio de 1951

(ass.) — LUIZ PINHEIRO DE ALBUQUERQUE MARANHAO
Diretor

O Brasil formará equipes internacionais para a luta contra a febre aftosa

Serão convocados os melhores especialistas no assunto — os drs. Blood, Eichorn e Rodrigues declaram que o Centro Panamericano de Aftosa promoverá verdadeira cruzada sanitária

Ontem, no Ministério da Agricultura, tivemos contato com os membros da Repartição Sanitária Panamericana, srs. Benjamim Blood, E. A. Eichorn e Ramon Rodriguez, que aqui se encontram para tratar da construção do Centro Pan-americano de Aftosa a instalar-se em nosso país, de acôrdo com as resoluções tomadas há poucos dias em Washington.

A IMPORTANCIA DOS TRABALHOS

Em breve palestra, declararam-nos que a importancia do trabalho a ser realizado no referido Centro significa um passo transcendental para os estudos da Febre Aftosa nas Américas. Esclareceram os técnicos que o Centro permitirá que definitivamente se venha a ter um conhecimento detalhado e real sôbre esta moléstia nos países americanos e que a preparação de técnicos em seus laboratórios formará, dentro de pouco tempo, um grupo panamericano de especialistas em aftosa. Adiantaram mais que a febre aftosa não pode ser controlada e em consequência os interesses vitais da pecuária de cada país não serão resguardados enquanto não se projetem medidas internacionais de defesa e ataque em conjunto.

A COLABORAÇÃO DO BRASIL

Os técnicos confiam plenamente que tal resultado será obtido, uma vez que o govêrno do Brasil ofereceu a mais completa colaboração a esta cruzada sanitária, cedendo as construções necessárias para o centro de investigação de tão alta importancia. Reconhecem a valiosa ajuda proporcionada pelo ministro da Agricultura, sr. João Cleofas, como também a permanente colaboração técnica do Departamento da Produção Animal, através de seu diretor, sr. Eurique Blanc de Freitas.

FRANCO OTIMISMO EM RELAÇÃO AO CUMPRIMENTO DA TAREFA

O sr. Eichhorn, designado diretor do Centro, mostra-se muito otimista a respeito do trabalho que poderá levar a cabo nesta instituição e portanto no Brasil. Espera-se que os melhores especialistas sôbre aftosa venham trabalhar nos laboratórios do Centro e ainda que permanentemente cheguem aqui outros técnicos enviados de cada país da América, regressando depois de uma longa experiência e tirocinio a seus respectivos países, para, então, empreenderem campanhas de conjunto com as nações vizinhas, sob a orientação direta do Centro de Aftosa.

Declarou o sr. Benjamim Blood que, como chefe do Departamento de Saúde Pública Veterinária da Oficina Sanitária Panamericana, aceitou a responsabilidade de criar o Centro de Aftosa, desde que controlar esta doença significa defender da melhor maneira as possibilidades de incrementar recursos alimentares básicos, como são a carne e o leite.

O sr. Ramon Rodriguez, que visitou diversos países americanos que desejosos de hospedar o Centro, pôde avaliar com justeza o interêsse geral de cada govêrno e estima que a fusão de todos êstes interesses contribuirão para que o Centro alcance seus altos e valiosos objetivos.

Sana-Tônico — Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações

A intriga acabou em tragedia

Matou o amigo a tiro e depois tentou o suicídio

Nas proximidades da Pedreira da Providência, na rua Ebroino Uruguai, desenrolou-se ontem, impressionante cena de sangue. Encolerizado pela atitude leviana do colega, um homem abateu-o a tiros, tentando, depois, suicidar-se, disparando a arma contra o ouvido.

O vigia da pedreira, Luiz Gonçalves, português, de 49 anos, solteiro, morador na rua dr. Noguche, 321 e Albano dos Santos, operario, armador, tambem português, de 56 anos, casado, morador na rua Farnesi, 49, sobrado, foram os protagonistas da cena.

Os dois homens sempre foram bons amigos. Acontece que, ha meses, faleceu um amigo de ambos, Antonio Lopes Prado, deixando viuva, Florinda Lopes Prado.

Albano, em vista das relações de Luiz com a viuva, começou a desconfiar de que algo estivesse acontecendo, chegando, mesmo, a espalhar boatos desairosos a respeito.

Ontem, o vigia Luiz Gonçalves, chamou Albano, advertindo-o severamente de que aquela atitude que tomara, podia criar-lhe uma situação delicada. Discutiram. Luiz sacou de um revolver, abatendo o companheiro com certeiro tiro no coração. Depois, desesperado com o que fizera, Luiz que possui uma perna de pau, correu para a porta do barraco onde são guardadas as bombas de dinamite da pedreira e, após atirar ao chão todo o dinheiro que possuia e varios documentos, desferiu, com a mesma arma, um tiro no ouvido.

Levado para o Posto Central de Assistência, ficou internado em estado grave.

Cientificado do fato, o comissario Mario Chicalban, do 11.º D.P. compareceu no local fazendo remover o cadaver de Albano para o necroterio.

Albano dos Santos, o morto e Luiz Gonçalves, o criminoso

HOJE, A DECISÃO DO "INITIUM" — As equipes do Engenho de Dentro e do Rosita Sofia disputarão, hoje à tarde,, no campo do Nova América, os dezessete minutos restantes do prélio decisivo do Torneio "Initium"

PELEJA DE GIGANTES

Defrontam-se hoje Tiboim F. C. e Faleiro F. C., na Leopoldina — Estreiam Oscarino e Eduardo, no conjunto dos Pilares



A aguerrida equipe do Faleiro F.C.

Magnifica peleja está programada para hoje no gramado do Tiboim F.C. O gremio que tão brilhantemente se sagrou campeão da zona da Leopoldina no I "Torneio Octacilio Rezende", irá receber a visita do forte conjunto do Faleiro F. C., do Largo dos Pilares, cujas atuações tem sido das mais destacadas, nos ultimos prelios que disputou.

CONVIDADA "MIRINHA"

Para assistir o sensacional encontro entre os dois valorosos conjuntos, foi especialmente convidada a graciosa "Mirinha", Madrinha do Esporte Amador de 1948, e que assistirá a porfia. O prelio será em homenagem ao nosso companheiro Haroldo Bonifacio, que tem sido um dos defensores da causa do Esporte Amador metropolitano.

ESTREIAM OSCARINO E EDUARDO

Entre outras atrações que cercam a peleja de domingo, destaca-se a estreia de Oscarino, o antigo "crack" do America e Vasco da Gama, o qual perfilará pela primeira vez no conjunto do Faleiro. Eduardo, o notavel medio esquerdo do selecionado da Marinha, fará também o seu "debut" no clube de Nelson Garcia.

CONVOCA O FALEIRO

Por nosso intermedio, a direção tecnica do Faleiro pede o comparecimento de todos os atletas, às 12 horas, em sua sede social. A preliminar, do prelio de domingo será disputada pelas equipes de aspirantes, em que o Faleiro vem mantendo galhardamente sua invencibilidade.

A MANHÃ no Esporte amador

ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 27 de maio de 1951 — NUMERO 3.011

JOGOS PROGRAMADOS PARA HOJE

O dia de hoje, seria dos mais animados no cenario amadorista. Inumeras e promissoras pelejas, estão programadas, nos mais diversos recantos da cidade, o que, sem duvida alguma, dá ensejo ao torcedor para que, o amante do esporte bretão, sem maiores despesas, possa assistir a um bom espetaculo futebolistico. Dentre os varios prelios programados para logo mais, destacamos os seguintes:

Hoje, medirão forças no campo da rua da Bica, os esquadrões do clube local, do E. C. Maravilha e do E. C. Florianda.

Antecedendo ao prélio principal, haverá uma interessante peleja preliminar, a ser disputada entre os quadros de aspirantes daqueles gremios.

A direção técnica do Maravilha de Quintino, por intermédio dêste matutino, convoca todos os seus elementos a fim de estarem às 13 horas na sede.

E. C. VASCO X UNIDOS DO PAU FERRO F. C.

Finalmente será realizado hoje o esperado encontro amistoso entre o Vasco do Engenho de Dentro e a valorosa equipe do Esporte Unidos Pau Ferro. A direção de esporte do Vasco convoca por nosso intermédio os seguintes jogadores:

ASPIRANTES: Galan; Alcebiades e Nero; Henrique, Zuzú, Jorge e Pojuca; Bahia, Nosenho, Marujo, Pedrinho e Amora.

AMADORES: José; Julinho e Valdemar; Cicica, Manduca e Waldir; Darcy, Noca, Cardeal, Leonidas, Moacyr e Altair.

E. C. MONROE x E. C. BANDEIRA

Inaugurando a sua novel praça de esportes, o adextrado conjunto do Esporte Clube Monroe, enfrentará na tarde de hoje, a disciplinada equipe do Esporte Clube Bandeira.

Por intermédio dêste jornal, a direção técnica do Esporte Clube Bandeira, solicita o pontual comparecimento de seus defensores na sede, às 12,30 horas. Os elementos convocados são os seguintes: Aspirantes: Eloy, Zezeca, Orlando, Mangueira, Moacir, Bira, Adilson, Bene, David, Paulo, Canario, Proposta, Perú e Valdo. Amadores: China, Augusto, Ninito, Batista, Chiquinho, Lote, Coruja, Julinho, Careca, Honorio, Nilton, Tim, Rapa e Titinho.

MINERAL F. C. x CORDOVILENSE FUTEBOL CLUBE

No campo da Estrada do Porto Velho estarão em renhido confronto na tarde de hoje, as equipes do Mineral F. C., local e do Cordovilense F. C. Para êste encontro, a direção técnica do Mineral solicita por nosso intermédio, o pontual comparecimento de todos os seus defensores. Na preliminar, jogarão os aspirantes.

UNIÃO DESPORTIVA COELHO NETO x ONZE TERRIVEIS F. C.

Para o embate que travará hoje, em sua praça de esportes, contra o Onze Terriveis A. C., o União Desportiva de Coelho Neto, convoca, os seguintes elementos: Darci, Vadinho, Herdes, Armando, Orlando, Valmir, Milton, Anatolio, Hernandez, Zé Luiz, Raimundo, Miguel, Esquerdinha, Jorge, Paulo, Helio, Vicente, Valdir, Vadinho I, Sergio, Dimas, Amauri, Bene e Julio.

PALESTRINO x IDEAL

O gramado da rua Cordovil, será local hoje de uma sensacional peleja entre os quadros do Palestrino F. C. e o S. C. Ideal.

Por intermédio de A MANHA o Palestrino F. C. convoca os seguintes jogadores: Nilton, Baiano, Celestino, Pedrinho, Fizinho, Jacaré, Zezinho, Carlos, Julinho, Nonô, Nerval, Beto, Lila, Hugo, Jinbatú, Juca, Roberto, Tino, Tião, Nilzinho, Rosalvo, Agostinho, Jorge, Gelson, Adão, Darci, Toninho, Nilo e Canbota.

26 DE ABRIL x CRUZEIRO

O disciplinado conjunto do 26 de Abril F. C., de Campo Grande, receberá hoje a visita do E. C. Cruzeiro, da estação de Mangueira, onde fará com o mesmo uma peleja que está sendo aguardada com vivo interêsse.

No encontro que antecederá a prova principal estarão em confronto as equipes de aspirantes que também farão uma luta equilibrada.

MONTE REAL x RIO BRANCO

Voltará à cancha, na tarde de hoje, o poderoso conjunto do Monte Real, para dar combate ao Rio Branco F. C., de Quintino Bocaiuva. O prélio, que terá por local a cancha da rua Estevão Silva, vem sendo aguardado com grande ansiedade pelos fãs dos dois gremios, já que ambos possuem elementos de destaque em suas fileiras.

A preliminar do encontro entre o Rio Branco e o Monte Real, será disputada pelas equipes de aspirantes dos dois gremios, que estão preparados para uma exibição destacada. A direção de esportes do Monte Real A. C. convoca, por nosso intermédio, todos os jogadores, que devem comparecer, respectivamente, às 13,00 e 14,00 horas, aspirantes e amadores.

EM VASSOURAS O CADETE F. C.

O Cadete F. C., simpático gremio do Engenho de Dentro, fará hoje, uma grandiosa excursão à cidade de Vassouras, onde enfrentará o quadro do Fluminense F. C., campeão local. Por intermédio de nosso matutino, Durvalino, técnico daquele clube, pede aos seus pupilos que, compareçam à "gare" de D. Pedro II às 6 horas, a fim de rumarem com destino àquela cidade fluminense. Também o Departamento Feminino do Cadete F. C., integrado de tôdas as suas componentes, acompanhará a delegação.

O MONTESE, NA ILHA DE GUARATIBA

O Montése A.C., de Campo Grande, excursionará hoje, à hospitaleira localidade da Ilha de Guaratiba, onde em peleja amistosa, dará combate ao forte quadro do Onze Aliados F. C., sediado no A.B.C.. Na preliminar, deste encontro, estarão em confronto, as equipes de aspirantes. A direção do Montése A.C., convoca, por nosso intermédio, o comparecimento dos seguintes amadores, às 12 horas, em sua sede. AMADORES: Jorge — Wilson — Japonês — Helio — Tuta — Tião — Valter — Crioulo — Antoniquinho — Laló — Jair — Filó — Wilsinho e Pedro.

ASPIRANTES: Araquen — Tatal — Lilino — Damasceno — Gilberto — Notival — Elzio — Helcio — Filinho — Zinho — Ari — Duca — Nelson e Jorge II.

JOÃO HENRIQUE F. C. X TAMOIO F. C.

Realiza-se, hoje, no campo do João Henrique F.C., o esperado prélio amistoso, em que se defrontarão, as equipes dos clubes acima. Disputarão a preliminar, as equipes de aspirantes dos referidos clubes. Por nosso intermédio, o diretor de esportes do João Henrique F.C., pede o comparecimento, na sede, às 15 horas, dos seguintes atlétas: Euclides — Paulinho — Délio — Valter — Geraldo — Russo — Fio — Dario — Lando — Nilton — Mamaco — Durval — Caramurú e Nelson.

CONCEIÇÃO X VASQUINHO

No magnifico estadinho do Conceição F.C., de Piedade, será travado mais um interessante amistoso, quando estarão em luta, hoje, as equipes do gremio local e do Vasquinho F.C., de Jacarepaguá. O "onze" do gremio de Osvaldo Silva está, em condições de obter mais um grande feito, apesar de ter pela frente, um quadro valente e integrado por grandes valores do nosso futebol amador. Antes da peleja principal, lutarão os quadros de aspirantes, e, por nosso intermédio, pede a direção de futebol do Conceição, o comparecimento de todos os seus amadores, na sede do clube, às 13 horas.

UNIDOS DO CAMPINHO X IMPERIO

O Império F.C., que vem fazendo uma campanha de vulto nas últimas pelejas que, tem tomado parte, estando invicto em nada menos de oito pelejas, terá desta feita, um compromisso dificil a saldar.

O Clube de Antonio Raposo, dará combate ao forte quadro do Unidos do Campinho, que terá o "handicap" a seu favor de atuar em seus dominios. Possuidor também de uma equipe de valor, o clube "alvi-negro" surge como um adversário perigoso para o clube da Passagem da Marcolina.

Na preliminar, desta importante peleja, estarão em confronto as equipes de aspirantes.

CIPAN F.C. X AUTO LUX F.C.

Após seu último sucesso frente ao E.C. Rival, voltará, o quadro do Cipan F.C. à campo, logo mais, a fim de enfrentar a poderosa equipe do Auto Lux F.C..

A peleja entre as duas agremiações, terá como palco, o campo do E.C. Del Mare, em Santo Cristo. Em vista do favorável desenvolvimento técnico que apresentou no último jogo, a esquadra do Cipan F.C., é, pensamento da direção de esportes, colocar em campo, a mesma equipe. Assim sendo, o Cipan F.C. para o "match" frente ao Auto Luz F.C., entrará em campo, com a seguinte constituição: Alcides; Nelson e Nelsinho; Cacau, Muniz e Jorge; Nilton, Hamilton, Milsom, Rubens e Antonio.

CAMPO GRANDE X BANGU (MISTO)

O Campo Grande, receberá, hoje, a visita de um forte quadro misto, do Bangu A.C., com o qual fará, uma peleja sensacional.

Após esta peleja será conhecido o quadro dos "alvi-negros" para o próximo campeonato do D.A.. Na peleja preliminar estarão, em confronto, as equipes de juvenis do Bangu x Campo Grande, (aspirantes). As duas equipes entrarão em campo, com a seguinte constituição, salvo modoficações de última hora. CAMPO GRANDE A.C.: Jorge; Valter e Inácio; Farrel, Olavo e Izaias ou Wilson; Paradantas, Wilson ou Moacir, Bolinha, Chavão e Luizinho ou Vadinho. BANGU A.C.: Pedrinho; Belacosa e Sula; Dico, Irani e Barabatana ou Gualter; Naldo, Calixto, Joel, Onerino e Naldo ou Sepetiba.

ATLÉTICO X PALESTRA

No estadinho da rua da Alegria, o Atlético F.C. receberá, domingo, à tarde, a visita do valoroso esquadrão do Palestra F.C., de Ramos, com o qual, preliará amistosamente. O cotejo, ao que se prevê, será, dos mais empolgantes, levando-se em consideração o valor dos litigantes. Antecipando ao cotejo, estarão empenhados em luta, os conjuntos de aspirantes dos mesmos clubes.

FILHOS DO TIRADENTES X UBIRATAN

Os fãs do futebol amador, terão, oportunidade de presenciar uma peleja que promete um desenrolar dos mais interessantes. Filhos do Tiradentes x Ubiratan, dois clubes afeitos à grandes lutas, farão, uma peleja que está sendo aguardada ansiosamente. Na preliminar, estarão em confronto, as equipes de aspirantes, que, também, farão uma luta movimentada.

OS JOGOS DE HOJE NA ENTIDADE INFANTIL

Prossegue, hoje, o campeonato pela Entidade Infantil de Futebol de Campo Grande, com a realização dos seguintes encontros, da quinta rodada, deste patriótico empreendimento dos desportistas de Campo Grande.

Celeste x Tricolor. Juiz: Cristovão de Andrade. Universal x Vila Comari. Juiz: Hamilton Valadão. Cruz de Malta x Flá-Flú. Juiz: Osvaldo Maria.

BARROS FILHO X COSMO

Irá à Cosmo, hoje, o Barros Filho. Lider invicto da Associação Inter-Clubes, da Linha Auxiliar, levará, uma grande embaixada, à convite de diretores do Cosmo F.C., sob a direção do antigo esportista veinculado à grande associação dos veteranos cariocas, que, é o Ernani, o esquadrão do Barros Filhos fará, uma renhida partida. A direção do Barros Filhos, pede o comparecimento dos amadores abaixo escalados, às 12,30 horas, na sede, e aos sócios do clube, à mesma hora, e no mesmo local, onde terão condução à disposição de todos: Silvio — Evangelista — Bugre — Souza — Alfredo Batista — Carlinhos — Valdemar — Mauricio — Roque — Rui — Pequenino — Joãosinho — Oscar — Armando — Verissimo J. Manoel e Souza Filho.

COMENTAM PELAS ESQUINAS...

— Que finalmente hoje, será decidido o Torneio Inicio do D. A. Puxa, até que enfim...

— x —

— Que o Jorge Raggi Eis, conhecido arbitro do D.A., continua na berlinda. Dizem até que ele é torcedor do Engenho de Dentro A. C. Será verdade?...

— x —

— Que andam querendo saber se o Bibinho é diretor de propaganda do Cadete F. C. ou do Onze Terriveis A. C.

— x —

— Que o E. C. Campinho, retornou ao convivio de seus coirmãos de luta. Será que vai desta vez?

— x —

— Que o Jeronimo, do E. C. Santo Antonio, anda triste por não ter podido no ultimo sabado, realizar o desfile das viuvas...

— x —

— Que promete ser cheio de brilhantismo, o torneio que o E. C. "A Noite", promoverá hoje, no campo do Bonsucesso F. C.

— x —

— Que com a realização do Torneio de Futebol das Escolas de Samba, a ser realizado hoje, no campo do Sampaio, o Cadete F. C. está sem jogadores para excursionar à Vassouras...

— x —

— Que por este motivo, o Isnard, está num beco sem saida..

"FURÃO"

E. C. "A MANHÃ" VOLEIBOL

O diretor-técnico de voleibol torna público a todos os atletas que fará realizar hoje, às 9 horas, na quadra da A.A. Nova America, um ensaio de conjunto.

Os associados que desejarem ingressar nos quadros de voleibol, deverão comparecer munidos de calção e sapato-tenis.

Torneio Início do E. C. A NOITE

Magnífica parada esportiva de hoje, no estádio do Bonsucesso — Estarão presentes altas autoridades — Horários do Torneio Início

O E. C. "A Noite" iniciará hoje suas atividades esportivas com a realização do Torneio Interno de Futebol, e que terá como local a excelente praça de esportes do Bonsucesso em Teixeira de Castro. Uma autentica parada esportiva será a atividade de hoje do querido gremio da Praça Mauá, pois além, do Torneio Inicio haverá também desfile dos atletas, incluindo outras modalidades de esportes, tais como basquetebol, tenis de mesa e Voleibol.

PRESENTES ALTAS AUTORIDADES

Estarão presentes as solenidades de logo mais no Estadio do Bonsucesso, altas autoridades esportivas, gentilmente convidadas pela direção do E. C. "A Noite".

A ORDEM DOS JOGOS

Logo depois da parada esportiva terá inicio o torneio Inicio de Futebol, apresentando os seguintes jogos:

O resultado do sorteio foi o seguinte:

1.º jogo — às 14.00 horas — "O Estado" x "Carioca".

2.º jogo — às 14.25 — A NOITE x "Administração".

3.º jogo — às 14.50 — "Lobinho" x vencedor do 1.º jogo.

4.º jogo — Final, às 15,30 — vencedor do 2.º e 3.º.

Em caso de empate no tempo regulamentar nos 1.º, 2.º e 3.º jogos, serão decididos em série de 5 penaltis.

O jogo final terá duração de 60 minutos (dois periodos de 30 minutos).

AUTORIDADES ESCALADAS

Para controle do portão, fiscalização de campo e recepção, foram escalados os seguintes associados:

Hamilton de Oliveira — Antonio Araujo — José Cardoso Pires — José Guió — Julio Gamaro — Gerson Deslandes — Jorge Mattos — Renato Terceiro Costa — Octavio Linhares Dias — José Magalhães — Solano Alves — Alcina Souza Fontes — Jorge Moreira Lopes — Moacyr Barreto — João Miliga — Gelson Dias — Afonso T. Muniz — Jocelino da Silva — Amaro Vieira — Demetrio A. Ramos — Lourival A. Alves — Lino Barbosa de Souza — Milton B. Araujo — Luzia Villar — Sebastião Thiago — Mario Vieira Rabelo — Henrique Campos — Otton C. Fontoura — Julio Saldanha — Huberto Saldanha Junior — Rubem de Faria e Rubem de Carvalho.

INUMEROS PREMIOS

Foram estipulados inumeros premios para as equipes vencedoras, além de premios para as Madrinhas dos clubes que desfilarão na interessante parada esportiva de logo mais.

Em Cavalcanti, um bom amistoso

Frente a frente, pela primeira vez, as "elevens" do E. C. Paulo Eiró e do E. C. Campinho — Aspirantes na preliminar — Convocam as direções técnicas — Informes

Uma asistência bem compacta, deverá comparecer na tarde de amanhã, ao magnifico gramado da rua Silva Vale, a fim de presenciar ao sensacional encontro amistoso que ali será travado entre os quadros do clube local, o E.C. Paulo Eiró e o do E.C. Campinho.

AGUARDADA COM ANSIEDADE

E' digno de registro a ansiedade com que os adeptos daqueles conhecidos grêmios, vêem aguardando esta peleja, uma vez que, as equipes encontram-se bem preparadas técnica e fisicamente, podendo assim, oferecer um espetaculo rico em lances de emoção.

BOA PRELIMINAR

Também o confronto preliminar que será realizado entre os conjuntos de aspirantes dos grêmios litigantes, promete ser dos mais renhidos.

CONVOCAM OS LOCAIS

Por intermédio de nosso matutino, a direção técnica do E. C. Paulo Eiró, solicita o pontual comparecimento de todo sos seus defensores dos quadros de amadores e espirantes, às 13 horas na sede.

TAMBEM O E.C. CAMPINHO

Também o responsavel pela representação do E.C. Campinho, por nossas colunas, pede aos jogadores inscritos pelo clube, para estarem às 12 horas na sede da rua Carlos Xavier, de onde seguirão incorporados para o local da pugna.

Hoje, o Torneio Relampago de Futebol

Grande expectativa pela exibição dos quadros representativos das Escolas de Samba filiadas à F.B.E.S. — Horário e ordem dos jogos — No campo do Sampaio A. C., à rua Antunes Garcia — Convidado de honra o dr. João Machado — Instruções para o certame

Será finalmente hoje a realização do primeiro Torneio Relampago de Futebol da Federação Brasileira das Escolas de Samba.

14 CONCORRENTES

Quatorze agremiações filiadas àquela entidade estarão em confronto, todas possuidoras de respeitaveis quadros de futebol, onde pontilham denodados valores do "association" amadorista da capital da República.

OS JUIZES QUE FUNCIONARÃO

O sr. João da Silva Romas, responsavel pelo Departamento de árbitros do D.A., e que responde também, pela parte técnica do certame, vem de indicar os seguintes juizes: Ariovaldo Seixas, J. T. Arruda, Wilson de Souza, Armindo Covinha, Horacio Silva, Jorge Regi Eis, José Macedo Gomes, Jacob Goldston, Arlindo Outeiro, Mario Borges e Rui de Souza.

ENTRADA PAGA

Sendo, portanto, a realização desse certame, de caráter filantrópico os ingressos para o local custarão, Cr$ 3,00 exceto os jogadores e diretores dos clubes, um total de 17 e dirigentes da F.B.E.S., pagarão Cr$ 2,00.

PONTA-PÉ INICIAL

Dará o ponta-pé inicial da 1.ª peleja desse certame relampago de futebol da FBES o dr. João Machado, socio honorário da entidade da rua Joaquim Palhares. O ilustre presidente da Camara Municipal ofereceu uma bola autografada para a pugna decisiva.

LEVEM BOLA

A direção geral do Torneio, avisa que todos os concorrentes deverão apresentar uma bola de tamanho oficial.

15 MINUTOS DE TOLERANCIA

Haverá apenas uma tolerancia de 15 minutos para cada concorrente. Findo esse tempo o faltoso será desclassificado.

REGRAS OFICIAIS

Conforme ficou estabelecido serão obedecidas as regras oficiais do futebol em uso no Departamento Autônomo.

AUXILIARES EM AÇÃO

Para melhor organização do Torneio, a F.B.E.S., indicou os seguintes auxiliares.

DIREÇÃO GERAL: Irênio Delgado.

SUPERVISOR TÉCNICO: Aroldo Bonifácio.

BILHETERIA: Galdino Fernandes.

AUXILIAR DE BILHETERIA: Carlos Sergio dos Santos e Beni Ferreira.

DIRIGENTE GERAL DE ARBITROS: João da Silva Ramos.

DEPARTAMENTO TÉCNICO: Antonio de Almeidae Dirceu de Azevedo.

AUXILIARES DE DIREÇÃO GERAL: Felipe Trote, Walter Januário Gomes, Nelson Januário Gomes, João de Oliveira, Damazio dos Santos e Ernesto L. da Silva.

COMISSÃO DE RECEPÇÃO: José Alcides, Isnard Thomaz de Aquino, Flávio Costa, Candido Marques, Joaquim Casemiro, Pedro Sevilhiano, Emidio Silva, Anacleto Gomes da Costa, Manoel dos Santos e Irênio dos Santos.

MODIFICADO O HORARIO

A direção técnica do Torneio, resolveu modificar o horário, já que a diretoria do Sampaio, só pode colocar a sua praça de esportes, a disposição da F.B.E.S., a partir das 12 horas. Desse modo, os horários passarão a ser os seguintes:

HORARIO E ORDEM DOS JOGOS

1.º JOGO AS 12,00 HORAS: "Unidos da Barão" x "Azul e Branco" do Salgueiro.

2.º JOGO AS 12.30 HORAS: "Unidos do Grajaú" x "Independentes do Rio".

3.º JOGO AS 13,00 HORAS: "Unidos do Salgueiro" x "União dos Casados".

4.º JOGO AS 13,30 HORAS: "Trovadores do Maracanã" x "Unidos do Outeiro".

5.º JOGO AS 14,00 HORAS: "Depois Eu Digo" x "Recreio da Mocidade".

6.º JOGO AS 14,30 HORAS: "Filhos do Deserto" x "Acadêmicos do Engenho da Rainha".

7.º JOGO AS 15,00 HORAS: "Império da Tijuca" x "Flor do Lins".

8.º JOGO AS 15,30 HORAS: Vencedor do 1.º x Vencedor do 2.º.

9.º JOGO AS 16,00 HORAS: Vencedor do 3.º x Vencedor do 4.º.

10.º JOGO AS 16,30 HORAS: Vencedor do 5.º x Vencedor do 6.º.

11.º JOGO AS 17,30 HORAS: Vencedor do 7.º x Vencedor do 8.º.

12.º JOGO AS 17,30 HORAS: Vencedor do 9.º Vencedor do 10.º.

13.º JOGO AS 18,00 HORAS: (Final): Vencedor do 11.º x Vencedor do 12.º.

— Verifica-se assim, que o Torneio terminará, à noite, sob à luz dos refletores.

CONVOCADOS OS DEFENSORES DA E. S. "RECREIO DA MOCIDADE"

A fim de tomarem parte no Torneio Relampago de Futebol, entre equipes das Escolas de Samba, que terá como palco, o campo do Sampaio A. C., a direção técnica da E. S. "Recreio da Mocidade", convoca os seguintes elementos: Tião, Nelson, Arnaldo, Miquinha, Mitre, Betinho, Fausto, Mario, Antonio, Cobir, Ziquinha, Dario, Chiquinho, Barra Mansa, Tião II, Jorge e Macuco.

E. S. "INDEPENDENTES DO RIO"

Foram inscritos na tarde de ontem, pela E. S. "Independentes do Rio" os seguintes atlétas: Nelson, Arlindo, Alfredo, Oswaldo, Antonio de Jesus, Milton, Oswaldo Rodrigues, Waldemiro, Silvio, Geraldo, Antonio dos Santos, Albertino, Wilson, Carlos Alberto, Joaquim, Costa Lima e João Gomes.

SENSACIONAIS ACROBACIAS

A FAMOSA TROUPE DE EQUILIBRISTAS
ZUGSPITZ ARTISTEN

está fazendo demonstrações arrojadas, tôdas as noites na Esplanada do Castelo, em frente ao Ministério da Fazenda

POUCOS DIAS NO RIO — VÁ VÊ-LOS HOJE

Hoje: Sessões às 16 e 21 horas — Ingressos 10 cruzeiros

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologia — (DR. VASCONCELOS CID)
3as., 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 13.º andar — Sala 1.301 — Fone: 32-7709

CONVOCA O ROSITA SOFIA

Para os minutos restantes do prelio descisivo do Torneio Inicio promovido pelo Departamento Autonomo, a direção técnica do E.C. Rosita Sofia, por intermedio de A MANHA, pede a todos os seus defensores, para comparecerem ao campo do Nova America, às 13 horas, visto que, o referido embate, que será contra o Engenho de Dentro A.C., está com o seu inicio marcado para às 13,30 horas.

O D.T. do II T.O.R. Informa:

BOLETIM N.º 7 — 27-5-951

O responsavel pelo D.T. do II T.O.R., torna publico através o seu setimo boletim que:

a) — Atendendo a solicitação dos dirigentes do E.C. Liberdade, comunica que o prelio entre os quadros daquele clube e do Estrela Nova F.C., será realizado no campo do Atletico F.C., à rua da Alegria;

b) — concedeu o prazo de 48 horas ao Ramos F.C., para apresentar local para a realização do embate em que o seu conjunto enfrentará o Paulistinha F. C.. O prazo terminará amanhã às 19 horas.;

c) — A peleja E.C. Bandeira x Coporação F.C., será realizada em local a ser indicado posteriormente, possivelmente, o campo do E.C. Confiança;

d) — A partida entre os quadros do E.C. Canadá e do Cruzeiro F.C., será levado a efeito na noite do proximo dia 8, no gramado do São Cristovão F.R.;

e) — Devido as denuncias recebidas, o sr. Antonio de Almeida membro deste D.T., fará na proxima quinta-feira, as vistorias nos campos do Tricolor F.C., no Encantado e do Estrela Nova F.C., no Ipanema;

f) — As inscrições de jogadores só serão aceitas até o proximo dia 4;

g) — Para os encontros de aspirantes entre os clubes da "Zona da Central do Brasil", nas duas series, serão disputados dois trofeus, oferecidos pelos srs. Rosalno Pacheco e Joaquim Guimarães;

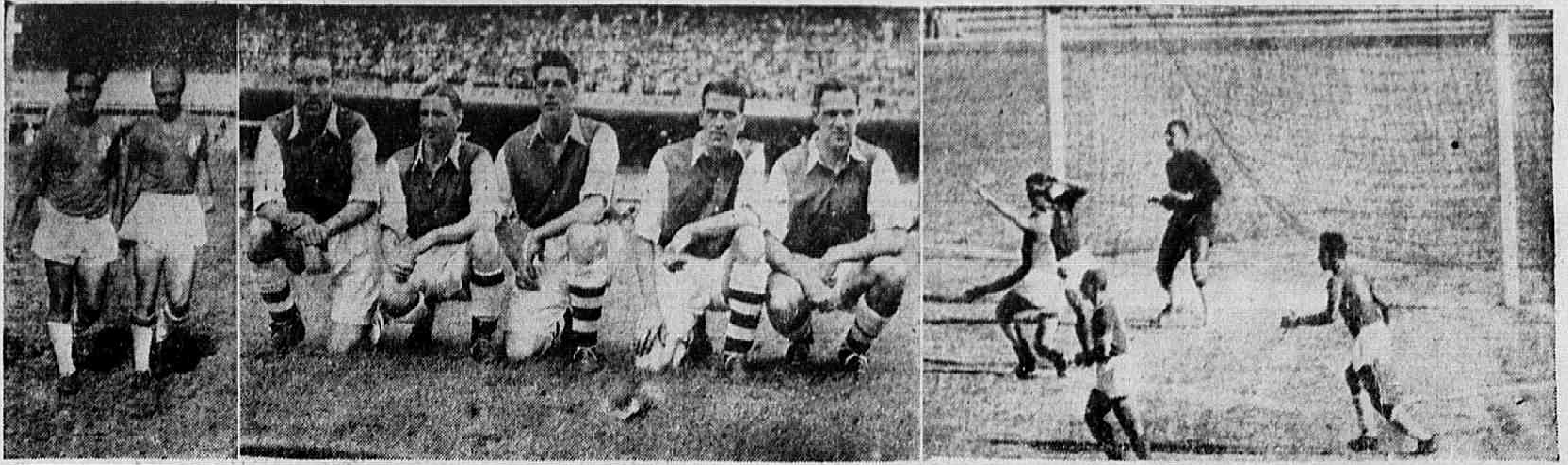
h) — Ficou resolvido na ultima reunião que, as partidas serão regidas pelo regulamento do D.A., salvo três substituições a que terão direito os litigantes no decorrer de cada jogo;

i) — Já estão incritos para dirigirem as pelejas do II T.O.R., os seguintes juizes: Walter Santos e José Peduto, pelo E.C. Vasco; Jaime Guimarães e Americo Loureiro da Silva, pelo Nova Aurora F.C.

A FELICIDADE BATE à sua PORTA



AOS DOMINGOS
DAS
19 ÀS 20 HORAS
Heber de BOSCOLI
HOJE, NO CATETE
COM
DALVA DE OLIVEIRA e YARA SALES
E AINDA
MILHARES DE CRUZEIROS
PELAS ONDAS DA
RÁDIO NACIONAL
TUDO...
POR ORDEM
do SABÃO CRISTAL



PAGARÃO OS "DIABOS RUBROS" PELO MAL QUE NÃO FIZERAM? — O Arsenal vai realizar hoje a sua terceira exibição entre nós. Jogará o conjunto londrino contra o America, vice-campeão carioca e que acaba de regressar do Equador. Prometem os inglêses grande atuação. O publico não acredita mais. Todavia, como os inglêses estão afirmando que os "diabos rubros" pagarão pelo mal que não fizeram, comparecerá em campo para ver. Será que isso ocorrerá? Veremos. Na foto, vemos à esquerda, Lopes e Jorginho e à direita a defesa rubra em ação. Ao centro aparece o quinteto do Arsenal, que, até o presente momento está "virgem" no Municipal, onde não fez até agora, nenhum goal

Botafogo, Fluminense e São Cristóvão, assumiram a liderança do "Torneio Municipal"

O ARSENAL TENTARÁ MELHOR RESULTADO

Contra o América a terceira exibição dos ingleses no Maracanã — Quadros e arbitragens

O Asenal vai tentar, hoje, obter um resultado mais positivo na atual temporada, enfrentando o América, seu terceiro rival brasileiro.

Pouca gente acredita que possam os ingleses obter exito contra os rubros. Nós porém, não duvidamos, já que, em futebol admitimos tudo.

Uma coisa porém, nós devemos ponderar: acreditamos que o prélio desta tarde, seja o melhor dos ingleses no Brasil. E isso porque, já agora estão bem mais ambientados.

TODOS OS VALORES

O América que acaba de regressar do Perú e Equador onde esteve disputando uma temporada, concentrou a sua turma e lançará completa contra os ingleses.

Fará assim, porque deseja impedir que os inventores do futebol interrompam a serie de sucessos dos nossos em cotejos internacionais.

OS QUADROS

Para o choque desta tarde, no Maracanã, cujo início está marcado para às 15,15 horas, os dois clubes salvo modificações de última hora, pisarão em gramado assim:

AMERICA: — Osni, Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Valter, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho.

ARSENAL: — Swidin, Barens e Scott; Forbes, Daniels e Bowen; Ropper, Logie, Goring, Gudmunsson e McPherson.

A arbitragem estará a cargo de Mr. Blythe que será auxiliado por Malcher e Aristocilio Rocha.

A MANHÃ Esportiva

ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 27 de maio de 1951 — NÚMERO 3.011

CAIU O BANGU PERDENDO A LIDERANÇA

A sabatina de hoje da oitava rodada do Torneio Municipal proporcionou ao público esportivo carioca duas surpresas: a primeira, o sucesso do Botafogo por 4 x 2, frente ao Bangu e a segunda, o empate entre as equipes do Canto do Rio e Bonsucesso, por 1 x 1. Sim, constituiu surpresa êste empate, porque nenhum dos dois quadros queria vencer. Várias oportunidades foram perdidas pelos atacantes dos dois "teams." Também, com uma renda pequeníssima, pois as bilheterias do estádio do Madureira, arrecadaram a insignificante quantia de Cr$ 1.520,00, os dois clubes não quiseram o triunfo, porque teriam que desembolsar, ainda, o bicho da vitória.

Os demais resultados da rodada de ontem

Os outros jogos foram Fluminense, 2 x Flamengo, 1 e Vasco, 2 x Olaria, 1.

O prélio principal foi travado entre as equipes do Bangu, ex-lider e do Botafogo. Êsse encontro que era esperado tão ansiosamente pelo público esportivo correspondeu. As duas equipes se empregaram à fundo e logo de saída o Botafogo deu a impressão de que seria vencedor do cotejo. Dito e feito. Quando o juiz deu por terminado o "match" o "placard" acusava a contagem de 4 x 2, para a equipe alvi-negra. Os "goals" foram marcados por Joel, Baduca, Mangaratiba e Dino para os vencedores; Calixto e Procópio para os vencidos.

A peleja entre o Flamengo e Fluminense, a primeira desse "clássico" — foi desenrolada num ambiente de certa monotonia, que enervava a pequena torcida, que outrora enchia os campos dos dois clubes. Mesmo, jogando numa tarde um pouco infeliz, o Fluminense jogou bastante para levar de vencida a equipe rubro-negra. Várias oportunidades foram perdidas pelas duas equipes e a contagem foi de 2 x 1, "goals" de Telê e Manteiga.

No terceiro "match" que prossegue "a passo de ganso", o Vasco derrotou o Olaria por 2 x 1, perante um público diminuto, lá no longinquo estádio de Moça Bonita. A peleja foi regular, como também regular foi a atuação do árbitro, que não esteve à altura da porfia. Os "goals" foram marcados por Washington, Jansem e Noca.

Numa peleja fraquíssima o Canto do Rio empatou com o Bonsucesso, no gramado do Madureira, perante um público dos mais pequenos possíveis. O encontro não apresentou fases interessantes e oportunidades várias foram perdidas, principalmente para os dianteiros do clube leopoldinense.

Os dois tentos foram assinalados por Almir e Jair.

Os quadros que atuaram na oitava rodada:

BOTAFOGO — Matarazzo, Haroldo e Floriano; Arati, Richard e Bob; Joel (Mangaratiba), Geraldo, Dino, Baduca e Walter (Mangaratiba).

BANGU — Pedrinho, Salvador e Sula (Procópio); Procópio (Barbatana) Elói e Irani; Onerino (Naldo), Calixto, Joel (Onerino), Vermelho e Mário.

Juiz — Osvaldo Cruz, regular.
Renda — Cr$ 12.270,00.

FLUMINENSE — Veludo, Lafaiete e Nestor; Vitor, Emilson e Chiquinho; Lino, Robson, Telê, João Carlos (Ivson) e Quincas.

FLAMENGO — Antoninho, Antoninho II e Almir; Nélio, Arthur e Danton; Paulinho, Manteiga, Gringo, Zagalo e Arturzinho.

Juiz — Aristocilio Rocha, regular.
Renda — Cr$ 15.255,00.

VASCO — Carlos Alberto, Assis (João Martins) e Sampaio; Aldemar, Bimba e Antoninho; Nóca, Vasconcelos, Dirceu, Jansem e Dejair.

OLARIA — Itagoré, Amaro e Zeirá Jorge, Olavo e Ananias; Bastos (Nelson), Washington, Maxwell, Jair e Esquerdinha (Paulinho).

Juiz — Milton Silveira, regular.
Renda — Cr$ 2.685,00.

CANTO DO RIO — Horácio, Wagner e Manoelzinho; Edezio, Didi e Carlos Alberto; Ineco, Binha, Raimundo, Almir e Aridio.

BONSUCESSO — Borrachinha, Adilson e Sidnei; Luiz Ventura, Ismael e Jofre; Alvaro, Gutemberg, Vassil, Aristeu e Jair.

Juiz — Ivan Capeleti, sofrivel.
Renda — 1.520,00.

BASQUETEBOL

Hoje à noite a estréia do Sporting

Carioca S. C. o primeiro adversário — Fluminense x Botafogo, a sensação da rodada de amanhã

A chegada do Sporting Clube Uruguai, a esta capital, somente será efetuada hoje às 16 horas, horas, uma vez que a delegação do tri-campeão Uruguaio encontrou serias dificuldades para se transportarem a esta capital. A estréia do Sporting dar-se-á hoje às 21 horas, frente ao Carioca S.C. em seu novo ginásio. A equipe visitante vem integrada de 5 jogadores campeões Sul-Americanos e 5 Olimpicos. O segundo jogo do Sporting em nossa capital será efetuado terça-feira próxima frente o Mackenzie em sua quadra, seguindo depois para Barra Mansa para jogar no dia imediato. Logo após o quadro uruguaio seguirá para Belo Horizonte onde disputará um torneio quadrangular que contará ainda com a participação do Fluminense desta capital. O Sporting jogará ainda em Juiz de Fora, inaugurando a quadra do Olimpico Clube.

A RODADA DE AMANHA

O campeonato da cidade, prosseguirá amanhã com 4 jogos, onde se destaca o clássico Fluminense x Botafogo. Este jogo é considerado como um dos principais do campeonato não só pela colocação dos concorrentes, que é o 2º lugar, como também porque servirá para uma prova de fogo para o conjunto tricolor que embora invicto perdeu os pontos para o Grajau T.C.. Nos demais jogos, veremos na quadra da Av. Engenheiro Richard o jogo Grajau T.C. x Tijuca numa partida mais favorável aos tijucanos. Na quadra do Meier o Mackenzie receberá a visita do Riachuelo, num encontro equilibrado. Finalmente na quadra de S. Januário, Vasco e América disputarão a "lanterna" do certame.

Desistiu o Olaria

O Olaria está inclinado a não mais contratar o técnico Aymore. O presidente Alvaro Melo, falando ao nosso redator, disse que esse elemento não sabe guardar conveniencias, tendo revelado à imprensa detalhes de contrato que não haviam sido tratados. O maioral olarieense confessou claramente que Aymore está "barrado" porque "falou demais".

Taça "Monteiro de Resende"

MILTON BOLIVAR ARAUJO

Grajau T.C. 28 x Tijuca 33
Fluminense 42 x Botafogo 38
América 27 x Vasco 31
Mackenzie 48 x Riachuelo 41

O Vasco em Vitória

A equipe de profissionais do Vasco da Gama viajou, ontem, às primeiras horas da tarde, com destino à Vitória, no Espirito Santo, onde disputará, hoje, à tarde, uma partida amistosa. Atuarão o scruzmaltinos contra o Americano.

O esquadrão cruzmaltino deverá jogar, ainda, em Uberaba.

Recusaram os dirigentes cruzmaltinos um convite formulado pela sra. Gersina Borges Teixeira preseidente da Legião Brasileira de Assistência Seção do Estado de Goiás ,para jogar, em seguida, em Goiânia.

A delegação vascaina seguiu assim constituida: chefe — Eurico Lisboa; médico — Amilcar Giggoni; técnico — Oto Glória; massagista — Mário Américo; juiz — Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo) e jogadores — Barbosa; Augusto e Clarel; Elí, Danilo e Jorge; Tesourinha, Ademir, Friaça, Ipojucan e Dejair e os suplentes Ernani, Laerte, Alfredo, Lola, Amorim e Chico.

Como se vê, não seguiu o meia Maneca, por motivos que não foram revelados à reportagem.

JOEL VAI A RAIO X

Atingido por violento pontapé desferido por Arati, no jogo de ontem, o atacante Joel, do Bangu, vai se submeter hoje, a exame de raio X, pois há suspeita de fratura.

Atletismo

Nova competição fundista

Transferida de domingo para hoje, devido irregularidades, será disputada hoje às 9 horas, na pista da Escola de Educação Fisica do Exercito na Fortaleza de São João, na Urca ,a I Competição da II Parte de Corridas de Fundo, com as provas de 3.000 e 5.000 metros. A prova de 5.000 metros, que chegou a ser iniciada domingo passado, somente poderá ser concorrida por 10 atletas do Vasco, 4 do Botafogo e 4 do Flamengo, que participaram dela anteriormente.

Santos x São Cristovão

A equipe do S. Cristovão seguirá, hoje pela manhã, por via aérea, para S. Paulo, a fim de medir forças, logo mais, à tarde, com o Santos. E' possivel que o quadro alvo dispute mais uma partida em São Paulo. E' candidato a jogar com o S. Cristovão o Corintians, estando o match previsto para quarta-feira, à noite, no Pacaembú.

A delegação do S. Cristovão seguirá assim formada: chefe — Abilio de Almeida; diretor — José Cirilo Castex; técnico — Aimoré; massagista — Braulio; roupeiro — Lamas e jogadores — Mariano; Valdir e Torbis; Olavo, Bulau e Indio; Geraldinho, Amaral, Benedito, Cabano e Carlinhos e os suplentes — Altair, Manoelzinho, Ari Cunha e Ivan.

ROUPAS SOB MEDIDA
100, — desde 50, — 285, — desde 60,
OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAIS
65, — 100, — Garantimos assistência mecânica gratuita até a última prestação — 150, — 130,
ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA
OS RADIOS VENDIDOS PELA NOSSA CASA TEM DIREITO A UMA REFORMA GERAL NO FINAL DO PAGAMENTO
AVENIDA PASSUS, 36 a 38
TELEFONES: 43-6780 - 43-2421

FLAMENGO X SUNDSVALL

Enfrentando, hoje, o Sundsvall, da cidade do mesmo nome, o Flamengo terá realizado o seu quarto compromisso em gramados suécos. O adversário dos rubro-negros, segundo comunicado daquele país, jogará reforçado de Valle Ek, e, talvez, de Rydell, que serão cedidos pelo Malmoe. Em face dos seus triunfos anteriores, o "mais querido do Brasil" está sendo apontado como favorito de todos os seus demais compromissos na Escandinávia. O "onze" do Flamengo formará neste internacional com a mesma constituição do último jôgo, ou seja: Garcia; Biguá e Pavão; Walter, Dequinha e Bigode; Nestor, Hermes, Adãozinho, Indio e Esquerdinha.

MONTEVIDÉU QUERIA VER O ARSENAL — O sr. Carlito Rocha recebeu telegrama do Nacional, de Montevidéu, pedindo-lhe para conseguir junto à delegação do Arsenal, dois jogos do clube inglês em Montevidéu. O paredro alvi-negro, tratou do assunto e nada conseguiu, já que fora do Brasil, só atuarão em Buenos Aires

CIÊNCIA para Todos

Rio, Domingo, 27-5-1951 SUPLEMENTO DE DIVULGAÇÃO CIENTIFICA DE "A MANHÃ" ANO IV — N.º 39

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

OS PROBLEMAS DE MARTE

O Planeta que vem desafiando a argucia dos astrônomos e alimentando a imaginação dos romancistas.

WALTER CURVELLO

SE Júpiter nos impressiona pelo seu vasto tamanho e pela sua legião de satelites, se Saturno nos fascina com os seus belos, esquisitos e enigmáticos aneis; se Mercúrio, com a sua velocidade orbital e o seu carater fugidio, nos excita o apetite de conhecê-lo melhor; se a misteriosa Venus nos intriga com a sua atmosfera que lhe oculta as "feições", é Marte, sem dúvida alguma, o planeta que mais tem intrigado, não só os astronómos como tambem os leigos.

Menos do que a terra, menos denso, descrevendo em torno do sol uma órbita excentrica com uma velocidade quase identica à da terra, Marte nos apresenta certas peculiaridades que bem justificam o calor das discussões por êles sucitadas entre os cientistas mais eminentes.

Quem olha para Marte através de um telescópio, embora pequeno, vê, nas épocas mais favoraveis à sua observação (em oposição), um globo de côr alaranjada encimado por uma grande mancha esbranquiçada, causada pelos gelos polares e cuja superficie apresenta manchas verdes e marrons cujas posições variam de acôrdo com as estações do planeta.

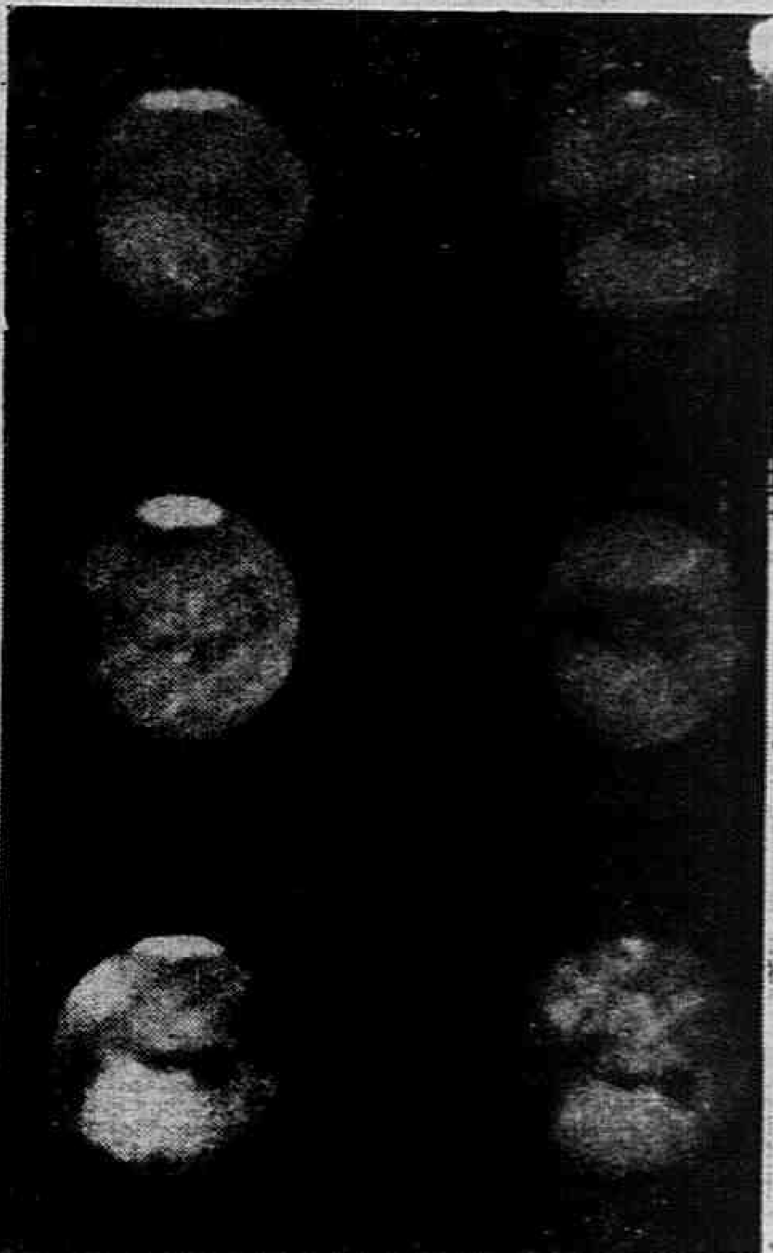
Antes do progresso fotográfico, o nosso conhecimento de Marte resultava de observações visuais que se entendiam por muitos anos alimentadas por uma grande paciencia e uma profunda curiosidade de parte dos observadores. Foi Schiaparelli o primeiro dos observadores visuais a apresentar desenhos, feitos ao telescópio, que provocaram a enorme celeuma que se registrou na historia das observações astronômicas e cujos ecos chegaram até ao leigo. A ideia dos "canais" de Marte nasceu justamente das descrições desse famoso astronomo italiano que usara o têrmo "canali" referindo-se a certas estruturas retilineas por ele observadas. A interpretação do termo usado por Schiaparelli variou de acôrdo com as tendências dos observadores que lhe sucederam.

Percival Lowell, astrônomo americano, dotado de grande agudeza visual e tambem de intenso animo combativo tornou-se um campeão da ideia de que os "canais" de Marte existiam de fato e que, como todos os canais, eram artificiais. Em outras palavras Lowell admitia implicitamente a teoria da possibilidade da vida em Marte e, ainda mais da existência de seres dotados de uma inteligência capaz de realizar obras de engenharia!

E. M. Antoniadi astronômo francês do observatório de Meudon, por outro lado, observando tambem visualmente chegou a conclusões bem diferentes dos dois astronômos já citados. Em suas próprias palavras "ninguem jamais viu realmente um canal no planeta. Os canais simples e duplos de Schiaparelli e Lowell são ilusões ópticas".

Por essas convicções contraditórias, de grandes observadores, sobre cuja pericia não se pode ter dúvida, os leitores verão a dificuldade inerente à solução do problema na época anterior à astronomia fotográfica.

Hoje em dia, grandes observatórios, perfeitamente equipados, dotados de aparelhos que são verdadeiras obras de arte técnica e precisão, operados por cientistas especializados trazem Marte sob constante observação, pelo menos nas épocas em que esse planeta mais se aproxima da terra. Já foram feitas muitas medidas da temperatura superficial do planeta em várias posições na sua órbita, em diferentes estações. Para dar uma ideia do resultado dessas medidas diremos que se a temperatura do planeta pode se elevar a cinquenta graus no equador com o sol "a pino", pela manhã e a tarde ela cai muito e à noite alcança o ponto de congelamento. Já se tem feito e se vem fazendo ainda, estudos sobre a meteorologia de Marte e êste trabalho já tem fornecido aos astronômos verdadeiros mapas térmicos do planeta mostrando variações de temperatura de acôrdo com a latitude e com as estações. Graças à criação das modernas emulsões fotográficas a atual técnica de estudo aplicada a êste planeta é a da observação fotográfica em luzes de diferentes comprimentos de onda. Para isto se servem os astrônomos de excelente filtros que "sintonizam" a luz compósita que vem do planeta, para aquela "frequência" que se deseja. Em outras palavras, os filtros impedem a passagem das luzes de todos os comprimentos de ondas excepto aquele ao qual o material do filtro é transparente.



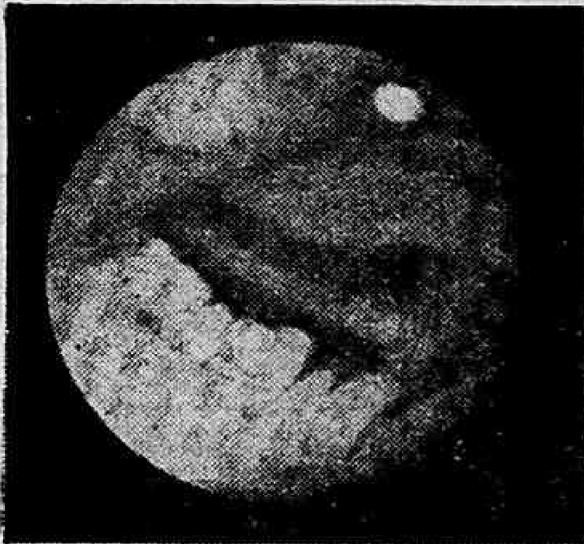
Seis fotos, da face de Marte, em luz amarela, sendo as três da esquerda tomadas durante a primavera, do hemisfério sul e a da direita, durante o verão do mesmo hemisfério. Fotos de E. C. Slipher

Está técnica fotográfica, além de evitar as possibilidades de erro pessoal tem a vantagem de prover os astronômos com um material que pode ser estudado à vontade quando bem se deseja.

O espectrógrafo, instrumento número um da astrofísica, tambem já tem sido empregado no estudo do planeta Marte, embora os resultados ainda não tenham sido de molde a dissipar as dúvidas existentes sobre a natureza da sua atmosfera.

Quanto às possibilidades de vida em Marte os astrônomos não têm, de modo geral, nada a opor. Muito pelo contrário, a maioria concorda em admitir vida em Marte, embora não chegue a ponto de aceitar a existência de seres superiores! Somente a imaginação fertilissima dos ficcionistas poderia aceitar atualmente a ideia da existência de Marcianos! Poderá haver vegetação em Marte como aliás parecem indicar as grandes manchas esverdeadas que mudam de posição e passam a castanho com as estações. Talvez se possa mesmo admitir a existência de animais cujas necessidades de vida não sejam muito grandes.

De fato a vida tal como nos a conhecemos no planeta Terra necessita de certas condições tais como ar para respirar, água para beber e temperatura cujas variações não sejam demasiadamente grandes para não ultrapassar os limites da registência dos seres. Junte-se a isto uma série de fatores que dependem destas condições e teremos um conjunto favorável à Vida.





Dois desenhos executados por peritos observadores visuais de Marte. A esquerda, desenho de Antoniadi, mostrando contôrnos difusos, pouco definidos. A direita, desenho de Lowell, mostrando detalhes do contôrno de nitidez marcante

A CIÊNCIA NO MUNDO

FUTUROS RECURSOS DO MUNDO

Falando sôbre "os futuros recursos do mundo", em conferência que realizou no Forum de Ciência da General Electric, disse o sr. Watson Davis, do Science Service, que, admitindo-se que "o sol continue a brilhar e o mundo evite uma colisão com corpos celestes como os cometas e as estrêlas cadentes, bem como o cataclismo da guerra atômica, o próprio material humano será o valioso recurso do futuro".

No decorrer de sua conferência, o sr. Davis fez os seguintes comentários:

"A fotosíntese artificial, isto é, a captação num estabelecimento industrial da energia solar por algum método baseado no processo que se verifica nas folhas das plantas, mas a êle superior, será realizada na próxima década e não deixará de ser potencialmente mais revolucionária do ponto de vista industrial do que a libertaçao da energia atômica.

"A fotosíntese de alta eficiência, controlada pelo homem dar-nos-á novos meios de produção de alimento, fazendo a alimentação do mundo livrar-se do processo bàsicamente ineficiente da agricultura, do qual dependemos agora.

"Alimentos substanciosos serão extraidos das árvores (a madeira será transformada em açucar, em vez de ser empregada na construção de casas). Obteremos proteinas das plantas e não da carne e dos ovos.

"A vaca deixará de ser um animal eficiente, de vez que 17% da forragem que come são convertidos em leite e as numerosíssimas populações futuras não disporão de pastagens para vacas. As leveduras e os peixes constituirão outras fontes de proteinas. e será possivel produzir amino-ácidos sintéticos, quimicamente ou com o emprêgo de micro-organismos, e convertê-los num equivalente do bife.

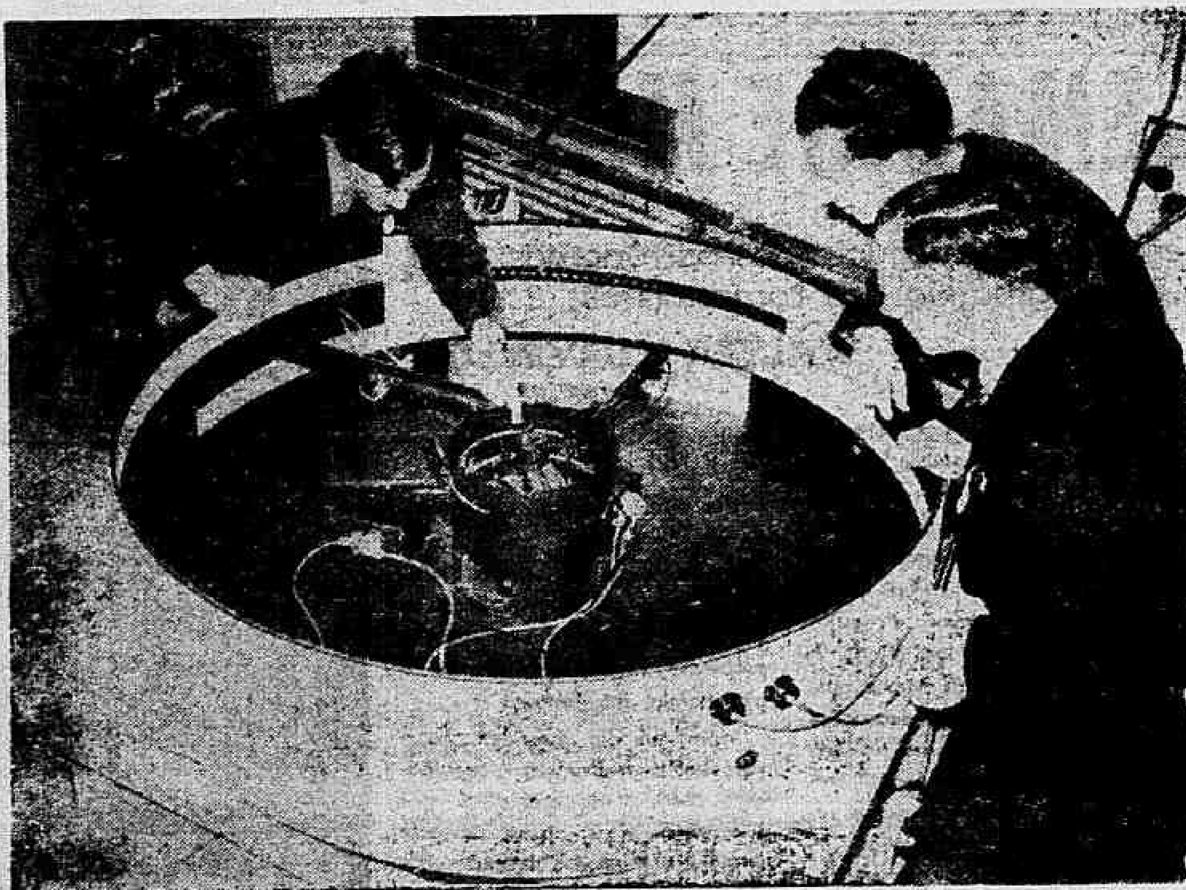
"Podemos extrair gorduras comestíveis do carvão. Os alemães criaram um produto satisfatório durante a guerra. Transformaram carvão em acetileno em combinação com formaldeido (também extraido do carvão por meio do metanol) para conseguir duas espécies de alcool e, finalmente, glicerina. Esta era por êles combinada com ácidos graxos estreitamente relacionados obtidos por meio da síntese Fischer-Torpsch, o que dava gorduras comestíveis. Note-se que isto põe a produção de alimentos em competição com outras industrias no que diz respeito ao emprêgo do carvão.

"Para o fabrico de tecidos aproveitamos hoje a celulose das árvores (os raions) como outros materiais texteis são extraidos do carvão, do ar, da água e da areia.

"Nossas casas do futuro presumivelmente não serão feitas de materiais como o aço, ferro, madeira (esta será necessária para a produção de alimentos e tecidos) ou também grandes quantidades de matérias plasticas. As casas do futuro, verossivelmente serão de barro ou de ceramica, feita, por vezes, da terra argilosa proveniente da escavação dos alicerces. Isto é menos sensacional do que outras previsões, porque já ha muitas casas de tijolo. O verdadeiro problema será o de encontrar o combustível para fazer os tijolos e a ceramica.

RAIOS ULTRA-VIOLETAS

Foram sintetizadas duas substâncias orgânicas do grupo das ...nas, a cinamalazina e furfualizina que apresenta a propriedade de fixar ou melhor de absorver os raios ultra-violetas. Estas novas substâncias puderam ser empregadas como protetor das cores de certos objetos, como tapetes, tecidos, móveis laqueados, que perdem as cores quando expostos à luz solar contendo raios ultra-violetas.



Uma das principais peças de mostruário da exposição da Sociedade de Física, instalada no Real Colégio de Ciência, foi a Kerr Cell Cine Camera, que "tira" fotografias na razão de 24 milhões por minuto, e que será usada para o estudo de explosões. A Camera não lança as imagens diretamente sôbre o filme, mas sôbre um espelho de aço inoxidável que gira com uma rotação de 150.000 r.p.m. A imagem é refletida dêsse espelho, através de lentes, sôbre o filme. Um exemplo do gráu de definição é que a fotografia poderá registrar a presença de uma mosca comum fotografada a 90 metros de distancia!

SR — 406

Acaba de ser lançado ao comércio um novo produto que há alguns anos vem sendo estudado nos laboratórios, com resultados bastante satisfatórios. Trata-se de um novo fungicida que recebeu a denominação de SR-406. Esta nova droga que é obtida de produtos derivados do petróleo será empregado no combate aos cogumelos ou fungos que atacam às ocultas.

O novo fungicida deve ser usado, principalmente contra as doenças que atacam as árvores frutíferas, como as pereiras, macieiras, etc. e, que são cultivadas nos climas frios. Entretanto, experiências estão sendo realizadas com o objetivo de verificar a eficiência do SR-406 nos climas tropicais e subtropicais, principalmente nas plantações de bananas, café e cacau. Caso êsse novo produto derivado do petróleo seja também eficiente nas doenças causadas por fungos nas regiões quentes de muito se beneficiarão as plantas da América do Sul e da Africa.

QUÍMICA E MITOLOGIA

O nosso concurso de Abril "Química e Mitologia" recebeu 74 respostas; no entanto, o número dos que acertaram foi reduzido. e isto em virtude de duas perguntas que quase todos confundiram e trocaram. as de números 6 e 15 respectivamente.

Eis aquí as respostas certas: 1 — Cobalto-Gnomos mineiros do folclore germanico; 2 — Tantálio — Figura mitológica condenada a permanecer com fome e sede, mergulhada na agua e sob uma árvore de frutos colocada à sua vista mas não ao seu alcance; 3 — Mercúrio — Mensageiro dos deuses; 4 — Telúrio — Personificação romana da terra; 5 — Selenio — Deusa grega da lua; 6 — *Uranio — Para os gregos, senhor do mundo e pai dos Titanas;* 7 — Cadmo — Heroi grego que serrou os dentes do dragão; 8 — Helio — Deus grego do sol; 9 — Cérioa — Deusa grega das colheitas e da agricultura; 10 — Netúnio — deus romano do mar; 11 — Plutônio — Para os romanos, o deus do interior da terra; 12 — Vanádio — Deusa escandinava; 13 — Tório — Deus da guerra escandinava; 14 — Paládio — Deusa grega du sabedoria; 15 — *Titânio — Os primitivos filhos da terra na mitologia grega.*

Os acertadores são os seguintes: Eduardo Smil Gevicius. Nesta; Isauro Peixoto, Niteroi; Juarez Távora V.. Belo Horizonte; Adhemar Rocha. Nesta; Ruth Bezerra de Menezes, Niteroi; Regina C. Correa, Barra do Pirai.

No próximo dia 8 de junho, às 18 horas será realizado o sorteio dos livros oferecidos pela Livraria José Olympio Editora, entre os leitores acertadores.

CIENCIA para Todos

SUPLEMENTO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DE "A MANHÃ"

ORIENTAÇÃO DE HAROLDO TRAVASSOS

SEÇÕES PERMANENTES A CARGO DE: A. L. BOAVISTA NERY — AMELIO RIBEIRO — FERNANDO DE SOUSA REIS — FLAVIO SERRANO — FRITZ DE LAURO — NEWTON SANTOS — ICARO — OSWALDO FROTA PESSOA — ROBERTO FONTES PEIXOTO

DESENHOS DE ARMANDO PACHECO E GIL RIBEIRO

Publica-se no último domingo de cada mês

Não pode ser vendido separadamente.

PREPARADO ANTI-ATÔMICO

Os Estados Unidos já se preparam para eliminar os efeitos da bomba atômica. confirmando a velha expressão de que, por mais violentas que sejam as novas armas de guerra, haverá sempre um antidoto que as combata. O Dr. Charles F. Dutchess está, fazendo demonstrações de um novo preparado, fluido, chamado "PVP-Macrose", para "choques" e "queimaduras" no caso de um ataque atômico. O preparado será fabricado em grande quantidade, para que, no momento azado, possa atender ao maior número possível de pessoas.

CRESCIMENTO DOS ANIMAIS

— Os antibióticos, as novas "drogas maravilhosas" da medicina. prometem um duplo incentivo para a prosperidade dos fazendeiros, segundo se anunciou recentemente. Quando adicionados às rações das aves, porcos e novilhos. vários dos mais importantes antibióticos promovem um crescimento dos animais de um modo não alcançado por qualquer uma das outras substâncias quimicas. Entre os antibióticos cuja eficácia já foi demonstrada como suplemento para as rações animais, notam-se a terramicina, a aureomicina, a penicillina e a estreptomicina. prevendo-se que a bacitracina será o próximo preparado a ser usado eficazmente na alimentação dos animais domésticos.

Diga a sua Dúvida

Essa seção que vinha saindo às 3.ª, 5.ª e domingos nas páginas de "A MANHA", passará a ser divulgada em Ciência Para Todos mensalmente.

Trata-se de uma seção orientada pelo Prof. Antenor Nascente visando o aprimoramento de nossa lingua.

Zega (Rio)

(1) "E' a mesma coisa dizer: O descobrimento da América se deu em 1492" e "A descoberta da América se deu em 1942"?

Não.

Descobrimento é o ato de descobrir e descoberta é aquilo que se descobriu.

Assim, pode dizer-se:

O descobrimento da América e o do Brasil foram posteriores às grandes descobertas modernas, a pólvora, a bússula e a imprensa.

(2) "Nomeei-vos para sindicar (ou sindicardes) o fato (ou do fato)."

Nomeei-vos para sindicar o fato ou do fato.

Podia ter empregado a forma pessoal do infinitivo: ficava até de acordo com a regra de Soares Barbosa (sujeitos diferentes do nomear e de sindicar).

Meu ouvido, porém, sente mais harmoniosa a frase com a forma impessoal.

O verbo sindicar é transitivo direto; logo, podia ser empregado com o objeto direto "o fato".

Pode entretanto, ser usado intransitivamente, caso em que admite um adjunto circunstancial de referência (do fato).

Na hora de falar ou de escrever, o instinto que cada um de nós tem da lingua materna nos ensinará a forma que devemos empregar.

(3) "E' proibida a entrada e saida (sem repetir o artigo) ou "E' proibida a entrada e a saida (repetindo o artigo)?

Embora possam ser apontados exemplos dos melhores autores nos quais em termos compostos se empregue o artigo sòmente no primeiro componente, a clareza, no meu entender, exige a repetição.

Assim, parece-me preferivel dizer: a entrada e a saída.

BIOLOGIA AO ALCANCE DE TODOS

ANORMALIDADES HERDADAS

O. FROTA-PESSOA

Uma doença ou anomalia só é considerada hereditária quando é determinada por gens recebidos dos pais, através do óvulo materno ou do espermatozoide paterno. A sífilis, portanto, não é doença hereditária. Ela é devida a um micróbio. e não a gens. É certo que uma criança pode nascer sifilítica. mas não por ter herdado a doença. Em tais casos o que acontece é a passagem do micróbio do organismo materno para o do filho: trata-se de contágio e não de herança.

Dentre as anormalidades realmente hereditárias — que são numerosissimas, embora cada uma felizmente seja rara — existem as que são devidas a gens dominantes, as devidas a gens recessivos, as devidas a vários pares de gens interagindo de diversas maneiras, e finalmente as que dependem apenas parcialmente de gens, sendo em grande parte devidas ao ambiente ou modo de vida. Neste último caso dizemos que apenas a **predisposição** à doença é hereditária, visto como fatores não hereditários são importantes no aparecimento da doença.

DEDOS A MAIS OU A MENOS

Certas anomalias das mãos estão entre os caracteres hereditários humanos mais bem conhecidas. A **braquidactilia** (dedos curtos por falta da falange média) foi o primeiro caso de herança mendeliana demonstrada no homem. É devida a um único gen. Sendo anomalia rara, dificilmente ocorre um indivíduo com o gen da braquidactilia em dose dupla (BB), pois tal pessoa teria de possuir ambos os pais com o defeito. Na Noruega foi encontrado, porém, um casal de braquidactilos, com dois filhos: um igual aos pais, e o outro com anormalidades ósseas tão grandes que pouco viveu. Este último, provàvelmente era BB, enquanto o irmão e os pais eram híbridos (Bb), como a generalidade dos braquidáctilos. Admitindo-se esta interpretação, o gen em questão não é dominante, pois em dose simples (Bb) produz efeito diferente do que produz quando em dose dupla.

O **sinfalangismo** transmite-se do mesmo modo que a braquidactilia, pois também é devido a um único gen, que funciona como dominante ou é realmente dominante ou é tomado como tal por não conhecermos ainda um indivíduo com tal gen em dose dupla). Consiste o defeito numa soldadura entre a primeira e segunda falanges do dedo anelar e também do mínimo, de modo que esses dedos não podem dobrar-se normalmente.

Uma das mais longas genealogias referentes a uma anormalidade hereditária no homem foi obtida numa família em que ocorria o sinfalangismo, graças a curiosos fatos que foi possível apurar. Um Sr. A. T. examinado por Drinkwater em 1917 apresentava a anormalidade. Sua família era dessas que preservam através dos antepassados, de modo que A. T. sabia que era descendente de John Talbot, primeiro duque de Shrewsbury, que figura na peça "Henrique VI" de Shakespeare, e morreu em 1453 numa batalha. A tradição conta que êle morreu em consequência de fratura do femur e do crânio. Seu túmulo, existente numa igreja, foi preservado e em 1874 foi aberto pela família para reparos. O esqueleto do duque foi reconhecido pelas frtauras do crânio e do fêmur, e foi verificado que suas falanges apresentavam exatamente a mesma anomalia que as de seu descendente Sr. A. T., nascido quase cinco séculos depois.

Também dominante é a **polidactilia**, ou existência de dedos extranumerários, que tem sido observada, tanto modernamente, como desde remota antiguidade.

Na Biblia (II Livro de Samuel XX:20) lê-se: "Houve ainda também outra peleja em Gath, onde estava um homem de alta estatura, que tinha em cada mão seis dedos, e em cada pé outros seis, vinte e quatro por todos.."

É a mais velha referência escrita a um hexadáctilo (seis dedos).

A presença de sete dedos ocorre raramente e em casos raríssimos tem sido descrito um pé ou mão com dez dedos.



Um caso de hexadatilia em pessoa que se supõe descendente de Cipião o Africano, (237-183 antes de Cristo) que, ao que consta, tinha também seis dedos.

CARACTERES RECESSIVOS

Todas essas anomalias das mãos, e ainda outras, funcionam como caracteres dominantes: basta um gens em dose simples para produzir a anomalia.

Muitas outras doenças e anormalidades, porém, são produzidas por gens recessivos, que só em dose dupla se podem manifestar. Exemplifiquemos com o **albinismo**, que consiste na ausência de pigmento na pele, cabelos e olhos. O albino possui dois gens de albinismo (aa). Casando-se com uma pessoa normal, **todos os filhos são normais, pois todos receberam um gen A normal**, que domina o gen a de albinismo, não deixando que êste se manifeste.

Se, porém dois hibridos (Aa) se casam. embora sejam ambos de aspecto normal, poderão ter filhos albinos (aa).

Vemos pois que o caráter anormal **recessivo** é muito mais insidioso, do que um dominante, porque pais sãos, juntando os gens recessivos que acaso transportem, podem produzir um filho anormal. Este fato reduz a quasi nada a eficácia das medidas eugênicas negativas (impedimento de se reproduzirem os héredo-anormais), visto não podermos distinguir o são puro do são híbrido, portador de um gen anormal recessivo.

Ao contrário, o caráter anormal **dominante** só surge em filho de pai ou mãe que apresente a anormalidade. E quem não a apresenta, da que seja filho de anormal, também não a transmite.

Vemos, portanto, que é muito mais difícil evitar **as heranças patológicas recessivas** que as dominantes.

UMA VITÓRIA DA GENETICA: A ERITROBLASTOSE

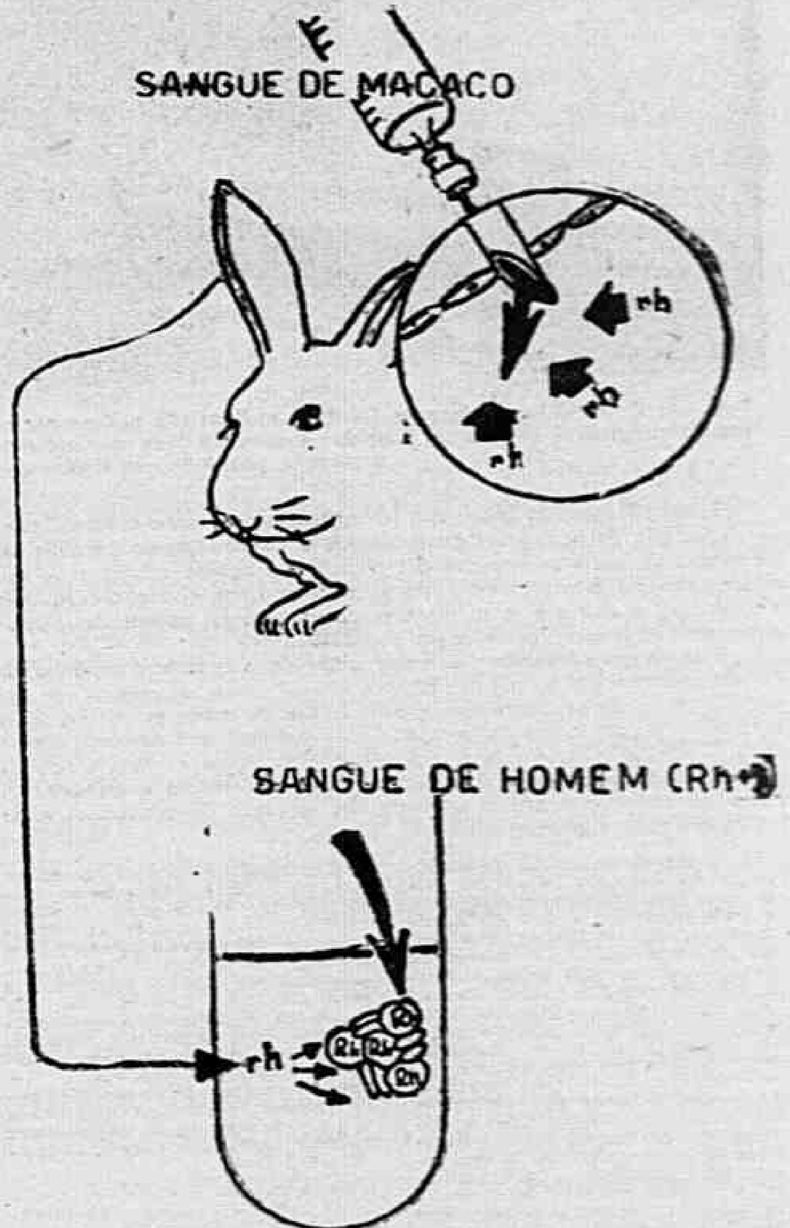
A genética esclareceu recentemente a causa de uma doença gravíssima do feto ou do recém-nascido, a eritroblastose, e indicou o meio de evitá-la. A história começou injetando-se sangue de macaco **rhesus** em coelhos, o que determinou a formação, no sangue dêstes, de anticorpos que destruiam os glóbulos vermelhos do **rhesus**.

Que efeito teriam êsses anticorpos sôbre o sangue humano? A experiência foi feita. Na maioria dos casos (85% das pessoas de raça branca) os glóbulos humanos são destruidos por êles, mas em alguns casos nada acontece. Verificou-se que a sensibilidade ao anticorpo é hereditária, e depende de um gen dominante, que se chamou Rh, antagônico do gen rh, recessivo.

Até aqui as pesquisas não visavam resolver o problema da eritroblastose. Mas esta doença é causada justamente após uma destruição maciça dos glóbulos vermelhos do feto. Houve quem desconfiasse de uma ligação entre os dois assuntos e isto foi confirmado por numerosas pesquisas.

Uma pessoa Rh positiva cujos glóbulos sanguíneos são destruidos pelo anticorpo do coelho) tem um ou dois gens Rh, isto é, ou têm Rh Rh ou têm Rh rh. Uma pessoa Rh negativa (cujos glóbulos não são destruidos pelo anticorpo do coelho) tem forçosamente dois gens rh (é portanto rh rh).

Um homem Rh positivo (Rh Rh ou Rh rh), casando-se com uma mulher Rh negativa (rh rh) pode produzir um filho Rh positivo (Rh rh). Tal filho, no útero materno, funcionará em relação à mãe como o **rhesus** em relação ao coelho; o sangue fetal, comunicando-se com o materno através da placenta, determinará neste a formação de anticorpos. Como esta formação é lenta, tais anticorpos não destruirão os glóbulos do filho, que nascerá são.

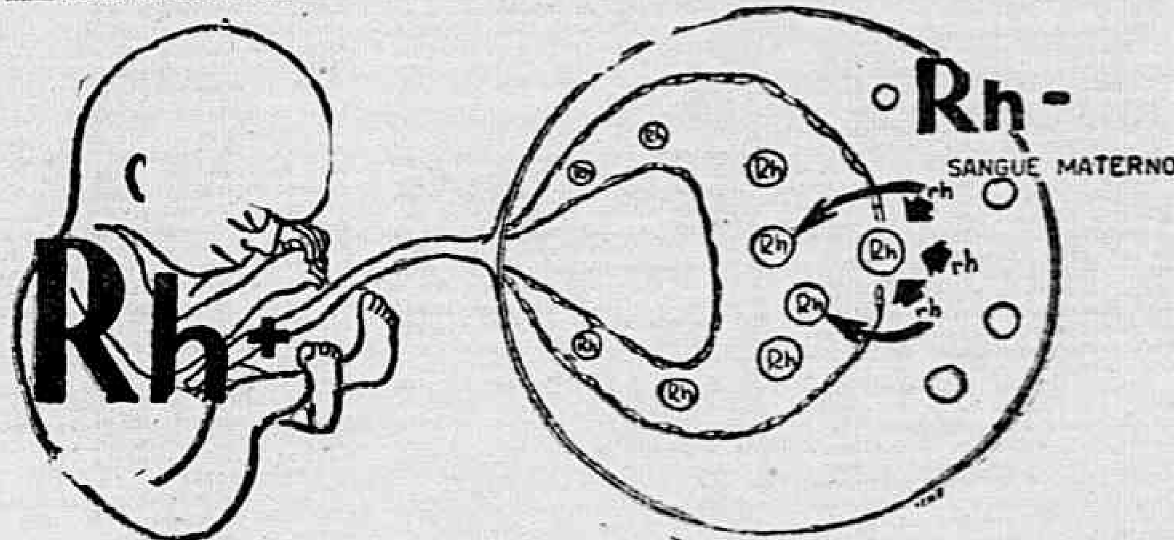


Injetando-se sangue de macaco Rhesus em coelhos geram-se nestes anticorpos RH capazes de aglutinar e destruir os glóbulos vermelhos das pessoas Rh-positivos.

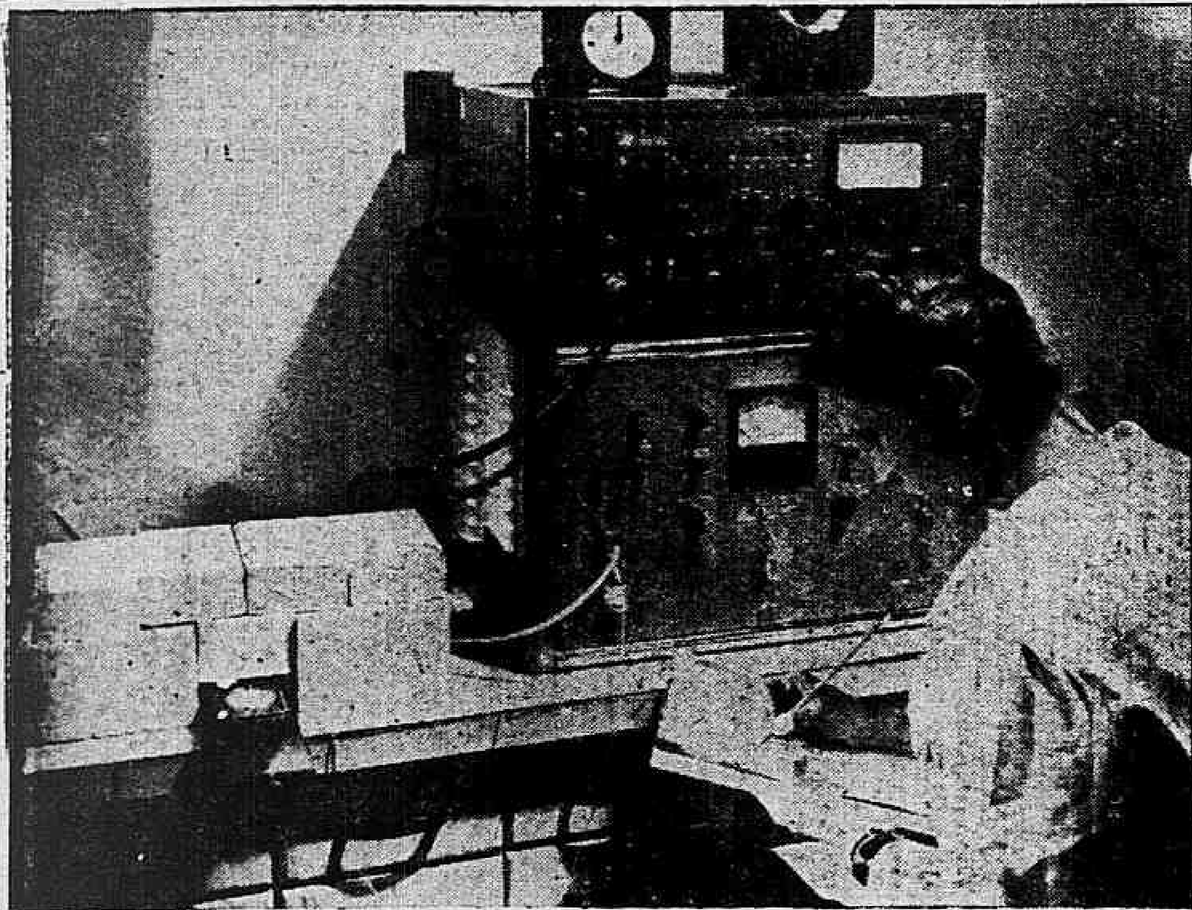
Mas o segundo filho Rh positivo que se gerar, encontrará o sangue materno cheio de anticorpos e sofrerá sua ação; seus glóbulos serão destruidos em alta percentagem e êle sofrerá de eritroblastose.

Isto acresenta mais um capítulo ao exame pré-nupcial. Feitos os testes, se o noivo for Rh positivo e a noiva Rh negativa, há perigo de vida para o segundo filho. Será obrigação do médico esclarecer o casal, mostrando que não há contra-indicação para o casamento desde que o casal se contente com um filho único. Aliás, se nascido o primeiro filho, mostrar o teste que êle é Rh negativo, não há perigo em gerar-se um segundo, pois o feto Rh negativo não provoca a formação de anticorpos no sangue materno.

Felizmente o encontro de um homem Rh positivo com uma mulher Rh negativa é bem raro, porque em geral os indivíduos Rh negativos são muito poucos na população (15%).



Um feto Rh-positivo determina no sangue materno (se a mãe for Rh-negativo) a formação de anticorpos Rh que destroem os globulos dêste mesmo feto ou mais frequentemente, do segundo feto Rh-positivo que se gerar.



Pelo uso do medidor Geiger os isótopos radioativos podem ser acompanhados através o organismo e sua intensidade é fàcilmente medida. Vemos ao lado esquerdo desta ilustração o material radioativo protegido por espessos tijolos de chumbo

Um assunto em foco

Combate

Focalizaremos nas linhas que se seguem a campanha contra o câncer, uma das doenças que tem desafiado a capacidade de pesquisa do homem, pois, estamos, no que diz respeito ao agente causal e ao seu tratamento, no ponto inicial, isto é, não sabemos o que desencadeia tão terrível moléstia e muito menos, como curá-la, apesar de inúmeros processos e medicamentos já propostos.

Este artigo apresenta de modo resumido a grande campanha de âmbito internacional que os Estados Unidos vem desenvolvendo no sentido de achar um caminho seguro a fim de curar ou o que será melhor, de evitar as neo-formações. Paralelamente aos estudos, a cruzada contra o câncer que o govêrno e instituições norte-americanas vêm desenvolvendo, existe um programa de assistência e tratamento, pelos métodos que dispõe atualmente dos milhares de cancerosos existentes em todo o mundo

O atual programa norte-americanos de combate ao cancer foi lançado pelo Congresso em 1937, quando aprovou a Lei do Instituto Nacional do Câncer. Por essa lei foi estabelecido no Serviço de Saude Publica dos Estados Unidos o Instituto Nacional do Cancer e criado o Conselho Nacional Consultivo de Cancer, formado por 6 eminentes médicos e cientistas não pertencentes aos quadros governamentais.. O Conselho assiste o diretor geral do Serviço de Saude Publica nas questões e atividades relacionadas com o instituto propriamente dito e faz recomendações sôbre a distribuição de auxílios e subvenções a outras instituições. Assim a politica que dirige a aplicação das grandes verbas destinadas a pesquisas e controle do cancer é determinada principalmente por esses conselheiros não pertencentes aos quadros governamentais.

A maior parte das verbas federais aprovadas para o combate ao câncer — que no ano fiscal terminado em 30 de junho de 1950 elevaram-se a cerca de 500.000.000 de cruzeiros — é destinada a trabalhos de pesquisas. Enquanto não se conhecerem mais coisas sôbre o câncer, pouco pode ser feito no sentido de preveni-lo ou curá-lo. Por esse motivo, o Instituto Nacional do Câncer executa um amplo programa de pesquisas fundamentais em seus próprios laboratórios em Bethesda, no Estado de Maryland. O Instituto auxilia também a financiar pesquisas independentes em outras instituições, tanto publicas como particulares, em todo o território dos Estados e em outros paires. Além disso, concede subvenções para pesquisas a fim de que estudantes de medicina e outras ciências possam realizar estudos em seus próprios laboratórios ou nos de outras instituições. O resto do programa é dedicado ao controle do câncer. Destina-se essa parte a promover o diagnóstico mais rápido e o tratamento mais eficiênte para qeu sejam evitadas as mortes desnecessárias causadas pelo câncer.

Por conveniência administrativa, as pesquisas no Instituto Nacional do Câncer são organizadas em sete seções: Bioquímica, Endocrinologia, Biofísica, Patologia, Quimioterapia, Biologia e Epidemiologia. Como não existem ainda indícios claros para a compreensão do câncer, numerosos aspectos diferentes precisam ser investigados ao mesmo tempo por cientistas de muitas disciplinas e especialidades. Embora os 250 cientistas e assistentes que trabalham no instituto estejam agrupados em seções sem excessiva rigidez, são encorajados a formar equipes de pesquisas para estudar problemas especificos e a esforçar-se para estabelecer relações intimas e livre intercambio de idéias.

Na Seção de Bioquímica, o objetivo geral é descobrir quais substancias e processos químicos estão presentes no tecido canceroso e se diferem dos existentes no tecido normal. Dedica-se especial atenção às enzimas e particulas celulares.

Os cientistas da Seção de Endocrinologia investigam o papel dos hormônios na formação do câncer e avaliam os meios hormonicos de tratamento das várias formas de câncer. Estudam também a relação entre as vitaminas e hormônios e entre os produtos químicos causadores de câncer e os hormônios.

Na Seção de Biofísica estão sendo estudados em animais de laboratório os efeitos biologicos da radiação, tanto como causadora do câncer quanto como forma de tratamento. Os cientistas dessa seção usam isotopos radioativos, microscópio eletronico e ultracentrifugador de alta velocidade.

A Seção de Patologia, que explora o câncer pelo estudo microscopico da estrutura dos células e tecidos, tem estudado o desenvolvimento do câncer no estomago, intestinos e cerviz. Vários produtos químicos dos quais anteriormente não se suspeitava demonstraram-se capazes de produzir câncer.

Uma pesquisa sistematica dos agentes químicos uteis no tratamento do câncer está sendo realizada na Seção de Quimioterápia. Descobriu-se numero substancial de compostos que inibem ou destroem o câncer; embora sejam muito toxicos para o uso no tratamento de seres humanos, esses compostos oferecem uma perspectiva encorajadora.

A biologia do crescimento e a fisiologia da célula constituem o tema unificado de numerosos projetos em execução na Seção de Biologia. Importantes progressos tem sido conseguidos na cultura de tecidos e no papel da hereditariedade e dos fatores virulentos no câncer.

A Seção de Epidemiologia dedicou-se recentemente ao estudo das várias influências — habitos de dieta e fumo — que possam estar associadas à presença ou ausência do câncer nos seres humanos.

A medida que novas drogas e processos de tratamento são descobertos nos laboratórios, seu valor é experimentado em provas clinicas com pacientes de câncer. Embora os cientistas do Instituto Nacional do Câncer estejam realizando pesquisas clinicas em escala modesta em diversos hospitais, somente em 1952 existirão as facilidades clinicas realmente necessárias. Naquêle ano, os Institutos Nacionais de Saúde terão concluido um novo centro clinico no qual cerca de um terço dos quinhentos leitos será destinado a pacientes de câncer.

A maior parte das verbas de que dispõe o Instituto Nacional do Cancer para suas pesquisas é destinada a auxílios a cerca de 250 universidades, hospitais e outras instituições não federais. Os objetivos e metodos de cada projeto de pesquisa são determinados pelo próprio investigador e não por qualquer autoridade central. Admite-se em geral, que o dispositivo da Lei do Instituto Nacional do Câncer, pelo qual foi criado o Conselho Nacional Consultivo de Câncer para examinar e recomendar a distribuição de auxílios e subvenções, tem dado ótimos resultados na pratica. O conselho, por seu turno, depende em grande parte das conclusões de catorze seções de estudo, constituidas principalmente de especialista estranhos aos quadros governamentais e que consideram cuidadosamente os pedidos de auxílio antes das reuniões do conselho.

O programa de auxílio para pesquisas representa um conceito tipicamente norte-americano: isto é, o investimento de fundos governamentais em programas de interesse publico sem que os indivíduos ou instituições participantes fiquem sujeitos ao controle ou orientação do governo. Embora o Conselho Nacional Consultivo de Câncer procure reforçar os setores de pesquisas mais esquecidos — estimulando, por exemplo, o estudo do câncer gastrico — não existe interferência alguma no trabalho dos cientistas que executam individualmente suas pesquisas.

A pesquisa sobre o câncer tem ambito internacional. Concedem-se auxílios a individuos ou instituições do estrangeiro nos casos em que o trabalho de pesquisa possa ser feito melhor fora dos Estados Unidos ou quando o candidato é um cientista de excepcional capacidade. Atualmente, os auxílios do Instituto Nacional do Câncer contribuem para sustentar trabalhos de pesquisas na Belgica, Canadá, Dinamarca, Inglaterra, França e Israel.

No Instituto Pasteur, na França, um auxílio de 13 000 dolares concedido pelo Instituto Nacional do Câncer está auxiliando o dr. S. Lacassagne e seus assistentes a investigar a relação entre a estrutura fisicoquímica e a atividade biografica de certos produtos químicos causadores do câncer. Também no Instituto Pasteur, o dr. A. Lwoff e seus assistentes usam os recursos proporcionados por um auxílio de 13.450 dolares para estudar os processos químicos e físicos que acompanham a divisão e diferenciação das células. Na Universidade de Paris, com um auxílio de 10.000 dolares, o dr. J. Nordmann está investigando a ação das substâncias causadoras de câncer sôbre o sistema das enzimas.

Na Belgica, na Universidade de Bruxelas, um grupo de cientistas obteve um auxílio de 30.000 dolares para estudar a bioquímica e a estrutura das células normais e cancerosas. O dr. Albert Claude é o principal pesquisador desse grupo.

No Instituto Biologico da Fundação Carlsberg, em Copenhague, na Dinamarca, o dr. Albert Fischer e seus assistentes, tendo recebido um auxílio de 9.000 dolares, estão realizando investigação comparativa sôbre as necessidades nutritivas das células de tecido canceroso e normal. A Universidade de Copenhague, através do dr. J. Engelbrethholm recebeu um auxílio de 10.000 dolares para realizar investigações sôbre as diferências de suscetibilidade que os vários tecidos dos ratos apresentam aos fatores cancerígenos. Outro auxílio de 6.415 dólares, concedido à Universidade de Copenhague, está sendo aproveitado pelos drs. Tage Kemp, Age Videbaek e Johs. Mosbech para estudar a hereditariedade no câncer do estômago e sua relação com a anemia perniciosa.

Na Inglaterra, no Instituto de Pesquisas Chester Beatty, do Real Hospital de Câncer, em Londres, um auxílio de 10.000 dolares está permitindo que um grupo chefiado pelo dr. Alexander Haddow estude o modo de ação dos elementos químicos cancerígenos; a natureza dos virus de tumor; as piramidinas na regulamentação do crescimento normal; e a quimioterapia do câncer.

Na Universidade Hebraica de Jerusalem, em Israel, o dr. E. Matgoliash chefia um grupo que recebeu um auxílio de 6.300 dolares para o estudo da natureza química dos fatores responsaveis pelo efeito dos extratos de tecidos no crescimento da célula.

No Canadá, na Universidade McGill, em Montreal, um grupo chefiado pelo dr. C. P. Leblond está realizando um trabalho para estimação da media de renovação dos orgãos e tecidos, dispondo para isso de um auxílio de 5.500 dolares. Na mesma universidade, outro grupo chefiado pelo dr. R. D. H. Heard, com um auxílio de 15.000 dolares, está estudando a preparação dos esteroides radioativos de carbono e sua aplicação no estudo do metabolismo do hormônio esteroide. Na Universidade de Montreal, o dr. Hans Selye obteve um auxílio de 14.904 dolares para dirigir um estudo sôbre a relação do sistema timico-linfatico com a neoplasia.

A pesquisa sôbre câncer exige numerosos tipos de investigadores. Com o proposito de assegurar suprimento adequado de pessoal treinado, o Instituto Nacional do Câncer concede bolsas de estudo, variando entre 1.200 e 3.600 dolares anuais, a cientistas de pesquisas dos Estados Unidos e do estrangeiro. Bolsas de estudo especiais, com estipendios de até 10.000 dolares, podem ser concedidas a pesquisadores eminentes. Os cientistas beneficiados por esses auxílios podem realizar seus trabalhos em qualquer instituição aprovada, inclusive nos laboratórios governamentais de pesquisas.

CONTROLE DO CÂNCER

O outro principal objetivo, além das pesquisas e do treinamento de pessoal habilitado, consiste na aplicação mais ampla possivel dos conhecimentos proporcionados pelas pesquisas sôbre o câncer.

Para concretizar esse objetivo, organizou-se o programa de controle do câncer destinado a reduzir o número de obitos causados por câncer auxiliando os médicos e cidadãos do país a aproveitar-se da maneira mais eficiente possivel do que se conhece sôbre o terrivel mal. Para isso, proporciona-se assistência financeira aos Estados a fim de ampliarem e melhorarem seus programas de controle e às escolas profissionais e médicos a fim de melhorarem a educação e o treinamento.

Além da assistência do Conselho Nacional Consultivo de Câncer, o programa de controle é planejado com auxílio da Comissão de Controle do Câncer. Esta é uma comissão formada de homens eminentes no mundo da ciência e da medicina, estranhos aos quadros governamentais, que proporcionam orientação para a aplicação de fundos destinados a projetos especiais e auxílios para ensino.

O programa de combate ao câncer do governo norte-americano atinge mais diretamente o cidadão individual através das atividades de controle do câncer desenvolvidas pelos serviços oficiais de seu próprio estado ou cidade. O Instituto Nacional do Câncer concede aos Estados subvenções para auxiliar e estimular a expansão e melhoramento de seus programas de controle. As subvenções são concedidas ao orgão oficial de cada Estado responsavel pelo programa de controle do cancer, que em geral é o Departamento de Saude.

Embora para receber essas subvenções os estados apresentem requerimentos, instruidos com planos e orçamentos, cada unidade da federação tem plena liberdade para executar seus programas de acordo com as necessidades locais. Em geral o programa é executado em cooperação com a Sociedade de Medicina do Estado e a seção estadual da Sociedade Americana de Câncer.

Embora somente em 1946 tenha sido iniciada a concessão de subvenções federais aos estados, quatro anos mais tarde todos os estados já haviam organizado seus programas de controle do câncer. Mais de metade dos Estados norte-americanos destinam verbas especificas para atividades de controle do câncer. De acordo com leis e regulamentos vigentes em 27 estados e nos territórios do Alasca e Ilhas Virgens, o câncer é também uma moléstia cuja presença deve ser compulsoriamente comunicada às autoridades.

O auxílio à classe médica é concedido por três processos: através de subvenções a escolas de medicina para que ampliem e melhorem o ensino sôbre o câncer; através de bolsas de estudo concedidas a médicos jovens para que se aperfeiçoem no estudo clinico do câncer e através de programas e serviços especiais, inclusive a produção de materiais educacionais.

Procurando meios de melhorar o ensino sôbre o câncer, o Conselho Nacional Consultivo de Câncer convidou diretores e professores de escolas de medicina, assim como outras pessoas interessadas no ensino médico, a participar de uma conferência realizada em 1946 no Instituto Nacional do Câncer. Em resultado dessa conferência, o Conselho Consultivo recomendou que: (a) as escolas de medicina reexaminassem seus métodos de ensino sôbre o câncer e considerassem a possibilidade de criação de cursos intensivos, assim como de serviços clinicos semanais com pacientes de câncer; e (b) que fossem encontrados meios suficientes para auxiliar financeiramente esse programa.

Em 1948, as verbas federais foram aumentadas de maneira a se tornarem suficientes para permitir que o Instituto Nacional do Câncer concedesse auxílio financeiro a duas escolas de medicina. Hoje, mais de noventa por cento das escolas de medicina dos Estados Unidos recebem auxílios, até de 25.000 dolares anuais, para melhorar e ampliar a instrução sôbre o câncer. Em resultado, melhorou muito o ensino sôbre diagnóstico e tratamento do câncer.

Como esse tipo de programa é também importante para os den-

ao câncer

tistas, que dispõem de magnifica oportunidade para descobrir os primeiros sintomas do câncer bucal, as escolas de odontologia recebem o mesmo tipo de assistencia. Subvenções na importância de 5.000 dolares por ano são concedidas a noventa por cento das escolas de odontologia para que os estudantes possam ser ensinados a reconhecer o câncer bucal.

Programa paralelo está sendo iniciado nas escolas de saude publica. No momento, três escolas de saude publica estão recebendo auxilios para que seja possivel ministrar ensinamentos sôbre o câncer aos engenheiros sanitários, enfermeiras e outros especialistas que se dedicam aos serviços de saude publica.

Já em 1937, organizava-se um programa de treinamento clinico para permitir aos jovens médicos diplomados adquirir instrução especial sôbre diagnóstico e tratamento do câncer. Hoje, existem 107 médicos beneficiando-se deses auxilios para treinamento. Os auxilios concedidos para treinamento pelo Instituto Nacional do Câncer permitem ao beneficiário realizar durante três anos trabalhos de aperfeiçoamento com tempo integral em um hospital, com facilidade para completo treinamento sôbre o câncer, inclusive radiologia, cirurgia e patologia. Os médicos beneficiados recebem um estipendio de 10 dolares por dia e fazem seus próprios arranjos com a instituição em que desejam trabalhar.

Embora as bolsas de estudo e auxilios para treinamento auxiliem a geração mais nova de médicos, não chegam a beneficiar os profissionais mais idosos em cujas clinicas aumenta cada vez mais o número de doentes de câncer. A cooperação com as sociedades medicas, escolas de medicina e hospitais, com o proposito de manter os médicos melhor informados sôbre o câncer, é função essencial do programa de controle do câncer. Um dos meios empregados para isso é representado por cursos rápidos de recapitulação, nos quais os médicos, cirurgiões, radiologistas, patologistas e outros podem obter instrução sôbre os modernos metodos de tratamento e diagnóstico.

As enfermeiras também, sôbre as quais recai grande parte da responsabilidade do tratamento dos pacientes de câncer, podem receber treinamento especial. Cursos separados, para enfermeiras tanto particulares como pertencentes aos serviços publicos, podem ser organizados com verbas oficiais. Através de seu programa educacional para enfermeiras, o Instituto Nacional do Câncer auxilia os estados a manter institutos de enfermagem, destinados principalmente a formar novos professores especialistas em técnicas de controle do câncer.

O centro de descoberta de câncer tem certa utilidade como garantia contra a ocorrência de casos fatais. Nesse centro, médicos e técnicos cooperam na realização de exames periodicos em pessoas aparentemente sãs, com o proposito de descobrir o câncer em suas fases iniciais. Um desenvolvimento recente e encorajador é o exame citologico que, através da analise feita em laboratório das substâncias recolhidas nas cavidades do corpo, revela muitas vêzes a presença de câncer interno. Esse exame é particularmente util na descoberta do câncer do utero, uma das principais formas de câncer que causam obitos entre mulheres.

Os centros de descoberta verificaram a presença de câncer em 1½ a 2 por cento das pessoas aparentemente sãs examinadas. De quarenta a cincoenta por cento das pessoas examinadas sofriam de outras moléstias que exigiam tratamento. Os pacientes necessitados de novos exames ou tratamento são encaminhados para seus próprios médicos assistentes.

Diferentes dos centros de descoberta de câncer, que servem pessoas aparentemente sãs, são as clinicas de diagnóstico, equipadas para realizar exames completos em pessoas nas quais se suspeita a existência de câncer. Na maioria dos casos, essas clinicas trabalham em cooperação com as clinicas de tratamento de câncer e são instaladas em hospitais gerais, para que os conhecimentos dos especialistas e as facilidades de laboratório possam ser conjugados a fim de proporcionar maior eficiência.

O Colégio Americano de Cirurgiões já concedeu aprovação a 507 clinicas de diagnóstico. Muitas outras são ainda necessárias, pois o objetivo é instalar uma clinica para cada 50.000 pessoas. Para auxiliar a instalação e funcionamento de tais clinicas, os Estados podem recorrer às verbas federais destinadas ao combate contra o câncer.

RADIUM NO CANCER

O programa de emprestimo de radium do Instituto Nacional do Câncer torna possivel a mais ampla utilização do tratamento por radiação.

A importância do exame periodico dos pacientes que receberam tratamento contra cancer não pode ser desprezada. Para cuidar de todos esses pacientes é necessário em cada estado um bem organizado programa de observação posterior ao tratamento. Numerosos Estados estão organizando o registro de seus doentes de câncer para facilitar a execução dos programas de observação.

São essenciais as facilidades de laboratórios para imediato diagnóstico dos tecidos suspeitos de câncer. Auxiliar a criação de tais facilidades é outro objetivo do programa nacional de câncer. Os estados são autorizados a empregar os auxilios recebidos na instalação de laboratorios centrais para exame de tecidos suspeitos ou conceder subsidios a hospitais, escolas de medicina ou laboratórios particulares que executem tais serviços.

Além de proporcionar assistência financeira para o controle do câncer, o Instituto Nacional do Câncer realiza estudos e pesquisas para a descoberta de novos métodos e técnicas de controle do câncer. Trabalha para o aperfeiçoamento dos exames e serviços de diagnóstico; colige e analisa dados estatisticos; oferece conselhos e responde a consultas sôbre problemas de controle do câncer, e publica manteriais educacionais.

Desde o início da execução do programa federal de contrôle tem sido reconhecida a necessidade de uma forma eficiente e prática de diagnóstico que permita o exame em massa de pessoas para descoberta de casos de câncer. Precisaria ser um exame que pudesse ser aplicado em qualquer comunidade em base de massa e por custo razoavel. Deveria ser suficiêntemente preciso para permitir a identificação de elevada porcentagem de casos de câncer em suas fases iniciais. Já se têm realizado tentativas esporadicas para desenvolvimento de um processo de diagnóstico em massa. O Instituto Nacional do Câncer iniciou recentemente um programa permanente para estudo dos processos de diagnóstico. O trabalho inicial de apreciação do valor dos exames existentes está sendo feito por vários grupos universitários, auxiliados por subvenções especiais. Um dêsses grupos está tentando aperfeiçoar os exames existentes e possivelmente desenvolver outros novos. Uma lista de todos os processos de diagnóstico está sendo compilada. De todos êles, os que parecerem mais capazes de atender ao critério de diagnóstico em massa serão cuidadosamente estudados; aquêles que melhor atenderem ao mencionado critério serão transmitidos a uma das unidades federais de investigação de câncer para uma prova em massa.

Para maior controle do câncer causado por condições ambientes, estão sendo realizados estudos para determinar a extensão dos problemas em termos de industrias e áreas especificas. Orgãos estaduais estão cooperando na analise dos falecimentos causados por câncer e em sua relação com o tipo e a duração do emprego a que se dedicava o paciente. Essas informações estão sendo comparadas com os resultados de inqueritos feitos nas industrias locais. O Instituto Nacional do Câncer está também empenhado em estudos sôbre a ocorrência de agentes externos conhecidos como causadores de câncer em áreas industriais selecionadas. Embora se saiba que certos agentes químicos e substâncias radioativas provocam o câncer em pessoas que tenham ficado expostas à sua influência por certo periodo de tempo, não se sabe quanto tempo é necessário para que surja o câncer ou como se processa a formação do câncer. Espera-se que esses e outros estudos permitam ampliar os conhecimentos sôbre o desenvolvimento do câncer. Em seus laboratórios, o Instituto Nacional do Câncer continua a examinar diversas substâncias quimicas para encontrar outros agentes capazes de causar o câncer em seres humanos. Assim, através de pesquisas em laboratórios e no campo pratico, estão sendo descobertos e analisados os agentes capazes de causar o câncer e inventados processos de proteção.

Informação do público

Os programas de informação e educação são baseados na crença de que um publico bem informado e uma classe médica bem informada constituem alicerce necessário para a eficiência das medidas de controle do câncer. E' também importante que tanto o publico como as classes profissionais sejam constantemente informadas sôbre o progresso verificado nas pesquisas sôbre o câncer e o Instituto Nacional do Câncer tem a obrigação de divulgar informações sôbre o progresso das pesquisas.

Sozinho e, em certos casos, com a cooperação da Sociedade Americana de Câncer, o Instituto emprega quase todos os meios de comunicação, entre os quais relatórios profissionais, revistas gerais e especializadas, jornais, rádio, televisão, exposições, manuais, cinema e cartazes.

Além de executar seus próprios programas de informação e educação, o Instituto Nacional do Câncer auxilia outras organizações publicas e particulares, proporcionando-lhes conselhos e assistência financeira por meio de auxilios aos departamentos de saude publica dos estados e a certos grupos profissionais.

Através dos diversos meios de comunicação, os membros dos grupos profissionais são informados dos últimos progressos no diagnóstico e tratamento do câncer, assim como relembrados sôbre as técnicas já reconhecidas e informados a respeito das novas técnicas. Esses programas de informação incentivam, por exemplo, o mais amplo emprego do exame citologico como auxiliar do diagnóstico e a utilização mais geral possivel da biopsia como instrumento de diagnostico exato.

Por meio de artigos em revistas, panfletos, folhetos, exposições, jornais e filmes cinematográficos, o povo norte-americano não apenas é alertado sôbre os sinais de perigo do câncer e concitado a consultar seu médico ao primeiro indicio da moléstia, mas é também provido de informações bastante pormenorizadas sôbre o câncer nos vários lugares do corpo, informado sôbre o local onde funcionam os centros aprovados de descoberta e diagnóstico do câncer, e instruido sôbre os progressos das pesquisas e as novas técnicas de tratamento. Representantes da imprensa recorrem ao Instituto Nacional do Câncer como fonte de informações sôbre todos os aspectos do câncer e da luta contra ele travada nos Estados Unidos.

Dois filmes cinematográficos recentemente concluidos — "Desafio — A Ciência contra o Câncer" e "Auto-exame do Seio" — são também usados para divulgar informações. O primeiro é uma pelicula em preto e branco, com duração de 35 minutos de projeção, sonora, que conta dramaticamente a história da pesquisa sôbre o câncer.

O segundo filme, "Auto-exame do Seio", tem quinze minutos de projeção e é fotografado a cores, com efeitos sonoros. E' destinado às mulheres de meia idade. A descoberta oportuna dos tumores do seio foi escolhida como tema desse filme porque milhares de mulheres poderiam salvar suas próprias vidas se soubessem descobrir os sintomas do câncer em suas fases iniciais. Com exceção dos cancêres da pele e certos canceres da boca, o câncer do seio é o mais facil para uma mulher descobrir. No entanto, 30.000 casos surgem anualmente nos Estados Unidos, sendo que cinco anos depois da descoberta do mal mais de metade dos pacientes morre, porque o câncer não foi descoberto a tempo.

O orgão profissional do instituto, "Journal of the National Cancer Institute", é uma publicação bimensal, reconhecida como uma das principais publicações profissionais do país. Divulga ela os últimos resultados das pesquisas não apenas do magnifico corpo de cientistas do instituto, mas também dos cientistas que em todo o território norte-americano se dedicam a pesquisas sôbre o câncer. Seu corpo redatorial escolhe para publicação apenas os melhores entre os numerosos materiais que recebe.

Reconhecendo que os materiais audio-visuais frequentemente são mais eficientes do que muitas horas de aula ou centenas de paginas escritas para transmitir conhecimentos sôbre algum ponto importante, o Instituto Nacional do Câncer distribuiu laminas de projeção colorida para mostrar aos dentistas exatamente qual a espécie de lesões bucais que podem ser indicios de disturbios graves.

Energia atômica no câncer

Participa também do programa de combate ao câncer do govêrno norte-americano a Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, entidade relativamente nova no campo das pesquisas sôbre câncer. A comissão dispende hoje 2.000.000 de dolares por ano para sustentar pesquisas médicas básicas e pesquisas sôbre câncer, com o proposito de descobrir empregos salvadores de vida para as substâncias chamadas isotopos, que são subprodutos da energia atômica. Parte daquela importancia está sendo empregada para fornecer, por custo desprezivel para os consumidores, isotopos a instituições dos Estados Unidos e do estrangeiro; parte para manter projetos institucionais de pesquisas sôbre câncer, e parte para construção de laboratórios adicionais e instalações de pesquisas clinicas nos centros de pesquisas de energia atômica.

Segundo informações divulgadas pela comissão, a distribuição de isotopos em grande escala é o mais importante e construtivo beneficio já conseguido com o desenvolvimento da energia atômica. Já foram distribuidos nos Estados Unidos e no estrangeiro mais de 2.000 carregamentos de radioisotopos para pesquisas sôbre câncer. A comissão remeteu isotopos para instituições dos seguintes paises: Dinamarca, Finlandia, Islandia, Noruega, Suecia, Belgica, França, Itália, Holanda, Espanha, Suiça, Turquia, Inglaterra, Escocia, Austrália, Nova Zelandia, Africa do Sul, Africa Ocidental Britanica, Canadá, Bermudas, Argentina, Brasil, Colombia e Peru.

Em seu programa contra o câncer, a Comissão de Energia Atômica destina isotopos para pesquisas sobre metabolismo básico das células cancerosas, para experiências no diagnóstico e tratamento do câncer e para estudos sôbre a radiação como causa do câncer. A maior parte dos isotopos distribuidos para tratamento de câncer tem sido constituida de radiofosforo e radioiodo.

Em principios de 1950, a Comissão de Energia Atômica proporcionava auxilios financeiros para a execução de 194 trabalhos de pesquisas médicas e biologicas em 87 escolas de medicina, hospitais e outros centros de pesquisas, todos êles nos Estados Unidos.

A comissão está ampliando suas próprias instalações destinadas a estudos sôbre seres humanos atacados de câncer. Para isso está instalando dois novos centros de pesquisas sôbre câncer. O primeiro dêles é o Hospital de Câncer de Oak Ridge, Estado de Tennessee, administrado pelos reitores das escolas de medicina do sul do país filiadas ao Instituto de Estudos Nucleares de Oak Ridge. O outro é o Hospital Argonne de Pesquisas sôbre Câncer, administrado pela Universidade de Chicago, para uso das escolas de medicina filiadas ao Laboratório Nacional Argonne. Destinado a pesquisas em que serão empregados elementos radioativos para tratamento de pacientes de câncer, o Hospital Argonne oferecer um campo de provas para os cientistas do Laboratório Nacional Argonne e as 31 universidades, colégios e instituições de pesquisas a êle filiadas.

As pesquisas sôbre câncer patrocinadas pela Comissão de Energia Atômica tem uma finalidade dupla. Procura-se descobrir através delas a estrutura básica e os processos das células — pois o câncer é uma doença das células — e os métodos de emprego de radioisotopos para diagnóstico e destruição do câncer. De particular interesse para os pesquisadores da Comissão de Energia Atômica é a determinação do valor do radiocobalto como substituto do radium nas pesquisas sôbre câncer e especialmente no tratamento do mal.



Nesta ilustração podemos ver um técnico de laboratório transferindo tecidos patológicos para uma camara transparente para ser examinado o seu crescimento em ratos vivos.

GENTE NOSSA

NO Brasil, existem raros verdadeiramente curiosos em relação às homenagens prestadas aos homens que elevaram o nome da pátria no terreno da cultura. Alguns possuem estátuas em praça pública, outros foram homenageados com belos monumentos, mas alguns, como Osvaldo Cruz que permitiu o atual desenvolvimento da cidade do Rio não possui um marco em praça pública que lembre a sua magnifica atividade no saneamento da capital. E', bem verdade que existe local escolhido, maquetes prontas e várias tentativas já foram realizadas no sentido de se concretizar esta homenagem pública.

Ao lado da falta de um monumento, existe sôbre Osvaldo Cruz um grande número de biografias, nas quais a vida e a obra dêsse grande higienista está fixada, sendo umas grandes, outras pequenas, umas verdadeiras, outras crivadas de enganos e até em quadrinhos a vida de Osvaldo Cruz foi fixada.

Uma vez assinalando êste aspecto das coisas do Brasil, vejamos o caso de Raul Leitão da Cunha. Quando pensamos em realizar esta homenagem, procuramos dados e informações sôbre sua vida e sua obra e qual foi a nossa surpresa, nada encontramos a respeito da vida de Leitão da Cunha; apesar de ter falecido há quatro anos. Poucos dados existem publicados sôbre as suas atividades, ou pelo menos, não encontramos, apesar da intensidade com que realizamos a pesquisa em tôrno de dados biográficos do nosso homenageado de hoje. Achamos estranho, êste fato e, que nos serviu de estímulo e, assim reunimos alguns dados esparsos que anexados às informações prestadas pelos membros de sua familia permitiu-nos a feitura da presente biografia. Estamos certos que cometemos vários enganos, pois o tempo e espaço que dispomos não permitiram elaborar uma biografia mais completa.

Achamos bastante justa a presente homenagem, pois Raul Leitão da Cunha realizou no meio médico brasileiro trabalho de real valor e como prova está a presente orientação científica por êle dada ao centro de anatomia patológica da Santa Casa de Misericórdia, do Hospital da Ordem III de N.S. do Monte do Carmo, como diretor técnico a organização da Universidade do Brasil, a autonomia financeira e administrativa da mesma universidade, a integração do Museu Nacional no ambiente universitário, a organização da Faculdade Nacional de Filosofia e, devendo-se ainda à sua capacidade administrativa e científica o progresso realizado por outras instituições do Brasil. Foi um verdadeiro representante da cultura brasileira no exterior através de várias comissões em que tomou parte.

Ao juntarmos ao nome de Raul Leitão da Cunha, o título de Magnífico Reitor, achamos que tal fato é absolutamente justo, pois foi na sua administração que o título de Magnífico foi ligado ao de Reitor e, portanto, sem magoar os sucessores no posto técnico-administrativo máximo da Universidade do Brasil, tem Leitão da Cunha o direito de ter o seu nome ligado ao de Magnífico Reitor.

LEITÃO DA CUNHA

MAGNIFICO REITOR

NASCIA na cidade do Rio de Janeiro, a 2 de janeiro de 1881, Raul Leitão da Cunha, filho do dr. José Maria Leitão da Cunha e d. Maria Georgina Leitão da Cunha. A familia Leitão da Cunha desfrutava de grande consideração na sociedade carioca, devido não só ao alto padrão de moral, bem como devido à cultura de que eram possuidores os membros de tão prestigiosa familia. O novo membro desta ilustre familia demonstrou ser dotado das mesmas qualidades morais e intelectuais dos seus antepassados.

O jovem Raul não seguiria a carreira liberal de seu progenitor, que era a advocacia, mas, sim, a medicina, onde veio a ter uma posição de destaque.

Dotado de grande capacidade intelectual e um devotado estudioso, o futuro anato-patologista laureou-se bachareu aos 16 anos, pelo conhecido colégio de então, o Instituto H. Kopke.

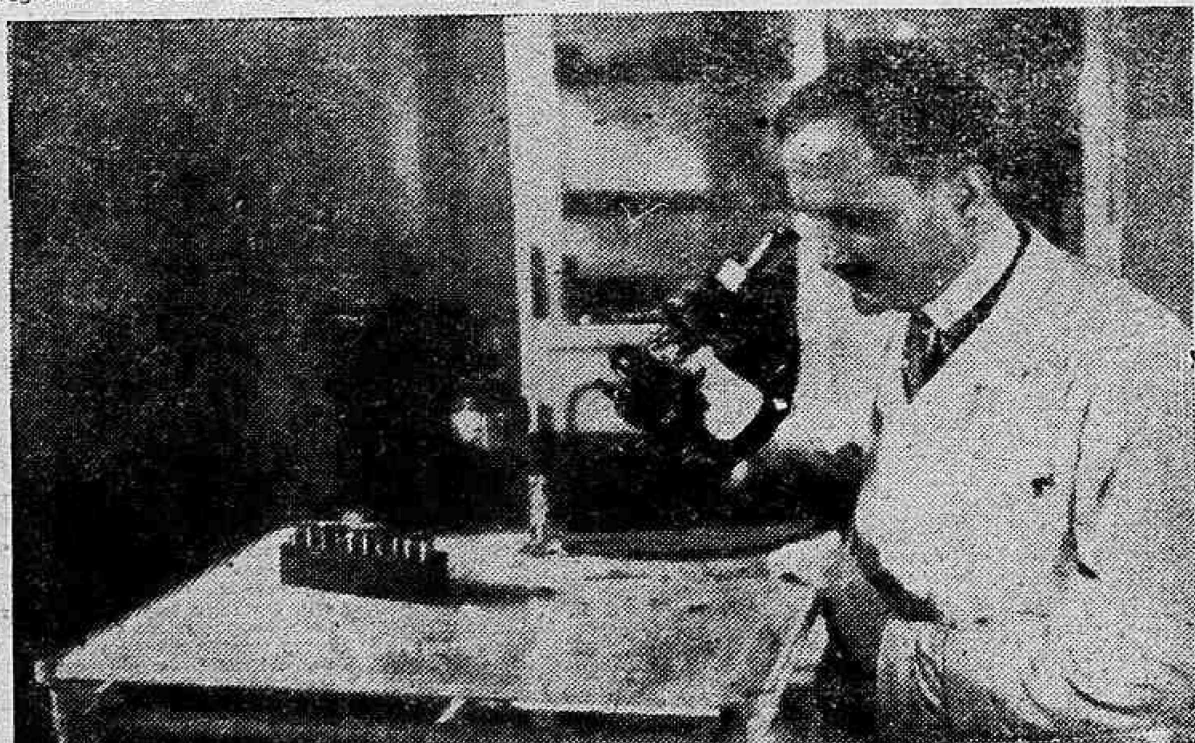
Seis anos mais tarde, em 1903, após brilhante curso colava gráu de doutor em medicina pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, atual Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil.

Uma vez terminado o seu curso médico e já tendo demonstrado a sua capacidade como pesquisador, pois no ano da formatura, portanto em 1903, publicou o primeiro trabalho subordinado ao seguinte titulo: "Valor diagnóstico da punção lombar", antes de seguir para o velho continente com objetivo de aprimorar os seus conhecimentos médicos. Em 1903 a Europa era a detentora dos progressos científicos no mundo e quem desejasse aprimorar os seus conhecimentos, tinha que visitar as velhas universidades. Cumprindo esta necessidade visitou em 1903 as principais universidades e hospitais de França, Inglaterra, Belgica, Alemanha e Italia.

Concluida esta primeira fase dos seus estudos, Leitão da Cunha regressa ao Brasil onde continuaria, durante toda a sua existencia, os estudos sobre as perturbações que sofrem os orgãos e tecidos quando o corpo é atacado por uma entidade morbida.

De pesquisador vai Leitão da Cunha desempenhar o papel de professor.

Paralelamente à sua carreira de pesquisador, Leitão da Cunha foi o brilhante professor, o eficiente administrador onde sempre demonstrou ser possuidor de um alto espirito humanitário, de uma grande capacidade de observação, de qualidades didaticas peculiares e de uma elevada compreensão das necessidades existentes no Brasil para o aprimoramento da cultura.


Esta é uma das poucas fotografias existentes do prof. Leitão da Cunha, tirada quando trabalhava no laboratório de anatomia patológica onde realizou vários estudos de valor para a medicina.

PROFESSOR

Dotado de grande capacidade didatica, Raul Leitão da Cunha entra para o magisterio através do concurso e com apenas 27 anos. Foi nomeado em 1907 professor substituto da 2ª seção da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, centro de ensino médico onde se diplomara há quatro anos. Na 2ª seção estavam grupadas as seguintes cadeiras: Histologia, Bacteriologia e Anatomia Patológica, sendo que esta última atraiu sobremodo a atenção do jovem professor, levando-o a especialização.

Logo depois atinge a cátedra, com a cadeira de Histologia em substituição ao notavel mestre francês Chapot-Prévost, fazendo-o de modo a não desmerecer o prestigio dado pelo sabio francês à referida cadeira. Nesta, esteve pouco tempo, pois em 1909 a 1913 os futuros médicos tiveram os conhecimentos sobre Microbiologia alargados através das aulas ministradas por Leitão da Cunha. Durante este periodo não se descuidando dos suas obrigações de professor, teve tempo de realizar trabalhos de ciência pura e de colaborar na administração da Faculdade.

Finalmente atinge a catedra de Anatomia Patológica, especialidade que sempre exerceu grande atração sobre o seu espirito, ávido de conhecimentos. Nesta cadeira durante muitos anos teve a oportunidade de traçar para a mocidade caminho seguro, pois 'a Anatomia Patológica é uma das materias básicas do curso médico e, sem a qual não se pode exercer com segurança a dificil tarefa de restaurar a higidez de um ser humano; assim no quarto ano do curso médico os jovens academicos encontravam o mestre seguro e dedicado indicando-lhes o caminho que lhes conduziria ao sucesso na carreira liberal que escolheram.

Leitão da Cunha era um professor austero, cumprindo em sua plenitude os deveres impostos pela catedra e, cônscio dos seus deveres e das suas responsabilidades obrigava os seus alunos a cumprir as suas obrigações, quer através estimulos durante as preleções ou então, para os recalcitrantes, com a reprovação no fim do ano... Devido a este modo de agir, isto é, de não fazer concessão a aqueles que não sabiam um mínimo que considerava básico, teve grandes dissabores, pois existem sempre aquêles que embora reconhecendo a sua falta de preparo, achavam que o professor devia fechar os olhos à sua incapacidade de diagnosticar uma lesão existente em um orgão, através um exame histo-patologico.

Embora atacado, sendo que as vêzes violentamente, Leitão da Cunha, nunca abriu mão do seu modo de agir.

Chamado a emprestar a sua valiosa colaboração em varios setores da administração pública, teve que deixar a cadeira varias vêzes, sendo algumas vêzes por longo periodos, mas ao retornar ao seu pôsto, trazia consigo aquele espirito austero do professor que ensina, do professor que obriga os seus discipulos a estudar, do professor que por força da sua posição reprova, mas sempre com justiça.

A fama do professor que não deixava passar sem que o aluno tivesse demonstrado que estudou muito, ainda está viva na Faculdade de Medicina, mas todos estão de acôrdo que as reprovações eram absolutamente justas, baseados apenas na falta de conhecimento dos reprovados. Era a "barreira" do quarto ano médico.

PESQUISADOR

Dotado de grande capacidade de observação, Leitão da Cunha, demonstrou logo no inicio da vida universitária qualidades de pesquisador. Infelizmente teve a sua carreira de pesquisador desviada pelos cargos administrativos que ocupou, aliás com raro senso.

Sabendo aproveitar os momentos que as obrigações de professor ou de administrador lhe davam, conseguiu realizar varios estudos que estão traduzidos nos trabalhos que publicou.

Em 1903 apresentou a sua primeira contribuição cientifica, sob a denominação: Valor diagnóstico da punção lombar. Cinco anos mais tarde apresentou um estudo sobre as teorias em voga referentes à Imunidade. Nesta mesma ocasião, isto é, em 1908 apresentou o seu primeiro trabalho sobre Anatomia Patológica, analisando as lesões encontradas na paralisia infantil.

Em 1910 quando exercia a cadeira de Microbiologia, publicou a primeira edição das "Lições de microbiologia geral" que foram reeditadas em 1914.

Com a denominação de "Técnica de Anatomia Patologica" publicou em 1917 um trabalho sobre os processos usados na anatomia patologica com o objetivo de preparar as peças para o exame definitivo.

Durante o periodo da 1917 a 1921 deu à publicidade varias trabalhos e artigos, sendo que no fim dêsse periodo publicou uma contribuição ao estudo da estrutura dos blastomas, bem como a sua operabilidade.

No decorrer do ano de 1926 surgiu a primeira edição do "Tratado de Anatomia Patologica" que veio permitir aos estudantes de medicina de todo pais estudar a importante disciplina em lingua portuguêsa. Esta obra reuniu todos os conhecimentos sobre Anatomia Patologica como vinham sendo lecionados por Leitão da Cunha, desde 1914. Além de conter os conhecimentos aceitos pelos especialistas do mundo a obra do professor da Faculdade de Medicina contem pensamentos e interpretações próprias das anormalidades encontradas nos organismos patologicos. Este livro teve aceitação imediata, obrigando ao seu autor a tirar uma nova edição trê anos mais tarde. Entre os varios capitulos do tratado destaca-se o referente ao estudo das más formações encontradas nos fetos.

O prof. Leitão da Cunha dedicava especial atenção aos casos de teratologia, pois a análise destas más formações permite tirar conclusões sobre a organização dos diversos tecidos de orgãos durante o periodo embrionário. Em 1939, publicou uma monografia, na qual realiza um estudo detalhado sobre um grupo desses monstros, os teratodidinos.

De modo reduzido, esta é a lista dos trabalhos cientificos publicados por Leitão da Cunha, a qual deve-se juntar uma grande série de pequenos artigos e conferencias que se acham publicados, de modo esparso na imprensa médica brasileira e estrangeira.

ADMINISTRADOR

Sem dúvida possuia Leitão da Cunha uma grande habilidade para dirigir, pois a sua passagem por um posto de chefia, ficava sempre marcado de modo indelével. O acêrto das medidas tomadas e o grande espirito da justiça de que era dotado granjeava amizade e agradecimento dos seus subordinados.

Iniciou a sua carreira como administrador em 1905, quando foi nomeado diretor do Serviço Anatomo-Patológico do Hospital Nacional de Alienados. Ocupou este cargo, até 1907, deixando-o para ir ocupar o lugar de professor substituto da 2ª Secão da Faculdade de Medicina.

Durante dois anos, de 1910 a 1911, exerceu o cargo de vice-diretor da Faculdade de Medicina, sendo este o seu primeiro posto administrativo dentro do ambiente universitário.

Em 1931, foi escolhido, pelos seus pares, para o Conselho Técnico Administrativo da Faculdade, sendo nomeado no mesmo ano diretor da mesma, cargo que exereceu até 1937. A sua passagem pela direção da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil foi marcada por uma série de atos de que resultaram em reais beneficios para o tradicional estabelecimento médico brasileiro. Deixou a direção da Faculdade para assumir o posto administrativo mais elevado da Universidade, o de Reitor. Ocupou este posto acumulando com o de Diretor da Faculdade a partir de 1934 até 1937 e, desta data até 1945, foi exclusivamente Reitor da Universidade.

Durante os anos de 1919 e 1920 ocupou o cargo de Diretor Geral de Instrução Publica do Distrito Federal e durante sete anos, de 1920 a 1926 o de Diretor dos Serviços Sanitários do Distrito Federal, onde devido a sua capacidade administrativa e o amor ao trabalho foram amplamente demonstrados tornando os habitantes da Capital Federal devedores dos beneficios trazidos durante os nove anos que esteve à frente desses dois importantes serviços municipais.

Leitão da Cunha ocupou ainda vários cargos administrativos públicos ou particulares, entre os quais, se destaca o de Diretor Técnico do Hospital da Ordem Terceira N.S. do Monte do Carmo, a partir do ano de 1926 até à data de seu falecimento.

MAGNIFICO REITOR

Entre os cargos técnicos administrativos ocupados pelo prof. Raul Leitão da Cunha se destaca o de Magnifico Reitor da Universidade do Brasil. Ocupou a Reitoria durante dois periodos distintos. O primeiro a partir do ano de 1934 até 1937, como Reitor da Universidade do Rio de Janeiro, onde se grupavam alguns institutos de ensino superior existentes no Rio, enquanto que outros estabelecimentos como a Escola de Politécnica estavam reunidos na Universidade Técnica Federal. Um dos ideais do Reitor da Universidade do Rio de Janeiro era fundir em um só bloco os dois grupos de ensino superior, o que só foi possivel no ano de 1937 através de uma lei de 5 de julho que reuniu todos os institutos superiores sob a denominação de Universidade do Brasil.

Assim finda o primeiro periodo das atividades de Leitão da Cunha como Reitor para iniciar outro, mas agora como Magnifico Reitor da Universidade do Brasil. Ocupou este cargo até 1946, quando deixou para assumir o de Ministro da Educação e Saúde.

A jovem Universidade teve a felicidade de ter como Reitor nesse periodo de desenvolvimento, um homem da envergadura de Leitão da Cunha que possibilitou o crescimento e a corporificação do espirito universitário. O esplendor que possui atualmente a Universidade do Brasil, bem como o inicio da construção da Cidade Universitária, hoje em franca realização deve-se aos nove anos da administração de Leitão da Cunha.

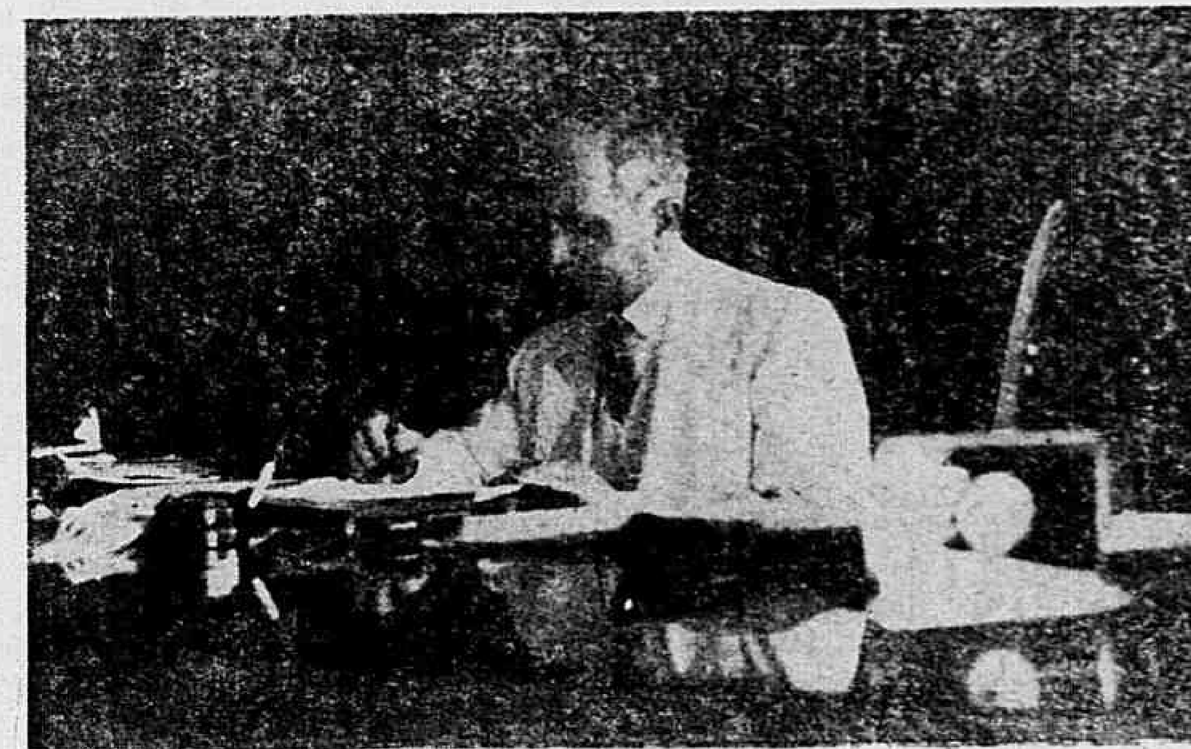
NO MINISTERIO

Convidado para tomar parte no Ministério do Ministro Linhares, aceitou o encargo, certo que neste posto poderia realizar duas das grandes aspirações suas e dos componentes da Universidade: a autonomia financeira e administrativa para a Universidade do Brasil e a integração do Museu Nacional, como Instituição Nacional, na referida Universidade.

As duas grandes aspirações foram realizadas e hoje, a Universidade deve-lhe agradecer a situação impar que desfruta atualmente.

Como Ministro Leitão da Cunha foi dos mais afaveis e a todos recebia com real atenção e gentileza, estando sempre disposto a ouvir todo aquele que desejasse expor algo ou fazer uma reclamação contra a sua administração. Embora a sua passagem pelo Ministerio da Educação e Saúde fosse curta, teve tempo suficiente para realizar uma melhoria dos serviços, principalmente no setôr do Ensino Superior.

Ao dar autonomia à Universidade do Brasil e ao reintegrar o Museu Nacional na mesma, ganhou Leitão da Cunha o direito de figurar entre os grandes Ministros que já teve o Ministério da Educação e Saúde.


Numa de suas fotos mais recentes, o prof. Leitão da Cunha no periodo em que ocupou a cadeira de Ministro da Educação e Saúde

SOCIEDADES CIENTIFICAS

O prof. Leitão da Cunha era membro de varias sociedades cientificas nacionais e estrangeiras, tendo ocupado por varias vêzes a presidencia de muitas. Entre as Sociedades de que fazia parte se destacam as seguintes: nacionais — Academia Brasileira de Ciência Nacional de Medicina (Rio de Janeiro), Membro honorario da Academia Paulista de Medicina, presidente de Honra da Sociedade Brasileira de Biofisica, da Sociedade Brasileira de Microbiologia; estrangeiras: Sociedade Argentina de Anatomia Normal e Patologica, Deutsche Akademie, de Munich, The New York Academy of Medicine, Sociedad de Anatomia Normal y Patológica de Chile.


Prof. LEITÃO DA CUNHA

Tomou parte em varias comissões cientificas ou técnicos-administrativas como sejam bancas examinadoras de concursos de nivel universitario; da comissão para dar parecer sobre a vacina anti-carbunculosa de Manguinhos, 1918; da Comissão dos Delegados do Ministério da Educação e Saúde, em 1935; representante da Faculdade de Medicina na Exposição Internacional de Higiene, em 1909.

Além de tomar parte em varias comissões dentro do território nacional foi representante do Brasil em varios concloves cientificos no exterior, tendo visitado nestas condições varios paises da America Latina, os Estados Unidos e a Europa.

Foi consagrado com varias honrarias partidas de instituições nacionais e estrangeiras, como por exemplo de Oficial da Legião de Honra de França que foi concedida em 1936 pelo governo francês, em reconhecimento do seu merito como pesquisador e professor, professor "honoris causa" da Escola Paulista de Medicina, em 1940; da Universidad de Buenos Aires, em 1941; da Faculdad de Biologia y Ciencias Medicas de la Universidad de Chile, em 1942. Fazia parte como membro de varias instituições estrangeiras de alta cultura e em 1943 foi agraciado em grao de Grande Oficial da Ordem do Merito da Republica do Paraguai.

Por duas vezes a politica atraiu Leitão da Cunha, desviando da sua rota de educador e de administrador de estabelecimentos cientificos ou de ensino superior, mas sempre por curtos periodos. A primeira ocasião foi em 1928 quando foi eleito Vereador pelo Distrito Federal, posto que ocupou até 1930. Em 1933 foi eleito representante do Distrito Federal à Assembleia Constitutinte, onde, como sempre, empregou os melhores dos seus esforços no sentido de um aparelhamento mais digno dos institutos de ensino e de meios de melhorar a saude da população brasileira.

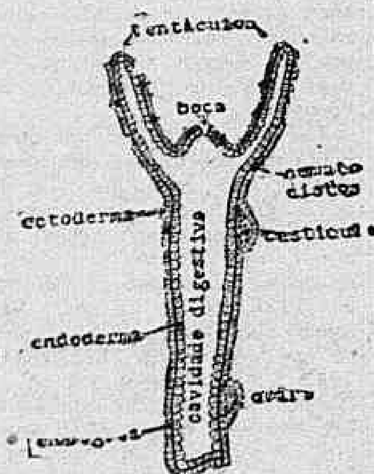
Ao deixar o Ministerio da Educação e Saúde, em 1945 todos esperavam que aquele que tinha contribuido de maneira tal definitiva na criação e consolidação da Universidade do Brasil, ao ponto da dignificação do cargo de Reitor e que permitiu o atual desenvolvimento, voltasse ao posto de Magnifico Reitor, da Universidade que tanto amava e que tanto se dedicara, mas tal fato não ocorreu e, então, voltou ao seu posto de professor onde a morte o colheu, aos 67 anos de idade, a 4 de março de 1947.

Raul Leitão da Cunha foi o verdadeiro criador da Universidade do Brasil e todos que passam pelas Faculdades e Escolas que compõem este grande centro de ensino, devem ter um pensamento de agradecimento a este insigne brasileiro que soube acumular as funções de médico, de professor catedratico, de administrador, de pesquisador sem jamais desmerecer qualquer uma delas, mas pelo contrario, elevando cada vez mais os cargos que ocupava e cujo pensamento era sempre, sem qualquer vaidade, o de ser justo e de servir bem o Brasil.

Como ensinar ciências

O esquema do mês: Classificação geral dos Celenterios

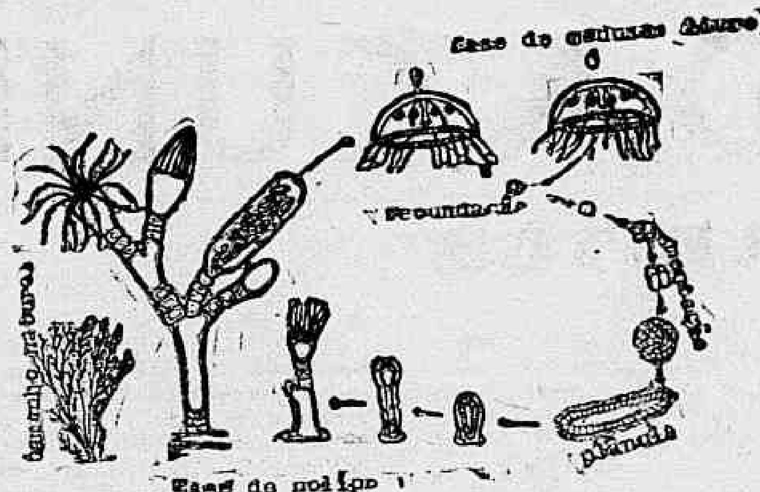
COELENTERATA
— corpo saciforme
— com 2 camadas de células (ectoderma e endoderma)
— simetria radiada
— com tentáculos
— isolados ou coloniais
— com ou sem esqueleto
— aquáticos



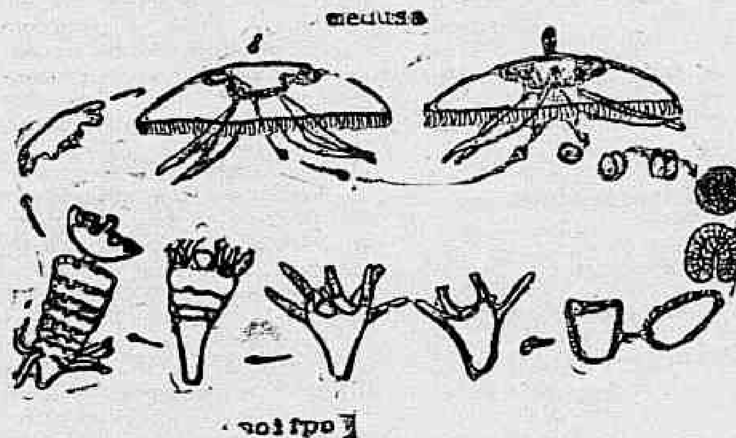
CNIDÁRIA
— com células urticantes (ou nematocistos)
— sem coloblastos



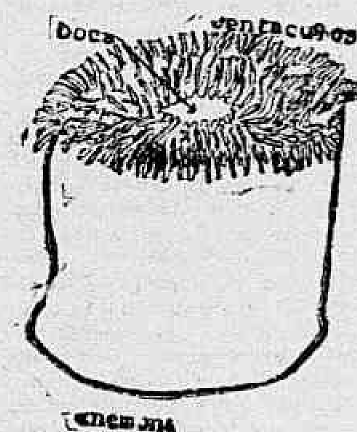
HYDROZOA
— polipos predominando sôbre as medusas
— cavidade digestiva sem septos
— medusas com véo
— isolados ou coloniais
— com ou sem esqueleto
— mesoglea pouco abundante, não celulas

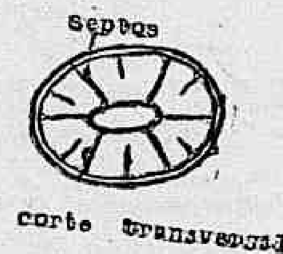


SCYPHOZOA
— polipos ausentes ou transitórios
— medusas grandes, sem véu
— sem esqueleto
— mesoglea abundante, não celular



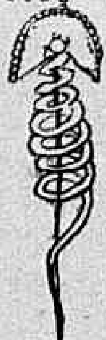
ACTINOZOA
— polipos presentes
— medusas ausentes
— cavidade digestiva com septos
— isolados ou coloniais
— com ou sem esqueleto
— mesoglea com células



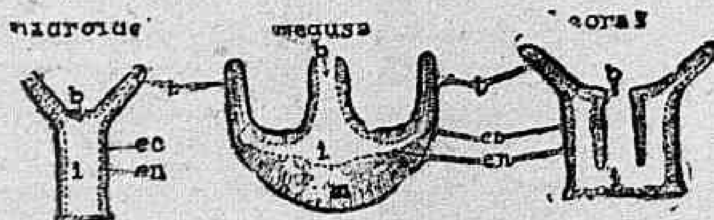


ACNIDARIA
— sem células urticantes
— com coloblastos

papilas adesivas



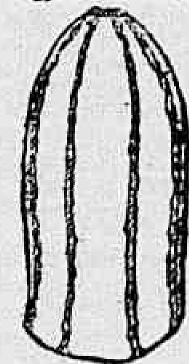
célula adesiva ou coloblasto



b - boca
i - intestino
t - tentaculo

ec - ectoderma
en - endoderma
m - mesoglea

CTENOPHORA
— sem medusas
— polipos presentes
— corpo com faixas ciliadas
— isolados
— sem esqueleto



beroe

(Conclui na 11.ª pág.)

HIGIENE

Recebemos o último volume dos arquivos de Higiene, editado pelo Departamento Nacional de Saúde, do Ministério de Educação e Saúde, e, entre os artigos publicados, destacamos o do dr. Werneck Genofre sôbre o surto de febre tifóide de que foi vítima a população da cidade de Angra dos Reis em 1933. A presente contribuição está fartamente documentada e apresenta dados valiosos para o estudo dos surtos de febre tifóide em cidade da orla marítima do Brasil. Ficou demonstrado que o surto foi causado pela poluição das águas potáveis da cidade antes de serem coletadas e, que uma vez afastada esta contaminação as condições de higiene da cidade voltaram ao normal.

Completando o volume existem outras duas valiosas colaborações, a do dr. C. Caldas referente a endoparasitos em Manaus e a do dr. L. Wilson sôbre o tracoma, moléstia dos olhos, de grande incidência em Pernambuco.

ATUALIDADES PEDAGÓGICAS

A Companhia Editora Nacional, vem de distribuir o sétimo número da sua revista "Atualidades Pedagógicas" que é destinada aos professores secundários, sendo ao mesmo tempo uma tribuna pela qual os referidos professores podem expor os problemas existentes em nosso ensino básico.

Entre vários artigos destacamos o do dr. Prof. Aroldo de Azevedo, referente ao programa de geografia do curso secundário, no qual o ilustre catedrático de geografia da Universidade de São Paulo apresenta algumas sugestões para a revisão do referido programa. Este se relaciona principalmente com a melhor seriação da matéria nas diversas séries do curso secundário.

Encontramos ainda uma reportagem sôbre o colégio Dante Alighieri, localizado em São Paulo e, na parte dedicada à legislação do ensino, à publicação da circular n. 1 de 15 de março de 1951 sôbre o exame de admissão ao curso secundário.

ÁTOMO

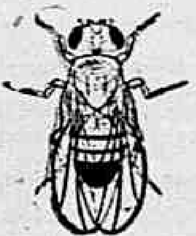
Recebemos dos editores, exemplares desta magnífica revista de divulgação científica e cultural que se publica em Portugal.

Grande número dos artigos são inéditos e quase todos assinados por nomes de destaque do ambiente intelectual luso.

Parabens aos colegas de além-mar

Lendo e comentando

HERANÇA, RAÇA E SOCIEDADE



Onde quer que vivam homens existe o problema racial, provocando conflitos, desaptações, complexos, ou apenas mal-estar. Uma compreensão generalizada das justas bases em que se deve colocar o problema é o único meio capaz de atenuar o surdo sofrimento que êle provoca.

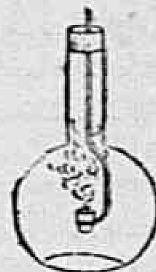
L. C Dunn e Th. Dobzhansky, professôres da Columbia University, de New York, que estão entre os maiores pioneiros da pesquisa no campo da evolução das espécies e das raças, escreveram êste magnífico livro com a intenção de analisar o problema racial partindo do que está cientificamente estabelecido em Biologia a respeito, e projetando suas conclusões no campo dos problemas sociais. Colocam ao alcance de todos os fundamentos da Genética, ciência da hereditariedade, mostram como se transmitem de geração a geração os caracteres raciais e estabelecem o que é, e o que não é uma raça; apoiados nestas sólidas bases, lançam-se, com admirável lucidez, à análise dos mitos e preconceitos raciais da evolução com o tempo da composição racial das populações, dos objetivos e limitações da Eugênia.

Pela primeira vez em nosso meio surge com êste livro um estudo sério, e ao mesmo tempo acessível a todos, da alegada degenerescência da humanidade, da influência da mestiçagem no futuro das populações, do que se pode esperar das leis que proibem o casamento ou permitem a esterilização de indivíduos portadores de taras hereditárias, da decantada "superioridade" de certas raças sôbre outras, do papel que desemepenham o ambiente e a herança na formação física e mental do homem.

Tôdas as pessoas interessadas em Antropologia, Genética e Sociologia sejam especialistas ou leigos, adquirirão, com a leitura de Herança, Raça e Sociedade, uma visão clara e segura sôbre todos os aspectos de um dos mais angustiantes problemas do mundo moderno.

A tradução do presente volume foi realizada pelo professor Osvaldo Frota-Pessoa, colaborador de "Ciência para Todos" e, tendo como editor a Livraria Editôra da Casa do Estudante do Brasil, sendo o seu preço módico.

BOLETIM CIENTÍFICO



Recebemos o n. 3 do Boletim Científico, pequeno periódico editado na cidade de Londrina, sob a orientação do Prof. Puls e que tem como objetivo fornecer melhores conhecimentos referentes à física, química e história natural que são lecionados nos cursos secundários, além de divulgar os progressos das referidas ciências e, ao mesmo tempo apresentar ao grande púlico os construtores desse progresso.

O Boletim apareceu nos mêses do ano letivo do curso secundário, sendo o presente número correspondente ao mês de março, onde encontramos vários artigos entre os quais destacamos os seguintes: Tungstenio-metal para siderurgia, o prêmio Nobel e Grandes Cientistas — Carlos Chagas e pequenas notas.

A apresentação tipográfica é modesta, mas o conteúdo é bom, o que supre as deficiências tipográficas que em se tratando de uma revista particular, com tiragem reduzida — 1.000 — já representa um grande esforço.

Agradecemos ao Prof. Puls pelo envio do n. 3, e com prazer assinalaremos o aparecimento de cada novo número do Boletim Científico de Londrina.

"Ciência para Todos" deseja que o magnífico esforço realizado por Puls e seus companheiros seja coroado de êxito, com uma longa existência do "Boletim Científico".

LEPROLOGIA

Recebemos do Departamento Nacional de Saúde, dois exemplares de edições oficiais, desta vez trazendo o timbre da louvável instituição que é o Serviço Nacional da Lepra.

O primeiro deles "ARQUIVOS DO SERVIÇO NACIONAL DA LEPRA", trazendo-nos o relatorio de suas atividades e um estudo "Aspectos epidemiológicos da lepra no Paraná"

"TRATADO DE LEPROLOGIA" é o título do segundo dêles. Faz parte de uma obra de três volumes, sendo o último dêles é dividido em duas partes: Epidemiologia e Profilaxia.

No Brasil, especialmente, no Estado de São Paulo, o número de portadores do Mal de Hansen é bastante elevado e é secundado pelo de Minas Gerais, contendo os dois mais de 50% dos pacientes dessa moléstia no país, e embora os estudos para se diminuir a aflição dos hansenianos venham sendo realizados, ainda não alcançaram um nível elevado, pois que os especialistas nesse ramo são reduzidos quer entre nós como no exterior.

Este trabalho, além de seu valor intrinseco, descrevendo a doença sob todos os pontos de vista clínico, notável a parte consagrada à profilaxia: possui uma excelente bibliografia que atinge a casa dos 318, sendo de valor inestimável como referência.

Desejamos congratularmo-nos pois com todos aquêles que fazem parte do Serviço Nacional da Lepra, que tanto tem feito em prol dos hansenianos

ALIMENTAÇÃO E PROGRESSO

E' com real prazer que se lê o novo volume da "Biblioteca Brasileira de Nutrição" da autoria do conhecido nutrologo brasileiro prof. Dante Costa, sob o titulo: "Alimentação e Progresso". O presente volume é uma coletânea de conferências com as quais o autor levantou o "Prêmio Nacional de Alimentação" correspondente ao ano de 1950.

O prof. Dante Costa dividiu a sua nova contribuição a nutrologia em três partes: na primeira focaliza, em nove itens, a questão alimentar no território brasileiro, Intitulada "O Problema no Brasil"; a segunda é dedicada aos "Aspectos Sociais da Alimentação Humana", a qual esta dividida em três itens; e, finalmente, um suplemento que constitui a terceira parte, estando dividido em cinco paragrafos nos quais passa em revista alguns aspectos administrativos e linguisticos correlacionados com o problema alimentar.

Ao analisar o problema alimentar o autor chama a atenção para o deficit alimentar permanente em que vive o povo brasileiro, chamando a êste estado de carência de "situação excepcionalmente grave", admitindo que a desnutrição é devida a quatro pontos básicos: 1 — A evolução histórica desfavorável. 2 — A estrutura econômica imperfeita; 3 — A pobreza instalada; 4 — A deseducação mantida. A seguir explana e defende êsses quatro pontos cardeais que determinam a má alimentação do povo brasileiro, amparado em farta documentação. Ainda nesta parte Dante Costa dedica três itens ao estudo da importância e da educação da população ,tornando-a mais apta na escolha dos regimens alimentares equilibrados, bem como o valor das escolas primárias, como meio de difundir e solidificar os principios básicos da nutrição racional, através do fornecimento aos escolares de refeições adequadas ao esforço que estão desenvolvendo.

Adverte que nas escolas modernas a primeira obrigação do corpo docente é manter os seus alunos em alto padrão de nutrição, não só através da educação dos



Alimentação na tijela de barro. Trabalhador rural numa zona árida do nordeste brasileiro. (Alimentação e Progresso).

mesmos, mas também por meio de suplementos à alimentação básica que o aluno recebe no lar. Ao finalizar o capitulo referente "Ao papel da escola na politica alimentar brasileiro" conclui que a escola é uma das posições-chaves na luta contra as crianças subnutridas.

A segunda parte é dedicada aos seguintes temas: 1 — A importância social do problema alimentar; 2 — Alimentação e nutrição nos Estados Unidos; 3 — Evolução histórica da alimentação humana. Nesta parte o autor de "Alimentação e Progresso" demonstra além d oseu valor como nutrólogo, o de historiador e escritor de real valor.

No suplemento são fixadas assuntos variados, entre os quais destacamos dois, o primeiro que se refere a "Uma palavra nova: o desjejum" onde o autor analisa a dificuldade que os dietetas encontravam para se referir à primeira refeição do dia, ou "Breakfast "dos inglêses, pois a expressão normalmente usada, ou seja o café da manhã nada indicava, pois se uns tomavam sòmente um café, outros fazem normalmente um pequeno almoço. E assim o "café da manhã" se tornava polimorfo e, as vezes nem café havia... Alguns especialistas passaram a denominar esta refeição de primeira refeição, mas esta denominação se prestava a confusões e, ficava esquisita ao lado das outras denominações: almoço, merenda, jantar e ceia. Para resolver êste problema Dante Costa propôs em 1941 a palavra "Desjejum" que teve imediata aceitação, não só pelos seus companheiros de profissão, mas também pelo povo em geral. Encerrando o suplemento e o volume encontramos a última conferência cujo titulo é, só por si, bastante sugestivo: "A saúde e a educação como armas de democratização da cultura.

Ao finalizarmos êste pequeno comentário sôbre o recente livro de Dante Costa, com cêrca de 300 páginas, com boa apresentação tipográfica quer no texto como nas inúmeras ilustrações, desejamos apresentar os nossos sinceros aplausos pela magnífica contribuição dada não só à nutrologia como também às letras nacionais e agradecer à direção do SAPS o volume enviado.

CINEMA Educativo

FRITZ DE LAURO

O "INCE" PRECISA CRESCER

O Instituto Nacional do Cinema Educativo acaba de completar 15 anos de existência, mas continúa vivendo praticamente com os mesmos recursos que tinha quando nasceu:

— modestos laboratórios,
— verbas escassas,
— e meia dúzia de abnegados.

Até aqui foi uma experiência, que deu certo; mas que de agora em diante seja uma realidade.

O ministro Simões Filho precisa ir visitá-lo de surprêsa. Tanto faz chegar às 8 da manhã como às 7 da noite, numa terça-feira, como num sábado. Lá estarão êles — Humberto, o Manoel e o Mèni. Três nomes que traduzidos significam — a arte, a fotografia, o som.

Porque, a nosso ver, êsses serão os núcleos em tôrno dos quais o govêrno facilmente poderá resolver o problema do cinema nacional, sob o seu aspeto educacional.

JEFIN RANNOVITCH

O govêrno brasileiro presta justa homenagem ao sr. Jefin Rannovitch, diretor da França Filmes, publicando-lhe o retrato, por haver êle compreendido a alta significação do cinema cultu-



ral e pôsto à disposição do Ministério da Educação, para exibições públicas no seu auditório, tôdas as terças e sextas-feiras, às 8,30 horas da noite, tôda a sua linha de super-filmes.

FALTA DE PATRIOTISMO

Não se consegue compreender que na Capital da República continue êsse estado de coisas: duas filmotecas do govêrno que somadas não valem uma fração da filmoteca da Embaixada Americana.

O interêsse da Embaixada — reclama um professor da "Carmela Dutra", que há dias nos telefonou — é no mínimo fazer propaganda turística de sua terra.

Dissemos, no mínimo...

Entrementes nós, brasileiros, vivemos a fazer quinta coluna contra nós mesmos, pois, em vez de despertarmos o interêsse da mocidade para conhecer o Brasil e os seus problemas, fazemos o reclame das pseudo maravilhas do estrangeiro.

NOVOS FILMES

Breve chegarão os seguintes filmes em 16 mm., narrados em português, integrados na filmoteca da Enciclopédia Britânica:

A Energia Atômica.
Imunização.
Higiene da Pele.
Os Recursos do Solo.
As Formigas.
O Álcool e o Organismo.
Válvulas Eletrónicas.
O Mosquito.
Higiene dos Pés.
A Horticultura.
Princípios Fundamentais da [illegible]
O Ouvido e a Audição.
Os Ovos.
Agricultura e Irrigação
O Leite.
Problemas de Vôo
Gravação e Reprodução do [illegible]

RÁDIO

Como escolher o seu rádio

FLAVIO SERRANO

A enorme variedade de receptores existente nas casas comerciais confunde o comprador em perspectiva, na sua escolha.

As principais características requeridas pelos rádios modernos são aqui enumeradas.

Faixas: — O receptor deverá possuir no mínimo, duas faixas de sintonia abrangendo as frequências de 535 a 1605 quilociclos (ondas médias, denominadas, por vezes, incorretamente, ondas longas) e de 2.295 a 5.060 quilociclos (ondas intermediárias ou tropicais).

Com essas duas faixas o ouvinte poderá sintonizar todas as estações de sua cidade e muitas do resto do Brasil.

A faixa tropical é necessária, pois nela já se encontram funcionando várias emissoras no norte e nordeste do país, assim como no interior de São Paulo, Minas Gerais e Estado do Rio; outras estações em breve transmitirão nessa faixa, localizadas no Distrito Federal, Niteroi, e outros pontos do território nacional.

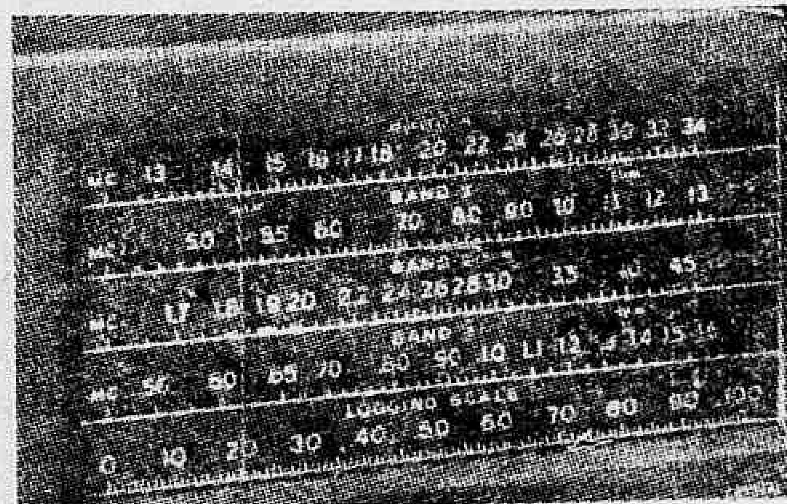
Nessa faixa há três grupos de frequências, onde se localizam as rádiodifusoras. São êles: 2.300 a 2.460 kc/s., denominado de "faixa de 120 metros" 3.240 a 3.400 kc/s., faixa de 90 ou 92 metros; e 4.755 a 5.055 kc/s., faixa de 60 ou 62 metros.

A inclusão dessa faixa nos receptores destinados aos países tropicais foi recomendada pela Conferência de Rádiodifusão, realizada em Washington em 1948.

Há ainda a considerar as ondas curtas. Para rádios destinados ao Interior é interessante a existência dessa faixa, pois permitirá ao ouvinte sintonizar as estações de ondas curtas brasileiras, assim como as do exterior. O receptor que será utilizado nos principais centros urbanos, não terá necessidade dela, a não ser que o seu possuidor goste de escutar as emissoras do exterior.

E' interessante a inclusão da faixa de FM, o useja, frequência modulada, que permite melhor audição dos números musicais (vide CpT n. 16 página 10).

Sensibilidade: — E' um outro aspecto técnico na escolha, que deverá ser levado em conta quando o aparêlho destina-se ao interior.



Nêste cliché, vemos o "dial" de um rádio de preço elevado, possuindo 4 faixas de ondas, que são: 550 — 1600 Kcs.; 1,6 — 4,6 Mcs.; 4,6 — 13 Mcs.; 13 — 34 Mcs. A última inferior é uma escala de localização muito comum nos rádios para comunicações e mesmo nos modêlos comerciais

Quanto mais sensível for o receptor, o ouvinte captará melhor as transmissões de difusoras distantes ou de pouca potência.

Note-se, entretanto, que um rádio sensível também amplifica os ruídos, na mesma proporção que amplifica o som da estação sintonizada.

Maior sensibilidade significa, grande parte das vêzes, uma outra válvula e circuitos associados, constituindo a assim chamada "etapa de rádio-frequência", que é encontrada geralmente nos receptores de seis ou mais válvulas.

Seletividade: — Um receptor é muito seletivo quando separa com facilidade as estações de frequências contiguas.

No Brasil, as estações ocupam canais separados entre si de 10 kc/s. Nos centros urbanos, as emissoras locais são colocadas pelo menos a 30 kc/s., umas das outras, com o fito de se prevenir interferências mútuas.

Os rádios de 5 válvulas não possuem grande seletividade, e por vezes "misturam" duas estações locais apesar da separação entre ambas.

Os receptores com etapa de rádio-frequência, além de mais sensíveis, têm também maior seletividade, redundando êsse fato num número mais alto de emissoras ouvidas com nitidez e sem interferências mútuas.

Quantidade de som (volume): — O alto-falante do rádio deverá reproduzir uma quantidade de som suficiente para a audição normal, com o controlador de volume no meio de seu percurso.

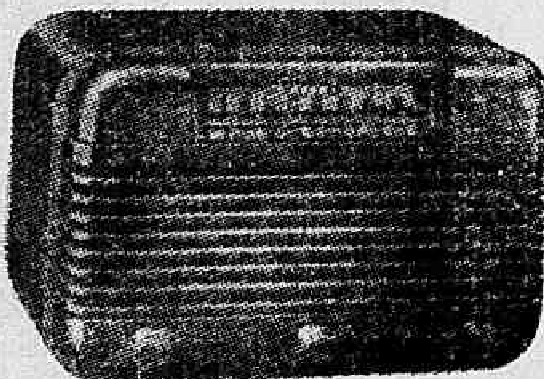
Em termos de watts, para um quarto ou uma sala de dimensões normais, bastam 1 a 2 watts, e para dependências grandes ou locais de ruido elevado, são necessários de 5 a 15 watts. O primeiro caso abrange a potência dos receptores comuns de 5 válvulas, e o segundo, os rádios maiores, de 7 válvulas ou mais.

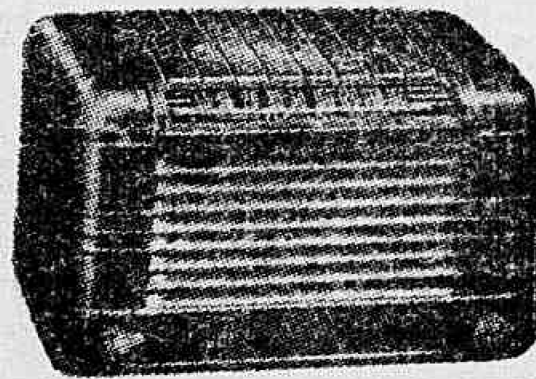
Qualidade de som: — A qualidade do som reproduzido é uma questão de gôsto puramente pessoal e por motivos óbvios deixará de ser discutida aqui.

Por fim, é interessante ressaltar o valor da antena no funcionamento de qualquer receptor.

Se ela não for eficiente, pouco adiantará a compra de um custoso aparêlho.

Recomenda-se portanto uma instalação de antena tècnicamente perfeita, a fim de tirar o maior proveito possível do rádio.





Nos dois rádios acima, vê-se claramente as faixas de sintonia. Ambos são de fabricação americana e para consumo interno daquele país, daí o fato de não possuirem a "faixa tropical". A faixa de ondas médias é calibrada em quilociclos, e geralmente elimina-se o zero final, para maior facilidade do desenho do mostrador. A faixa de ondas curtas é marcada em megaciclos (1 megaciclo = 1.000 quilociclos).

no mundo dos numeros

O programa de Matemática na Escola Secundária

Roberto Peixoto

Comentamos, em artigo anterior, a projetada reforma dos programas das disciplinas do Curso Secundário e dissemos o que pensamos sôbre o programa de Matemática do Curso Ginasial. Focalizaremos hoje o do Curso de Colégio.

Em princípio repetiremos o que dissemos naquêle artigo: o Curso Secundário deveria estender-se por cinco séries, completado com duas séries de especialização. Seria bem aproximadamente o regime anterior ao atual. Audaciosamente, talvez, iríamos um pouco mais longe. Seis séries seriam suficientes, sendo a última dedicada às matérias dos exames vestibulares.

Não é, porém, êste o problema em equação. Cuida-se, tão sòmente, de simplificar os atuais programas, e, nesse sentido, já opinamos sôbre o de Matematica do Curso Ginasial. Toca hoje a vez ao do Colégio.

Entre as coisas interessantes que se registraram no programa de Matemática do Segundo Ciclo foi o fato de terem sido previstas quatro aulas na semana para a terceira série. O programa não podia ser convenientemente desenvolvido com êsse número de aulas por ser por demais extenso. Posteriormente reduziram o número de aulas para três semanais e foi conservado o mesmo programa!...

Um dos defeitos de que acusam o programa de Matemática é estar a Trigonometria colocada na segunda série do Colégio quando o professor de Física precisa dessa parte da ciência positiva no seu programa da primeira série. O argumento é forte e seria interessante atendê-lo. Digamos, porém de passagem, que não é fácil consertar essa falha com a atual distribuição das séries. Assim, vejamos. Na primeira série do Colégio, tem que ficar a Aritmética teórica o que já vai ocupar grande parte do tempo. Se fôr atendido o que sugerimos, mas que achamos pouco provável, a Trigonometria poderia ficar na primeira série, se a Geometria de três dimensões passasse para a quarta série ginasial conforme propusemos. Caso contrário não vemos como, simplicando os programas possamos atender os professores de Física. Há, é verdade, quem sugira sejam colocados as primeiras noções de Trigonometria no estudo das relações métricas nos triângulos. Nesse caso seria incluida na quarta série ginasial. Esta solução traria o inconveniente da repetição de materia em séries distintas. Seria, porém, uma solução provisória, enquanto aguardamos uma reforma ampla do ensino que melhor pudesse atender essas grandes falhas da seriação atual.

Olhando, porém, apenas a simplificação de programas, vejamos como podemos proceder.

Na primeira série parece-nos deveria ser suprimida a parte de calculo numérico aproximado, assunto de caráter muito especializado e de aplicações restritas no campo de ação das massas.

Parece-nos também que o estudo do trinômio do segundo grau está deslocado nessa série, melhor devendo ficar quando é abordada a equação do segundo grau (quarta série ginasial).

Aliviado o programa dessas duas coisas poderíamos incluir no estudo da divisão por $x-a$ *e por* $bx+a$ *o cálculo das raizes racionais de uma equação algébrica, assunto constante do programa da terceira série, na parte de Algebra Superior, e que seria a nosso vêr o único ponto a ser dado subordinado a êsse tributo e como mera aplicação da teoria da divisão.*

O programa da segunda série ficaria como está, apenas com a supressão da Geometria de três dimensões que colocariamos na quarta série ginasial. Caso contrario não vemos como simplificá-lo. O estudo euclideano das cônicas estaria bem situado nesta série.

O programa da terceira série é o mais fácil de simplificar. Suprimamos toda a parte do que chamam de Algebra Superior. O cálculo das raizes racionais, único assunto a ser conservado, ficaria na primeira série. Suprimamos os pontos de Geometria Moderna, como sejam a inversão, a insolução, a homologia... conservando apenas a homotetia e algumas aplicações de relações métricas. Com estas simplificações o programa tornar-se-á exequivel.

Sabemos que muitos professôres sugerem a supressão, no programa da terceira série, de tudo que diz respeito a limites, como sejam a própria teoria das sucessões e limites, as séries e as derivadas. Achamos que isto seria fazer desaparecer do programa do Curso Secundário uma das suas vigas mestras, mesmo dentro do caráter formativo. Uma das ponderações que fazem os que são pela supressão dêsses pontos é que não é possivel fazer um estudo criterioso da teoria dos limites no campo elementar. Discordamos dêsse ponto de vista, pois, estão, aí, em lingua nacional e estrangeira, muitos livros que abordam o assunto com simplicidade e clareza, sem ferir conceitos. Tudo é, apenas, um problema de dosagem, cuidando-se mais da parte objetiva que da parte filosófica. O conceito de limite, como o de função, tem que existir em todo cérebro que tenha que discernir mais longe no campo da abstração. Colocamo-los no campo formativo e, assim sendo, não pode ser alijado do programa.

Eis o que pensamos sôbre possiveis simplificações do programa de Matematica do Curso Secundário. Alguns colegas pedem-nos objetivar melhor as nossas idéias apresentando os próprios programas. Tentaremos, em próximo artigo, atendê-los.



O fenômeno de Manguinhos

"Abstraindo o Instituto Oswaldo Cruz de todo o seu radioso halo de benefícios extraordinários ao Brasil, na esfera das realizações concretas, mitigando os sofrimentos do homem, protegendo a pecuária, saneando o solo, formando técnicos; encarando-o no posto alto da contemplação filosófica, Manguinhos foi o nosso mais palpitante e fecundo fenômeno científico-social. A providência se encarnou num homem para o descobrimento de Oswaldo Cruz. Pela energia resoluta, patriotismo acendrado, competência técnica, segurança de ação, da chefia suprema do novo instituto, os benefícios coletivos jorraram logo em golfadas.

Chagas marcou a vitória até então inédita de um só pesquisador descobrir o causador responsável por nova espécie mórbida, estudando-lhe a biologia do corpo do hospedador intermediário e no ser parasitado, fixando as variações fisionômicas sintomáticas da doença e por fim estabelecendo magistralmente os fundamentos anatomo-patológicos da doença, que com justiça à posteridade rendeu um tributo de glória denominando-a "doença de Chagas".

Com a vacina contra a peste da manqueira e contra o carbunculo, recebeu a pecuária nacional a ajuda mais valiosa de todos os tempos. Vencendo as terríveis pragas, os dois técnicos descobridores fizeram muito mais que obra veterinária, porque salvaram do naufrágio uma riqueza pátria. Com a fortuna nas mãos, porque o remédio transpôs as fronteiras do Uruguai e da Argentina e até hoje não surgiram similares, os sábios se omitiram na distribuição dos proventos, recolhendo a quase totalidade dos lucros aos cofres da instituição, aproximadamente um milhar de contos anuais, para prosseguimento das pesquisas e, portanto, para manutenção nas alturas da glória oswaldina, sem favor uma das maiores epopéias brasileiras.

Com agudo sentido prático de rápida e sumária objetivação das iniciativas, Oswaldo Cruz não se resumia porém no curto alcance de um eficiente cumpridor da técnica sanitária. Via a um só tempo perto e longe, trabalhava ao mesmo tempo para os anos e para os séculos, o que bem denunciava o seu gênio. Formou técnicos e soube escolher homens. Erigiu num pantano um castelo, maravilhoso, ricamente mobilado não de utensílios mundanos, mas de instrumentos devassadores da verdade, entesourando numa admirável biblioteca as publicações mais preciosas das especialidades componentes da biologia.

O soberano da branca e farta cabeleira tornou-se em pouco tempo ídolo no seu círculo de discípulos, impondo-se pela fôrça incoercível do valor intelectual, da disciplina administrativa e do trato discreto, retraído, mas lhano e cordial. Todos o chamavam dr. Oswaldo, pondo no dr. não obediência ou afago e sim sentimentos ainda mais nobres: respeito, culto, veneração. Manguinhos foi a inauguração do método experimental entre nós e êle nos alforriou da subserviência científica em que até então vivemos.

Um momento público pede o pronunciamento da classe médica sôbre a medicina experimental no Brasil ou a glória do Instituto Oswaldo Cruz, mobilizando juízos, ainda que incolores como este, que só vale pela imparcialidade de quem não teve a ventura de provir daquela oficina de saber.

Excerto do "Fronteiras da Medicina", de Heliodoro — 1930.

COMO ENSINAR CIÊNCIAS

VAMOS À ETIMOLOGIA

(Conclusão da 8.ª pág.)

Coeleterata, vem do grego *koilos*, cavidade e *enteron*, intestino; quer dizer animais cuja única cavidade interior é o intestino, visto que a maioria dos outros animais, além da cavidade intestinal, possui uma outra interior, a cavidade geral, ou celoma. Os celentérios são, por conseguinte, animais acelomados.

Cnidaria, vem do grego *knidé, urtiga*; quer dizer, animais que são urticantes, queimam como a planta urtiga, porque possuem organitos especiais, as células urticantes ou nematocistos.

Hydrosa, vem do grego *hydra*, a hidra, figura mitológica de 9 cabeças e *zoon*, animal; quer dizer, os animais providos de vários tentáculos e que, como a hidra, não morrem quando são cortados, porque são capazes de se regenerarem. Hidra é também o nome vulgar de um dêsses hidrozoários que vivem nas águas doces formado por um só indivíduo ou polipo e cientificamente chamada *Hydra viridis*.

Scyphozoa, vem do grego *skyphos*, taça e *zoon*, animal; quer dizer, os animais de corpo em forma de taça ou campânula ou paraquedas que ficam com a boca virada para baixo.

Anthozoa, vem do grego *anthos*, flor e *zoon*, animal; quer dizer, animais cuja aparência se assemelha a uma flor saindo dum ramo devido aos seus numerosos e muitas vezes coloridos tentáculos, tais como a flor do coral ou a flor de pedra.

Actinozoa, vem do grego *aktinos*, raio e *zoon*, animal; quer dizer o animal que possui vários tentáculos saindo na direção dos raios de uma circunferência: São animais de simetria radiada porque podem ser divididos em duas partes iguais na direção de qualquer dos raios. sinônimos de *Anthozoa*.

Ctenophora, vem do grego *ktenedium*, pente e *phorein*, que transporta; quer dizer, os animais que possuem faixas de cílios que se parecem com os dentes de um pente e por meio dos quais os animais se locomovem.

Nematocistos, vem do grego *nema*, filamento e *Kistis*, vesícula; são células muito grandes formando uma vesícula cheia de líquido urticante, dentro do qual fica enrolado em espiral um filamento. Estes nematocistos ou células urticantes ficam principalmente nos tentáculos e nas paredes do corpo animal, e ao menor toque, êles disparam para o exterior o filamento urticante ou atiram longe todo o nematocisto. E' um órgão de defesa e de captura de alimentos! E' por meio dêsses característicos órgãos distribuidos aos milhares que as águas-vivas e as caravelas queimam os banhistas nas praias.

Coloblastos, do grego *kolla*, cola e *blastos*, germen; quer dizer, organitos que fabricam uma substância colante que captura e adere às pequenas vítimas de que se alimentam os ctenóforos.

Polipo, do grego *polypous*, que tem muitos pés; quer dizer, animal que possui muitos pés ou tentáculos. Vivem isoladamente ou em conjunto, formando o que se chama uma colônia. Cada indivíduo, de per si, chama-se um polipo ou zooide; a colônia tôda ou seja, a reunião de polipos, chama-se, o polipeiro. Ostentam muitas vezes o aspecto de pequenas ou grandes árvores, motivo por que êstes animais já foram também designados fitozoários (phyton, planta; zoon, animal) ou animais que se parecem com plantas (evidentemente só na aparência).

Medusas — vem da medusa, uma figura da mitologia grega, do grupo das Gorgones. "Eram três as Gorgones. Medusa, sua rainha, era mortal, ao passo que suas duas irmãs Euryale e Sthenio, não eram sujeitas nem à velhice nem à morte. Era uma rapariga de beleza surpreendente: mas de todos os seus atrativos nem um igualava a beleza de sua cabeleira. Uma multidão de namorados procurou pedi-la em casamento. Neptuno também se enamorou dela, e tendo-se metamorfoseado em pássaro, transportou-a a um templo de Minerva que com tal se ofendeu. Outros contam somente que Medusa ousou disputar em beleza com Minerva e comparar-se a ela. A deusa ficou tão irritada com essa pretenção que transformou em pavorosas serpentes os lindos cabelos de que se ufanava Medusa, e deu a seus olhos o poder de mudar em pedras a tudo que vissem. Muitas pessoas sentiram os efeitos perniciosos dos seus olhares nas cercanias do lago Tritones na Libia. Os deuses, querendo livrar o país de tal flagelo, enviaram Perseu para os exterminar. Esse herói, com o auxílio de Minerva cortou a cabeça da Gorgone e consagrou à deusa, que desde então a traz representada sôbre a sua égide". As medusas, animais em forma de taça ou campânula invertida, foram assim designadas devido à presença de numerosos tentáculos pendurados como vasta cabeleira e além disso terríveis, porque queimam horrivelmente por meio de seus nematocistos.

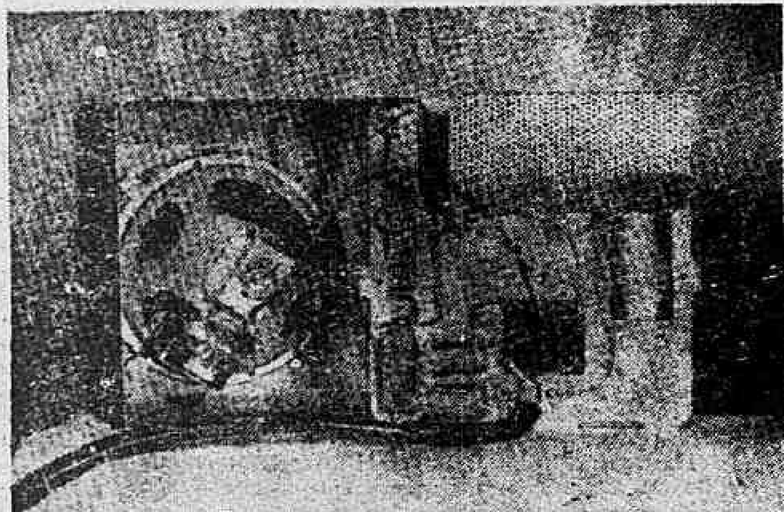
Na maior parte dos celentérios, da classe dos hidrozoários, os popilos não se reproduzem diretamente mas dão origem a pequenas, quase microscópicas medusas masculinas e femininas, através das quais se faz a reprodução sexuada. Há assim, alternação de geração assexuada de polipos e geração sexuada através das medusinhas. Habitualmente, entre os hidrozoários, há predominância de fase de polipeiro que é mais crescida, mais exuberante e vive mais tempo. Nos celentérios da classe dos cifozoários, as medusas são muito grandes e geralmente não passam pela fase anterior de polipeiro, ou quando passam, esta fase é muito abreviada, de curta duração, havendo completa predominância da fase de medusa. Além disso, as grandes medusas da classe dos cifozoários diferem das pequenas medusas produzidas pelos polipeiros de hidrozoários, porque não possuem o veo, que é uma espécie de anel colocado no perímetro da umbrela e que diminui o seu diâmetro.

Mesoglea, vem do grego *mesos*, meio e *gloia*, visgo; quer dizer, uma camada intermediária, de substância viscosa, situada entre a camada externa (ectoderma) e a camada interna (endoderma). Esta mesogléa é muito desenvolvida no corpo das medusas dos cifozoários.

Ectoderma, vem do grego *ektos*, fora de e *derma*, pele; quer dizer, a pele de fora, isto é, a camada externa de células.

Endoderma, vem do grego *endon*, dentro e *derma*, pele; quer dizer, a pele de dentro, isto é, a camada interna de células.

ACESSORIOS DO SEU AUTOMOVEL: O RADIO



Na foto acima, o alto-falante de um rádio de automóvel, em caixa blindada, e incluindo o vibrador, com seus circuitos associados. Os fios de ligação são blindados e cobertos por um isolante, em geral borracha para evitar possíveis curtos por trás do painel.

Um dos acessórios mais caros de um automóvel é o rádio.

Mas qual a razão dos preços altos cobrados por "um simples receptor de rádio"?

O receptor para automovél não é tão simples, entretanto, quanto possa aparecer à priméira vista, pois inúmeras dificuldades são encontradas na fabricação e instalação do mesmo.

O rádio tem que reunir, entre outras, as seguintes características: estabilidade de sintonia, rigidez mecanica, sensibilidade, volume, proteção contra interferências, etc.

Há a necessidade da estabilidade de sintonia, pois o rádio acha-se instalado num veiculo móvel sujeito a trepidações e baques. Isso é conseguido por sistemas de sintonia especiais, empregando ou engrenagens entre o botão de sitonia e o condensador seletor de estações, ou a sintonia por permeabilidade, que consiste na introdução de núcleos magnéticos nas bobinas do circuito de sintonia.

A rigidez mecânica é exigida por motivos semelhantes; as ligações devem ser bem efetuadas, isto é, soldas perfeitas, quer mecânica quer eletricamente. As válvulas devem ser de bôa qualidade, e robustas, afim de suportar as trepidações. Os demais componentes devem ser de reconhecidas marcas que assegurem um funcionamento sem falhas por um longo período.

O volume é necessário, pois há de ser ultrapassar o barulho normal do motor do trafego, etc. a fim de ser ter uma bôa audição.

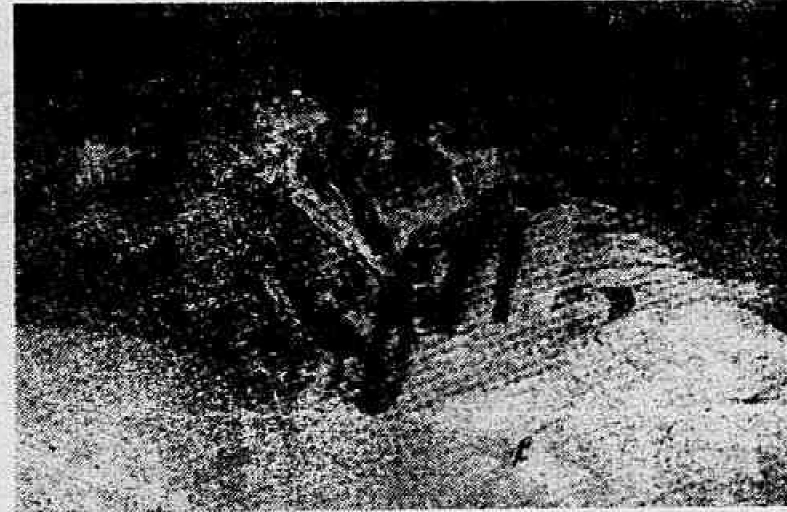
A sensibiladade é outro fator a considerar, pois a antena do automóvel capta pouca energia, e devido à mobilidade do veiculo, ela pode ficar localizada tanto em campos de intensidade elevada o que permitirá uma audição bôa mesmo com receptores pouco sensiveis como em campos de intensidade baixa, resultando uma recepção má se o receptor não for sensivel. Porém um rádio de alta sensibilidade amplifica também os ruidos e as interferência, que o vem dificultar o problema da sua fabricação.

O capítulo mais interessante é o das interferências.

O sistema elétrico de um o carro é todo êle uma fábrica de ruidos sendo que um dos maiores causadores destes é a ignição.

A alta voltagem destinada às velas do motor é uma corrente oscilante, sem comprimento de onda determinado o que redunda em interferências em qualquer frequência em que o receptor esteja sintonizado. Essas interferências poderão diminuir se se incorporarem resistencias de valores não muito altos, em série com as velas. Uma fábrica norte-americana recentemente lançou este novo tipo de velas, e que não só reduz a interferência no rádio do automovel, como também nos aparelhos de televisão que estejam perto do carro. Apesar dos resultados excelentes conseguidos nesta questão, é notório que tais velas concorrem para a diminuição da potência dos motores, e aumentam o consumo de combustivel.

Um outro remedio é blindar



O receptor, propriamente dito. Note-se a construção compacta. Nos receptores americanos é costumeira a inclusão do vibrador nos chassis dos rádios. Os fabricantes europeus preferem colocar a fonte de alimentação do receptor, na caixa do alto-falante.

tôdas as ligações dos sistemas de ignição, o que realmente diminui as interferências. E necessário usar-se fios com isolamento para alta voltagem, o que dificulta a manutenção, e a capacidade introduzida no circuito pela blindagem acarreta uma sobrecarga na bobina de indução.

Se o receptor for encerrado numa caixa metálica, e se forem usados filtros na alimentação do mesmo, certamente as interferências serão minimas.

Na parte do desenho do receptor, certas precauções têm que ser tomadas, como por exemplo, as já analisadas, e ainda, a respeito do circuito de entrada da antena.

A antena de automóvel é um mau coletor de sinais. Sendo assim, é preciso que o pouco que ela capte, seja transferido com eficiência para o receptor. Para tanto é utilizado um circuito que permite o perfeito casamento das caracteristicas elétricas da antena com as do receptor.

A alimentação do receptor é feita pela bateria do carro, e geralmente representa uma carga de dez amperes.

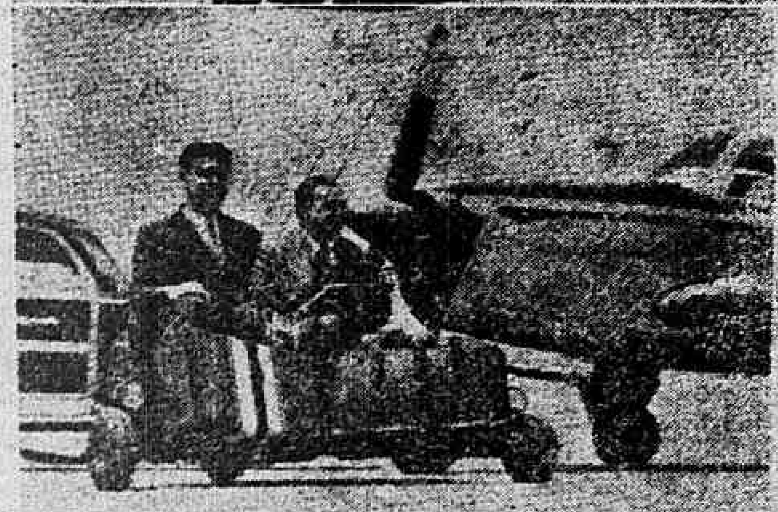
Como para o funcionamento das válvulas é nessessária uma tensão continua de 200 a 300 volts, e só se dispõe dos 6 ou 12 da bateria, é nessessário um meio para tal transformação. Utiliza-se em geral um Vibrador que transforma a corrente continua de 6 volts em pulsante da mesma voltagem, aproximadamente, e que depois de aumentada por meio de um transformador, e retificada ou por uma válvula ou pelo próprio vibrador, quando este é do tipo "sincrônico".

O vibrador e entretanto uma fonte de ruidos parasitas, o que faz com êle seja colocado num compartimento especial no receptor, totalmente blindado.

O receptor é, em geral, dividido em duas partes, uma das quais é o receptor, propriamente dito, e a outra é o alto-falante. Em alguns casos, os circuitos de sintonização são colocados em uma caixa separada do resto do rádio, e a este unidos por cabos especiais.

Por fim convem notar que só há dois meios capazes de acabar com a interferência nos rádios de automóvel: um deles é desligar o rádio, e outro é usá-lo sem o automóvel.





MICRO-TRANSPORTADORES

Da França chegam-nos as notícias sôbre êsse pequeno transportador acionado por motor a gasolina de sòmente 120 cc. E' um verdadeiro brinquedo de criança e que, no entanto, presta serviços inestimáveis. Sorveteiros, quitandeiros e senhoras em compras estão perfeitamente satisfeitos. A figura dá-nos uma idéia nitida de suas dimensões pela facilidade com que é guardado num avião de turismo





MOTORISTAS...

PAULETTE GODDARD
numa caracterização de "Lucrécia Borgia"

11450-2

ANO X - 27 DE MAIO DE 1951 - N.º 3.012
A MANHÃ
SUPLEMENTO DE ROTOGRAVURA
Ilustrada
Diretor — CARDOSO DE MIRANDA
Gerente — OCTAVIO LIMA
PREÇO DESTA EDIÇÃO CR$ 1.00

NO RIO OS "BALLETS THEATRE" E "CHAMPS ELYSEES"

UM RETROSPECTO DA HISTÓRIA DO CONJUNTO AMERICANO. SUAS INOVAÇÕES, AS MODALIDADES QUE CULTIVA E O SENTIDO PROFUNDAMENTE VARIADO DO REPERTÓRIO — OS EXPOENTES ARTISTICOS E ALGUNS DOS TEMAS DOS CONJUNTOS DE PARIS E DE NOVA YORK — De Jonald, especial para "A MANHÃ Ilustrada"

ESBOÇO HISTÓRICO E TECNICO

EM 1939, um grupo de integrantes do "ballet" de Mikhail Mordkin resolveu fundar uma outra instituição. Orientados por Lucia Chase — que até à presente data e um dos diretores — e Richard Pleasant fundaram o "American National Ballet Theatre". A principal idéia era a variabilidade de gêneros — circunstância que e mantida até à época atual — mas, ao mesmo tempo, trazendo maior impulso aos temas folclóricos americanos.

A primeira temporada teve lugar em Nova York, em 1940, e logrou extraordinário êxito. A super-visão coreográfica, desde os primitivos espetáculos, foi obtida entre grandes nomes da Europa. Assim, de Londres, veio Anthony Tudor, convidado para orientar um setor do "ballet". Da França, trouxeram um técnico de uma outra escola, o grande Leonide Massine, um dos cooperadores do célebre estilo russo impulsionado pelo genial Diaghileff.

OS PRINCIPAIS GENEROS

Bem orientado, o "Ballet Theatre" — conforme ficou conhecido entre o público — rapidamente conquistou fama internacional. Nas suas mais distintas caracteristicas, há cinco grandes grupos. O classicismo de Fokine (os mais famosos do repertório são "Sylphides" e "Giselle"; o neo-classicismo de Balanchine (dos que vão ser apresentados no Rio, o mais celebrado é "Theme and Variations" sendo uma pena que não seja visto tambem o tão elogiado "Apollo"); o folclore de Jerome Robbins e Agnes de Mille está representado, do primeiro com "Fancy Free" e, do segundo, "Fall River Legend" os números dos mais conceituados na critica, embora, nos Estados Unidos, o êxito público de "Billy The Kid" (de Eugene Loring) seja maior; o "ballet" psicológico, de Anthony Tudor, estará representado apenas por "Pillar of Fire", uma derivação em que se procura reunir o conflito psicológico-humano das personageen como centro de atração; finalmente, o campo das inovações, ainda em fase praticamente experimental. Tratava-se de algo mais ligeiro, como"Les Patineus", de Frederick Ashton.

ALGUNS TEMAS E MUSICAS

"Fall River Legend" é inspirada em uma lenda muito conhecida no sul dos Estados Unidos, seguindo um célebre crime, ocorrido no final do século passado e tem música de Morton Gould; "Fancy Free" tem por idéia as fugas para entretenimento de três irreverentes marinheiros e a música é de Leonard Bernstein; "Billy The Kid", que decorre na época da guerra da Secessão tem por idéia as façanhas de célebre bandoleiro e a música é de Aaron Copland; "Rodeo" é uma figuração para "ballet" dos costumes e aventuras do oeste americano e tem igualmente partitura de Copland. A temporada é de contrastes e, assim vamos lembrar algumas das idéias gerais de um campo totalmente oposto, que tambem fez parte do repertório do "Ballet "Theatre", o classicismo, passando em revista as duas máximas expressões do gênero. Assim, teremos "Giselle", um "ballet" romantico que venceu o fator tempo (o mais antigo do seu gênero, pois foi estreado em 1841). E' baseado numa adaptação que Theophile Gautier fez do livro "De L'Allemagne", de Heine, que versa sobre a belissima lenda das virgens de Willis. Música de Adolph Adam. Outro ponto alto deste setor é "Sylphides", um retôrno de Fokine ao verdadeiro espirito do romantismo, seguindo o belo tema do livro de Adolphe Nourrit. Como veem, há um sentido imprevisto na escolha do repertório do "Ballet Theatre".

FIGURAS

Desde a sua fundação que o conjunto americano se tem celebrizado por grandes figuras no elenco. Basta dizer que, alem dos grandes nomes que lideram atualmente o grupo, muitos outros dançam, sob contrato, em diversas temporadas. Assim na ultima temporada, recem-efetuada no Metropolitan Opera House, em Nova York, atuaram celebridades como Jean Babilee (que o Rio



"Billy The Kid", inspirado em motivos folclóricos do antigo oeste americano, é um dos êxitos do repertório do elenco. Ai vemos John Kriza e Ruth Ann Koesun em uma passagem coreográfica

A grande figura, internacionalmente famosa, Alicia Alonso, primeira bailarina do "Ballet Theatre"

"Le Portraid du Don Quichote", criação do genial Babilée, que será interpretado no Champs Elyssées pelo excelente bailarino que é Youly Algaroff. Instantaneo da sua execução, com a mesma coreografia com que será dançado no Rio



As duas maiores figuras da máxima organização de "Ballet" nos Estados Unidos: Alicia Alonso e Igor Youskevitch interpretando o famoso "Concerto", uma das atrações da temporada



Da maior importância no "ballet" é a expressão dos movimentos das mãos. Neste belo "close" de Ellen Moylan ficou também a correção das linhas de uma das suas mãos



Um dos graciosos elemento do "Ballet Theatre": Mary Ellan Moylan



Norma Vance, outra destacada figura do "Ballet Theatre"

MUTILADO

MUSEU IMPERIAL

ALCINDO [redacted]DRE'



O Brasil era um país pobre em museus de história e de arte. Embora seus vizinhos do continente não lhe levassem vantagem, ainda assim, não se justificava estivesse o Brasil, nesse particular, aquém do seu passado e da sua significação política. De fato, conservando a integridade da antiga America Portuguesa, e tendo desfrutado, por quase um século, de sistema monárquico, o Brasil possui um patrimônio histórico que se destaca pela sua valia.

Deve-se ao presidente Getúlio Vargas a compreensão da importância dos museus como fatores de civismo e de difusão cultural. Em seu primeiro govêrno, criou o presidente Vargas nada menos de quatro museus: Imperial, da Inconfidência, do Ouro e das Missões, dando-lhes esclarecida e constante assistência. Por outro lado, os museus já existentes, notadamente o Historico Nacional e o Nacional de Belas Artes, mereceram do mesmo govêrno cuidados especiais.

Para falarmos das novas criações, não nos cabe dizer o que significam hoje os esplêndidos museus da Inconfidência, do Ouro e das Missões, sediados respectivamente em Ouro Preto, Sabará e São Miguel sob as hábeis vistas do Departamento do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

Digamos um pouco sôbre o Museu Imperial.

Existia em Petrópolis, o antigo Palácio Imperial, ao centro de apreciável area de terreno ajardinado e arborescente, construido solidamente, e de graciosas linhas arquitetônicas, lembrando as velhas mansões lusitanas. Era ali a residência predileta de Dom Pedro II, construida de seu bolso, onde o monarca passava largos meses do ano, e com maiores lazeres podia dedicar-se aos estudos de seu gôsto. Dêsse modo, como edifício histórico, oferecia um reparo de eleição para que nele fosse instalado um grande museu nacional, especializado sôbre a época da vida monárquica brasileira.

Foi assim criado o Museu Imperial, que vem já de completar onze anos de existência.

Inaugurado a 16 de março de 1943, a estatística referente ao número de pessoas à sua visitação, dá bem uma idéia do papel que êle vem desempenhando.

1943 —	22 099
1944 —	32 837
1945 —	54 611
1946 —	51 154
1947 —	85 881
1948 —	101 199
1949 —	106 780
1950 —	111 284

COROA DE D. PEDRO II — Trabalho do então ourives da Casa Imperial, Carlos Marin, estabelecido à rua do Ouvidor, 139 e realizado em 1841, ano da coroação do Imperador. Ouro, seiscentos e quarenta brilhantes e cem pérolas. Avaliada em vinte milhões de cruzeiros

O Museu Imperial, de um certo modo, é hoje em dia uma das salas de visita do Brasil. Não há missão diplomática, científica ou política, não há personagem ilustre que venha ao nosso país que deixe de visitar o Museu Imperial, como número do programa oficial de recepção. Daí a visita de homens como George Marshall, Alexander de Tunis, Principe Bernhard da Hollanda, presidentes das Republicas do Uruguai, Paraguai e Bolivia, Júlio Dantas e José Caeiro da Mata, embaixadores especiais de Portugal, Cardeal Cerejeira, de Lisboa, Agustin Justo, da Argentina, Fulgência Batista, de Cuba, Alexander Henning, da Universidade de Londres, Ernani Cidade, da Universidade de Lisboa, e chanceleres de nações americanas.

Para se ter uma impressão do interesse despertado pelo Museu Imperial vamos mencionar certos detalhes.

No ano próximo passado, o de 1950, foi o Museu visitado por comitivas de alunos de 44 estabelecimentos secundários, 4 grupos de universitários nacionais e 5 estrangeiros, 117 caravanas de natureza diversa, e 40 de turistas. Eram os estudantes secundários de estabelecimentos localizados no Estado do Rio, Distrito Federal, São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo. Os universitários nacionais provinham do Distrito Federal, Bahia e Rio Grande do Sul, os estrangeiros, da Argentina, Chile, Uruguai e Equador, e os turistas tinham a nacionalidade americana, argentina, uruguaia, peruana, holandesa, paraguaia e mexicana.

O Museu Imperial não exerce apenas atração pelos seus mostruários de objetos históricos, isto é, pela recomposição das salas e peças residenciais da antiga habitação do Imperador.

Constitui também procura do público estudioso, a biblioteca, especializada em história pátria, e sobretudo, o arquivo de documentos históricos, avaliado aproximadamente em número de oitenta mil, e constituido de inédito e importante material. Apreciável é a frequência nesse setor, e grande o número de pessoas e instituições do país e do estrangeiro, a quem são remetidas cópias fotostáticas.

Oferece ainda o Museu um admirável Passeio Público à população de Petrópolis, que é o seu parque florido e arborizado, transformando-se, nas manhãs claras e nas tardes enxutas, em risonho paraíso de bandos de crianças.

Num recanto do parque, uma Discoteca de boa e educativa música tem avultados frequentadores.

A publicação "Anuário do Museu Imperial" já com oito volumes editados, e distribuida por todo o território nacional, por quase todo o continente americano, Portugal, Espanha, Itália, França, Holanda e Inglaterra.

Dois catálogos já foram impressos: um sintético e outro descritivo.

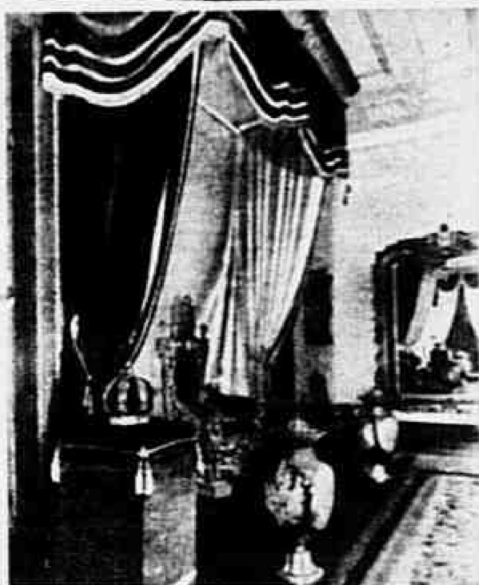
Um volume extraordinário está em composição tipográfica, contendo o "Diário de Dom Pedro II".

Três exposições especiais foram realizadas: leques, estampas e objetos de arte religiosa, com os respectivos catálogos.

Cursos para estudantes ginasiais e concursos entre os mesmos, têm sido promovidos.

Na sala de conferências, além das atividades de institutos locais para que tem sido cedida, o Museu tem promovido a palavra de homens tais como Afrânio Peixoto, Levi Carneiro, Tristão de Athayde e os acadêmicos franceses Emile Henriot e André Maurois.

O Museu Imperial, tem assim procurado corresponder a expectativa, de ser um vivo instituto de difusão cultural e um eficaz agente de civismo.



A Sala do Trono no Museu Imperial de Petrópolis



Carruagem de gala do Imperador, hoje na sala dos coches do Museu Imperial



Fachada do antigo Palácio Imperial de Petrópolis, hoje Museu Imperial



Antigamente era assim; pedia auxílios para os orfanatos, mas hoje tem contrato e não pode fazer seus "shows"

"DUQUE", O RIN-TIN-TIN DO CINEMA NACIONAL

Para começar, 10.000 cruzeiros mensais — Sente saudades da vida de aventuras — Milionário das estradas com 500.000 km — Possui 333 medalhas — Terá seu corpo embalsamado no Museu "Julio de Castilho"

Texto e fotos de JADER NEVES

— É o — "Duque" — esta era a exclamação de todos aqueles que olhavam para o belo cão, em cima do caminhão de Giordano Martinell. Sempre garboso, o inteligente animal parecia cumprimentar a todos com seu latido, principalmente ao seu grande número de "fans", pois, quando ficava no Largo de Redondo, em Pelotas, ou na Porteira do Braz, em São Paulo, todos perguntavam ao Martineli: — "Onde ficou o "Duque" ?" E, sorridente, o veterano profissional do volante respondia: — "Está descansando um pouco da longa viagem.

AJUDAVA A TODOS OS ASILOS

A história do "Duque" é bem grande e suas façanhas são ainda maiores, inclusive que foi baleado uma vez e esfaqueado outra, quando tomava conta do caminhão que enguiçara na estrada. O "maior do mundo", como o seu dono o trata, sempre que parava numa cidade trabalhava para conseguir donativos para asilos de crianças ou mesmo de velhos. Fazia um "show" e depois corria a praça com sua famosa caçarola que traz os dizeres: "Duque" agradece". Assim vivia "Duque" quando um belo dia foi procurado por dois cavalheiros.

CONTRATO COMO "ARTISTA" DE CINEMA

E' o próprio Martineli quem conta à reportagem. Fiquei surpreso quando fui procurado para que o "Duque" fosse trabalhar em dois filmes na Vera Cruz. No primeiro houve alguma dúvida, que no final foi desfeita, tendo sido, depois assinado o contrato para que o "maior do mundo" tomasse parte em dois filmes, que são "Angela" e "Tico-tico no fubá", duas películas que serão lançadas dentro em breve pela produtora paulista.

DEZ MIL CRUZEIROS POR MÊS

O ordenado de "Duque" foi estipulado: Dez mil cruzeiros por mês é quanto ganha o inteligente animal. Já entrou em ação diversas vezes ao lado de Eliane Lage e Alberto [illegible]hel dois astros de primeira grandeza do cin[illegible]a nacional.

SATISFEITO, MAS UM POUCO TRISTE

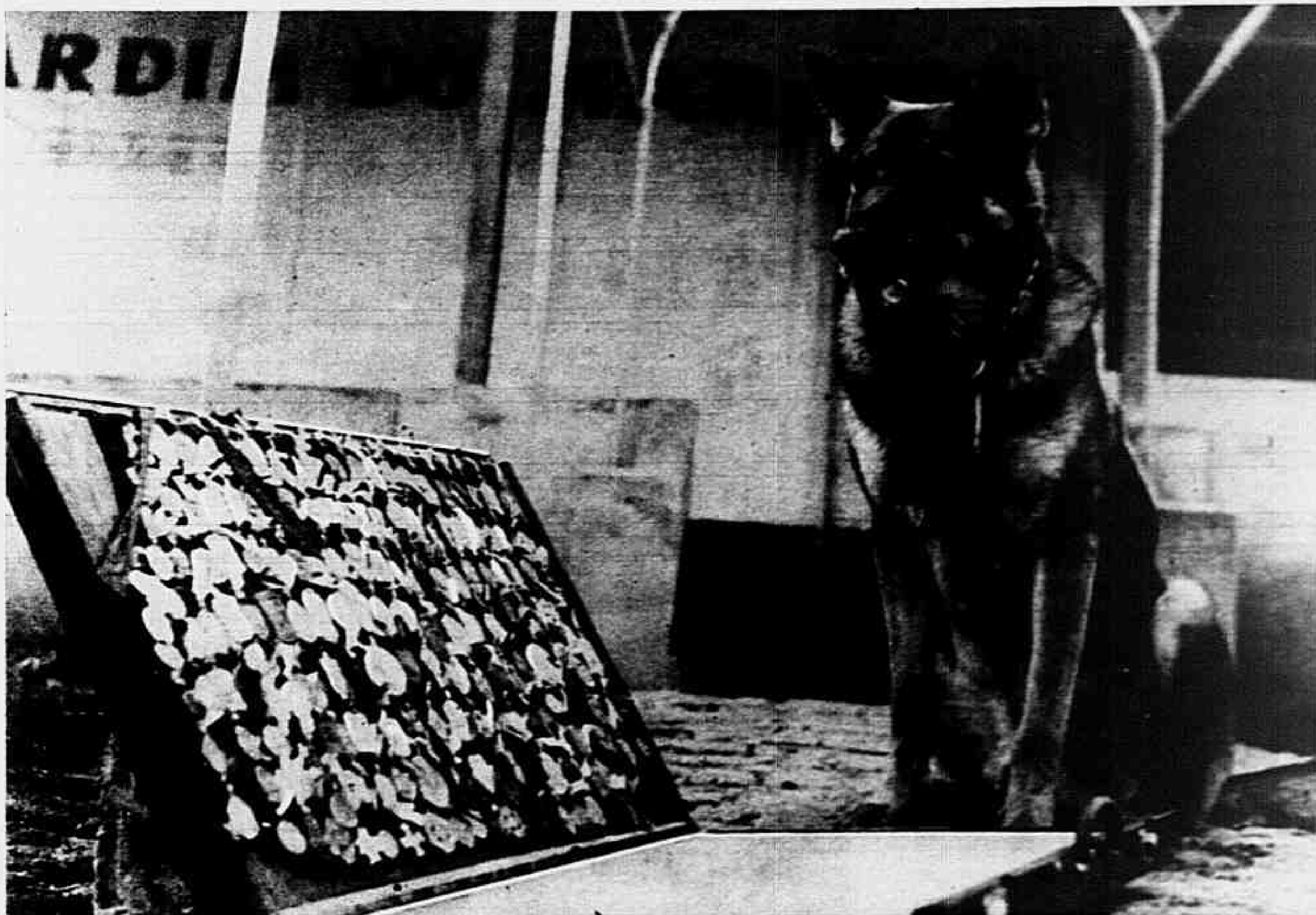
Todos que conhecem "Duque" têm achado o novo "artista" um pouco triste, mas Martineli explicou ao repórter a causa de tudo. "Duque" sempre viajou em cima de meu caminhão, tendo mais de 500.000 quilômetros de estradas do norte ao sul do Brasil. A vida de "artista" é bem diferente, pois tem que estar sempre à disposição do diretor do filme nos estúdios, ficando privado dos passeios. O que se passa com "Duque" eu tambem sinto,, com apenas uma diferença: é que perto de meu fiel amigo sou o homem mais feliz do mundo".

DETENTOR DE 333 MEDALHAS

O novo e único cão astro do cinema nacional é detentor de trezentas e trinta e três medalhas, incluindo uma conferida pelo Dr. Valter Jobim, governador do Rio Grande do Sul, como "Campeão da Inteligência e Fidelidade". E' campeão da caridade, já que em todas as cidades que esteve fez coletas para as diversas casas de órfãos.

TERÁ SEU CORPO EXPOSTO NO MUSEU "JULIO DE CASTILHO"

A fama de "Duque" corre por todo o Brasil, principalmente pelo Sul, ao ponto de ser pedido o corpo do belo e inteligente animal, quando morrer, para ser embalsamado e exposto no Museu "Julio de Castilho", de Porto Alegre.



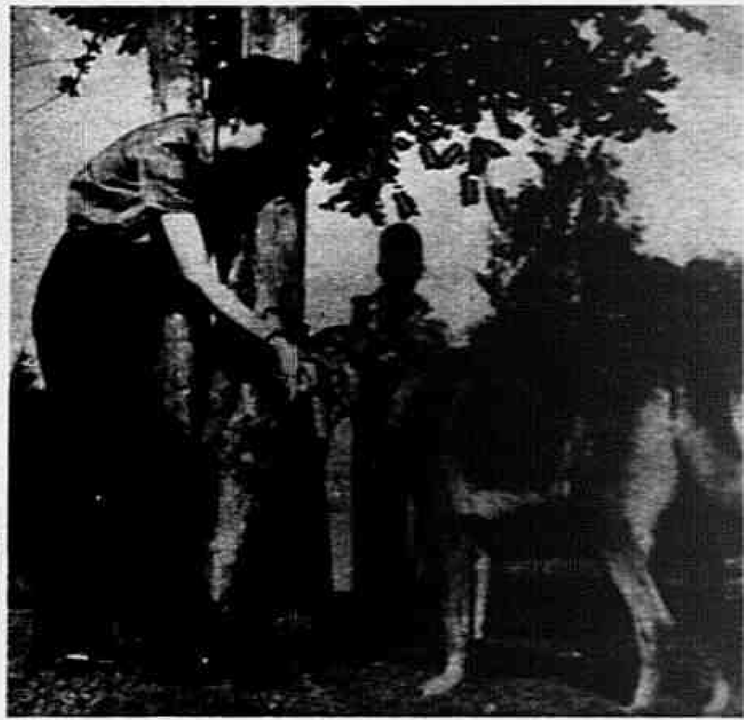
"Duque parece contar suas medalhas conquistadas em diversas exposições. São apenas 333



O belo e inteligente animal parece ouvir os conselhos do galã Alberto Ruschel

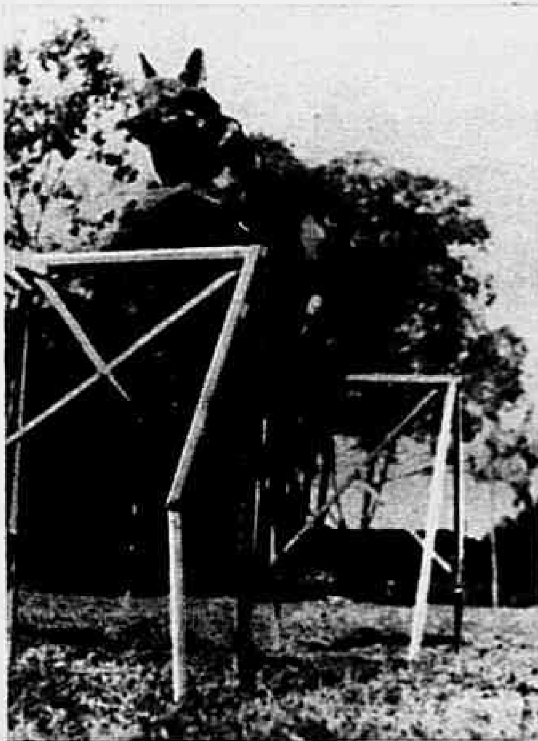


"Duque" entre Alberto Ruschel e Eliane Lage, num dos trabalhos da filmagem de "Angela"



O novo "astro" do nosso cinema em pleno treinamento, cortando a corda que prende a bela Marisa Prado







Três aspectos do treinamento de "Duque", que é dirigido por seu dono Giordano Martineli. Assim ganha dez mil cruzeiros mensais



Muitas das vezes tem que ficar zangado, mesmo fingindo...

MUTILADO

AMORES CÉLEBRES

BENEVENUTO CELLINI E CATARINA

De ANIBAL DE LA VHARGA

II E ÚLTIMA PARTE

RESUMO DA PARTE PUBLICADA — Benevenuto Cellini, o mais famoso ourives de todos os tempos, manejava tão bem a espada como o cinzel. Acostumado a acotovelar-se com os poderosos, era altivo e incorruptível. Isto lhe valeu o cárcere. Sua clara inteligência lhe sugeriu um hábil estratagema e, ajudado por Catarina, — uma de suas fiéis modelos — conseguiu fugir da prisão. Não durou muito a alegria. Pouco depois, foi atacado por uma quadrilha de salteadores...

(Direitos reservados pela APLA e exclusividade para A MANHÃ no Distrito Federal)

ESSA MÁ CONSELHEIRA...

Benevenuto Cellini se viu obrigado a lançar mão de seu arcabuz para defender-se; na confusão, e sem fazer pontaria, disparou a arma. A bala atingiu um dos adversários — talvez o chefe — que caiu morto.



Ao vê-lo chegar, ambos se levantaram confusos e sem saber o que dizer.

No momento de estupor que se seguiu, Benevenuto e seus amigos esporearam os cavalos e se afastaram. Refeitos do susto, os bandidos saíram no seu encalço, porém não mais os alcançaram.

— Já que a sorte nos salvou dêste encontro, não a tentemos de novo; esporeiem os seus cavalos e apressem a marcha — exclamou Benevenuto.

A recepção que lhe tributou Francisco I, rei de França, foi cordialíssima e, imediatamente, lhe deu um castelo, o Pequeno-Nesle, que, na época, era de Jean de Estourville, preboste de Paris, que não o ocupava, porém não queria desfazer-se dele.

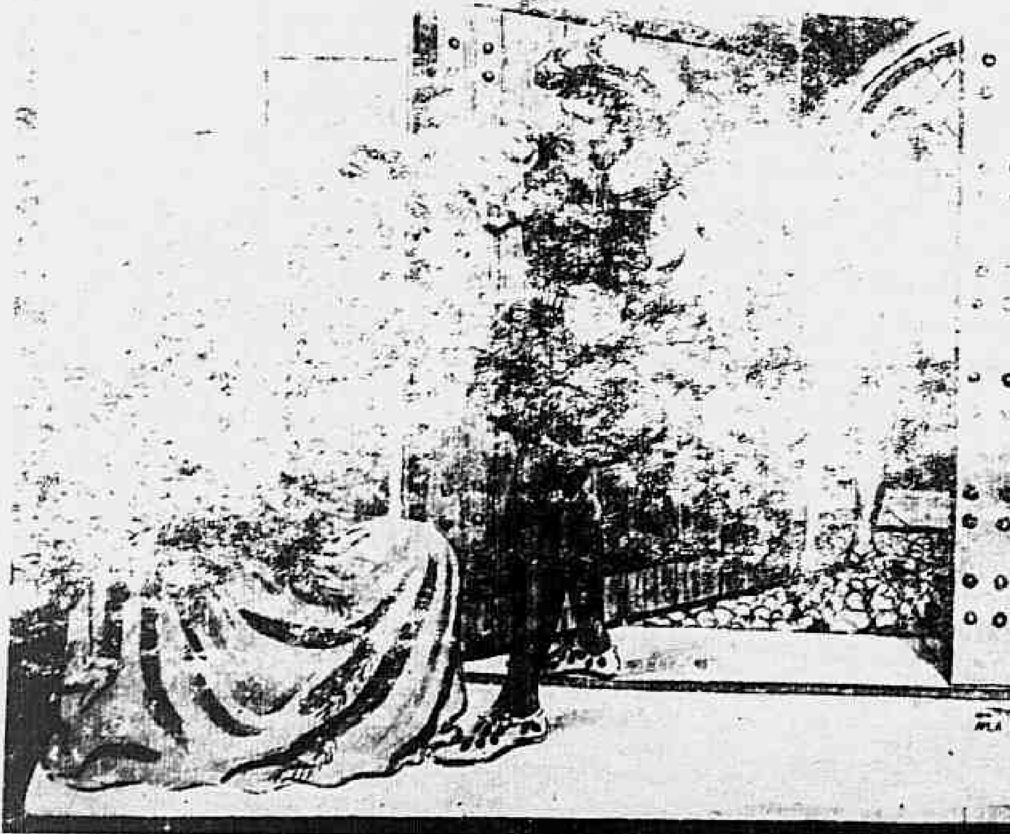
— E' necessário prever-se de lanças e alabardas, pois o preboste é um grão-senhor e seus muitos amigos serão inimigos meus!

Assim falava Benevenuto enquanto se instalava no castelo com sua Catarina, Ascânio, Paolo Micceri, Bartolomeu Chiochia e outro Paola, êste Macaroni, de Roma.

Instalados e tomados os ajudantes necessários, começou, entre outras obras por encomenda do rei, a porta do Palácio Fontainebleau, a chamada Porta Dourada. No semi-círculo superior colocou Benevenuto a figura de uma mulher em atitude jacente. Novamente, posou Catarina com suas formosas linhas para embelezar a obra do genial ourives.

O temperamento apaixonado e imperioso de Cellini não lhe permitia viver em paz com a sociedade que o cercava.

Paolo Micerri era seu amigo e confidente, e a êle chamou Benevenuto para desafogar [illegible] Catarina era quem mais o procurava, tem[illegible] que alguém, para vingar-se dele, [illegible]



Basta de chôro! Perdoar-lhes-ei a vida se êste velhaco prometer desposá-la...

— Por isto lhe peço, caro irmão, que me ajude; e seja você o último a me faltar.

— Deus me livre de pensar em tal coisa! Acha que não sou grato pelos benefícios que lhe devo? — respondeu-lhe o florentino.

Confiava, pois, Benevenuto, na sua honra e na sua responsabilidade, ao ser obrigado a ausentar-se por alguns dias e temia grandemente pela mulher que, sacrificando a família e o nome, o havia seguido desde a Itália.

Não pensava Paolo de igual maneira e, por isso, aproveitando a oportunidade que lhe oferecia seu mestre ao confiar nele tratou de cortejar Catarina. Muita era a resistência que ela lhe opunha, mas nem por isso desistia o vil oficial, que confiava, mais que em suas artes, na solidão, má conselheira.

Efetivamente, a pobre moça, distante de sua terra e de seus parentes, em um país estranho, cuja língua desconhecia, afastada de todo convívio feminino, pois era a única mulher no castelo, via-se quase abandonada por Benevenuto, a quem seus trabalhos o levavam de um lugar para outro do reino.

TRAIÇÃO

Num dia de festa, Benevenuto foi convidado por um cidadão a passar o dia no jardim de sua residência. Pediu o ourives que seus oficiais o acompanhassem. Todos concordaram satisfeitos. Pois Matias de Nazaro, o hospedeiro, gozava de fama de liberalíssimo nos seus convites. Por isto se tornou estranha a atitude de Paolo Micceri, que manifestou o desejo de ficar. Interrogado por Benevenuto, declarou:

— Na verdade, seria um grande erro deixar a casa só; ficarei a guardá-la; divirtam-se; de outra vez ficará alguém em meu lugar.

Com estas e outras prudentes razões, convenceu a Benevenuto da necessidade de ficar. Foi o mestre muito satisfeito, já que seus trabalhos estavam bem encaminhados e, no momento, toda inquietação parecia ter sumido.

No jardim onde estavam passando o dia junto com o anfitrião e convidados, Benevenuto observou certa tensão na atitude de seus oficiais e um terço de ironia em suas palavras.

Sem saber de nada, o maestro imaginou o pior e, montando o seu cavalo, regressou ao castelo. Seus temores se confirmaram e encontrou Catarina e Paolo em colóquio amoroso.

Ao vê-lo chegar, ambos se levantaram confusos, sem saber o que dizer:

— Ah, miseráveis traidores! — exclamou Benevenuto, ao mesmo tempo que tirava a espada, disposto a matá-los.

Catarina se ajoelhou ao chão, e, abraçando-lhe as pernas, rogou-lhe piedade em altas vozes.

Exasperado, o mestre inclinou-se para mergulhar-lhe a espada no peito.

— Piedade, meu Benevenuto! Não o enganaria por minha vontade, mas você me deixou tão só!...

Estas palavras e o lindo rosto banhado em lágrimas conseguiram serená-lo, dando tempo a que Paolo fugisse.

Entrementes, perturbado, tratava de pôr em ordem as suas idéias, a fim de decidir sôbre êste assunto que tanto o preocupava. Benevenuto se viu chamado pelo rei e outras responsabilidades que o afastaram por vários dias de seu castelo.

Ao voltar, encontrou seus ajudantes tristes e abatidos.

— Que aconteceu? — gritou, irado. De repente, exclamou: — Catarina! Que aconteceu com ela, respondam-me!

Soube então que, durante sua ausência, Paolo havia convencido a moça que êle a mataria quando regressasse e que devia fugir em sua companhia. Atemorizada, e conhecendo o gênio de Benevenuto, ela o seguia.

Envaidecido, Paolo se jactava dêste modo diante de seus companheiros:

— Benevenuto confiou a alface ao peru pensando que êste não a comeria. Coloquei a espada e o punhal no cinto para que saiba como cortam e para que não esqueça que sou tão florentino quanto êle!

Esta notícia e o ridículo a que expunha sua boa fé e seu nome o tornaram colérico e, sem dizer palavra, montou novamente a cavalo [illegible] correu para [illegible] casa onde viviam os traidores. Mil sentimentos contraditórios o agitavam: ódio e amor, desejo de vingança e anseio de tranquilidade. Talvez fôsse melhor perdoar a jovem e tudo voltaria a ser como antes. Ao chegar à casa desmontou e abriu a porta violentamente. Ao encontrar Catarina nos braços de Paolo esqueceu suas anteriores reflexões.

— Velhaco, miserável, [illegible]

[illegible] peito de Paolo, o qual [illegible] perdão, rogava a Cellini que lhe perdoasse [illegible]

— Pelo amor de Deus, perdoe-me, senhor Benevenuto!

EM BUSCA DE DOIS NOTARIOS

Ao ver tanta covardia, Cellini não pôde conter o riso, e, sem deixar de apoiar a espada no seu peito, meditou na forma de vingar-se sem matá-lo.

— Vá chamar, imediatamente, dois notários — ordenou a um criado.

Enquanto esperava a chegada dos mesmos, não deixava de ameaçar de morte aos infelizes amantes, que rogavam por suas vidas e choravam desesperadamente.

— Basta de chôro! Perdoa-lhes-ei a vida se êste velhaco prometer casar com você; em caso contrário, os matarei — ordenou o ourives.

— Desde que não me mate, farei o que quiser — respondeu o covarde sedutor.

Uma vez chegados os notários, Cellini mandou que preparassem um autêntico contrato de casamento entre Paolo e Catarina.

— Tire o anel que tem no dedo e ponha-o na noiva. E' o costume nestes casamentos de amor!

Desta forma, a cruel ironia do ourives proporcionou a este a vingança, fazendo vítimas de sua mordacidade os recem-casados.

Terminado o casamento, Benevenuto se afastou satisfeito por ter cumprido sua vingança, porém, intimamente, magoado com a traição de que fôra vítima. Sua obra estava atrasada; irritado, Cellini passeava pela sua oficina sem falar com ninguém nem pegar nos instrumentos. Por outro lado, devia procurar um modêlo para terminar a formosa figura da ninfa na Porta Dourada.

RECORDAÇÕES DA PRISÃO NA ITÁLIA

Seu desespero aumentava quando êle recordava a fidelidade e o amor de Catarina durante sua penosa estada no cárcere da Itália; foi ela quem suavizou as tristes horas de isolamento e através dela conseguiu os meios para fugir.

— Como pode ter-se esquecido assim de mim e entregar seu amor a êsse miserável traidor! — lamentava-se, enquanto passeava pelos corredores sem poder conciliar o sono.

Horas depois, o amanhecer o surpreendia insone. Sua abstração cessou ao ouvir que batiam ruidosamente na porta. Espada na mão, correu escada abaixo, temendo alguma surpresa. Ao abrir, encontrou Catarina, que antes de que êle pudesse dizer qualquer coisa o abraçou e, chorando, implorava-lhe que a deixasse voltar para junto dêle.

— Perdoe-me e devolva-me seu amor; em caso contrário, enfie seu punhal no meu peito, que só vive para você!

Benevenuto tentou afastá-la, negando-se a recebê-la. E, ante a insistência da jovem, empurrou-a fortemente.

— Você é muito cruel ao golpear assim uma criatura 'tão formosa' — disse-lhe um francês que havia tomado como oficial. Então, contou-lhe Benevenuto o que lhe tinha feito Catarina com seu infiel e covarde ajudante.

— Certos desvios são explicáveis na juventude. E a culpa dêles é a sua mesma, senhor, por deixar uma mulher tão formosa tanto tempo sozinha.

Benevenuto não tinha ânimo para ouvir razões. Afastou-se a passos largos e, num canto da oficina, começou a refletir. Reconhecia que ela o havia acompanhado durante as horas difíceis. Seus discípulos não se preocupavam muito com êle e somente a jovem lhe foi fiel enquanto teve de suportar um governador louco e guardas cruéis. Catarina não o abandonou na sua desgraça. Além disso, deixou os seus para segui-lo em terras estranhas. E depois... depois...

PASSOS LEVES, COMO QUEM CHEGA NA PONTA DOS PÉS

Isto sim, a traição com seu discípulo não a podia esquecer. Mas, afinal de contas, tratando-se de uma mulher de sua beleza, êle teria feito o mesmo. Talvez por outras menos formosas houvesse cometido verdadeiras loucuras.

Ademais, já os havia castigado, humilhado com um casamento realizado sob o fio de sua espada. Não obstante, Catarina acabava de regressar para pedir que voltasse a amá-la. Benevenuto sentia algo no coração. Ainda a amava? Ou seria apenas ódio? Por mais que meditasse, não conseguia compreender seus sentimentos. Nesse momento, lembrou-se da porta do Palácio de Fontainebleau, a Porta Dourada, com sua mulher deitada. Quem a não ser Catarina poderia servir-lhe de modêlo para concluir aquela obra? Mas, neste caso, não estava enamorado como homem, mas apenas deslumbrado como artista. Amava seu modêlo, a imagem da porta, porém não a mulher que havia partilhado de sua vida. Quanto mais pensava neste assunto, mais se irritava. Apanhou o cinzel, mas sentiu que não podia trabalhar. De súbito ouviu p[illegible] às suas costas. Passos leves, como de alguém que chegasse na ponta dos pés. Não quis voltar, talvez pressentindo quem seria o visitante, talvez querendo gozar êsses segundos de incerteza. Por fim, ouviu uma voz que certamente não era francesa. Uma voz que lhe recordava a Itália.

— Benevenuto — murmurou o recem-chegado. — Benevenuto!

Não teve necessidade de voltar a cabeça para saber que era Catarina quem roçava ternamente a ponta do queixo no seu ombro.

— Peço-lhe que me perdôe. Você é o meu único amor. Já me castigou bastante, e serei muito feliz se voltar a olhar para mim — dizia Catarina, com uma voz que mais parecia uma súplica.

Fixou nela seu olhar de artista e tão bela a viu que esqueceu seus rancores ao deleitar-se com a sua formosura. Viu novamente a Porta Dourada de Fontainebleau. Pouco a pouco, a recordação de sua obra o emocionou. E, como a maioria dos impulsivos, passou do rancor ao entusiasmo. Abraçou-a apaixonadamente. Enquanto a beijava disse:

— Lembra-se, Catarina, de quando você chegava com os lençóis ao castelo? Lembra-se de seus sacrifícios para que eu fugisse?

— Para que ambos fugíssemos — respondeu ela, com vivacidade...

Conclui na página 15

MUTILADO



Ora, vejam lá se êste não é um magnífico sistema de tapar as marcas das vacinas?



Como se vê, as jóias mágicas podem ser usadas como pseudo-anéis, brincos ou broches



Outra aplicação das jóias sem fechos sôbre o rosto, pulsos e mãos

BELEZA E EXCENTRICIDADE FEMININAS

HÁ muitas maneiras de se usar jóias e a mais recente e mais moderna é colocada à pele, à maneira indú sôbre o tornozelo, sôbre o pulso, sôbre os braços ou onde a fantasia determinar.

A idéia nasceu em Paris, no verão passado, e uma casa da especialidade tem estado a aperfeiçoar, de modo a tornar ao mesmo tempo invisível, inofensivo e seguro, o sistema de segurar as jóias. O segredo? Um pingo de um líquido mágico aplicado nas costas da jóia. Uma vez o líquido sêco, e a jóia colada contra a pele, permanecerá firmemente pregada até ser removida à fôrça pela pessoa que a colocou.



Em cima: um pingo de liquido especial nas costas da jóia permite colá-la em qualquer região da pele. Em baixo, à direita: com borboletas em volta do pescoço, faz-se um lindo colar





Meias valiosas que tornam os tornozelos mais finos e elegantes. À direita: um ramalhete de flores acentua ainda mais a frescura primaveril dos rostos femininos.



BILINHA, A "GAROTA DE OURO" DOS NOSSOS PALCOS



A QUERIDA BAILARINA ACHA QUE O PRESIDENTE VARGAS E' O MAIOR DOS NOSSOS ESTADISTAS

De HENRIQUE CAMPOS — Fotos de JADER NEVES





QUEM FREQUENTA TEATROS conhece de sobra Bila Maria D'Avila Manganelli, ou melhor, a Bilinha, essa bailarina que empolga quando se movimenta num palco. E' ela filha do Dr. José Alexandre Manganelli e de dona Cleria D'Avila Manganelli e pertence a uma familia de artistas, pois são seus tios o ator Walter D'Avila e as artistas Ema, Inah e Beatriz D'Avila. Bilinha é afilhada do critico teatral José Lyra e sobrinha do autor José Wanderley, que tem dado inúmeros sucessos para o teatro nacional.

A grande bailarina começou as suas atividades com quatro anos de idade, em Pôrto Alegre, sua cidade natal.

No Rio estreou no Teatro Infantil dos Criticos Teatrais, indo depois para as mãos da senhora Maria Olenewa, no Teatro Municipal, onde aos cinco anos já era solista. Estreou em "Aida".

Trabalhou no Ballet da Juventude, já viajou por todo o Norte e Sul do Brasil e esteve na Venezuela com a Companhia Dercy Gonçalves.

Os passos de Bilinha são orientados por dona Bila D'Avila, sua avózinha, que cuida da sua educação e de seus contratos artisticos para o Rio e para o exterior. Sempre que precisa viajar Bilinha se faz acompanhar de sua avó.

★

A "garota de ouro", como é conhecida Bilinha, trabalhou em vários elencos, dos quais podemos citar os de Walter Pinto, Dercy Gonçalves, Renata-Cezar Ladeira, no Jardel, Chianca de Garcia e "boites" de São Paulo. Canta em espanhol, francês, inglês e italiano.

Na "boite" Oasis permaneceu durante longo tempo por exigência dos frequentadores, pois o seu sucesso foi grandioso.

★

Bilinha quer viajar, viajar sempre, porque acha isso muito útil à sua carreira no futuro, e isso deve ser feito agora na flor dos seus dezessete janeiros. Vive para a dança e para todos os lugares onde vai carrega consigo uma estatueta do presidente Getulio Vargas, a quem classifica de "o maior estadista de todos os tempos da história do Brasil".

Há pouco foi convidada para a televisão e só não aceitou tal convite por ter outros compromissos. A querida bailarina toca piano com rara facilidade e só se dedica às músicas clássicas.

★

A querida jovem artista não é do namôro, de vez que vive para a sua arte. Acha que os problemas sentimentais devem ficar para mais tarde e afirma que para ela a vida está começando agora.

Pretende fixar-se em um "ballet" e o seu curso do Municipal em muito a auxiliará.

★

Na vida intima Bilinha ajuda a vovó a cuidar da casa. Gosta de mingáus com gema e ainda joga as "três marias" com pedras que são por ela buriladas. Vai raramente ao cinema e procura assistir a todos os espetáculos teatrais, sempre que o tempo lhe permite. Tem o curso de "Jiu-Jitsu" da Academia Augusto Cordeiro e não se descuida da sua ginástica matinal. Está em falta com os seus fãs nas remessas de fotografias, por estarem estas muito caras no momento. Nas refeições só faz restrições ao giló, que acha intolerável, mas tem loucura por "panquecas" de bananas. Adora as viagens de avião e prefere os perfumes nacionais, que reputa tão bons como os estrangeiros.

Sempre que pode, escondido da vovó, Bilinha se diverte passando "trotes" telefônicos nas amigas, de preferência nas que têm namorados. Possui um ótimo

Conclui na página 15



TRÊS GERAÇÕES — No primeiro aparece a grande bailarina em companhia de sua mãezinha, dona Cleria D'Avila Manganelli. No centro dona Bila, avózinha de Bilinha.



Como qualquer criança, Bilinha possui vários brinquedos.



DONA BILA, avózinha da bailarina, cuida da sua roupa.



BILINHA aponta para o Corcovado e sentencia: — «Mãezinha, Deus te ajudará a viver muito para assistires às minhas vitórias na carreira que abracei".



BILINHA toca piano com rara facilidade.



BILINHA não se separa da estatueta do presidente Getulio Vargas.

MUTILADO

Moda



Linda boina de veludo negro, com uma tira que contorna o rosto, passando pelo queixo. Notem os clips colocados na tira da boina e nas luvas. Criação de Shalimar.



Conjunto de duas peças em shantung de seda. Criação de Townfield.



O bolero está fazendo, no inverno, o mesmo sucesso que no verão. Êste modêlo em flanela verd[illegible] é de [illegible]



Saia e blusão de lã fina mescla. É uma toilete muito prática para o inverno.

APROVEITE O VELHO "PANAMÁ"

Você poderá transformar um chapéu de panamá de homem, fora de uso, numa linda bolsa tipo sacola que usará para o trabalho ou para as compras.

Primeiramente retire todos os acessórios do chapéu: o forro, carneira, fita, etc. Depois escove o chapeu do lado direito e do avesso e lave com água e sabão, cuidadosamente. Seque bem com uma toalha felpuda e ponha para acabar de enxugar. Se quer escurecer um pouco a sua côr, mergulhe-o num chá forte, ou numa infusão de casca de cebola. Depois que o chapeu estiver seco passe-o com cuidado com o ferro não excessivamente quente, colocando um pano seco entre o ferro e a palha para que esta não fique brilhando. Depois de ter virado o chapeu pelo avesso, faça uma costura à mão, a cerca de 1 centímetro da linha superior da copa para formar o fundo da bolsa. Pregue fitas de gorgurão, na côr que preferir, na linha correspondente à junção da copa com a aba. Costure também uma fita formando alcinhas de 6 em 6 centímetros, em tôda a volta da parte que será a abertura da bolsa.

Para forrar, escolha um tecido tipo lona fina e corte um circulo com as medidas do fundo da bolsa e um retângulo para os lados. Emende as diversas partes do forro. Depois alinhave-os na borda do chapéu. Pesponte à máquina, preferivelmente, prendendo ao mesmo tempo as alcinhas que foram alinhavadas de 6 em 6 centimetros.

Passe uma fita pelas alças e estará pronta a linda bolsa que lhe será de muita utilidade e que durará muito tempo.





Belo modêlo em renda e chiffon negros sôbre um forro de tafetá. Criação Goodman Original.



Para não molhar o seu chapeuzinho

QUANDO você tiver de sair com o seu chapeuzinho novo e estiver chovendo, não se preocupe: adote um lenço de materia plástica, que você guardará fàcilmente na sua bolsa, no local da reunião, ou então, colocará junto com o seu abrigo. Não está bom ?

MESINHA DE CABECEIRA

Esta original mesinha de cabeceira, criação de Modernage, também é dotada de rodinhas nos pés, de maneira a ser levada para qualquer canto da casa. Serve assim de mesa de trabalho. — (APLA).



ELEGANCIA FEMININA

DE VERNON

Esperando a cegonha

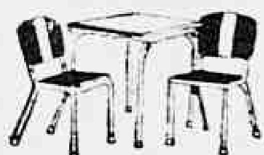
A mulher deve ser sempre elegante, em tôdas as ocasiões. Quando está esperando a cegonha deve dedicar atenção especial ao seu traje, pois sentir-se bem vestida contribuirá para mantê-la de bom humor, com o «moral elevado». Não deve deixar de ir a festas e reuniões sociais devido ao seu estado, ao contrário deve procurar se distrair para não ficar irritada.

Apresentamos uma série de 3 modelos básicos que deverão constituir o guarda-roupa da gestante. 1) — um conjunto de saia e bata, para ser usado em passeios ou para fazer visitas. 2) — a mesma bata com uma saia comprida servirá para recepções ou para o teatro. Faça a bata num tecido que se preste tanto para a rua como para a noite. 3) — um vestido simples, em tecido leve, com cintura de extensão.

A bata é sempre elegante, principalmente a partir do 5.° mês de gravidez, pois disfarça melhor a transformação do corpo.



Fábrica de Carrinhos e Móveis de Tubos "REAL"



Móveis para copa, varanda, terraço, escritorio, consultório e casas comerciais
Exportação para todos os Estados. Carrinhos para crianças, indústria, hospitais, doentes, etc. — Seção especializada de consertos e reformas
Matriz: SEN. ALENCAR, 112
Tel.: 28-1558
Filial: RUA DO CATETE, 60
Tel.: 25-5338

MÓVEIS
V. S.
TAMBEM DEVE POSSUI-LOS. SÃO SEMPRE OS MELHORES.
A. F. COSTA
A Maior Galeria de Móveis
27 - ANDRADAS - 27

TRICÔ SEM AGULHAS "KANEKO"



Marca Registrada
BLUSAS EM 4 HORAS
QUALQUER TRABALHO DE TRICÔ
PERFEIÇÃO SEM IGUAL
Único com patente no Brasil N.° 32258
DEMONSTRAÇÃO E VENDAS
Rua dos Andradas, 96-S/303 — Tel. 49-160

MUTILADO



UM BONITO DORMITORIO

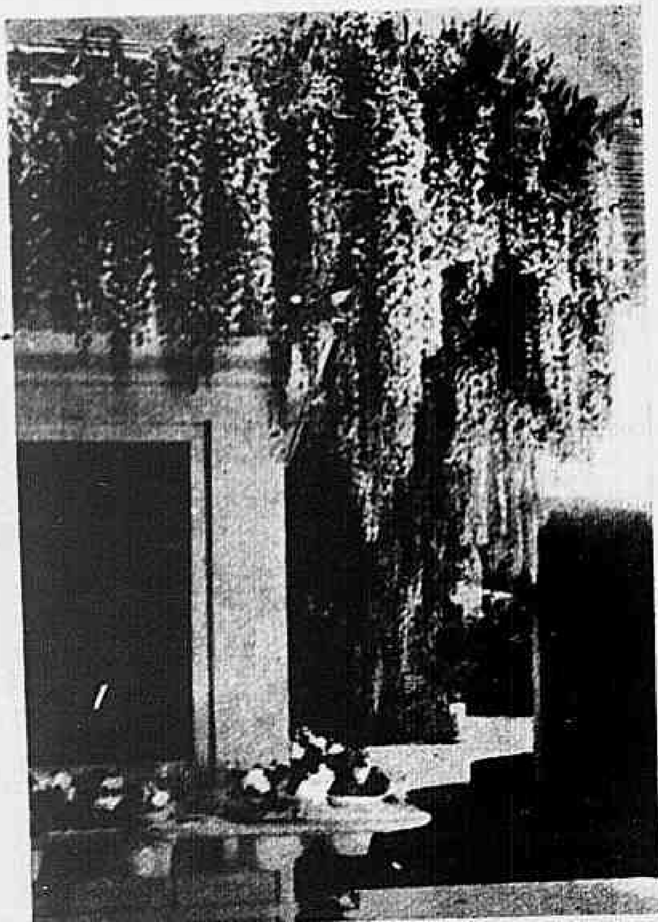
Tenham a bondade de achar muito bonito o dormitório que hoje publicamos em "Lar Feliz"; é que, além de ser bonito mesmo, êle foi selecionado por Matilde e Matilde sabe escolher; vejam que os móveis são de linhas simples e notem a beleza, a simplicidade e a utilidade das prateleiras sôbre a cama e aos lados. Então, vocês vão aprovar a sugestão de Matilde, não vão?



Orientação de MARIO VILHENA — Desenhos de GIL







HÁ SEMPRE LUGAR PARA FLORES

Não, amiga Silvia, quando a gente quer mesmo, há sempre lugar para flores em nossa casa. Em um belo livro, "Jardins", de Leonam A. Pena, há várias sugestões, "provando" que se pode, sempre, ter flores, ainda que não se disponha de um palmo de terra, dessa boa terra dos grandes quintais do interior... Veja a varanda da casa de nossa foto, Silvia, e note que se pode sempre, ter flores.

★

PEQUENAS NOTAS

"Cebola e Alho", de Shisuto José Huraiama, é o novo folheto de Edições Melhoramentos, à venda, por Cr$ 6,00, na SCAL-Rio.

★

O abacaxi é uma fruta de grande valor nutritivo.

Sua polpa contém 5,8% de hidratos de carbono, 6,5 de proteinas, 0,5% de gorduras e 90% de água. Seu suco possui 13% de hidratos de carbono, 0,3% de proteinas, 0,1% de gorduras e 86% de água.

Possui tambem cálcio, fósforo, ferro, magnésio, potássio, sódio, cloro e enxofre. É boa fonte de vitamina C e possuidor das vitaminas A, B1 e B2.

Quanto ao teor de vitamina C, que é, em média, de 27,7 miligramas por 100 gramas de fruta, pesquisadores brasileiros chegaram à conclusão que, em dezembro e janeiro, aquele teor é mais elevado, época, aliás, em que essa fruta é mais abundante.

O abacaxi presta-se a várias preparações como refrescos, sorvetes, geléias, compotas, etc.

Seu requintado sabor e os elementos nutritivos que oferece fazem dêsse fruto um complemento muito útil à dieta brasileira. — (SAPS).

★

A SCAL-Rio — Av. Marechal Floriano, esq. de Andradas — mantem Cursos Populares de Avicultura, a cargo de técnicos competentes. Se o leitor se interessa pela criação de galinhas e de outras aves domésticas, matricule-se nesses cursos, que são gratuitos, duram um mês e funcionam às segundas, quartas e sextas-feiras, de 9 às 10 e, tambem, de 17 às 18 horas, conforme a conveniência dos interessados.

Se gosta de agricultura, ouça aos domingos, na Rádio Tamoio, às 7 horas da noite, a HORA DO AGRICULTOR, que é orientada pelo engenheiro agrônomo Mário Vilhena, contando ainda, com a colaboração de vários técnicos do Ministério da Agricultura.

★

Para que as aves cresçam rapidamente e produzam como verdadeiras máquinas de ovos, precisam de rações que contenham proteinas, vitaminas, minerais e outros elementos, em proporções exatas. Cientificamente balanceadas, às rações "Piratininga" — fabricadas desde 1930 — reunem todas as caracteristicas de "alta eficiência". A SCAL-Rio convida os criadores de aves a verificar pessoalmente como são fabricadas as suas rações, na rua do Lavradio, 17. Para a compra de rações balanceadas "Piratininga" procure a SCAL-Rio, Avenida Marechal Floriano, esquina Andradas.

★

Sob a orientação do eng. agrônomo Mário Vilhena, a Rádio Tamoio transmite aos domingos, de 19 às 19,30 horas, a Hora do Agricultor, um programa criado há 10 anos, para ser útil aos lavradores e criadores do Brasil.

★

A correspondência destinada a esta seção deve ser claramente dirigida a MARIO VILHENA — "Lar Feliz", A MANHA — Rua Sacadura Cabral, 43, RIO DE JANEIRO, D. F. — enviando o consulente nome e endereço completos cada vez que nos escrever.

FAÇA UMA PERGUNTA

CARLOS AUGUSTO (Rio) — O modo de tratar a bouba das aves pela cauterização das lesões com ferro em brasa, como o senhor lembra na sua carta, é bastante conhecido. Mas o melhor, em relação a esta doença, é evitar o seu aparecimento por meio da vacinação sistemática de todas as ninhadas de pintos. Isto é, aliás, o que aconselha no seu livro o Dr. Raymundo Cunha. E já que o senhor possui êste livro leia no 3.º capitulo o que diz o autor sôbre o "Complexo das leucases aviárias" no qual se enquadra a forma nervosa da doença, ou neurolinfomatose, de cuja existência na criação o senhor suspeita, muito justamente, em vista das aves com "pernas presas", como se sofressem de reumatismo. Quanto à cultura do mamoeiro e da abóbora, enviamos-lhe pelo correio as necessárias instruções.

★

SR. FERNANDO RIBEIRO GONÇALVES (Parnaiba, Pi) — A doença das galinhas que as faz defecar verde talvez seja a pasteurelose, tambem chamada de cólera aviária. Nada lhe podemos dizer de positivo a respeito, em vista das deficientes informações de sua carta. O outro mal observado, em que as pernas endurecem, dando dificuldade de andar, lembra o quadro da neurolinfomatose. Para ajudá-lo a melhor identificar essas doenças, bem como adotar as medidas necessárias ao seu combate, enviamos-lhe um livro pelo correio. Seguiram tambem as instruções que nos solicitou sôbre a cultura da bananeira e da laranjeira

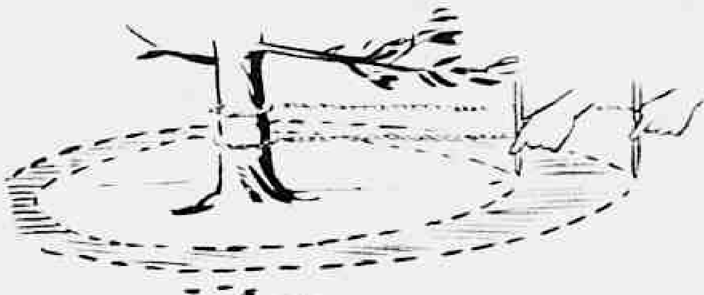
★

A. P. FIGUEIREDO (João Pessoa, Pb) — A pedido de A MANHA, o Serviço de Informação Agricola enviou-lhe os folhetos "Cultura de Orquideas" e "Hortas para o Brasil"

★

TRANSFORME SUA CASA NUM PARAISO
LAR FELIZ
UMA CASA NACIONAL
MOBILANDO-A COM MOVEIS DO *LAR FELIZ*
...AÇA DAS NAÇÕES, 80 — TEL.: 30-2566 — BONSUCESSO

MUTILADO



PARA QUE AS FRUTAS NÃO CAIAM

M. MARINHO DE BARROS (Pau d'Alho, Pe.) — Resposta do agrônomo Guaraci Cabral de Lavor:

— "Vamos evitar os estragos dos frutos, amigo Marinho. Deixe lá que uma fatia de fruta-pão cozida, com manteiga e café, tem o seu lugar destacado nas coisas gostosas de Pernambuco. O problema do amigo não tem ciência, não. É cavar uma vala de 30 centímetros de largura por 40 de profundidade ao redor do fruta-pão. Essa vala deve ser distanciada do tronco da fruteira, no comprimento do ramo mais desenvolvido. Mas faça um trabalho de agrônomo, trabalho bem acabado. Para marcar os limites da vala, rente ao solo, até alcançar o comprimento aproximado do maior ramo; na extremidade livre do cordão, prenda um pau pontudo e risque um primeiro círculo ao redor da árvore; isto feito, aumente o cordão de mais 30 centímetros, traçando no chão um segundo círculo. Em seguida, com a enxada ou enxadrão, dê início à abertura da vala. Na vala assim aberta, deposite estrume de curral bem curtido de mistura com um bom bocado de cinza vegetal. É só. Para o coqueiro não faça a mesma coisa, isto é, abra, tambem, uma vala ao seu redor, na distância correspondente à palma mais comprida. Na vala, deposite estrume, cinza vegetal e mais 500 gramas de superfosfato, tudo muito bem misturado. Garantimos o resultado."



ALFACE, UMA DAS MELHORES FONTES DE CÁLCIO E DE VITAMINA A

A alface é uma hortaliça de relevante utilidade em nossa alimentação. Como todas as verduras, possui baixíssimo teor em hidratos de carbono, proteínas e gorduras, podendo, pois, ser ingerida em boas quantidades mesmo pelas pessoas sujeitas a regime de emagrecimento.

O grande valor nutritivo da alface está nas suas vitaminas e sais minerais. É uma das melhores fontes de vitamina A. Convem lembrar que as folhas externas e mais verdes são mais ricas dessa vitamina do que as pálidas internas. Possui tambem as vitaminas B1, B2, embora em pequena cota e a vitamina C, em regular teor.

Quanto aos sais minerais a alface é qualitativamente uma das melhores fontes de cálcio, pois o fator de utilização biológica dêsse mineral é altíssimo, isto é, 84 por cento de seu conteúdo de cálcio é assinalado pelos tecidos orgânicos. Comparando-se com o leite (a melhor fonte alimentar de cálcio), cujo fator de utilização do cálcio é de 87%, pode-se aquilatar o seu valor nutritivo em relação a êsse indispensável mineral. É boa fonte de fósforo e ferro. SAPS).

TRES RECEITAS DE TORRADAS

TORRADA DE CÔCO

TIA CIPRIANA

Uma boa idéia, para variar os lanches que você costuma preparar aos domingos é surpreender sua família com sanduiches passados em ovos batidos e côco ralado e depois torrados na manteiga até ficarem bem tostadinhos.

O recheio poderá ser qualquer um, desde o queijo, até a carne ou sardinha. De qualquer forma ficará delicioso!

Ponha o recheio dentro do pão, de preferência pão de fôrma, cortado em fatias. Adicione um tempero qualquer, como môlho inglês ou mostarda (dependendo da espécie de recheio).

Passe os sanduiches, com todo cuidado, a fim de não desmancharem, em ovo batido e depois no côco ralado. Frite numa pequena quantidade de manteiga, até que fiquem tostados de ambos os lados. Sirva quentinhos!

TORRADA COM CREME DE CAMARÃO

Em uma caçarola derrame meia garrafa de cerveja. Junte duas xícaras de água, uma colher de pimenta e uma colher de chá de sal. Ponha para ferver. Junte meio quilo de camarões frescos e bem lavados. Deixe ferver mais dez minutos. Retire a panela do fogo e deixe que os camarões esfriem no líquido em que foram cozidos.

Retire então os camarões, limpe-os muito bem, removendo as cascas e a tripa preta das costas.

Coloque uma panela em banho-maria e nele derrame metade do líquido em que foram cozidos os camarões. Junte mais duzentas gramas de queijo forte, cortado aos pedaços. Adicione em seguida duas colheres de chá de cebola ralada, uma colher de mostarda, uma pitada de pimenta em pó, quatro gotas de môlho inglês e uma pitada de sal.

Quando o queijo estiver completamente desmanchado coloque os camarões. Mexa sempre e conserve em banho-maria até a hora de servir. Sirva sôbre torradas amanteigadas, ainda quente.

ECONOMIA DOMÉSTICA

CUTELARIA DE COZINHA

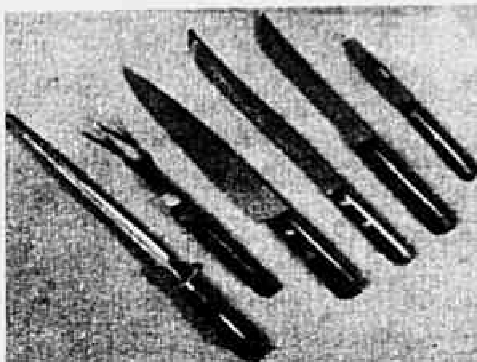
ESTELA BIANCO

Entende-se por cutelaria o conjunto de instrumentos cortantes, quer para uso profissional (açougueiros, carpinteiros, etc.) ou domésticos. Para a dona de casa, o que interessa é a cutelaria de cozinha, a de costura e a de uso pessoal. O mínimo de peças necessárias numa cozinha, por menor que seja, é de seis: uma faca de tamanho comum, uma faquinha para descascar frutas e legumes, um facão, um trinchante, um garfo de dois dentes e um afiador de lâminas. Naturalmente algumas peças adicionais tornarão o trabalho mais fácil e mais rápido, especialmente as facas de lâminas recurvadas, a espátula para raspar fundo de panela ou para misturar farinha e outras.

Um afiador é uma peça básica na cozinha. Observe o seu açougueiro. Ele passa sempre o facão na pedra antes de cortar a carne. Aprenda a usar o afiador; passe algumas vezes a lâmina sobre o mesmo, num ângulo de 30 graus, primeiro de um lado depois do outro. Apenas poucos segundos! A pedra de amolar deve ficar sempre umedecida com óleo ou vazelina. Depois de usadas, as facas devem ser lavadas e guardadas separadas para que as lâminas não estraguem umas às outras. Melhor ainda será guardá-las numa pequena prateleira apropriada, prêsa na parede da cozinha. Não use sapoleo ou abrasivo. As lâminas das facas atuais são inoxidáveis, e são lavadas com água morna e sabão, apenas. Siga êsses conselhos e compre boas facas para sua cozinha, elas durarão por tôda a vida. (APLA)



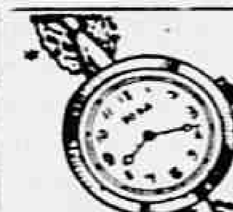
"Um lugar para cada faca e cada faca em seu lugar" — é um bom preceito para conservá-las sempre em otimo estado



Eis o sexteto indispensavel em qualquer cozinha, por menor que ela seja: uma faquinha, uma faca de tamanho normal, um trinchante, um facão, um garfo de duas pontas e uma pedra de amolar




TODOS DIZEM... ESTE SIM, É O PREFERIDO
Colchão AMERICANO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO.
FÁBRICA: RUA BARÃO DE MESQUITA, 153 — 28-9249 - Gerência; 48-7389 - Escritório
O legítimo colchão americano de molas de aço ventilado acompanhado dum certificado de garantia de dez anos
TRAVESSEIRO VENTILADO YANKEE
EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875
Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206
Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535


O RELÓGIO DOS QUE NÃO TÊM UM SEGUNDO A PERDER!
Automatico - Anti-magnetico - Anti-choque - Impermeavel - Certific. de garantia
DOXA
SUISSO



Em suas casas comerciais e em suas preces de Proteção, Paz e Felicidade. Os Hindús usam o verdadeiro
DEFUMADOR INDIANO
Evite as falsificações. Remeto pelo Reembolso Postal
JOSÉ STEFANINI
Rua Estácio de Sá n. 71 — Rio de Janeiro — Agente em São Paulo: JOSÉ BARROS LIMA, Alameda Ribeiro da Silva n. 609

MÓVEIS A Magestosa — POUCO LUCRO GRANDES VENDAS
Dormitório "Mexicano" c/ 6 peças - Cr$ 4.000,00 - c/ 10 peças Cr$ 6.000,00
Dormitório "Normando" c/ 6 peças - " 6.000,00 - c/ 10 peças " 8.500,00
Dormitório "Chipendale" c/ 6 peças - " 7.000,00 - c/ 11 peças " 8.800,00
Sala de Jantar "Mex" c/ 10 peças - " 3.500,00 - c/ 12 peças " 5.000,00
Sala de Jantar "Chip." c/ 10 peças - " 6.000,00 - c/ 12 peças " 8.000,00
Sala de Jantar "Colonial" c/ 10 peças - " 6.000,00 - c/ 12 peças " 8.000,00
Mantemos grande stock, para pronta entrega, de Salas, Dormitórios, Grupos Estofados, Escritórios, peças avulsas de todos os tamanhos e estilos. Executamos sob encomenda. FACILITAMOS O PAGAMENTO
RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223

LARGO DA CARIOCA — 1 E 3 — RUA URUGUAIANA — 39 — LARGO DA CARIOCA — 17
Agora também pelo sistema a prazo o "CREDITO TECIDIARIO" só no endereço acima
OS MELHORES ARTIGOS DE CAMA E MESA
Altas Novidades
A SEDA MODERNA
OS PADRÕES MAIS ORIGINAIS
AVENIDA PASSOS — 22 E — ESTRADA MARE... — RUA LUIZ DE ...

CONSELHO ÀS MÃES

VERA MORRIS

AS meninas antes de chegarem aos sete anos já demonstram uma certa dose de vaidade. Ficam ansiosas para pintar as unhas, e para fazer permanente nos cabelos. Muitas mães gostam de incentivar essa vaidade natural na criança e permitem que ela se desenvolva. Até um certo limite não há mal nenhum nisso. O esmalte de unhas não faz mal a ninguém nem as ondulações.

Uma criança com os cabelos limpos e bem penteados está sempre bem arrumada para qualquer ocasião. Mas se acha que sua filha precisa de uma permanente, mande fazê-la. Porém escolha um bom cabeleireiro. Não faça uma permanente mais barata com a argumentação de que para uma criança qualquer permanente serve. Nêsse caso é preferivel deixar o cabelo ao natural.

Uma permanente bem feita não afeta de forma alguma o couro cabeludo. Apenas as pontas dos cabelos tendem a ficar ressecadas, mas quando crescerem serão cortadas fora e não prejudicam em absoluto.

Sòmente um cabeleireiro experiente poderá orientá-la quanto ao tipo de ondulação e ao estilo de penteado que melhor convém à menina.

É verdade que o cabelo ao natural é mais fácil de ser arrumado: não precisa ser enrolada em cachinhos sempre que fôr lavado e é melhor para ser escovado.

Mas se a senhora e sua filha querem ter um pouco mais de trabalho... então leve a menina para fazer a tão ansiada permanente! (APLA)



Geidra, filha do casal Eugenio Alves Antunes-Prof. Maria Magdalena da Costa Antunes, que a 26 do corrente complet[a] 3 anos.



Completou, no dia 23 do mês passado, 3 anos de idade o inteligente menino Sérgio Luiz da Costa Ferreira, filho de Mercedes Brandão Ferreira e Sebastião da Costa Ferreira.

VAI SER MÃE?



DELIVRANCINA

é o medicamento dos Parturientes. Prepara o organismo para um parto feliz. Evita o Abôrto, Vômitos, Enjôos, Cansaços, etc.

Nas farm. e Drog. e no Labor. e Farm. Simões. Rua Matoso, 33 — Rio

PARA INTERIOR ENVIAMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

Economia doméstica

ESTELA BIANCO

Se o bebê derramou leite no tapete, não fique irritada. Primeiro, enxugue o leite com um tecido absorvente; depois, limpe com água quente misturada com um limpador de manchas. Passe solução aos poucos até que tenha desaparecido todo vestígio do leite. Nunca use sabão para limpar manchas de leite.

Varra os tapetes todos os dias. Uma vez por semana, use o aspirador de pó. Limpe, imediatamente, quando sôbre eles cair alguma coisa que possa manchar. Uma vez por ano, mande-os lavar por um especialista. Êsses medidas farão com que seus tapetes durem muito mais e fiquem sempre com a aparência de novos.

Os motivos florais são sempre bonitos e/n tapetes para quartos e para ... Além disso, os tapetes estampados conservam melhor o seu aspecto, ... qualquer mancha acidental fica mais disfarçada do que nos de cores ...

... reconhecer se um tapete felpudo é de bôa qualidade faça ligeira ... as mãos. Quando são tecidos com lã pura ou fibra sintética ... los voltarão, imediatamente, à posição primitiva.

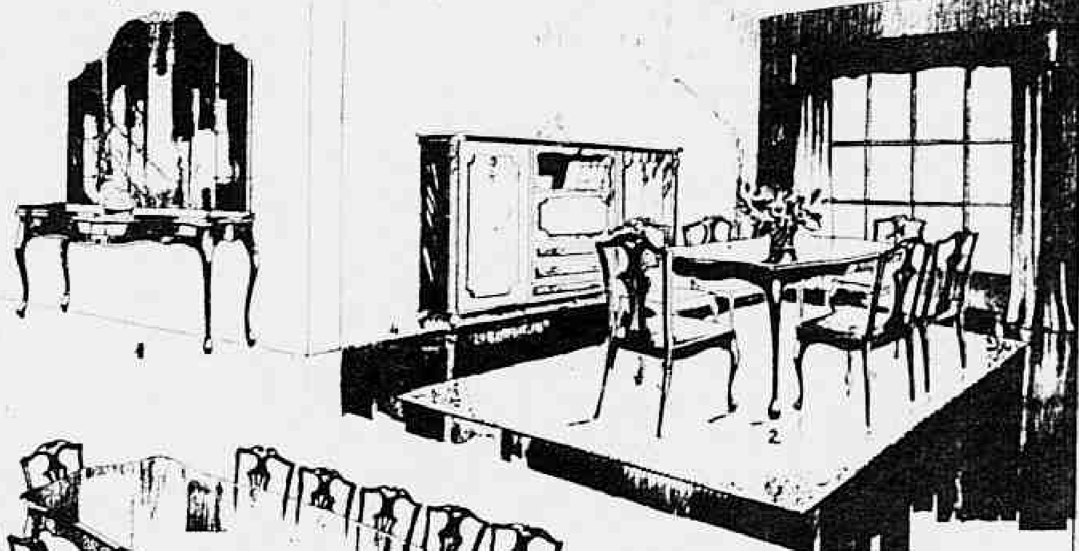
... r aparência de mais amplidão a um quarto pequeno use um ... cubra int... . Deixe apenas um espaço d... em todo o perimetro. (A...

PARA MENINAS

Vestidinho em lã xadrez, com golinha branca em piquê de sêda. Para menina de 6 a 12 anos. (APLA).



Moveis Angelo, apresenta sua ultima CREAÇÃO PATENTEADA: O movel que resolveu definitivamente o PROBLEMA DO ESPAÇO no lar.





1 CONSOLO — MESA ELASTICA "ANGELO" na forma original e decorativa

2 CONSOLO — MESA ELASTICA "ANGELO" aberto em mesa para 6 pessoas, acompanhado da estante-bar "4", uma das muitas criações de moveis Angelo

3 CONSOLO — MESA ELASTICA "ANGELO" já ampliado para mesa de 12 pessoas. Pode tambem ser usado para 6, 8, 10 e 12 pessoas alternadamente

4 ESTANTE-BAR "ANGELO" reune tôdas utilidades do bufet, etager, cristaleira, bar, faqueiro, discoteca e etc.

moveis ANGELO

FABRICAM-SE DORMITORIOS e ACEITAM-SE ENCOMENDAS

EXPOSIÇÃO E VENDAS:
AV. MEM DE SA N.º 16
FONE: 42-6250
(Próximo Rua do Passeio)

[F]ACILITA-SE O PAGAMENTO

AMORES CELEBRES

(Conclusão da página 6)

A vários metros de distância, o oficial francês contemplava a cena, enquanto fingia que trabalhava.

— Esses artistas são incompreensíveis. Riem ou matam quando menos se espera — murmurava em voz baixa.

Mas, Celini era assim. Passava da arte ao amor, do pesar ao entusiasmo, da blasfêmia ao arrependimento, com toda naturalidade. E nesse momento estava tão contente com Catarina entre seus braços que lhe parecia que toda a sua oficina se animava e revivia.

— Que terá acontecido a Paolo? — pensava o oficial francês.

Mas Catarina e Benevenuto não tinham tempo para pensar: um beijo seguia outro beijo, ininterruptamente. Nesse momento, o ajudante achou prudente retirar-se em silêncio. Mas, as estatuas não puderam acompanhá-lo, e ao se verem obrigadas a contemplar os arrebatamentos do amor, dir-se-ia que se forçavam seus rostos pétreos para expressar sua muda complacência. (APLA).

(Conclusão da página 9)

guarda-roupa, confeccionado pela sua avòzinha, e sabe escolher os seus figurinos nas melhores revistas do Rio.

Sôbre bailes tem lido muito e dispõe de ótimos livros técnicos.

Não é geniosa e de todos os seus passos dá conhecimento à vovó e à mamãe.

FLAGRANTES NUPCIAIS

ALBERTO CURI CASOU — Um dos três irmãos Curi da Rádio Nacional, o locutor Alberto Curi, deixou-se enfeitiçar pelos amávios da senhorita Maria Aparecida e acabou diante de um altar, na Igreja dos Capuchinhos, no dia 19 do corrente. O enlace atraiu numerosas pessoas ao templo, entre fãs, amigos, colegas e curiosos. Em sua residência, à rua Uruguai, os nubentes acolheram suas amizades, que souberam festejar o acontecimento. Quando Alberto se despediu, para iniciar a sua lua de mel, o seu mano Jorge pegou dois enormes pratos de papelão e colocou, um, à frente do carro, e outro, na mala traseira. — Maria Aparecida é filha do casal Leonídio Augusto Periquito-Irene Vidal Periquito, e Alberto Curi é filho de José Calil Curi e Zilah Curi, moradores em Caxambu, mas foi para Curitiba o novo par de «pombinhos». — Nas fotos, tiradas por Hélio Pontes, vemos o casal dentro do carro nupcial e à porta da Igreja.

O ANIVERSARIO DO COMANDANTE JOSE' ERONILDES DE SOUZA — Por motivo do aniversario natalicio do comandante José Eronildes de Souza, um dos lideres da classe dos trabalhadores do [illegible] "Cidade Maceiura", que transcorreu no dia 21, numer[illegible] oficial de [illegible]

ENLACE MACHADO - CARVALHO

Constituiu um acontecimento de relêvo na sociedade de São Paulo o enlace matrimonial da senhorita Ceci[illegible] Machado, filha do Sr. [illegible] Machado, escritor e [illegible] do Estado de São Paulo e de dona [illegible] Machado, com [illegible] Carvalho, filho de dona Alvarina [illegible] Carvalho [illegible] dia 5 [illegible]

[illegible] DE PELES

[illegible] DE [illegible] ARMEL [illegible]
[illegible] GERENCIA — CONFECÇÃO [illegible]
EDIFICIO DARKE — AVENIDA 13 DE MAIO 23 — [illegible]
SALAS [illegible]-915

MANJAR BRANCO

[illegible] a sobremesa [illegible] apreciadíssima: Manjar branco. Misture 2 colheres de sopa de maizena, [illegible] 2 xicara de açúcar e uma pitada de sal numa panela grande. Junte 2 xicaras de leite. Deixe cozinhar, mexendo continuadamente. Tempere com a casca de uma laranja ralada. Ponha em forminhas. Deixe gelar. Retire das fôrmas na hora de ir para a mesa. Sirva com o seguinte molho:

Ferva juntos: 1/4 de xicara de caca[illegible] de xicara de açúcar e 1/3 de xicara d[illegible]

TORRADAS COM CREME DE CARNE

Desfie meio quilo de carne assada. [illegible] um pouquinho de agua e deixe ferver. Enquanto isso, numa frigideira, coloque 4 colheres de sopa de manteiga, ponha no fogo e adicione, aos poucos, uma garrafinha de crême azedo. Mexa muito bem, acrescente 1 xicara de palmito de lata, picado miudinho. Tempere uma pitada de sal e outra de pimenta em po[illegible] a carne, que já deve ter fervido e uma xicara [illegible] branco bem sêco. Misture muito bem e leve ao [illegible] mexendo sempre para que a mistura fique cre[illegible] queimar. Sirva sobre pão torrado com man[illegible] toque final, espalhe sobre a torrada, já prep[illegible] crême de carne, um pouco de queijo parme[illegible] PLA).

MUTILADO

FLAGRANTES MUNDIAIS



NOVA YORK — Max Conrad, que vive de escrever letras para canções populares, aterrissa no aeroporto La Guardia, em seu pequeno avião "Piper Cub", depois de bater o "record" transcontinental. Conrad empregou 23 horas, 4 minutos e 31 segundos para a travessia desde Los Angeles até Nova York, estabelecendo novo "record" para aviões dessa classe. — (Foto UP-ACME, via aérea)



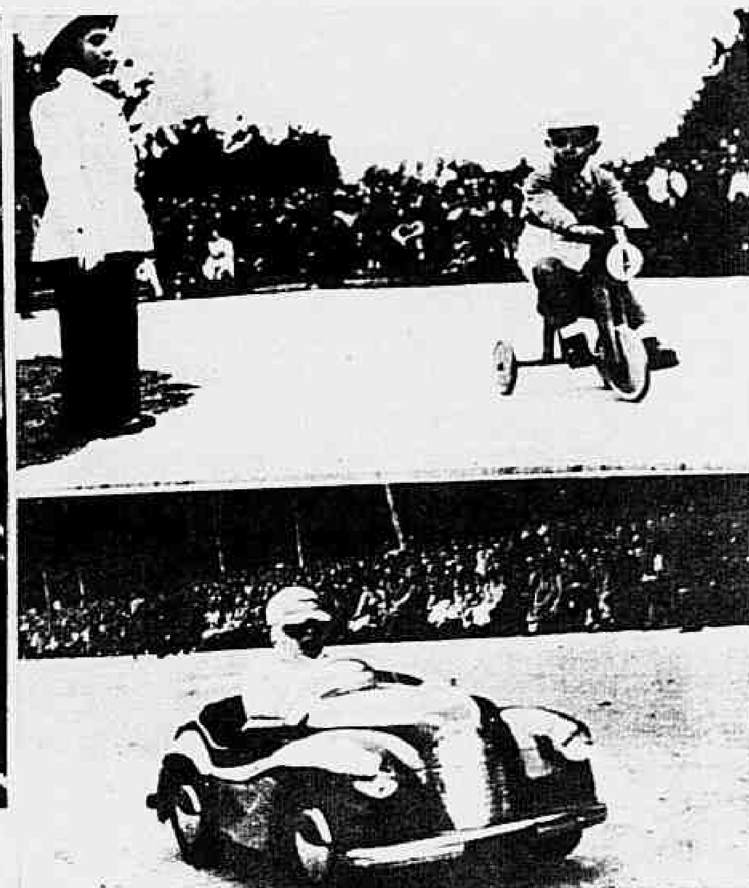
No 60º aniversário da Encíclica do Papa Leão XIII — a Rerum Novarum — foram a Roma delegações de trabalhadores de todos os paises livres da Europa para a sua grande comemoração. Pela primeira vez o Papa celebrou pessoalmente em São Pedro.



GENOVA — Uma das muitas comemorações do 500º. aniversário de Cristovão Colombo, nesta cidade que lhe deu o berço, foi esta reprodução florida das três pequenas caravelas — Santa Maria, Pinta e Nina — com que o navegador genovês descobriu a América — (Foto UP-ACME, via aérea)



NOVA YORK — Peter Hanson (à esquerda) e Pierre Cressoy fornecem a energia necessária para esse novo meio de transporte usado por sete novas "estrelinhas" da Paramount, chegadas de Hollywood. As futuras estrelas são, da esquerda para a direita: Barbara Rush, Mary Murphy, Nancy Gates, Joan Taylor, Virginia Hall, Judith Ames e Nancy Hale. — (Foto UP-ACME, via aérea)



MADRID (Foto Keystone) — Durante as festividades do dia de São Isidro, patrono da metrópole espanhola, vemos na foto dois meninos, 7 e 4 anos, nas corridas destinadas somente às crianças

...RASIL FABRICA O ...OR CALÇADO DO MUNDO ...sinuante VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL!

(NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE)

MUTILADO